

CEM
FACENE/RN

Faculdade Nova Esperança de Mossoró

De olho no futuro



RELATÓRIO DE COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2020
Triênio 2018/2019/2020

CPA FACENE: Sua opinião construindo a experiência

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	4
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2020.....	5
1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	6
1.5 TIPO DE RELATÓRIO.....	8
2. METODOLOGIA.....	9
2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS.....	10
2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO- ADMINISTRATIVA.....	11
2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	12
3. DESENVOLVIMENTO.....	13
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	19
1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO.....	20
2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO.....	27
3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO.....	31
4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO.....	43
5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO.....	52
6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO.....	65
7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - BACHARELADO.....	74
8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – BACHARELADO.....	87
9. GRADUAÇÃO EM MEDICINA – BACHARELADO.....	95
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	225
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	261
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES.....	315
4.1 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES APRESENTADAS POR EIXO.....	315
4.2 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA.....	333
4.3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM EGRESSO.....	356
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	364
5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	364
6. ANEXOS.....	374
6.1 QUESTIONÁRIOS DOS EGRESSOS.....	Erro! Indicador não definido.

1. INTRODUÇÃO



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O processo de autoavaliação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE/RN vem se consolidando enquanto ferramenta de gestão, na perspectiva de atingir a excelência no ensino na área de saúde. Tal processo se coaduna com as Diretrizes Curriculares e com a Legislação vigente no Brasil, que rege a educação no Ensino Superior, buscando identificar limites existentes na perspectiva de superá-los e também as potencialidades com o intuito de ampliá-las.

A autoavaliação da FACENE/RN está estruturada conforme as orientações oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizar e conduzir todo processo em parceria com os demais segmentos da FACENE/RN. Tal processo é disparado semestralmente e é construído coletivamente a partir da atuação da CPA e dos setores que compõem a estrutura humana da faculdade.

Valorizamos a autoavaliação institucional possibilita um diagnóstico preciso da Instituição de Ensino Superior (IES) em suas mais diferentes características e os seus resultados tomados como ferramentas de gestão provocarão mudanças significativas que repercutirão na oferta de ensino de qualidade, cujos desdobramentos serão percebidos na sociedade a partir da atuação de profissionais formados nessa perspectiva.

O presente relatório se propõe a apresentar o diagnóstico fidedigno da FACENE/RN em relação a sua atuação no ano de 2020.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome - razão social: Faculdade de Enfermagem Nova Esperança Unidade de Mossoró - FACENE/RN

Código da IES: 4431

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Município: Mossoró

Estado/UF: Rio Grande do Norte

1.2 APRESENTAÇÃO GERAL DA IES

A FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ–FACENE/RN, com sede na cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, com seu contrato social registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, responsabilizando-se pela administração e suporte técnico financeiro da Mantida.

A Mantenedora da FACENE/RN, Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda. com CNPJ 02.949.141.0001/80, teve seu Contrato de Sociedade de Responsabilidade Limitada, devidamente, registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba – JUCEP, sob o nº 25.600.034.180, em 17 de fevereiro de 1999.

A FACENE/RN rege-se pelo seu Regimento, pela legislação da Educação Superior e, no que couber, pelo Estatuto da Mantenedora, que mantém com a mesma, relações de forma a garantir a existência de órgãos colegiados deliberativos, de que participam os segmentos da comunidade institucional, permitindo a autonomia didático-pedagógica do corpo docente e tem assegurado o poder de vetar deliberações dos órgãos colegiados ou órgãos administrativos da FACENE/RN que impliquem em aumento de despesas. Esta busca manter a qualidade com que foi reconhecido o seu trabalho para implantação de duas IES da área da saúde na cidade de João Pessoa: a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança– FACENE (Curso autorizado e reconhecido); e a Faculdade de Medicina Nova Esperança–FAMENE (Curso autorizado e reconhecido).

A FACENE/RN possui estrutura física, equipamentos e laboratórios de última geração, ótimo acervo da Biblioteca, além de excelente corpo docente e técnico-administrativo que contribuem para a formação de trabalhadores da saúde qualificação aos profissionais formados pela IES.

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA ANO 2020

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Nome	Seguimento que representa
Gívilla Bezerra Mendonça*	Docente*
Wesley Adson Costa Coelho	Docente
Joseline Pereira Lima	Docente
Adria Lígia Peixoto Bezerra	Técnico administrativo
Marina Helena de Moraes Martins	Técnico Administrativo
Rosalina Fernandes Carlos da Costa	Comunidade externa
Aldo Gondim Fernandes	Comunidade externa
Willian Hermesson Silva de Melo	Discente
Manuel Amâncio da Silva Neto	Discente

*Coordenador(a) da CPA

1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A FACENE-RN através da sua comissão própria de avaliação e dos demais segmentos da IES, comprometida com a qualidade de ensino fazendo jus a formação de profissionais da área da saúde, com o perfil correspondente ao que se preconiza nas Diretrizes Curriculares Nacionais para tal, planejou e realizou o processo de autoavaliação institucional referente ao ano de 2020, na incumbência de se obter um diagnóstico que sirva para o referido ano. Tal diagnóstico é conseqüentemente transformado em ferramenta de gestão a fim de orientar os rumos da FACENE/RN e subsidiar as tomadas de decisões quanto aos avanços ou possíveis estagnações identificadas.

Vale ressaltar que os procedimentos de avaliação institucional vêm sendo efetivados na Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, desde as suas primeiras ações de planejamento e autorizações legais. Conforme está previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional– PDI e em consonância com as Leis e Diretrizes que regem a educação brasileira a Faculdade vem fomentando a cultura da autoavaliação, para compreender a realidade do seu contexto e alinhar as ações em busca da excelência na qualidade do ensino.

As orientações e instrumentos adotados nesta autoavaliação institucional apoiaram-se na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem, Educação Física, Biomedicina,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Farmácia, Nutrição, Psicologia, fisioterapia, Odontologia e Medicina no Decreto nº 3.860, na Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e no documento Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN: Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução.

Desde a elaboração da proposta de avaliação, teve-se em mente a necessidade de articulação com a avaliação externa, a avaliação de cursos e com os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), conforme previsto pelo SINAES instituído pela lei nº 10.861/2004. Para implementar as atividades de avaliação interna foram construídos coletivamente as metas objetivadas: a) Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FACENE/RN; b) implantar um processo contínuo de avaliação institucional; c) planejar e redirecionar as ações da FACENE/RN, a partir da avaliação institucional visando contribuir para a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão; d) configurar um diagnóstico fidedigno da situação da IES nos seus diversos aspectos transformando o diagnóstico situacional em ferramenta de gestão; e) construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; f) consolidar o compromisso social e científico-cultural da FACENE/RN.

O presente relatório busca retratar as características gerais e específicas da IES no referido ano, considerando os seguintes aspectos: 1) o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização; e 2) o ambiente interno, incluindo a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda que foram pesquisadas. Os resultados obtidos e aqui expostos, foram acolhidos pela IES enquanto ferramenta de gestão no sentido de contribuir para orientar as decisões que influenciam no contexto atual e também no futuro.

Após a definição da Comissão Própria de Avaliação (CPA), procedeu-se ao planejamento das suas ações, que a seguir começaram a serem implementadas, a partir do desenvolvimento da etapa de sensibilização da comunidade acadêmica, através de devolutivas de resultados de avaliações anteriores, apresentação da proposta de autoavaliação em salas de aulas, parceria com o setor de Marketing da IES para divulgação das ações, painéis de discussão, reuniões técnicas, semana de divulgação da CPA, entre outras iniciativas. O planejamento estratégico de autoavaliação realizado pela CPA da FACENE/RN é subdividido em 3 etapas descritas a seguir:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

1ª etapa: Preparação – com a constituição da CPA, elaboração de Plano de Trabalho e sensibilização da comunidade acadêmica para a realização das atribuições desta comissão.

2ª etapa: Desenvolvimento – com a realização de reuniões da própria CPA e da CPA com outros órgãos da Instituição, sistematização de demandas, ideias e sugestões, definição de grupos de trabalhos e dos instrumentos de coleta de dados, apresentação, análise e discussão dos resultados.

3ª etapa: Consolidação: com a elaboração, análise e divulgação do relatório anual e balanço do processo avaliativo.

1.5 TIPO DE RELATÓRIO

Trata-se do 1º relatório parcial, referente ao ano de 2020, fundamentado nas dez dimensões do SINAES, distribuídas em cinco eixos, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014. E com análise global do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades da IES apresentaremos também o relatório de modo integral, referente ao triênio 2018/2019/2020 conforme orienta a Nota Técnica supracitada.

2. METODOLOGIA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Esta avaliação segue as determinações legais vigentes, é realizada em dois níveis: o Interno e o Externo (via egressos), em sintonia com o programa de avaliação institucional da FACENE/RN, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Avaliação Interna é realizada seguindo os seguintes passos:

Planejamento Participativo - Preliminarmente, foi realizado um levantamento de percepção dos participantes através de reuniões envolvendo a Direção, seu Colegiado de Curso e Coordenação dos Cursos, para traçar as linhas de diretrizes do processo avaliativo.

Levantamento dos Indicadores - Levantaram-se os indicadores qualitativos e quantitativos das áreas de ensino e da gestão administrativa que englobam as ações da FACENE/RN. Possíveis indicadores:

Dimensão Administrativa - espaço disponível e adequado para o desenvolvimento dos trabalhos; taxa de alunos por docente; hora aula por docente (média); custo de ensino por aluno; acervo bibliográfico; número de laboratórios; utilização dos multimeios; taxa de alunos graduados; taxa de alunos evadidos; taxa de ociosidade (vagas preenchidas X vagas oferecidas).

Dimensão Ensino: Com relação ao docente: titulação, política de atualização, experiência e competência técnica; compromisso com o projeto político pedagógico; qualidade e número de produção acadêmica publicadas ou em fase de publicação; número de projetos de pesquisa financiados e não financiados.

- *Com relação aos discentes:* número de discentes participando em projetos de pesquisa e extensão; projetos de monitorias, desempenho dos alunos; compromisso e participação das atividades da escola.
- *Com relação ao Currículo:* pertinência dos conteúdos relacionados com os cursos; relação com a realidade socioeconômica; fundamentação teórico-metodológica; metodologia utilizada e avaliação adotada.

2.1 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS E COLETA DE DADOS

Os instrumentos utilizados pela instituição correspondem a três questionários elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACENE/RN, sendo eles:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

a) Questionário de avaliação do desempenho sistêmico institucional o qual é composto por três blocos de perguntas fechadas, que se avalia o desempenho da gestão institucional, infraestrutura e atividades acadêmicas. As notas são atribuídas em todos os questionários conforme a seguinte legenda: **A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim**. Na perspectiva de captar sugestões e críticas que porventura não sejam contempladas nos blocos do questionário, os respondentes de todas as categorias podem utilizar o espaço localizado depois de cada bloco de perguntas e escrever o que achar pertinente. É importante ressaltar que o anonimato dos respondentes é preservado.

b) Avaliação do desempenho docente pelo aluno, que por sua vez permite fornecer um diagnóstico situacional frente as disciplinas por período letivo. Neste instrumento, conforme a legenda supracitada, o aluno avalia o docente nos aspectos: conhecimento, habilidade didática, relacionamento professor/aluno, motivação, assiduidade, pontualidade e preparo das aulas.

c) Autoavaliação discente onde o aluno tem a oportunidade de avaliar seu próprio desempenho e sua trajetória no transcurso do semestre, possibilitando identificar os pontos fortes ou as fragilidades pelas quais o aluno passou.

Os questionários são disponibilizados de forma on-line e a coleta de dados é de caráter descritivo com corte transversal e qualitativo por meio do sistema eletrônico elaborado pela própria instituição através do link: <https://www.momentocpa.com.br/>. No sistema, cada categoria de respondente (alunos, professores e funcionários) possui um LOGIN e uma SENHA correspondente a sua categoria, que leva ao preenchimento individual dos questionários trabalhados pela presente instituição. Vale ressaltar que nas avaliações feitas pela comunidade discente, os LOGINS e as SENHAS são variados de acordo com cada período/turma. Desta maneira, é alcançado um número satisfatório de respondentes com sigilo de identificação. Os instrumentos estarão anexados ao final do presente relatório.

2.2 SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Visando o envolvimento acadêmico, técnico e docente a uma participação efetiva de todos os níveis, são realizadas abordagens com todas as turmas do curso, com docentes e técnicos-administrativos para sensibilizá-los quanto à importância da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

participação e os objetivos de todo o processo avaliativo ao longo do ano. Tais abordagens se configuram na devolutiva dos resultados de avaliações do semestre anterior com exposição dos gráficos e reflexões coletivas acerca dos resultados, enquanto prestação de contas das sugestões captadas e das providências adotadas por parte dos segmentos responsáveis. Nessas abordagens, convida-se a comunidade acadêmica para participar novamente do processo de autoavaliação da IES que é disparado semestralmente, fornecendo-se os LOGINS e SENHAS correspondentes a cada categoria de participantes.

2.3 TRATAMENTO DOS DADOS E COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados obtidos por meio de questões fechadas foram submetidos à estatística analítica. Enquanto, que os disponibilizados por meio de questões abertas foram categorizados por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações). Críticas, sugestões e elogios são encaminhadas individualmente pela CPA, para cada setor/segmento citado. Os resultados são comunicados e divulgados a toda a comunidade acadêmica por meio de relatório que inclui também conclusões e recomendações. A utilização dos resultados é motivo de discussão em reunião com a comunidade acadêmica, após a divulgação do relatório.

3. DESENVOLVIMENTO



3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

O objetivo da avaliação institucional referente a este eixo foi o de verificar a adequação e eficácia do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógico dos Cursos (PPC), bem como o impacto dos procedimentos de avaliação, buscando averiguar a integração do processo avaliativo com o planejamento e vocação institucional e o despertar da cultura de avaliação. Os seguintes aspectos foram levados em conta na avaliação desta Dimensão e, assim, considerados como foco da discussão:

- existência de planejamento para realização das atividades da FACENE/RN;
- adequação do planejamento da FACENE/RN ao PPCs dos cursos por ela ofertado;
- existência, adequação, participação, análise, reflexão e participação da comunidade;
- mecanismos de avaliação e acompanhamento do planejamento;
- previsão de implantação de melhorias como consequência do processo de avaliação;
- implantação e redimensionamento do planejamento;
- práticas de releitura do PDI;
- práticas de releitura do PPC;
- propostas de modificações a partir dos resultados das avaliações.

A título de resultados das avaliações empreendidas com o objetivo voltado para a autoavaliação realizada, foi possível constatar:

- a existência de adequação e eficácia do PDI e do PPC com respeito ao processo, resultados e eficácia da avaliação institucional;
- a efetividade dos procedimentos de avaliação;
- a integração do processo avaliativo com o planejamento e a vocação institucional;
- o despertar e a implementação da cultura de avaliação;
- a adequação e efetividade do PDI;

Os procedimentos de avaliação adotados pela FACENE/RN, antes e depois a elaboração e apresentação ao MEC da sua “Proposta de Avaliação Institucional e Planejamento de sua Execução” e com respeito a esta 8ª Dimensão foram os seguintes:

- reuniões técnicas do setor de planejamento com os outros setores da IES para análise do PDI e do PPC e verificação de suas coerências com a Proposta de Avaliação da Faculdade;
- criação de instrumentos de avaliação a serem respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico-Administrativo e pelo Corpo Discente;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- definição de propostas de adequação do PDI e do PPC ao processo de avaliação;
- capacitação de docentes e corpo técnico-administrativo que iriam alimentar os indicadores;
- discussão dos resultados com a comunidade;
- divulgação interna do processo e de seus resultados;
- promoção de fóruns, palestras e seminários temáticos junto à comunidade acadêmica;
- produção de relatórios das ações realizadas;
- levantamento de dados das avaliações anteriores que foram incorporados ao planejamento;
- estudos para verificação das providências eventualmente necessárias à execução das ações planejadas.
- Acompanhamento e a execução do planejamento institucional, especialmente quanto às atividades educativas.

Nessa fase da avaliação interna, buscou-se a verificação da adequação dos documentos PDI e PPC às atividades de natureza educacional, formativa e instrucional levadas a efeito pelos diversos setores da Faculdade. Avaliou-se, também, no sentido inverso, isto é: como as atividades que vinham sendo desenvolvidas correspondiam ao que se encontra estabelecido naqueles mesmos documentos. Averiguou-se, ainda, se algum procedimento/atividade desenvolvida, e não prevista no PDI, no PPC estava afinada com a missão e os objetivos da IES. Fundamentou-se esse ângulo significativo e central da realidade da FACENE/RN na avaliação dos professores, realizada pelo alunado; na avaliação dos serviços prestados, e dos recursos a eles alocados, pelos professores e alunos; na avaliação dos corpos docente e discente pela Coordenação do Curso; na avaliação da Coordenação do Curso pelo Conselho Técnico-Administrativo – CTA e nas avaliações docente e discente. Com base nos resultados dos procedimentos de avaliação adotados foi possível constatar e chegar às conclusões seguintes:

- as políticas de atendimento aos estudantes da FACENE/RN têm surtido efeito positivo e alcançado os resultados almejados e expressos, explícita e implicitamente naqueles três documentos: PDI e PPC;
- o mesmo acontece com as políticas de acesso, seleção e permanência dos estudantes;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- quanto à participação dos alunos nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e administração, ela acontece, formalmente, de acordo com o mencionado no Regimento Interno da Faculdade, no seu PDI, nos Projetos gerais – PPC e nos projetos específicos de pesquisas e de extensão;
- essa mesma participação tem ocorrido, informalmente, a partir do interesse manifestado, espontaneamente, por alunos e alunas, de participar de atividades educacionais e estas têm recebido suporte e incentivo dos órgãos institucionais: Mantenedora e IES;
- a análise dos dados estatísticos sobre ingresso, evasão e abandono situa a posição da FACENE/RN acima da média, se comparada à posição de suas congêneres no Nordeste;
- a política de incentivo a estágios foi implementada em 2008, mediante a efetivação do intercâmbio com instituições públicas e privadas com as quais já foram firmados convênios a propósito;
- os intercâmbios com instituições públicas e privadas sediadas no exterior já começaram a ser negociados com vistas a serem firmados, também, convênios assemelhados;
- é satisfatório o engajamento de alunos e professores nos projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos sob a égide do Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmicas (NUPEA);
- esse resultado fornece a medida exata da correta opção por centralizarem-se, em um setor específico de incentivo, supervisão e, também, de execução como é o NUPEA, as iniciativas e disponibilidades, docentes e discentes, para atividades de pesquisa e extensão, sem, contudo, burocratizá-las, embaraçá-las ou inibi-las com ânimo fiscalizatório;
- por seu turno, as relações quantitativas aluno/professor e aluno/servidor técnico-administrativo encontram-se dimensionadas de modo funcionalmente adequado;
- foi possível aquilatar a participação e o interesse dos alunos nas atividades de monitoria, mediante a avaliação de docentes e discentes a respeito, bem como pelas solicitações, de não pouco discentes, para se engajar no programa, ainda que na qualidade de voluntários;
- a disponibilidade de recursos e estratégias instrucionais atende, plenamente, às demandas de alunos e professores para vivenciarem, a contento, com elevada

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

qualidade material, acadêmica, ergonômica, bibliográfica e documental, o processo ensino aprendizagem em que se encontram comprometidos e engajados.

Outros resultados obtidos com o processo de autoavaliação iniciado foram as constatações de que:

- o planejamento das atividades da Faculdade existe como realidade efetiva;
- essa realidade se encontra expressa na existência dos seus PDI e PPC;
- se encontra expressa não apenas na existência, mas sim no conhecimento, pelos diferentes segmentos da IES, do seu conteúdo, especialmente naquilo que diz respeito a seus direitos, obrigações, tarefas e no que elas representam para que a Faculdade cumpra a sua Missão;
- pode-se afirmar que referido planejamento, pelos órgãos e comissões responsáveis pelo processo avaliativo, têm levado a que se observe e considere os efeitos das avaliações setoriais no sentido da real implantação de modificações, retificações, melhorias contínuas, alterações de rumos, normas internas e de diretrizes;
- a retroalimentação do PDI e do PPC, ocorrida, sempre que útil e necessária, tem levado em consideração tudo aquilo que, racionalmente, os resultados da auto avaliação recomendam;
- está sendo atendido o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade oferece para sua comunidade acadêmica e a sociedade a que pertence;
- se confirmam, também, o exercício e o desenvolvimento de suas responsabilidades em relação à oferta de educação superior de qualidade;
- há ratificação dos propósitos da FACENE/RN de adotar e executar uma política de qualidade e providenciar para que essa política fosse entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo, discente e diretivo da instituição;
- existe convergência de interesses entre os diversos segmentos da Faculdade no sentido de apoiar, executar e participar da autoavaliação, bem como de se beneficiar dela e de favorecer, com isso, a IES;
- a Instituição, ao dispor, a partir do primeiro semestre de seu funcionamento, de um projeto de auto avaliação institucional permanente, estava no caminho correto a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos e sugeridas novas ações;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- o início da execução desse projeto de auto avaliação, desenvolvido, preliminarmente, com a avaliação dos professores, realizada pelos alunos, veio ao encontro dos propósitos e responsabilidades maiores da CPA;
- a adoção de uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões da comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, foi importante para o êxito das tarefas e o alcance, pela CPA, e pela IES como um todo, dos objetivos e benefícios almejados quando se procede a autoavaliações dessa natureza;
- foram disponibilizados, pela Mantenedora e pela Direção da Mantida, em favor da CPA, os recursos humanos e materiais, bem como as condições necessárias para uma avaliação efetiva;
- dado o apoio da Direção oferecido à CPA, bem como o envolvimento dos diferentes setores da FACENE/RN no processo auto avaliativo, impedimento algum, de qualquer ordem, verificou-se que pudesse tornar impossível colher e sistematizar as informações, úteis e necessárias, disponíveis na IES quando realizada a autoavaliação;
- a análise dos resultados do processo de autoavaliação, e a reflexão participada feita sobre eles, permitiu, aos que fazem a IES, conhecê-la mais e melhor, nos seus aspectos de força e de fraquezas, gerando-se, a partir daí:
 - a) a satisfação com os êxitos;
 - b) a reafirmação de propósitos;
 - c) novos comprometimentos e responsabilidades para com a Faculdade e a qualidade do seu ensino;
- os desdobramentos e adequações do relatório de auto avaliação conseguiram fazer com que fossem adequadamente comunicadas e informadas, internamente, as diferentes pessoas, equipes e grupos, a respeito dos resultados e das conclusões do processo de avaliação interna;
- esse modo de proceder ensejou a discussão sadia e proveitosa dos resultados com a comunidade acadêmica e a conseqüente apresentação de propostas de conservação e de mudança;
- as ações e mudanças resultantes das análises procedidas e das sugestões oferecidas, a partir dos relatórios parciais e geral da auto avaliação, começam a ser metódica e sistematicamente implementadas;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- essas implementações atingem coisas, pessoas, grupos, equipes, procedimentos, atividades, ambientes, planos e processos.

O conjunto de procedimentos relativos à autoavaliação realizada na FACENE/RN, no que tange a esta 8ª Dimensão implicou:

- a) na leitura, releitura, análise e discussão do PDI;
- b) na leitura, releitura, análise e discussão do PPC;
- c) no estudo comparativo entre o PDI, o PPC e as realidades gerencial, administrativa e didático-pedagógica da Faculdade;
- d) na elaboração, discussão, revisão e divulgação do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- e) na adequação e inserção, ao relatório final de autoavaliação, do relatório parcial resultante da autoavaliação pertinente a esta Dimensão;
- f) na discussão, planejamento, programação e execução de ações decorrentes das conclusões e sugestões frutos da autoavaliação;
- g) na discussão, planejamento, programação e execução de palestras, seminários, jornadas e outras classes de eventos voltados para a continuidade e o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação no âmbito da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A FACENE/RN rege-se pela legislação federal de ensino superior, pelo contrato social da Mantenedora no que couber, e pelo seu Regimento Interno. Tem como compromisso, a missão de contribuir para o desenvolvimento da saúde, fortalecendo e ampliando o fluxo de informação em ciências da Saúde, adotando uma postura pedagógica Inter e Transdisciplinar. Busca-se a manutenção de currículos atualizados e oportunidades de educação continuada, permanente e popular, disponibilizando equipamentos avançados e oferecendo um sistema completo de apoio ao estudante, para possibilitar e expandir sua empregabilidade.

Com relação às metas dessa Instituição, a FACENE/RN, no desenvolvimento de suas atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão e, tendo em vista o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

disposto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, tem como finalidades no seu campo específico do conhecimento:

I - incentivar a formação de uma consciência crítica, balizada no desenvolvimento do conhecimento científico;

II - formar diplomados na área da saúde, objeto de seus cursos superiores, tornando-os aptos ao exercício da profissão, com participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e com a aplicação de paradigmas que propiciem uma formação permanente;

III - colaborar com o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, mediante o incentivo à pesquisa tecnológica, à investigação e à criação e difusão da cultura, preservando o exercício da cidadania;

IV - promover o ensino por meio do conhecimento científico, técnico e cultural, contribuindo na difusão desse conhecimento, mediante publicações e outros meios de comunicação;

V - manter o aperfeiçoamento cultural e profissional como um fórum de debate permanente, visando à sistematização do conhecimento das gerações presentes e futuras;

VI - estabelecer uma relação de reciprocidade com a sociedade, mediante a prestação de serviços especializados, oriundos de sua produção científica, contribuindo com o desenvolvimento regional, a partir do conhecimento dos problemas nacionais e internacionais;

VII - levar ao conhecimento da comunidade que constitui o seu entorno, mediante a extensão universitária, seus resultados de criação cultural e de pesquisa científica e tecnológica.

Atualmente a IES conta com alguns cursos da área da saúde e afim, no qual busca manter a integridade no que confere a responsabilidade social de formação de profissionais aptos a entrarem no mercado de trabalho capacitados para tal. Diante, a seguir descrições gerais de cada curso:

1 - GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM–BACHARELADO

O Curso de Graduação em Enfermagem da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca qualificar enfermeiros (as) frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Mossoró, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissional Enfermeiro (a) comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

A concepção do projeto pedagógico do curso pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da qualidade da assistência à Saúde como forma de promoção de condições dignas de vida.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a Enfermagem é considerada uma prática social historicamente determinada que assume como objeto principal de atuação o cuidado e o cuidar dos seres humanos em todo ciclo vital. A Enfermagem enquanto ciência e arte do cuidar humano baseia-se na concepção da integralidade da atenção em saúde.

O Processo de Trabalho em Enfermagem caracteriza-se historicamente pela assistência/cuidado, quando apreendido na totalidade em relação ao trabalho em saúde. Esse processo concretiza-se por meio dos seguintes processos de trabalho em saúde:

- Cuidar/Assistir;
- Administrar/Gerenciar;
- Investigar/Pesquisar.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Além dos aspectos supramencionados, a concepção e a estrutura deste projeto pedagógico consideraram o processo da reforma sanitária brasileira, o processo de trabalho em saúde/enfermagem e o perfil epidemiológico do município de Mossoró como contexto essencial na formação do enfermeiro.

O processo de construção coletiva do PPC de Enfermagem repousou em três dimensões:

- Dimensão Conceitual: forneceu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador que subsidia o PPC;
 - Dimensão Normativa: forneceu os referenciais que fundamentam o PPC;
- Dimensão Estrutural: forneceu os elementos constitutivos do PPC.

Objetivos (Geral e específicos)

Gerais

- Formar enfermeiros cidadãos com competências técnico-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de enfermagem, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do cuidado de enfermagem.
- Formar enfermeiros motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região nordeste.

Específicos

- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do enfermeiro articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

- Exercitar a sistematização do cuidado de enfermagem, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso;
- Exercitar a investigação científica em enfermagem e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado de enfermagem;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.

Perfil do egresso

O Curso de Graduação em Enfermagem, da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional **“o enfermeiro, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Profissional qualificado para o exercício de Enfermagem, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos. Capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional e estadual, com ênfase no município de Mossoró, identificando as dimensões biopsicossociais dos seus determinantes. Capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano”**.

O perfil profissional do egresso consta do PPC, está de acordo com as DCN, intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no Projeto Pedagógico ora proposto, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Competências e habilidades dos egressos

Geral

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e a prática/estágios das futuras gerações de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Atuação profissional

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Incorporar a ciência como instrumento de interpretação profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- Reconhecer as relações de trabalho e sua influência na saúde;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos na saúde;
- Reconhecer-se como coordenador do trabalho da equipe de enfermagem;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

em saúde.

- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o cuidar em enfermagem;
- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Coordenar o processo de cuidar em enfermagem considerando contextos e demandas de saúde;
- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse

processo;

- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência à saúde;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- Reconhecer o papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde.

A formação do Enfermeiro deve atender às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde/SUS e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e a humanização do atendimento.

2 - GRADUAÇÃO EM BIOMEDICINA – BACHARELADO

O curso de Biomedicina teve início no Brasil em 1966, na Escola Paulista de Medicina (USP), e tem se capitalizado por todo o país desde então. Inicialmente os egressos deveriam apresentar competências relacionadas ao ensino e à pesquisa. No entanto, com o passar do tempo e devido habilidades advindas das competências iniciais, passou a realizar atividades fora das instituições de ensino superior.

Dotado de saberes relacionados a diversas ciências, como: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências da Biomedicina e ciências humanas e sociais, o profissional de Biomedicina vem a exercer importantes atividades no contexto de saúde humana, animal e ambiental, dirigindo sua atenção para a transformação da realidade em benefício da sociedade, embasado em princípios e com missão de fortalecer e ampliar a compreensão do processo saúde-doença. Assim, contribui para o desenvolvimento da saúde e da qualidade de vida dos indivíduos e da coletividade.

Objetivos

Objetivo geral

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dentre os objetivos gerais, preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades: (i) Atenção à saúde, (ii) Tomada de decisões, (iii) Comunicação, (iv) Liderança, (v) Administração e Gerenciamento e (vi) Educação permanente.

Objetivos específicos

Dentre os objetivos específicos, também preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- I – respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II – atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III – atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV – reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V – contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- VI – exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VII – emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- VIII – conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- IX – realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

X – realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XI – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XII – realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XIII – atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XIV – exercer atenção individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XV – gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XVI – atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos;

XVII – assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

XVIII – avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional;

XIX – formar um raciocínio dinâmico, rápido e preciso na solução de problemas dentro de cada uma de suas habilitações específicas;

XX – ser dotado de espírito crítico e responsabilidade que lhe permita uma atuação profissional consciente, dirigida para a melhoria da qualidade de vida da população humana;

XXI – exercer, além das atividades técnicas pertinentes a profissão, o papel de educador, gerando e transmitindo novos conhecimentos para a formação de novos profissionais e para a sociedade como um todo.

Perfil do egresso

Inserido em um contexto plural e acompanhando progressivamente o desenvolvimento em saúde, o Curso de Biomedicina vem a proporcionar a formação de egressos/profissionais como preconizado em diretriz curricular: com formação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

generalista, humanista, crítica e reflexiva, com capacidade para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual.

Atuação profissional

O profissional de Biomedicina dispõe de mais de 30 áreas possíveis para se habilitar e, conseqüentemente, atuar profissionalmente. Não havendo estabelecimento de limites de áreas. Desde que legalmente habilitado, poderá realizar: (i) atividades que envolvam procedimentos de apoio diagnóstico (humano, animal e ambiental), (ii) atividades de coordenação, direção, chefia, perícia, auditoria, supervisão, ensino, (iii) atividades de pesquisa e investigação e (iv) procedimentos em estética e em práticas integrativas e complementares em saúde.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Biomedicina da FACENE/RN

Uma das medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública (Lei nº 13.979 (de 06/02/2020), Veio com a homologação da Portaria nº 343 (de 17/03/2020) do Conselho Nacional de Educação (CNE), órgão deliberativo vinculado ao Ministério da educação e Cultura (MEC). Esta Portaria dispôs sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19.

Após reuniões de entendimento e alinhamento pedagógico frente a uma nova realidade, foi de comum consenso a continuidade do semestre letivo. Para tanto, houve a necessidade de adaptação sistemática à processos de ensino-aprendizagem mediados por tecnologias digitais que pudessem oferecer qualidade necessária ao desenvolvimento de serviços educacionais de nível superior. Foi nesta perspectiva que aulas teóricas e avaliações diagnósticas, somativas e formativas continuaram sendo ofertadas. Após os Pareceres CNE 5 e 11 (de 2020) e do Decreto RN nº 29.794 (do Estado do Rio Grande Norte, que dispôs sobre as medidas de saúde e a política de isolamento social rígido para o enfrentamento do novo coronavírus (COVID-19) durante a retomada gradual responsável das atividades econômicas no âmbito do Rio Grande do Norte, prorroga a suspensão das atividades escolares presenciais e dá outras

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

providências), as atividades de caráter prático-presenças necessárias à adequada formação profissional foram planejadas e aplicadas.

Dessa forma, à princípio, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi utilizado como interface de desenvolvimento dos conteúdos teóricos e teórico-práticos (quando possível) das disciplinas do curso de Biomedicina e, neste primeiro momento, as exceções foram as atividades psicomotoras como aulas práticas essenciais e Estágios Curriculares Supervisionadas (ECS). Após devidamente autorizados pelo MEC, via CNE, as aulas práticas e atividades de ECS foram retomadas.

3 - GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA – BACHARELADO

Farmácia é a ciência que estuda os processos envolvidos no desenvolvimento de novos fármacos alopáticos, homeopáticos e fitoterápicos, biológicos, nas atividades associadas aos cosméticos, no controle de qualidade dos insumos, medicamentos e alimentos, na realização de análises clínicas e toxicológicas, assistência e atenção farmacêutica.

O profissional farmacêutico encontra-se em um cenário diversificado e em ascensão. Em 2013, o Conselho Federal de Farmácia publicou a Resolução n. 585 que estabelece as atividades clínicas do farmacêutico e a Resolução n. 586 que regulamenta a prescrição farmacêutica, sendo estes marcos históricos para a profissão farmacêutica.

A publicação da Lei nº 13.021/2014, modifica o cenário das farmácias definindo-as como um estabelecimento de saúde, unidade de prestação de serviços destinada a prestar assistência farmacêutica, assistência à saúde e orientação sanitária individual e coletiva, ressaltando a importância do profissional farmacêutico e atribuindo responsabilidades na orientação dos produtos para a saúde, incluindo os suplementos alimentares.

Áreas de atuação do Farmacêutico reconhecidas pelo Ministério da Saúde:

- I - Alimentos;**
- II - Análises Clínico-Laboratoriais;**
- III - Educação;**
- IV - Farmácia;**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- V- Farmácia Hospitalar e Clínica;
- VI - Farmácia Industrial;
- VII - Gestão;
- VIII - Práticas Integrativas e Complementares;
- IX - Saúde Pública;
- X - Toxicologia.

Objetivos do Curso

Os objetivos do Curso de Farmácia da FACENE/RN foram traçados em plena coerência com o perfil profissional pretendido para os egressos, a estruturação curricular e o contexto educacional. O Curso de Farmácia visa atender o município de Mossoró e região, buscando formar bacharéis na área de Saúde com capacitação técnica específica e complementar, com embasamento teórico e prático, preparando o profissional para atuar na área, liderando os trabalhos no exercício de sua profissão.

Gerais

- Propiciar ao graduando uma formação de base generalista na área das Ciências Farmacêuticas, com a formação profissional de bacharel, capacitado e consciente da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais do homem e à preservação do meio ambiente.
- Formar farmacêuticos cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício da profissão farmacêutica, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização da assistência farmacêutica.

Específicos

- Formar farmacêuticos éticos capazes de agir com responsabilidade pessoal e coletiva, norteados suas ações com valores morais, humanistas, com rigor

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- deontológico, contribuindo para a valorização da profissão em todos os cenários;
- Formar profissionais com habilidades centradas no medicamento e na assistência farmacêutica, direcionando a formação nas competências privativas do farmacêutico, e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e alimentos, em benefício do cuidado do indivíduo e da comunidade;
 - Formar farmacêuticos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Mossoró, do Estado do Rio Grande do Norte e da região nordeste;
 - Ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado/ECS, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
 - Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do farmacêutico, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;
 - Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, interprofissionalidade e multidisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
 - Exercitar a implementação da assistência farmacêutica, por meio de atividades práticas, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial do curso;
 - Exercitar a investigação científica e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade do cuidado farmacêutico;
 - Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró;
 - Preparar profissional para atuar na área de farmácia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional.

Perfil Profissional do Egresso

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Essa complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de saúde.

É necessário, portanto, garantir a formação do profissional de Farmácia capaz de adaptar-se, inclusive, às novas situações tão frequentes no mundo em transformação. Diante disto, cumpre-nos formar um farmacêutico ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção de saúde, interagindo com o meio social e buscando integrar, na sua *práxis* profissional, aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana.

Para atender ao perfil do egresso, o farmacêutico deverá ser um profissional com conhecimentos científicos, capacitação técnica e habilidades para a definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, participação do avanço da ciência e tecnologia, atuação em equipes multidisciplinares, em todos os níveis de atenção. A capacitação profissional deve estar alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, gerenciamento, análise de dados, documentação, tomada de decisões e solução de problemas; comunicação oral e escrita; construção do conhecimento e desenvolvimento profissional; interação social; atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Neste sentido, o curso de graduação em Farmácia da FACENE/RN, apresenta como perfil do formando egresso/profissional, *“o farmacêutico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Profissional da área de saúde, qualificado para o exercício de Farmácia pautado em princípios éticos, com formação centrada nos fármacos, nos medicamentos e na assistência farmacêutica e, de forma*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em prol da saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Pautado na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”.

O curso de graduação em Farmácia da FACENE/RN propõe formar farmacêuticos generalistas, com competência técnica e científica, para exercer suas atribuições no âmbito da atenção à saúde, com foco principal no cuidado ao paciente, aptos a assimilar as constantes mudanças do perfil profissional e inovação científica tecnológica. O Bacharel em Farmácia formado deve integrar o amplo conhecimento teórico das disciplinas e habilidades desenvolvidas nas aulas práticas, para exercer suas ações junto à comunidade de forma ética, moral e humanística, preservando o bem estar coletivo acima de seus interesses individuais, além de atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética.

O curso de Farmácia FACENE/RN tem o medicamento e a assistência farmacêutica como centro da formação, direcionando a formação para as habilidades privativas do farmacêutico e, de forma integrada, com formação em análises clínicas e toxicológicas, em cosméticos e em alimentos, em benefício do cuidado do indivíduo e da comunidade.

Sendo assim, em concordância com as Resoluções CNE/CESRE nº 02 de 19 de fevereiro de 2002 e CNE/CESRE nº 06 de 19 de outubro de 2017, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino de graduação em Farmácia, o farmacêutico formado pela FACENE/RN estará cumprindo as DCN do curso em todos os níveis de atenção à saúde, formando-se um profissional possuidor de conhecimentos especializados, apto a atuar em todos os níveis de saúde visando o bem da sociedade, reconhecendo a saúde como direito e condição necessária à vida. O profissional estará capacitado a tomada de decisões, para atuar nas equipes de saúde com alto grau de competência. Com formação administrativa para gerir o exercício de atividades farmacêuticas, com máxima eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional.

O profissional farmacêutico formado na FACENE/RN será capaz de desenvolver ações de proteção, prevenção e reabilitação da saúde, com princípios éticos, morais, humanísticos, reflexivos e criativos, administrativos e gerenciais, no

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

âmbito da atenção no Sistema Único de Saúde e no setor privado. É capaz de atuar nos mais diversos setores, principalmente aos complexos sistemas de saúde. Os farmacêuticos precisam tomar a posição de gestores e isso exige um conjunto de competências e habilidades. No setor público e no setor privado os farmacêuticos são chamados a desenvolver atividades de gestão, para as quais precisam ser preparados. O farmacêutico gestor atua como gerente ou diretor farmacêutico, profissional que une o tecnicismo das áreas da farmácia com os conhecimentos de gestão necessários para obtenção de bons resultados corporativos.

O egresso deve alinhar o conhecimento científico, teórico e prático às tecnologias para o desenvolvimento e produção de medicamentos, na área de diagnósticos, equipamentos e controle, alicerçado pela infraestrutura do curso FACENE/RN, criteriosa e bem desenvolvida, que permite o desenvolvimento destas competências e habilidades da área tecnológica.

Além disso, o egresso FACENE/RN torna-se capaz de assimilar e desenvolver as recentes conquistas no âmbito da atenção à saúde com os cuidados ao paciente, que atribuiu ao profissional farmacêutico uma posição de destaque, oficialmente reconhecido no ato de publicação das novas diretrizes curriculares do curso de farmácia, alinhando o perfil profissional com a demanda social pelo serviço farmacêutico. Representa um grande avanço para a profissão, que sempre desenvolveu, ao longo de sua atuação profissional, o cuidado específico, desde a manipulação ao uso racional do medicamento, além do relevante benefício a comunidade.

A partir dessa perspectiva, o curso enfatiza o reconhecimento da importância do papel do farmacêutico diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país, como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados farmacêuticos, dentro do processo de assistência à saúde, que visa à adequação da formação qualitativa e quantitativa dos seus recursos humanos.

Desta forma, o perfil do egresso bacharel em Farmácia objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção à saúde.

O perfil profissional do egresso consta do PPC está de acordo com as DCN,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso da faculdade está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no Projeto Pedagógico ora proposto, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional. Qual seja: formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Competências e Habilidades Gerais

A formação do farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os

profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

A formação do farmacêutico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- VI - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- VII - Desenvolver assistência farmacêutica integralizada individual e coletiva;
- VIII - Atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanecantes e correlatos;
- IX - Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

X - Atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;

XI - Realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

XII - Realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XIII - Avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;

XIV - Avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;

XV - Exercer a farmacoepidemiologia;

XVI - Exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;

XVII - Atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

XVIII - Atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;

XIX - Interpretar e avaliar prescrições;

XX - Atuar na dispensação de medicamentos e correlatos;

XXI - Participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;

XXII - Formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;

XXIII - Atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

XXIV - Desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;

XXV - Realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;

XXVI - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XXVII - Realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XXVIII - Atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XXIX - Exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XXX - Gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XXXI - Atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

A formação do farmacêutico deverá contemplar as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Habilidades

De acordo com o perfil do egresso profissional de Farmácia apresentado, a FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de farmácia:

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

sistemas orgânicos;

- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Farmácia;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do farmacêutico;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas de saúde;
- Coletar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência farmacêutica;
- Dispensar corretamente medicamentos prescritos;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar atenção farmacêutica ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial espiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos a paciente em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na farmácia;
- Exercer a farmácia com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

4 - GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA – BACHARELADO

O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a universalidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca com a crescente expansão em inovação tecnológica e o contexto de um processo saúde-doença multidimensional, alinhar-se à realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional do indivíduo e das coletividades, proporcionando a integralidade das ações de cuidado e gestão em saúde nos três níveis de atenção. Dessa forma, as Instituições Nova Esperança proporcionam um aprendizado frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas, qualificando assim, o(a) futuro(a) profissional dentista.

Com o pensar voltado para a formação crítica e reflexiva, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Mossoró, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando um profissional Cirurgião-Dentista comprometido(a) com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Projeto Pedagógico busca ser um instrumento estratégico importante para nortear a construção de uma identidade para o dentista como profissional de saúde, e está centrado numa formação técnica e social que fomentará um pensar acadêmico e uma prática profissional a serviço da comunidade. O processo de formação como foi concebido, em acordo com as diretrizes curriculares, possibilita uma estrutura de formação em permanente atualização, para que assim, possa absorver as novas tendências e correntes de pensamento, bem como sua inserção na própria dinâmica da sociedade contemporânea.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

O Curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- O homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a profissão odontológica;
- O cirurgião-dentista é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- O cirurgião-dentista atua na equipe multiprofissional, visando atender o homem na sua integralidade;
- O cirurgião-dentista deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- A formação do cirurgião-dentista é um processo educacional que implica em coparticipação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência odontológica ao cidadão;
- A educação formal do cirurgião-dentista inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao dentista, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos micro ou macro institucionais. O PPC está fundamentado nos seguintes documentos e legislação:

- Constituição Federal de 1988; Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº 8.080 de 19/9/1990;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394 de 20/12/1996;
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº 10.861 de 14/4/2004;
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde;
- Resolução CNE/CES nº 03, de 04 de março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia;
- Lei Nº5081, de 24 de agosto de 1966, que regula o exercício da Odontologia no Brasil.

A concepção do presente projeto pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da Saúde como condições dignas de vida.

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido, mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a Odontologia é considerada uma prática social historicamente determinada, que assume como objeto principal de atuação, o cuidado em saúde bucal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, gerando e transmitindo conhecimentos científicos e tecnológicos, comprometidos com as mudanças positivas na comunidade na qual estão inseridos.

Os processos de trabalho em Odontologia caracterizam-se pela assistência/cuidado, quando apreendido na totalidade em relação ao trabalho em saúde. Esse processo concretiza-se por meio dos seguintes subprocessos:

- Cuidar/Assistir;
- Administrar/Gerenciar;
- Ensinar/Aprender;
- Investigar/Pesquisar.

O processo de construção coletiva do PPC repousou em três dimensões:

- *Dimensão Conceitual*: forneceu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador que subsidia o PPC;
- *Dimensão Normativa*: forneceu os referenciais que fundamentam o PPC;
- *Dimensão Estrutural*: forneceu os elementos constitutivos do PPC.

Objetivos do curso

Objetivo Geral

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O curso de graduação de Bacharelado em Odontologia proposto pela FACENE/RN tem por objetivo geral contribuir para formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, com competências e habilidades específicas, conscientes do seu agir profissional na promoção da saúde bucal, e fundamentada nos preceitos da ética, da moral, da ciência, das competências técnico-científicas e, principalmente, voltada para a realidade da população brasileira, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Objetivos específicos

A FACENE pretende consolidar um curso com base no conhecimento básico e aplicado na formação em caráter tridimensional; envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes, permitindo aos seus egressos:

- Conhecer conceitos básicos que facilitem a compreensão das relações entre Estado e sociedade, compreendendo o papel do cirurgião-dentista como agente educador e transformador das práticas de saúde pública, atuando em todos os níveis de atenção;
- Atuar de maneira multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar, e ser capaz de delegar funções, comunicar-se com os pacientes, auxiliares e a comunidade, respeitando a individualidade e mantendo um relacionamento interpessoal adequado.
- Identificar problemas de saúde bucal em um grupo/comunidade usando o arsenal teórico-metodológico da epidemiologia;
- Planejar, administrar, programar, realizar e avaliar ações assistenciais odontológicas em saúde bucal individual e coletiva de acordo com a realidade da comunidade a ser atendida, mantendo uma prática profissional ética e socialmente comprometida;
- Tratar patologias e distúrbios da região bucomaxilofacial, em paciente e em grupos populacionais, buscando a prevenção, tratamento e controle, mantendo sempre a percepção da necessidade da educação continuada e da investigação científica, com espírito crítico e aberto a novas informações, acompanhando e incorporando inovações tecnológicas no exercício da profissão;
- Prestar assistência odontológica à criança, ao adulto, ao idoso e aos portadores de necessidades especiais, no contexto da clínica geral, promovendo a saúde de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

forma articulada, propondo e executando planos de tratamento, interpretando com flexibilidade o conjunto de atitudes terapêuticas, encaminhando o paciente, quando necessário, à orientação de especialistas; e mantendo reconhecido padrão de conduta e ética profissional e responsabilidade médico-legal;

- Conhecer e compreender o processo de investigação científica, sendo capaz de realizar pesquisas no campo da Odontologia, com capacidade empreendedora e crítica para interpretar e aplicar dados, respeitando sempre os princípios éticos inerentes ao exercício profissional.

Com base nessas competências, a formação do Cirurgião-dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe.

Perfil do Egresso

A formação do egresso/profissional cirurgião-dentista da FACENE Mossoró contemplará o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e trabalho em equipe.

Com a implementação do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde haverá o aprimoramento no processo de formação profissional, qualificando, ao mesmo tempo, o sistema local de assistência, reduzindo o distanciamento entre os mundos acadêmico e o da prestação real dos serviços de saúde.

Dessa forma, tenta-se incorporar na formação do profissional de Odontologia uma visão menos tecnicista e mais social e humanitária, reconhecendo, analisando criticamente e atuando sobre as necessidades básicas dos serviços de saúde da comunidade. Com isso, todo o conhecimento técnico-científico gerado na Faculdade poderá ser empregado diretamente na atenção das necessidades básicas de saúde do município, durante o curso de graduação, fazendo com que os próprios alunos, acompanhados por docentes responsáveis, sejam instrumentos desse processo.

Esse profissional deverá ser capaz de interagir com a sociedade, com técnicas sofisticadas de tratamento, sustentada por uma sólida base em ciências básicas. Deverá, também, exercer a profissão em consultório privado, mas que possa se adaptar

a equipes multidisciplinares e serviços socializados.

Competências e Habilidades do Egresso

O cirurgião dentista deverá ter habilidades e competências que permitam decidir e atuar com segurança e propriedade na promoção da saúde e na prevenção para atender às necessidades sociais, dando ênfase às doenças bucais prevalentes.

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos Cirurgiões Dentistas, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional da Odontologia nas suas diferentes áreas de trabalho. Assim, é preciso formar bacharéis com sólida base acerca dos fatores e princípios gerais da Odontologia e com uma visão do processo saúde/doença.

No PPC do curso apresentamos, dentro dos Programas de Atenção aos Discentes, um Programa de Atenção ao Egresso, de acordo com a Resolução CNE/CES n. 3, de 19 de fevereiro de 2002.

Cognitivas

- identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos do processo saúde-doença;
- demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas de saúde;
- descrever o processo e o mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Odontologia;
- verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do cirurgião-dentista;
- elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Psicomotoras

- aplicar conhecimentos das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais para a identificação de problemas de saúde;
- aplicar conhecimentos das Ciências da Odontologia para a execução, com habilidade e segurança, dos procedimentos e de diagnóstico, bem como outros serviços complementares de saúde em todas as áreas da Odontologia;
- utilizar a metodologia do planejamento estratégico, enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- coordenar equipes de trabalho em saúde;
- elaborar trabalhos científicos em área de interesse;
- aplicar adequadamente conhecimentos sobre a metodologia do ensino e as práticas educativas em Odontologia;
- exercer a Odontologia com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos indivíduos;
- desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- valorizar tanto a formação técnica como a humana;
- desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Odontologia da FACENE/RN

Devido a pandemia COVID-19, foi traçada estratégias para minimizar as perdas quanto à suspensão durante o ano de 2020 das aulas presenciais na Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró (FACENE/RN).

Sobre as aulas teóricas e práticas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Obedecendo ao que foi determinado na portaria de número 544 de 16 de junho de 2020, as aulas teóricas das disciplinas trabalhadas ao longo do curso de Odontologia continuaram a acontecer de maneira remota, síncrona, no horário normal de aula já prevista em cronograma, utilizando como recurso plataformas digitais.

Todas as aulas síncronas foram gravadas e disponibilizadas à àqueles que, por algum motivo, não tivessem tido condições de acompanhar o momento síncrono ou para os que, mesmo tendo acompanhado a aula ao vivo, desejassem assistir novamente a aula ministrada pelo professor da disciplina.

As aulas práticas que necessitavam de espaço laboratorial ou clínico também foram suspensas e retornaram seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos federais e municipais a partir do dia 05 de outubro de 2020.

Para que estas práticas pudessem acontecer todos os alunos foram separados em grupos, de forma que os laboratórios e a nossa clínica escola contasse apenas com metade do seu funcionamento normal evitando aglomeração de pessoas.

Além disso, os alunos que estavam em prática clínica passaram por um treinamento virtual e presencial sobre as condutas estabelecidas para os atendimentos durante a pandemia. Vale ressaltar que àqueles que não se sentissem tranquilos e seguros ao retorno teriam o direito de permanecer apenas cumprindo a carga horária remota.

Sobre as avaliações

Todas as avaliações previstas para este momento, foram programadas de forma que acontecessem de maneira remota, através do nosso ambiente virtual de aprendizagem contando com questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados ao longo do semestre.

Além das avaliações teóricas os alunos também foram avaliados de maneira afetiva e cognitiva através de questionamento feitos sobre cada aula ministrada e, além disso, com atividades processuais onde os professores trabalharam metodologias ativas, apresentação e discussão de casos clínicos, seminários, elaboração de cartilhas educativas, conferências com palestrantes externos, dentre outras atividades.

Sobre os estágios extra muros

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Considerando que os estágios extra-muros se dão nos estabelecimentos de atenção básica e secundária de saúde, mais especificamente unidades básicas de saúde e centros de especialidades odontológicas.

Considerando ainda que, devido o auto risco de exposição dos cirurgiões-dentistas à COVID-19 estes profissionais pararam temporariamente os seus atendimentos, foi estabelecido que:

Os discentes que ingressariam em estágio extra-muros neste momento passariam por um treinamento sobre as novas normas de biossegurança nos estabelecimentos de saúde, além de que, seguiriam aguardando um período mais viável para ingressar nos campos de estágio.

Dessa forma, apenas no mês de novembro, autorizados pela secretaria municipal de saúde e pela coordenação de saúde bucal do município de Mossoró/RN e dos municípios vizinhos que contam com estagiários da nossa instituição, esses discentes compareceram aos campos de estágio após treinamento e entrega de todos os equipamentos de proteção individual necessários a este momento, pela instituição.

Atividades extra-curriculares

Vale ressaltar ainda que, durante a pandemia, todos os cursos, eventos e palestras previstos em calendário acadêmico para que acontecessem durante o ano de 2020 para os alunos do curso de Odontologia, foram programados e devidamente adaptados para que acontecessem de maneira remota, sem causar maiores danos aos discentes.

5- GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO

O curso de Bacharelado em Educação Física está concebido em consonância com as preconizações do Conselho Nacional de Educação (CNE), atendendo aos dispositivos legais contidos nas Resoluções CNE nº 04/2009 e CNE nº 6/2018, as quais instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e fixa a carga horária mínima para o curso de graduação em Educação Física.

Objetivos do Curso

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN, tem como objetivo geral formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético; para intervirem nas áreas de atribuição e competência do profissional de Educação Física, por intermédio da análise e proposição de solução de problemas que assolam a população.

Gerais

- Propiciar ao graduando uma formação de base generalista, com a formação profissional que o capacite e o conscientize da realidade profissional, visando a produção e socialização do saber, em resposta aos problemas sociais que assolam o homem.
- Formar profissionais de Educação Física e cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício da profissão eficiência, eficácia, empatia e humanização.

Específicos

- Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que capacite o discente para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos relacionados ao exercício profissional em Educação Física;
- Propiciar a adequada formação no intuito de garantir a eficiência e eficácia para organizar, planejar, coordenar, supervisionar, lecionar, assessorar, dirigir e avaliar as atividades físicas, desportivas, recreativas e similares de modo a atender às diferentes expressões do movimento humano presentes na sociedade;
- Compreender a relevância e o impacto da recomendação e da prática regular de atividade física sobre a saúde, a qualidade de vida e a formação cultural e integral do ser humano, atuando como importante agente de transformação social;
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física, por meio da análise crítica da produção científica especializada na área, bem como pela realidade que o cerca, além da compreensão dos desafios e das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Entender a relevância da utilização de variados recursos da tecnologia da informação e da pesquisa científica como formas de construção e interação dos conhecimentos relacionados à Educação Física e áreas afins.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN pautar-se-á a formação desse profissional, em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Educação Física, de modo que seus egressos estarão aptos a inserir-se com um olhar crítico e reflexivo da realidade social e assim intervir acadêmica e profissionalmente, por intermédio do movimento humano, com a incumbência da promoção do bem-estar da população, ampliando suas possibilidades de adoção de um estilo de vida ativo e saudável e sua formação cultural.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- Promover a articulação do processo ensino-aprendizagem e da postura ética, como detentores de uma qualidade de formação profissional essencial e indispensável;
- Garantir uma formação de caráter multidimensional, alicerçada na tríade ensino, pesquisa e extensão, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes de modo a garantir uma *práxis* profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana;
- Proporcionar a formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de criar e/ou redescobrir caminhos em resposta às demandas colocadas em seu campo de atuação pela sociedade globalizada;
- Garantir uma formação como um processo educacional contínuo e constante, com vistas à formação inicial e continuada, que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando a prestação de assistência ao cidadão;
- Propiciar um corpo docente altamente qualificado e engajado na formação de um profissional comprometido social e criticamente com os problemas de saúde e bem-estar da população, entendendo-os como sendo direitos e condições essenciais à cidadania e dignidade;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem, que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Os objetivos do curso estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Perfil profissional do egresso

Em face das novas demandas apresentadas à Educação Física, é fundamental que os currículos dos cursos de formação profissional nessa área atendam às reais necessidades da sociedade e, sobretudo, promovam a valorização da área. Para se alcançar este propósito deve-se esclarecer o conjunto de conhecimentos e de competências que o profissional de Educação Física deve dominar, para que sua intervenção possa capacitá-lo para o oferecimento de programas educativos, de atividade física e saúde.

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar preparado para entender o homem como um ser bio-psico-social, assim como subsidiar às pessoas, independente de características etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, na aquisição de conhecimento acerca das diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como elemento importante do cuidado à saúde e do enriquecimento cultural.

Além disso, o profissional formado sob a ótica do projeto pedagógico de curso será encorajado a compreender as múltiplas possibilidades de sua intervenção e ser capacitado para a prática constante do aprimoramento e autoaprendizagem, além de exercer a prática profissional utilizando procedimentos validados cientificamente, tendo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

como base a legislação vigente, literatura atualizada e novas tecnologias.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN possui, frente à formação recebida, um caminho promissor, seja em âmbito local, regional e nacional, cujo egresso poderá intervir como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços em Atividade Física, Desportiva e/ou Recreativa e em quaisquer locais onde possam ser ministradas atividades físicas, tais como: Instituições de Administração e Prática Desportiva, Instituições de Educação, Escolas, Empresas, Centros e Laboratórios de Pesquisa, Academias, Clubes, Associações Esportivas e/ou Recreativas, Hotéis, Centros de Recreação, Centros de Lazer, Condomínios, Centros de Estética, Clínicas, Instituições e Órgãos de Saúde, "SPAs", Centros de Saúde, Hospitais, Creches, Asilos, Circos, Centros de Treinamento Desportivo, Centros de Treinamento de Lutas, Centros de Treinamento de Artes Marciais, Grêmios Desportivos, Logradouros Públicos, Praças, Parques, na natureza e outros onde estiverem sendo aplicadas atividades físicas e/ou desportivas.

Desta forma, o perfil do Bacharel em Educação Física objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção ao ser humano.

O perfil profissional do egresso, está de acordo com as DCN, expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades sociais e regionais, sendo ampliado, sempre que adequado, em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O perfil do egresso está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no Projeto Pedagógico do curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu Projeto Pedagógico Institucional. Qual seja: formar profissional com perfil empreendedor, competente, com responsabilidade social, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de comprometido com o desenvolvimento regional e nacional.

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também a necessidade: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social.

Tal perfil considerou também, os aspectos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

O Conteúdo programático incorpora também as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais, e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Políticas de Educação Ambiental; Desenvolvimento Nacional Sustentável; Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e Proteção aos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, contendo em seu currículo eixos que contemplam, além da área específica do curso, as ciências biológicas, físicas, naturais, sociais, humanas, e políticas inclusivas, com respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

Assim a formação profissional pretendida está alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional, Gerenciamento, Análise de Dados, Documentação, Tomada de Decisões e Solução de Problemas; Comunicação oral e escrita; Construção do conhecimento e Desenvolvimento Profissional; Interação Social; Atuação ética e responsável, com compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio. O profissional deverá inserir sua atuação na transformação de realidades em benefício da sociedade.

Diante do exposto, a formação do profissional de Educação Física pauta-se por uma concepção de referência nacional e internacional, considerando:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- I - Componentes curriculares, que integrem conhecimentos teóricos e práticos de forma interdisciplinar e transdisciplinar;
- II - Planejamento curricular, que contemple as prioridades de saúde, considerando os contextos nacional, regional e local em que se insere o curso;
- III - Cenários de práticas diversificados, inseridos na comunidade e nas redes de atenção à saúde, pública e/ou privada, caracterizados pelo trabalho interprofissional e colaborativo;
- IV - Estratégias para a formação, centradas na aprendizagem do estudante, tendo o professor como mediador e facilitador desse processo;
- V - Atuação profissional, articulada com as políticas públicas e com o desenvolvimento científico e tecnológico, para atender às necessidades sociais;
- VI - Cuidado em saúde, com atenção especial à gestão, à tecnologia e à inovação como elementos estruturais da formação;
- VII - Tomada de decisão com base na análise crítica e contextualizada das evidências científicas, da escuta ativa do indivíduo, da família e da comunidade;
- VIII - Liderança, ética, empreendedorismo, respeito, compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia, gerenciamento e execução de ações, pautadas pela interação, participação e diálogo;
- IX - Compromisso com o cuidado e a defesa da saúde integral do ser humano, levando em conta aspectos socioeconômicos, políticos, culturais, ambientais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, necessidades da sociedade, bem como características regionais;
- X - Formação profissional, que o capacite para intervir na resolubilidade dos problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Competências e Habilidades do curso

Competências e Habilidades Gerais

A formação do profissional de Educação Física tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de línguas estrangeiras e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar de seus beneficiários. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de nível superior devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

A formação do profissional de Educação Física tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas. Dessa maneira a construção de competências e habilidades do acadêmico do curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN, pautar-se-á em legislação própria do Conselho Nacional de Educação, a qual preconiza:

I - Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática;

II - Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável;

III - Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

IV - Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros;

V - Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, da promoção, da proteção e da reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VI - Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas;

VII - Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional;

VIII - Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

O curso de Bacharelado em Educação Física da FACENE/RN acrescenta as competências e habilidades pretendidas para seus egressos as seguintes propostas:

I - Atuar multiprofissionalmente e na busca da interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, no respeito a cidadania e no rigor ético;

II - Reconhecer a saúde como direito constitucional e subsidiar condições dignas de vida, a partir de atuação que vise garantir a resolubilidade nas situações profissionais de atribuição do profissional de Educação Física;

III - Desempenhar funções de sua atribuição e competência profissional, sendo agente educativo nas questões relativas à saúde e segurança no trabalho, prestando informações e esclarecimentos a outras categorias profissionais e à população em geral;

IV - Contribuir para a manutenção, proteção e promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas características étnicas, sociais, econômicas, políticas e ambientais;

V - Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços, de modo a garantir a defesa e prevenção do meio ambiente, de eventuais impactos ambientais, a partir da capacidade de avaliação de tais riscos.

Habilidades

De acordo com o perfil do egresso do acadêmico de Educação Física, apresentado pela FACENE/RN, há o objetivo para que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua intervenção profissional:

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicos, biológicos e políticos que influenciam na qualidade de vida do ser humano;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação e na busca de solução de problemas relacionados à intervenção profissional;
- Descrever o processo e mecanismo que envolve a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica dos conceitos de saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do profissional de Educação Física;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos.

Psicomotoras

- Aplicar conhecimentos de Anatomia e Fisiologia na identificação de problemas relacionados à intervenção profissional;
- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar serviços voltados à prática de atividades físicas, esportivas ou de lazer ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento biopsicossocial e espiritual;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços e atenção prestadas;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na área de Educação Física.

Afetivas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Respeitar o ser humano na sua individualidade e multiculturalidade;
- Comportar-se eticamente frente aos beneficiários de suas ações;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores de seus beneficiários;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica, científica e profissional, bem como a humanística;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do homem e do idoso;
- Estar preparado para atuar em equipes multiprofissional;
- Desenvolver postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços ofertados.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Educação Física da FACENE/RN

Diante desta situação de pandemia, que gera grande preocupação com a saúde dos nossos discentes, docentes e colaboradores, houve a necessidade de ampliar a nossa capacidade de resiliência e de se reinventar consideravelmente, haja vista a necessidade da continuidade do processo de ensino-aprendizagem e enquanto FACENE/RN, o curso de Educação Física se estruturou para continuar ofertando o ensino com a melhor qualidade possível, utilizando de ferramentas tecnológicas, metodologias ativas e a conscientização do protagonismo em todo este processo que o discente detém.

A partir da nova portaria do MEC, que veio flexibilizar o ensino, mesclando o presencial e o uso de tecnologias sem perder a qualidade do processo, com foco no atendimento aos objetivos do curso e ao perfil do egresso que pretendemos formar, atendendo as competências e habilidades descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física.

Os conteúdos teóricos de todos os componentes curriculares serão ministrados em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de maneira síncrona, enquanto durar a pandemia da COVID-19 e os decretos locais nos impeçam o retorno às aulas presenciais. Essas aulas remotas terão a participação efetiva dos alunos, reproduzindo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ao máximo a vivência em tempo real da sala de aula, momentos estes que ainda são gravados e disponibilizados posteriormente para revisões por parte dos discentes.

Sendo as práticas que forem possíveis à serem realizadas em contexto remoto, enaltecendo o protagonismo e trabalho efetivo discente, por meio de tecnologias e produção de procedimentos, tomada de decisão e/ou materiais pelos alunos. Enquanto que as práticas essenciais, a serem realizadas em momento presencial, respeitando os decretos sociais e normas sanitárias de segurança em saúde.

6 - GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO – BACHARELADO

O curso de Bacharelado em Nutrição da FACENE/RN pautar-se-á a formação desse profissional, em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação em Nutrição, de modo que seus egressos estarão aptos a inserir-se com um olhar crítico e reflexivo da realidade social e assim intervir acadêmica e profissionalmente, por intermédio do movimento humano, com a incumbência da promoção do bem-estar da população, ampliando suas possibilidades de adoção de um estilo de vida saudável e sua formação cultural.

Intenciona-se atender às demandas dos mercados regional e nacional, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento. Para tanto a implementação do curso deve:

- Promover a articulação do processo ensino-aprendizagem e da postura ética, como detentores de uma qualidade de formação profissional essencial e indispensável;
- Garantir uma formação de caráter multidimensional, alicerçada na tríade ensino, pesquisa e extensão, envolvendo conhecimentos, habilidades e atitudes de modo a garantir uma *práxis* profissional que busque integrar aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana;
- Proporcionar a formação de um profissional crítico e reflexivo, capaz de criar e/ou redescobrir caminhos em resposta às demandas colocadas em seu campo de atuação pela sociedade globalizada;
- Garantir uma formação como um processo educacional contínuo e constante, com vistas à formação inicial e continuada, que implica em coparticipação de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando a prestação de assistência ao cidadão;

- Propiciar um corpo docente altamente qualificado e engajado na formação de um profissional comprometido social e criticamente com os problemas de saúde e bem-estar da população, entendendo-os como sendo direitos e condições essenciais à cidadania e dignidade;
- Promover o processo de aprendizagem centrado na relação educando-meio, levando-o a perceber-se e a agir como agente protagonista de mudanças sociais;
- Aplicar metodologias ativas de aprendizagem, que se apresentam como uma alternativa com grande potencial para atender às demandas e desafios da educação atual.

Tais intencionalidades do curso explicitam os compromissos da FACENE/RN de formação integral, tecnológica, humana e científica, bem como, com as demandas do setor produtivo da região.

Os objetivos do curso estão implementados, e consideram o perfil profissional do egresso proposto, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Objetivos do Curso

Objetivos Gerais

O curso de Bacharelado em Nutrição da FACENE/RN, tem como objetivo geral formar nutricionistas generalistas, humanistas, críticos, reflexivos, qualificados para o exercício profissional com base no rigor científico e intelectual e pautado no princípio ético para contribuir com a melhoria da saúde da população, por meio da assistência alimentar e nutricional, obedecendo aos preceitos éticos que regem a profissão.

Objetivos Específicos

- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do nutricionista articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Habilitar o futuro profissional a conhecer, avaliar, explicar e intervir no processo saúde-doença, com destaque para problemas de alimentação e nutrição do homem no plano individual e coletivo;
- Ministrar os conteúdos essenciais contidos na matriz curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso e Estágio Curricular Supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- Capacitar o aluno para atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, visando à promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado, a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;
- Possibilitar o desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da saúde de indivíduos, grupos, organizações e comunidades, especialmente no que se refere à promoção, manutenção ou recuperação do seu estado nutricional, considerando os contextos em que se encontram inseridos;
- Exercitar a investigação científica em Nutrição e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da assistência nutricional;
- Estimular uma postura investigativa e a disseminação de saberes relacionados ao processo dietético alimentar;
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Mossoró.
- Desenvolver a percepção empreendedora e crítica do futuro profissional nutricionista.

Perfil Profissional do Egresso

Como preconizado pela Resolução nº 05, de 7 de novembro de 2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição, o Projeto Pedagógico de Curso tem como perfil de egresso um profissional nutricionista *“com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural”.

Em face das novas demandas apresentadas à Nutrição, é fundamental que os currículos dos cursos de formação profissional nessa área atendam às reais necessidades da sociedade e, sobretudo, promovam a valorização da área. Para se alcançar este propósito deve-se esclarecer o conjunto de conhecimentos e de competências que o Nutricionista deve dominar, a FACENE/RN propõe-se a formar nutricionistas que possam inserir-se no mundo do trabalho, com saberes e fazeres técnico-científicos-humanísticos intervindo de forma integral e equânime no processo saúde-doença.

Consciente de seu papel na sociedade e de sua responsabilidade o egresso deverá estar preparado para entender o homem como um ser bio-psicossocial, assim como subsidiar às pessoas, independente de características etárias, raciais, étnicas, sociais, econômicas, físicas e de gênero, na aquisição de conhecimento acerca das diferentes manifestações do movimento humano e a participação deste como elemento importante do cuidado à saúde e do enriquecimento cultural.

Além disso, o profissional formado sob a ótica será encorajado a compreender as múltiplas possibilidades de sua intervenção e ser capacitado para a prática constante do aprimoramento e autoaprendizagem, além de exercer a prática profissional utilizando procedimentos validados cientificamente, tendo como base a legislação vigente, literatura atualizada e novas tecnologias.

Assim, o egresso do curso de Bacharelado em Nutrição da FACENE/RN possui, frente à formação recebida, um caminho promissor, seja em âmbito local, regional e nacional, cujo egresso poderá intervir como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços.

Nesse sentido, ancorando-se na DCN para Nutrição (2001), o Curso de Graduação em Nutrição da FACENE/RN apresenta como perfil do formando egresso/profissional o Nutricionista, com formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

Desta forma, o Curso de Bacharelado em Nutrição oferece subsídios para tornar o profissional apto a:

- Aplicar conhecimentos acerca dos alimentos e da nutrição para o benefício do ser humano nos vários níveis de saúde (primário, secundário e terciário);
- Atuar no planejamento, execução e avaliação de programas de educação e vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- Realizar avaliação e diagnóstico da realidade, considerando as demandas inerentes a cada contexto, a fim de intervir visando sua transformação, tanto para os indivíduos, bem como para o coletivo;
- Colaborar na recuperação, manutenção, prevenção de doenças e promoção da saúde no que concerne ao estado nutricional dos sujeitos, em âmbitos individual e coletivo;
- Reconhecer-se como membro da equipe multiprofissional, interagindo com os demais integrantes;
- Avaliar, acompanhar, diagnosticar e prescrever dietas para os indivíduos, de acordo com as suas necessidades;
- Reconhecer o perfil epidemiológico das populações e responder às especialidades regionais e locais de saúde, através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde;
- Elaborar e desenvolver investigações científicas que propiciem a qualificação da atuação do profissional nutricionista;
- Participar das associações e conselhos profissionais e cooperativas de saúde e/ou nutrição;
- Realizar atividade de consultoria, assessoria e auditoria no que tange às áreas de nutrição e alimentação;
- Desenvolver atividades de marketing, em alimentação e nutrição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O perfil do egresso foi ainda definido em consonância com a missão da IES e com a matriz curricular proposta. A definição da matriz curricular levou em consideração o perfil desejado para o Curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, como também as necessidades: de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, de atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania crítica, de preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico, de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos, e a de propiciar formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças culturalmente contextualizadas.

Ante esse contexto, o nutricionista formado na FACENE/RN será capaz de desenvolver ações de proteção, prevenção e reabilitação da saúde, com princípios éticos, morais, humanísticos, reflexivos e criativos, administrativos e gerenciais, no âmbito da atenção no Sistema Único de Saúde e no setor privado. Além disso, é capaz de atuar nos mais diversos setores, principalmente aos complexos sistemas de saúde.

Além disso, o egresso do curso de Nutrição da FACENE/RN será capaz de assimilar e desenvolver as recentes conquistas no âmbito da atenção à saúde com os cuidados ao paciente, que atribuiu ao nutricionista uma posição de destaque, alinhando o perfil profissional com a demanda social pelo serviço desse profissional.

A partir dessa perspectiva, o curso enfatiza o reconhecimento da importância do papel do Nutricionista diante do cenário do meio social, econômico e ambiental do país, como instrumento de mudança para o estabelecimento das ações, serviços e cuidados, dentro do processo de assistência à saúde, que visa à adequação da formação qualitativa e quantitativa dos seus recursos humanos.

Desta forma, o perfil do egresso Bacharel em Nutrição objetiva uma formação centrada no desenvolvimento integral do aluno como cidadão, por meio de uma formação que agrega os conhecimentos acadêmicos, práticos e científicos e o contexto

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

sócio e econômico no qual está inserido, de modo a formar um profissional comprometido socialmente na construção de um padrão de atenção à saúde.

Competências e Habilidades

Amparados nas prerrogativas legais do curso, a seguir serão descritas as competências e habilidades gerais e específicas:

Competências e Habilidades Gerais

A formação do nutricionista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades descritas e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- V - **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas para Atuação Profissional

Dentre os objetivos específicos, também preconizados em diretriz curricular, estão dotar o egresso/profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

- I - Aplicar conhecimentos sobre a composição, propriedades e transformações dos alimentos e seu aproveitamento pelo organismo humano, na atenção dietética;
- II - Contribuir para promover, manter e ou recuperar o estado nutricional de indivíduos e grupos populacionais;
- III - Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- IV - Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância nutricional, alimentar e sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- V - Atuar na formulação e execução de programas de educação nutricional; de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- vigilância nutricional, alimentar e sanitária;
- VI - Atuar em equipes multiprofissionais de saúde e de terapia nutricional;
- VII - Avaliar, diagnosticar e acompanhar o estado nutricional; planejar, prescrever, analisar, supervisionar e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;
- VIII - Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando a manutenção e/ou melhoria das condições de saúde de coletividades sadias e enfermas;
- IX - Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando a influência sociocultural e econômica que determina a disponibilidade, consumo e utilização biológica dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- X - Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de alimentação e nutrição e de saúde;
- XI - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- XII - Desenvolver atividades de auditoria, assessoria, consultoria na área de alimentação e nutrição;
- XIII - Atuar em marketing de alimentação e nutrição;
- XIV - Exercer controle de qualidade dos alimentos em sua área de competência;
- XV - Desenvolver e avaliar novas fórmulas ou produtos alimentares, visando sua utilização na alimentação humana;
- XVI - Integrar grupos de pesquisa na área de alimentação e nutrição; e
- XVII - Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano, integrando equipes multiprofissionais.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Nutrição da FACENE/RN

Desde que a pandemia começou, o curso de Nutrição precisou remodelar suas estratégias de ensino-aprendizagem, utilizando os recursos de tecnologia de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

informação e comunicação, remotamente, para alcançar os objetivos metodológicos do curso.

O corpo docente qualificado, buscou ferramentas tecnológicas que permitissem aproximar o aluno ao conhecimento. As aulas teóricas aconteceram de formas síncronas online. As aulas práticas tiveram vários contextos.

O Conselho Federal de Nutrição publicou um documento que revoga o código de ética, durante o período de pandemia do Covid-19, liberando o tele atendimento aos profissionais de nutrição, para realizar avaliação nutricional, prescrição dietética e orientação nutricional. Diante deste cenário, resolvemos planejar nossas práticas nesse contexto, como por exemplo nas disciplinas modulares de nutrição nos ciclos de vida. O discente irá utilizar uma sala de conferência através do *google meeting*, e também *software* de nutrição, juntamente com o docente e o paciente, para conduzir o processo, contando ao final do semestre, como carga horária prática, uma vez que esses atendimentos seriam presenciais, mudando apenas para o modelo remoto.

7 – GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - BACHARELADO

As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho têm determinado urgentes mudanças dos perfis profissionais e, conseqüentemente, das instituições de educação superior. Portanto, o curso de Fisioterapia da FACENE/RN oferece maneiras a possibilitar o desenvolvimento de competências compatíveis com as contínuas transformações do mundo moderno. Portanto foi concebido como uma graduação voltada ao mundo do trabalho, à inovação científica e tecnológica e à gestão de produção e serviços. Além disso, com uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e que assegure, prioritariamente, a universalidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual e nacional.

Busca a FACENE/RN, portanto, não só transformar o atual paradigma centrado na alta tecnologia, na saúde baseada em evidências e na intervenção do agravo já estabelecido, como também viabilizar o atendimento humanizado como um direito de cidadania fundamentado num profundo respeito ao ser humano; característica da formação esperada para os seus alunos.

O modelo do Curso é a estratégia da FACENE/RN que apresenta a proposição

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de reorientar a organização das práticas de saúde, em especial da Fisioterapia, visando em seu objetivo, qualidade de vida. Apesar de sua atualidade e importância social, essa concepção necessita ser despertada nos futuros Fisioterapeutas de acordo com os novos paradigmas que fundamentam sua filosofia humanista, ou seja, o diálogo, o trabalho coletivo e a saúde preventiva.

Nesse sentido, a formação acadêmica proposta busca com a crescente expansão em inovação tecnológica e o contexto de um processo saúde-doença multidimensional, alinhar-se à realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional do indivíduo e das coletividades, proporcionando a integralidade das ações de cuidado e gestão em saúde nos três níveis de atenção. Dessa forma, as Instituições Nova Esperança proporcionam um aprendizado frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas, qualificando assim, o(a) futuro(a) profissional fisioterapeuta.

O modelo do Curso é a estratégia da FACENE/RN que apresenta a proposição de reorientar a organização das práticas de saúde, em especial da Fisioterapia, visando em seu objetivo, qualidade de vida. Apesar de sua atualidade e importância social, essa concepção necessita ser despertada nos futuros Fisioterapeutas de acordo com os novos paradigmas que fundamentam sua filosofia humanista, ou seja, o diálogo, o trabalho coletivo e a saúde preventiva.

Assim, diante desse contexto, a formação em Fisioterapia oportunizará os alunos a compreenderem o histórico, a filosofia, as diretrizes operacionais e as bases técnico-científicas da proposta. A formação e a capacitação contínua de profissionais da Fisioterapia constituem uma área crítica para a melhoria das condições de atendimento na área de saúde da população brasileira.

Daí ser cada vez maior a priorização de profissionais de nível superior em Fisioterapia adequadamente qualificados para atuar em sistemas de assistência, privados ou públicos, bem como para atender em planos de saúde, empresas prestadoras de serviços e órgãos governamentais da área, respondendo à crescente ampliação pela qual passa continuamente o setor.

Ao oferecer o Curso Superior em Fisioterapia, a FACENE/RN tem em vista

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

formar, valorizar, capacitar e promover profissionais, habilitando-os para o desempenho de atividades-chave, especialmente no diagnóstico cinético-funcional e na gestão de serviços de Fisioterapia, com competência e desempenho eficiente, na manutenção, promoção e recuperação da saúde da população.

A integralidade da assistência somente poderá ser garantida mediante o emprego de recursos humanos com conhecimentos técnico-científicos permanentemente atualizados, e com habilidades e competências desenvolvidos satisfatoriamente. Nessa perspectiva, o curso de graduação em Fisioterapia, tem no seu processo de trabalho, de promover e de proceder à inclusão de uma pluralidade de aspectos, considerando a totalidade das necessidades do ser humano, os conceitos de saúde/doença e os pressupostos do Sistema Único de Saúde.

O Projeto Pedagógico busca ser um instrumento estratégico importante para nortear a construção de uma identidade para o fisioterapeuta como profissional de saúde, e está centrado numa formação técnica e social que fomentará um pensar acadêmico e uma prática profissional a serviço da comunidade. O processo de formação como foi concebido, em acordo com as diretrizes curriculares, possibilita uma estrutura de formação em permanente atualização, para que assim, possa absorver as novas tendências e correntes de pensamento, bem como sua inserção na própria dinâmica da sociedade contemporânea.

Considerando os fatores supracitados a Instituição considerou para a construção do Curso:

- A necessidade de ampliação e diversificação da oferta de oportunidades educacionais de nível superior na Capital e em toda a área de influência da Faculdade, contribuindo para a formação de profissionais voltados para o atendimento à demanda social nesse campo de atividade;
- A importância da formação, instrução e educação de pessoas que, enquanto integrantes do mercado de trabalho, venham a exercer, legal e proficientemente, suas funções próprias, seja como profissionais liberais, seja como empresários, seja, ainda, como colaboradores de organizações públicas ou privadas, locais, regionais, nacionais ou supranacionais;
- O propósito de oferecer, ao futuro Bacharel em Fisioterapia, uma visão de conjunto e integracionista do embasamento técnico-científico, para proceder, no planejamento, organização, supervisão, gerência, direção e execução de suas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

atividades profissionais, de forma a obter rentabilidade com menor custo, assegurando produtividade, qualidade e, sobretudo, a satisfação de pessoas, grupos ou empresas;

- A existência de docentes capacitados para o exercício do magistério nessa área, tanto na própria Mossoró, como em outras regiões.
- A facilidade de se recrutar, dentre esses docentes, os melhores para o Curso;
- A importância, para a Região Nordeste, de se investir em mais e melhor educação;
- Que formar profissionais, com qualidade e competência, é requisito para se implantar e implementar, com êxito, mudanças sócio-econômico-culturais visando ao desenvolvimento da Região;
- Que oferecer educação profissional na área é dotar, o Nordeste, de pessoal de nível superior para colaborar no processo de melhoria das condições de vida em que ela já se encontra engajada;
- Que o Curso conduz, necessariamente, à realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções de forma criativa, e estendendo seus benefícios à comunidade local e regional;
- O compromisso, dos que pensaram e estão administrando o Curso, de oferecer educação e proporcionar atualização e aperfeiçoamento profissionais na área da saúde, em sintonia com o mundo do trabalho;
- O papel social que, certamente, desempenha um curso superior de qualidade, como o que foi implementado;
- Que um curso assim suscita, no alunado, o desejo de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilita a correspondente concretização de seus ideais e aspirações,
- A partir do exposto, entende-se, explica-se e, principalmente, justifica-se a criação deste curso superior de Graduação em Fisioterapia da FACENE/RN.

Observando as diretrizes do CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, o PPC está em consonância com o currículo do Curso Superior de graduação em Fisioterapia e foi concebido para atender aos dispositivos legais: Parecer CNE/CES 1210/2001, e Resolução CNE/CES 4/2002 do Ministério da Educação, que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Graduado em Curso Superior de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Fisioterapia. A concepção do presente projeto pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da Saúde como condições dignas de vida.

O Projeto Pedagógico proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

O Curso de Graduação em Fisioterapia da FACENE/RN é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- Homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Fisioterapia;
- O fisioterapeuta é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- Atua na equipe multiprofissional de saúde, visando atender o homem na sua integralidade;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- A sua formação é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência ao cidadão;
- A sua educação formal inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao fisioterapeuta, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos micro ou macro institucionais. Sua concepção pauta-se no arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde e no entendimento da qualidade da assistência à Saúde como forma de promoção de condições dignas de vida.

A saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a assistência à saúde é considerada uma prática social historicamente determinada que assume como objeto principal de atuação o cuidado e o cuidar dos seres humanos em todo ciclo vital, com base na concepção da integralidade da atenção em saúde.

Além dos aspectos supramencionados, a concepção e a estrutura deste projeto pedagógico consideraram o processo da reforma sanitária brasileira, o processo de trabalho em saúde/assistência/cuidado/fisioterapia e o perfil epidemiológico do município de Mossoró como contexto essencial na formação em Fisioterapia.

O processo de construção coletiva do PPC repousou em três dimensões:

- Dimensão Conceitual: forneceu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador que subsidia o PPC;
- Dimensão Normativa forneceu os referenciais que fundamentam o PPC;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Dimensão Estrutural forneceu os elementos constitutivos do PPC.

Objetivos do curso

Objetivo Geral

- Formar profissionais generalistas, humanistas, críticos, reflexivos e capacitados técnica e cientificamente para intervirem nas suas áreas de competência, sedimentados nos princípios éticos e voltados às necessidades da comunidade.

Objetivos específicos

- Preparar o profissional para atuar na área de Fisioterapia, desenvolvendo competências científicas, tecnológicas e humanas, para o desempenho do exercício profissional ético e qualificado;
- Propiciar os conhecimentos teóricos e práticos necessários à formação integral e ao adequado desempenho do profissional em Fisioterapia, assim como noções de legislação, de relações humanas e ética profissional;
- Atender às demandas dos mercados regionais e nacionais, formando profissionais qualificados e atualizados, que acompanhem as inovações científicas e tecnológicas e, que detenham o saber-fazer dessa área de conhecimento;
- Formar profissional capaz de tomar decisões, de se comunicar, de administrar e gerenciar, de assumir liderança e de aprender continuamente;
- Oferecer fundamentos teóricos e metodológicos necessários ao desenvolvimento de saberes e atividades em Fisioterapia de forma moderna e atualizada;
- Proporcionar conhecimentos práticos que sirvam de sustentáculo e de complemento para o estudo do movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;
- Habilitar o profissional fisioterapeuta a restaurar, preservar e desenvolver a integridade de órgãos, sistemas e funções;
- Promover saúde em nível de prevenção cura e adaptação às atividades da vida diária ao portador de limitações;
- Qualificar o aluno para o exercício profissional, com o programa integrado de fundamentação teórica e atividades práticas que proporcionem a elaboração de um diagnóstico cinético-funcional correto e aplicação científica das técnicas de tratamento;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Capacitar o aluno a estabelecer prognóstico, reavaliar condutas e determinar alta fisioterapêutica;
- Promover o desenvolvimento de habilidades de avaliação, planejamento, intervenção e crítica, necessárias à utilização do conhecimento teórico e técnico, na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em diferentes contextos;
- Desenvolver um campo propício à reflexão filosófica e epistemológica da teoria e da prática do Fisioterapeuta, nas principais áreas de atuação profissional;
- Sensibilizar o estudante para a promoção de uma postura ética, respeitosa aos direitos humanos e, conscienciosa de seu papel como cidadão, comprometido com a realidade social na qual está inserido;
- Promover a investigação científica, incentivando a efetiva participação dos alunos em pesquisas;
- Despertar, no discente, o desejo permanente de aperfeiçoamento profissional e cultural, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos dentro de uma estrutura intelectual, sistematizadora dos conhecimentos de cada geração; e
- Possibilitar o cumprimento do preceito constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo, assim, para o avanço da Fisioterapia como ciência e profissão.

Estes objetivos do curso explicitam os compromissos institucionais em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração, bem como com o perfil do egresso.

Perfil do Egresso

A sociedade brasileira torna-se cada vez mais complexa em decorrência de diversos fatores, podendo-se destacar, dentre outros, a revolução tecnológica e sua interferência no processo assistencial e na qualidade de vida da população. Também a complexidade socioeconômica tem exigido novos graus de especialização funcional e técnica dos profissionais de saúde, necessários para atender a demanda pelo exercício profissional nas diferentes áreas de trabalho.

Em consonância com os pressupostos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação do Fisioterapeuta, a FACENE/RN apresenta como perfil do egresso/profissional: *“O Fisioterapeuta com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional, no âmbito de seus campos específicos de atuação; com capacidade de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde com uma visão ampla e global, observando os princípios éticos/bioéticos e os diversos contextos que influenciam o processo saúde-doença do indivíduo e da coletividade, além disso faz-se necessário a competência de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, bem como dos conhecimentos essenciais da Fisioterapia, para identificação e resolução de problemas”.

Para alcançar tal perfil, ressalta-se a importância do desenvolvimento de competências e habilidades específicas para um bom desempenho profissional, para atuar com base ética, em equipe multi e interprofissional.

De forma autônoma, ou compondo equipes multiprofissionais, o egresso poderá atuar no sistema de saúde pública ou privada. A grande demanda por Fisioterapeutas se concentra em laboratórios, clínicas, consultórios, centros de reabilitação, empresas, clubes e centros esportivos, hospitais, unidades básicas de saúde e *homecare*.

Tendo como objeto de estudo o movimento humano, o futuro profissional deverá elaborar o diagnóstico cinético-funcional, eleger e executar procedimentos com o objetivo de promover, preservar e restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções. Com base nesses objetivos o egresso deverá demonstrar competências e habilidades gerais e específicas, como disposto pelas diretrizes curriculares nacionais (Resolução CNE/CES n. 4/2002).

O egresso do curso de Fisioterapia da FACENE/RN tem um caminho promissor no âmbito local, regional e nacional. O profissional pode desempenhar suas funções em múltiplos setores, assumindo a prática fisioterapêutica preventiva e curativa em diversos locais de atuação, podendo trabalhar em ambulatórios, hospitais, maternidades, comunidades/unidades básicas de saúde, asilos, creches, clubes, escolas, domicílios, empresas, órgãos e instituições de pesquisa e em diferentes áreas da fisioterapia, tais como:

- **Ortopedia, traumatologia, reumatologia e neurologia:** clínicas, consultórios, ambulatórios, hospitais, clubes, academias, entre outros;
- **Materno infantil (pediatria e gineco-obstetrícia/urologia):** clínicas, consultórios, ambulatórios, maternidades e hospitais;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- **Cardiorrespiratória: pneumologia, cardiologia e angiologia:** clínicas, consultórios, clubes, ambulatórios, hospitais (UTI e enfermarias);
- **Dermato-funcional:** clínicas, consultórios, ambulatórios, hospitais;
- **Preventiva:** centros comunitários, asilos, creches, escolas, empresas, clubes, academias, dentre outros;
- **Planejamento e Gestão:** Dirigir serviços em órgãos e estabelecimentos públicos e privados ou assessorá-los tecnicamente, bem como prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- **Ensino superior:** Exercer o magistério na regência de disciplinas de formação básica ou profissional, de nível superior ou médio, bem como na direção e supervisão de profissionais e alunos em trabalhos técnicos e práticos da fisioterapia;
- **Centros de pesquisa:** Atuar na investigação e pesquisa no desenvolvimento de biotecnologias.

O Curso Superior de Fisioterapia dá ao acadêmico o diploma de Graduação em nível superior, possibilitando ao egresso dar prosseguimento a seus estudos em outros cursos e programas da educação superior, tais como cursos de Graduação e de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) e Stricto Sensu (Programas de Mestrado e Doutorado).

O Curso de graduação em Fisioterapia pretende formar profissionais que apresentem domínio das habilidades próprias do fisioterapeuta, como potencial de atualização permanente; capacidade de compreender e investigar fenômenos complexos; de se comunicar; de resolver problemas pela aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos; de executar e desenvolver técnicas específicas. Suas atitudes devem estar pautadas na ética e na postura investigatória e autônoma na busca e construção do conhecimento.

O curso de Fisioterapia da FACENE/RN possui uma estrutura curricular elaborada de maneira a proporcionar ao profissional fisioterapeuta amplas possibilidades de atuação em diversos campos, tais como:

- **Afecções Respiratórias:** elaborar programas de exercícios gerais e respiratórios para portadores de doenças respiratórias crônicas, como bronquite, asma e enfisema pulmonar; cuidar de doentes acamados, em casa ou no hospital, utilizando técnicas de limpeza das secreções respiratórias, fortalecimento dos músculos respiratórios, reeducação da respiração, podendo ou não utilizar aparelhos e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

oxigênio para melhor atender às necessidades dos pacientes; programar, manusear e controlar doentes em ventilação mecânica e direcionar seu trabalho em programações especiais nas UTI.

- **Dermatologia e Estética:** eleger e combinar técnicas de massagens e eletroterapia para evitar, reduzir ou recuperar retrações articulares ou dos tecidos moles e acelerar o processo de cicatrização.
- **Estimulação Motora Precoce:** estimular o desenvolvimento neuro-psico-motor de crianças com problemas neurológicos ou com atraso no desenvolvimento.
- **Fisioterapia do Trabalho:** avaliar, prevenir e tratar lesões causadas pela execução de funções repetitivas exigidas pelo exercício profissional.
- **Gerontologia:** utilizar a atividade física programada de acordo com o estado clínico para manter o tônus muscular, evitar lesões do aparelho locomotor, treinar a coordenação motora, ajustar a imagem corporal, controlar a pressão arterial, diminuir a incidência de doenças respiratórias pela inatividade, reduzir o impacto da instalação de doenças como osteoporose e osteoartrose e melhorar a qualidade de vida de pessoas acima dos 60 anos de idade.
- **Gestantes:** trabalhar, através de exercícios musculares e respiratórios, minimizando o impacto causado pelo período gestacional sobre o aparelho circulatório, locomotor e sobre a postura em mulheres grávidas, enfatizando o aprendizado de técnicas auxiliares para um trabalho de parto tranquilo e prazeroso para mãe e bebê.
- **Neurologia:** recuperar funções motoras perdidas total ou parcialmente por pacientes com traumatismo craniano, derrame cerebral ou lesões congênitas e traumáticas.
- **Ortopedia e Traumatologia:** utilizar todos os recursos e técnicas disponíveis para recuperar pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas, imobilizações ou outros procedimentos médicos para recuperação de lesões do aparelho locomotor, como fraturas, traumas e luxações.
- **Reeducação Postural:** refere-se à utilização de recursos e métodos de tratamento que visam devolver a harmonia dos movimentos da coluna vertebral, reequilibrar o tônus muscular entre os dois lados do corpo, diminuindo as dores musculares e melhorando a expressão do "eu" individual através de uma boa atitude postural.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- **Reumatologia:** manter a amplitude articular e melhorar a qualidade de vida de pacientes portadores de afecções reumáticas, como artrite reumatoide, lúpus eritematoso sistêmico, febre reumática e outras.
- **Fisioterapia Desportiva:** o fisioterapeuta vem desenvolvendo trabalhos em atletas de alto nível lesados em competições ou treinamentos, utilizando combinações de técnicas que levem a uma recuperação mais rápida e eficiente.

A área de atuação do Fisioterapeuta abrange variados setores na comunidade, como:

- Hospitais, clínicas, centros de saúde comunitária, centros de reabilitação, centros pediátricos e associações para a promoção da saúde de portadores de deficiências;
- Agências promotoras de saúde em domicílios, centros de avaliação e acompanhamento de desempenho físico, centros de saúde corporativos e industriais;
- Equipes de saúde voltadas para acompanhamento de pessoas com necessidades especiais, clínicas e clubes especializados no tratamento e prevenção de agravos no esporte;
- Centros de ensino de nível médio, técnico e superior, centros de pesquisa ligados às ciências biomédicas e biofísicas, centros de pesquisa para o desenvolvimento de novas metodologias e equipamentos, escolas e centros educacionais voltados para a prevenção e educação sobre saúde;
- Consultoria de saúde, administração clínica e de serviços, além de estar capacitado para atuar na condição de autônomo.

Assim, o Curso de Fisioterapia ofertado cumpre, no âmbito das competências e habilidades gerais e específicas que serão adquiridas pelo egresso, o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais em Fisioterapia.

Com tantas possibilidades de atuação, o profissional deve estar ciente de que a atividade educacional está voltada ao exercício da capacidade de aprender mediante a articulação entre a teoria e a prática, tendo por meta proporcionar ao futuro profissional, conhecimentos técnico-científicos, humanos e éticos que possam capacitá-lo para as ações de prevenção, de diagnose e de recuperação dos distúrbios funcionais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Com esta visão, o profissional fisioterapeuta egresso da Faculdade tem também um enfoque amplo indo desde a Fisioterapia ligado a intervenção no âmbito das comunidades menos privilegiadas como poderá ser visto dentro da clínica escola e nas práticas em comunidades, como também o acesso a mais alta tecnologia em termos de equipamento de Fisioterapia como pode ser visto nos laboratórios, onde serão adquiridos equipamentos de última geração permitindo a formação do profissional generalista e humanista.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Fisioterapia da FACENE/RN

Devido a pandemia COVID-19, foi traçada estratégias para minimizar as perdas quanto à suspensão durante o ano de 2020 das aulas presenciais na Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró (FACENE/RN).

Sobre as aulas teóricas e práticas

Obedecendo ao que foi determinado na portaria de número 544 de 16 de junho de 2020, as aulas teóricas das disciplinas trabalhadas ao longo do curso de Fisioterapia continuaram a acontecer de maneira remota, síncrona, no horário normal de aula já prevista em cronograma, utilizando como recurso plataformas digitais.

Todas as aulas síncronas foram gravadas e disponibilizadas à àqueles que, por algum motivo, não tivessem tido condições de acompanhar o momento síncrono ou para os que, mesmo tendo acompanhado a aula ao vivo, desejassem assistir novamente a aula ministrada pelo professor da disciplina.

As aulas práticas que necessitavam de espaço laboratorial ou clínico também foram suspensas e retornaram seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos federais e municipais a partir do dia 05 de outubro de 2020. Até chegar nesse momento, os alunos foram preparados com momentos síncronos de pré práticas onde cada professor das respectivas disciplinas foram até o laboratório e gravaram suas práticas diretamente da faculdade, transmitindo para os alunos por meio do google meet posteriormente a gravação. O objetivo foi dá continuidade ao conhecimento de maneira lógica e sequenciada, além de familiarizar os alunos com o momento da prática presencial.

Para que estas práticas pudessem acontecer todos os alunos foram separados em grupos, de forma que os laboratórios contasse apenas com metade do seu funcionamento normal, respeitando o distancimaneto evitando aglomeração de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

pessoas. Vale ressaltar que àqueles que não se sentissem tranquilos e seguros ao retorno teriam o direito de permanecer apenas cumprindo a carga horária remota ficando as práticas para reposição em momento posterior de acordo com a disponibilização da IES.

As práticas externas foram suspensas seguindo legislação e decretos locais. Porém os alunos tiveram todas as práticas presenciais. Foi possibilitado também a oferta dos alunos se reinventarem para alcançar nosso público externo por meio da educação em saúde. Assim, durante as disciplinas eles foram instigados para construção de materiais que foram postados nas nossas redes sociais e obtiveram um bom alcance junto a comunidade.

Sobre as avaliações

Todas as avaliações previstas para este momento, foram programadas de forma que acontecessem de maneira remota, através do nosso ambiente virtual de aprendizagem contando com questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados ao longo do semestre.

Além das avaliações teóricas os alunos também foram avaliados de maneira afetiva e cognitiva através de questionamento feitos sobre cada aula ministrada e, além disso, com atividades processuais onde os professores trabalharam metodologias ativas, apresentação e discussão de casos clínicos, seminários, elaboração de cartilhas educativas, conferências com palestrantes externos, elaboração de vídeos, dentre outras atividades.

Atividades extra-curriculares

Vale ressaltar ainda que, durante a pandemia, todos os cursos, eventos e palestras previstos em calendário acadêmico para que acontecessem durante o ano de 2020 para os alunos do curso de Fisioterapia, foram programados e devidamente adaptados para que acontecessem de maneira remota, sem causar maiores danos aos discentes. Assim, foi ofertada ao aluno a possibilidade de vivenciar as atividades extracurriculares de maneira remota como minicursos, palestras, nosso simpósio, dentre outras.

8 – GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – BACHARELADO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O curso de graduação em Psicologia da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE-RN) foi delineado com o compromisso de proporcionar ao discente uma formação crítica e generalista. Com vistas a formar profissionais criativos e reflexivos, aptos para atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, a formação acadêmica proposta busca propiciar uma base ampla de conhecimento e técnicas.

Sendo assim, a matriz curricular apresenta uma pluralidade teórico-metodológica, que objetiva propiciar ao discente a compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais. Com vistas, a assegurar uma atuação profissional em diferentes contextos institucionais e sociais, o curso de Psicologia da FACENE-RN busca oferecer experiências de aprendizagem significativa para intervenção psicológica, em diferentes espaços e contextos.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica do município de Mossoró. Sendo assim, fomenta-se a autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes do processo de ensino-aprendizagem, para a formação de um profissional Psicólogo(a) comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana, como também, da realidade regional e nacional.

O Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia proposto pauta-se nos seguintes princípios:

- Confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- Formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;
- Sensibilidade às questões emergentes da assistência ao indivíduo, do ensino e do entorno social;
- Valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- Reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- Articulação entre o ensino, a pesquisa e extensão.

O Curso de Graduação em Psicologia da FACENE é permeado pelas crenças e valores a seguir descritos:

- Homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- Saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- A assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Psicologia;
- Psicólogo é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- O psicólogo atua na equipe multiprofissional, visando atender o homem de forma holística;
- O psicólogo deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- A formação do psicólogo é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência ao cidadão;
- A educação formal do psicólogo inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Neste sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências necessárias ao psicólogo, de modo a instrumentalizá-lo para compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos

micro ou macro institucionais.

Objetivos do Curso

Geral

O curso de graduação de Bacharel em Psicologia da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró tem como objetivo geral, formar um profissional de psicologia qualificado, capaz de articular saberes diversos inerentes à sua prática e operar ferramentas adequadas ao processo de formulação de estratégias, competências e habilidades, favorecendo a atenção a saúde, a comunicação, a liderança, a administração e o gerenciamento. Objetiva uma educação permanente desses processos, com vistas a desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, com base nos preceitos éticos da profissão e comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual quanto coletivo.

Objetivos Específicos

- a) Garantir o acesso ao conjunto de conhecimentos específicos da psicologia, propiciando referenciais teórico-metodológicos que fortaleçam sua atuação;
- b) Proporcionar uma formação pluralista que assegure a atuação de forma ética, crítica e criativa;
- c) Desenvolver práticas de pesquisa que permitam a reflexão e a produção de novos conhecimentos;
- d) Desenvolver atividades de extensão que possam contribuir na realidade local;
- e) Desenvolver uma consciência crítica acerca do conhecimento sócio- histórico-político;
- f) Implementar a formação profissional como um processo contínuo e autônomo.

Perfil do Egresso

O egresso do curso de Bacharelado em Psicologia deverá ser capaz de:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- a) Desenvolver ações de promoção, prevenção e reabilitação da saúde, comprometido com as demandas sociais e as necessidades locais, tanto em nível individual e coletivo;
- b) Demonstrar autonomia e compromisso com a formação permanente e com a produção do conhecimento;
- c) Ser ético nas relações e na execução de seu fazer;
- d) Realizar seus serviços dentro do mais alto padrão de qualidade e ética;
- e) Trabalhar em equipe transdisciplinar e gerir projetos;
- f) Compreender os múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais;
- g) Reconhecer a diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e a interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico.

Competências e habilidades gerais

A formação em Psicologia tem por objetivos dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo, bem como a realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais deve estar fundamentado na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais devem ser acessíveis e devem manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou líderes nas equipes de trabalho;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento das future gerações de profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Competências e habilidades específicas para a atuação profissional

O egresso do curso de Graduação em Psicologia da Facene-RN deverá ser capaz de:

- a) Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios, bem como seu contexto explicitando a dinâmica de interação entre os agentes sociais;
- b) Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da psicologia decidindo metodologias adequadas a partir das necessidades relativas aos projetos em que serão aplicados e ao público-alvo em questão e do referencial teórico escolhido;
- c) Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- d) Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- e) Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;
- f) Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- g) Estabelecer relações com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- h) Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- i) Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- j) Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- k) Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- l) Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

As habilidades que alicerçam as competências relacionam-se ao levantamento de informações e à pesquisa; à leitura e interpretação de comunicações científicas diversas, à utilização de métodos; ao planejamento e realização de entrevistas à análise de processos psicológicos diversos; à descrição e interpretação de manifestações verbais e não verbais e a utilização de recursos estatísticos e de manipulação de dados para sua atuação profissional.

Pandemia COVID-19 e o curso de Graduação em Psicologia da FACENE/RN

Curso de Graduação em Psicologia da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró encontra-se em funcionamento, com suas atividades readequadas em função da suspensão das atividades presenciais como medida de enfrentamento da emergência de saúde pública provocada pela disseminação comunitária da covid-19.

Desde o semestre de 2020.1, uma série de novas estratégias pedagógicas foram adotadas pela FACENE-RN na substituição das aulas das disciplinas presenciais por atividades utilizando-se recursos educacionais digitais, tecnologias da informação e comunicação – TICs ou outros meios convencionais, bem como a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizado/AVA em atividades síncronas e assíncronas, seguindo o Calendário Acadêmico para o semestre letivo de 2020.2.

Sobre as aulas teóricas e práticas

Obedecendo ao que foi determinado na portaria de número 544 de 16 de junho de 2020, as aulas teóricas das disciplinas trabalhadas ao longo do curso de Psicologia aconteceram de maneira remota, de forma síncrona (ao vivo), realizadas via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), e através do Google Meet, obedecendo a mesma

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

sequência de aulas do horário presencial. As aulas foram gravadas e disponibilizadas aos alunos que, por algum motivo não tiveram condições de acompanhar o momento síncrono, ou para os que, mesmo tendo acompanhado a aula ao vivo, desejassem assistir novamente a aula ministrada pelo professor da disciplina.

As aulas práticas que necessitavam de espaço laboratorial ou as aulas que apresentassem alguma restrição ao modo remoto, foram suspensas e retornaram seguindo todas as recomendações sanitárias dos órgãos federais e municipais a partir do dia 05 de outubro de 2020. Para que estas práticas pudessem acontecer todos os alunos foram separados em grupos, de forma que os laboratórios e salas de aula contassem apenas com metade do seu funcionamento normal evitando aglomeração de pessoas, respeitando as recomendações de distanciamento social. Vale ressaltar que àqueles que não se sentissem tranquilos e seguros ao retorno teriam o direito de permanecer apenas cumprindo a carga horária remota. Essas medidas tiveram como objetivo a diminuição de eventuais riscos de contágio e transmissão da doença entre a comunidade acadêmica nos espaços da FACENE.

Sobre as avaliações

Todas as avaliações previstas para este momento, foram programadas de forma que acontecessem de maneira remota, através do nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem, contando com questões de múltipla escolha sobre os conteúdos trabalhados ao longo do semestre. Além das avaliações teóricas os alunos também foram avaliados de maneira afetiva e cognitiva através de questionamento feitos sobre cada aula ministrada e, além disso, com atividades processuais onde os professores trabalharam metodologias ativas, apresentação e discussão de casos clínicos, seminários, conferências com palestrantes externos, dentre outras atividades.

Atividades extra-curriculares

Durante a pandemia, todos os cursos, eventos e palestras previstos em calendário acadêmico para que acontecessem durante o ano de 2020 para os alunos do curso de Psicologia, foram programados e devidamente adaptados para que acontecessem de maneira remota, sem causar maiores danos aos discentes.

9. GRADUAÇÃO EM MEDICINA – BACHARELADO

O Curso de Graduação em Medicina da FACENE/RN foi concebido com o compromisso de propiciar formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), e que assegure, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Mossoró, sem, contudo, perder a perspectiva regional, estadual, nacional e internacional.

Nesse sentido, a formação acadêmica busca qualificar médicos frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Com o pensar voltado para a formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro que ainda não se conhece o contorno, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano a realidade social, cultural e epidemiológica, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando profissional Médico comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

Objetivos Gerais

- Formar médicos generalistas com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional de Medicina no contexto da atenção básica e em serviços de urgência e emergência do Sistema Único de Saúde - SUS, visando à qualidade da atenção em saúde prestada aos cidadãos.
- Formar médicos para intervir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sociais, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde/doença dos indivíduos, famílias e comunidades

do município de Mossoró e região oeste do estado do Rio Grande do Norte.

Específicos

- Ter como base as diretrizes curriculares nacionais como: contribuição para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico, orientando o currículo do Curso de Graduação em Medicina para um perfil acadêmico e profissional médico generalista abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação a saúde e de um egresso que incluam as atividades em urgência e emergência. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto educacional de pluralismo e diversidade cultural.
- Ministrando os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal.
- Desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do médico generalista e apto em urgência e emergência médica, articuladas aos contextos sócio-político-cultural nacional, estadual e municipal dentro do SUS.
- Desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica como a pesquisa e a extensão.
- Exercitar a sistematização da integralidade da assistência, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, família e comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso.
- Exercitar a investigação científica como atividades de pesquisa e extensão e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da atenção em saúde.
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelos sistemas de saúde do município de Mossoró e do Estado do Rio Grande do Norte.

PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Medicina da FACENE RN apresenta como perfil do formando egresso/profissional o médico, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

Para uma formação integral do médico, é necessária articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas do egresso, desdobrando-se nas seguintes áreas: I - Atenção à Saúde; II - Gestão em Saúde; e III - Educação em Saúde.

No que se refere à Atenção à Saúde, o egresso será formado para considerar sempre as dimensões da diversidade biológica, subjetiva, étnico-racial, de gênero, orientação sexual (Resolução CNE/CES 3/2014), socioeconômica, política, ambiental, cultural, ética e demais aspectos que interagem no processo de formação da diversidade humana que singularizam cada pessoa ou cada grupo social.

No tocante à Gestão em Saúde, o médico deve ser capaz de compreender os princípios, diretrizes e políticas do sistema de saúde, e participar de ações de gerenciamento e administração para promover o bem estar da comunidade.

No eixo Educação em Saúde, o médico deverá ser corresponsável pela própria formação inicial, continuada e em serviço, pela própria autonomia intelectual, responsabilidade social, ao mesmo tempo em que se compromete com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, e o estímulo à mobilidade acadêmica e profissional.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DOS EGRESSOS

Competências Gerais

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo.

• **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.

• **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

• **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.

• **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

• **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Habilidades

De acordo com o perfil apresentado, o curso de Medicina da FACENE/RN pretende que o aluno adquira habilidades (cognitivas, psicomotoras e afetivas) de modo a estar apto para o desempenho de sua função profissional de médico.

Cognitivas

- Identificar os determinantes sociais, culturais, econômicas, biológicas e políticas do processo saúde-educação;
- Demonstrar raciocínio crítico na identificação; e na busca de solução de problemas de saúde;
- Descrever o processo e mecanismo que envolvem a dinâmica funcional dos sistemas orgânicos;
- Adquirir noções básicas sobre o comportamento humano;
- Relacionar a evolução histórica do Sistema Sanitário Brasileiro com a Medicina;
- Verificar o papel da reflexão filosófica para a formação do médico;
- Elaborar pesquisa científica de acordo com as normas técnicas e regulamentos de procedimentos éticos;
- Conhecer os aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica.

Psicomotoras

- Aplicar os conhecimentos adquiridos durante o curso na identificação de problemas de saúde;
- Solicitar e encaminhar adequadamente material biológico (fezes, urina, sangue, etc.), para diagnóstico laboratorial;
- Realizar o exame clínico que subsidiará a assistência de saúde;
- Aplicar o processo de saúde visando à assistência integral do cliente;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Executar, com habilidade e segurança, procedimentos no cuidado ao ser humano;
- Prestar assistência sistematizada ao ser humano em suas diferentes etapas do desenvolvimento bio-psico-social-espiritual;
- Orientar aspectos básicos de alimentação e nutrição a pessoas saudáveis e/ou enfermos;
- Realizar os procedimentos especializados dirigidos aos pacientes em estado de saúde grave ou em urgência;
- Utilizar a metodologia do planejamento estratégico enquanto instrumento para organização dos serviços de saúde;
- Elaborar trabalhos científicos na área de interesse;
- Aplicar adequadamente conhecimentos sobre metodologia do ensino e as práticas educativas na saúde;
- Exercer a medicina com o compromisso de se atualizar continuamente.

Afetivas

- Respeitar o ser humano na sua individualidade inclusive quando cadáver, nas aulas de laboratório;
- Comportar-se eticamente frente ao paciente, família e comunidade;
- Aceitar a diversidade de pensamento, crenças e valores dos clientes;
- Desenvolver autoestima e autonomia profissional de acordo com seus direitos e deveres;
- Valorizar tanto a formação técnica como humana;
- Desenvolver atitudes de solidariedade para com o ser humano;
- Demonstrar acolhimento na assistência integral à saúde da mulher, do adolescente e da criança;
- Humanizar a assistência prestada ao paciente institucionalizado e/ou em seu domicílio;
- Estar preparado para atuar junto a uma equipe multiprofissional;
- Adquirir postura crítica e ética relacionada à questão administrativa dos serviços de saúde.

ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A formação do médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

1. promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

2. atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

3. comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

4. promover educação em saúde com seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

5. realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

6. dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

7. diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

8. reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

9. otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

10. exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

11. utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

12. reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

13. atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

14. realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

15. conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

16. lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

17. atuar no sistema poliárquico de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;

18. cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como médico;

19. considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

20. ter visão do papel social do médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

21. atuar em equipe multiprofissional; e

22. manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

DINÂMICA DE AVALIAÇÃO INTERNA

É realizada, a cada semestre, avaliação dos professores, em quatro vertentes específicas: pelos alunos, autoavaliação, pelos seus pares e pela Coordenação de Curso/Direção da IES. Os resultados relativos ao desempenho dos alunos são estudados em dois aspectos: através das notas e resultados nas disciplinas dos Cursos e dos resultados do Simulado FACENE/RN (TESTE DE PROGRESSO).

Os resultados das avaliações são disponibilizados para os setores que têm poder para planejamento, decisão e execução, a fim de serem ratificados os procedimentos até então aprovados e observados ou, eventualmente, com o propósito

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de introduzir, programar e implementar as mudanças que se fizerem necessárias em métodos, técnicas, ações, equipamentos e pessoal.

O resultado de relatórios de atividades desenvolvidas durante o semestre, questionários, o catálogo anual e o resultado final da CPA em relatório ficam à disposição na Biblioteca da Instituição, para a apreciação e conhecimento da comunidade acadêmica, que terá a oportunidade de se pronunciar, apresentando críticas, sugestões e propostas.

Lembramos que o PDI, o PPC, o Regimento e a Autorização da FACENE/RN já se encontram à disposição dos alunos na Biblioteca da Instituição. A Coordenação orienta os alunos novatos sobre a importância do conhecimento, pela comunidade discente, desses documentos.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da FACENE/RN teve início a partir das ações de consolidação da implementação dos Cursos, com a criação do NUPEA (Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas) que, conjuntamente com os demais componentes da comunidade acadêmica, tem coordenado as ações de pesquisa e extensão, com a percepção de que as mesmas devem ser desenvolvidas também com a visão da sua repercussão para a comunidade em que a IES está inserida, adotando, portanto a responsabilidade social com princípio norteador das suas ações.

Começa a partir da adoção de um modelo de gestão baseado numa atitude ética em todas as suas atividades e com todos os atores com que interage, tanto interna quanto externamente. Assim, norteadora por esta ótica, a FACENE/RN incorpora positivamente a proposta avaliativa do SINAES, que visa o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais em todas as ações desenvolvidas pelas IESs. Nos dias de hoje, as atividades relativas à responsabilidade social se constituem em um compromisso desta IES com a comunidade na qual está inserida, explicitado pelo compromisso social dispostos nos dispositivos regimentais/administrativos da FACENE/RN e pelas decisões implementadas, que comprovam o compromisso da Instituição com o aprendizado significativo e o desenvolvimento de ações que aproximem a IES da comunidade alcançada pelas suas ações de ensino, entendemos, como o autor citado afirmando que: Uma instituição educacional considerada

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

socialmente responsável traz para a academia os problemas da sociedade e cria um ambiente que fomenta a formação de lideranças que propõe intervenções, discussões e tecnologias que contribuem para que a própria sociedade possa superar esses problemas. Não se torna responsável pela sociedade e nem abandona sua autonomia. Apenas apoia seu caminhar para uma maturidade responsável.

Constitui-se em uma prática dessa Faculdade, a partir do seu Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmicas, avaliar as ações de responsabilidade social, desenvolvidas por esta IES, principalmente quanto ao Calouro Humano. A FACENE/RN, desempenhando o seu papel não só educacional, mas também social, promove o Calouro Humano – Trote Humanizado, com o objetivo de recepcionar dignamente os novos discentes, propiciando um ambiente amistoso e agradável para que possa ocorrer uma integração e conscientização entre calouros, veteranos, professores da IES frente a uma instituição que necessita de apoio.

Em cada período letivo é escolhido uma instituição que necessita de algum tipo de apoio, como por exemplo, asilos de idosos, orfanatos, casas de apoio a crianças com alguma patologia, casas de apoio a pessoas excepcionais, hemocentros, etc.

Durante o Calouro Humano, são realizadas atividades diversificadas pelos acadêmicos ingressantes e equipe técnica da faculdade, proporcionando um dia descontraído e prazeroso para todos os envolvidos. O Calouro Humano tem como objetivos: Recepcionar dignamente os alunos ingressantes; promover a socialização entre os alunos, professores, corpo técnico-administrativo da FACENE/RN e membros da instituição participante; e Vivenciar momentos de descontração para as pessoas envolvidas neste processo e contribuir conforme as necessidades da instituição onde a calourada acontece. Vale salientar que no ano de 2020 não foi realizado eventos/atividades que realizassem algum tipo de aglomeração.

Assim, a FACENE/RN entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Portanto, com o avançar do tempo, na medida em que novos cursos vão sendo agregados, a FACENE/RN compromete-se em ampliar seus horizontes, assumindo a expansão de sua responsabilidade social e buscando mecanismos de atuação que possam aprofundar esta responsabilidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A FACENE/RN pretende a cada dia melhor reestruturar esse item, para que, em um futuro próximo, ela possa estreitar os laços de parcerias, como também ampliá-los para outras ONG's, associações, sindicatos, etc. Logo, para a FACENE/RN, a responsabilidade social caracteriza-se também como um veículo formador para seus alunos, uma vez que possibilita articular a ação social com a formação dos(as) alunos(as). Outrossim, promove o bem-estar de centenas de pessoas, muitas das quais estão vivendo em estado de pobreza e carência de assistência de saúde.

A IES entende que sua responsabilidade social deve ser assumida com comprometimento e organização, cujo objetivo maior é manter a qualidade de seus serviços frente à comunidade na qual está inserida, como também, ampliar a formação de seu corpo discente, a partir de uma reflexão prática sobre a realidade por eles vivenciada. Assim, a Mantenedora e os que fazem as Faculdades Nova Esperança de Mossoró pretendem, para o exercício da responsabilidade social, gerar trabalho e realizações participativas que, ao invés de simples somatórios, mostrem-se como produtos de vontades, forças e recursos, humanos e materiais, voltados para o bem-estar-comum, numa grande rede de relações, com que todos estarão comprometidos.

A Mantenedora e, em consequência, a FACENE/RN, assume, com respeito aos portadores de necessidades especiais, uma visão que vai além da simples integração dos portadores de necessidades especiais - PNE. Referida visão passa, necessariamente, pelo entendimento do que é e como é o vivenciar a inclusão. Inicialmente, parte-se do posicionamento que visa a diferenciar os termos integração e inclusão. Considera-se que se integrar significa adaptar-se, acomodar-se, incorporar-se. E não é isso o que se deseja e o que se dispõe a fazer a Mantenedora.

Pretende-se, efetivamente, a inclusão, significando ela envolver, fazer parte, pertencer. Representa, então, uma ação da Faculdade para envolver parte dela mesma que, de outra forma, estaria excluída, por falta de condições adequadas. Significa trazer, para dentro da comunidade acadêmica, quem já faz parte dela: o portador de deficiências reais; entendidas estas, segundo conceito da OMS, quaisquer perdas ou anormalidade da estrutura ou de função psicológica, física ou anatômica, diferentemente da deficiência circunstancial, fruto da interação entre as características biopsicossociais do indivíduo e os obstáculos interpostos pelo meio.

Com tudo isso em mira, facilitar a universalização do acesso aos serviços, acadêmicos ou não, oferecidos pela Faculdade requereu que sua infraestrutura fosse

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

dotada de recursos que permitissem a efetiva e eficiente integração de pessoas portadoras de necessidades especiais. No constante processo de ampliação instalações da FACENE/RN providenciou-se:

- A eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviço;
- A construção de rampas com corrimãos para facilitar a circulação de cadeira de rodas;
- A adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeirantes;
- A colocação de barras de apoio nas parede dos banheiros.
- Contratação de empresa privada para oferecer segurança nos espaços internos e externos da faculdade.

Assim, salas e acessos do prédio estão adequados às necessidades dos cadeirantes e de outras pessoas com dificuldade de locomoção. Da mesma forma, há banheiros apropriados a esse público, de modo a permitir, a todo ele, ampla mobilidade dentro do espaço escolar. Tais providências estão conforme a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Outro propósito é o de equacionar futuras demandas dos estudantes com deficiência visual ou auditiva, procurando, a Faculdade, dessa maneira, preparar-se para o caso de vir a ser solicitada, e até que o aluno conclua o Curso:

I - Quanto a deficientes visuais:

- Manter sala de apoio equipada com computador com teclado e impressora em braile, sistema de síntese de voz, gravador e fotocopiadora que amplie textos, software de ampliação de tela, equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal, lupas, régua de leitura, scanner acoplado a computador;
- Adotar um plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em braile e de fitas sonoras para uso didático;

II - Quanto a alunos portadores de deficiência auditiva:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Estimular o aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita, para o uso de vocabulário pertinente às matérias do Curso;
- Proporcionar aos professores acesso a literatura e informações sobre a especificidade linguística do portador de deficiência auditiva.

Adequação da Infraestrutura para o Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais: a Mantenedora da FACENE/RN, de acordo com sua política de educação inclusiva destinada a portadores de necessidades especiais - PNE já incluiu, conforme as normas em vigor, requisitos de acessibilidade para essas pessoas. No que concerne a alunos portadores de deficiência visual ou auditiva a Instituição atenderá, no caso de vir a ser solicitada e até que o aluno conclua o Curso, a todos os itens - previstos na Portaria MEC nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

Com relação à sua responsabilidade com o meio ambiente no qual está inserida e às medidas gerais de manutenção dos recursos naturais, a Faculdade tem investido esforços para gerir de forma eficiente o uso racional dos recursos de energia elétrica, água e insumos de trabalho. Designou servidores específicos para supervisão do funcionamento dos dispositivos e equipamentos elétricos, que providenciam a sua desativação assim que eles deixam de ser necessários; os mesmos supervisionam também o suprimento de água para as necessidades diárias da instituição, evitando o desperdício ou uso incorreto. Instituiu-se a coleta seletiva de lixo e o reaproveitamento de papéis, através de negociação de todo o volume descartado, que se reverte em favor dos servidores da área de higienização da Faculdade.

Enquanto componente do viés da responsabilidade social, a FACENE/RN considerando o contexto de insegurança pública no qual estamos inseridos atualmente e levando em consideração as reivindicações que emergiram a partir dos instrumentos de consulta utilizados pela CPA, optou por investir na contratação de segurança privada para dar suporte nas dependências e no entorno da IES, compreendendo que a segurança física e psicológica da comunidade acadêmica precisa ser preservada.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dada a expansão e a oferta de novos cursos que vão sendo solicitados e autorizados conforme as legislações vigentes, a FACENE/RN reafirma o seu compromisso em manter e ampliar sua política de responsabilidade social atuando em cada contexto conforme as demandas se apresentem.

10. NÚCLEO DE PESQUISA E EXTENSÃO ACADÊMICA - NUPEA

O NUPEA é um órgão suplementar da FACENE/RN, de natureza interdisciplinar, com funções de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com a Resolução CTA nº 04/2006 de 30 de outubro de 2006.

Dentre os principais objetivos do NUPEA, destacam-se:

- Estimular pesquisadores a se engajarem no processo de otimização da capacidade de pesquisa da FACENE/RN;
- Desenvolver atividades de caráter multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar por meio de projetos específicos;
- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante suas participações em projetos de pesquisa, introduzindo o aluno universitário no domínio de métodos científicos;
- Qualificar quadros para os programas de pós-graduação e aprimorar o processo formativo de profissionais;
- Proporcionar ao pesquisador/bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos;
- Estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Assegurar, a docentes e discentes, os meios para a realização das pesquisas na área;
- Prestar serviços às comunidades acadêmicas e empresarial, de acordo com sua natureza e finalidades;
- Desenvolver projetos multidisciplinares e interinstitucionais, visando levar a assistência de qualidade, para a comunidade por meio de palestras, cursos, seminários, entre outros;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Promover a extensão, aberta a participação de interessados, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural.

Linhas de pesquisa e extensão

- 1 – Educação, Saúde, Cidadania e Trabalho;
- 2 – Assistência à Saúde e o Cuidado Humano;
- 3 – Ciências Básicas em Saúde;
- 4 – Gestão de Serviços de Saúde.

Projetos de iniciação científica e de extensão vinculados ao PROICE em 2020

Título	Professores e alunos	Carga horária semanal
ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO DE ALIMENTOS POR IDOSOS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ (Iniciação científica)	<p>Coordenadora: Heloisa Alencar Duarte</p> <p>Colaboradoras: Ana Karollyne Queiroz de Lima e Lissa Melo Fernandes de Oliveira</p> <p>Alunos participantes: Helder Matheus Alves Fernandes (curso de Nutrição) Sabrina Gomes da Silva (curso de Nutrição) Lorena Santiago de Souza (curso de Nutrição) Milena Gomes de Souza (curso de Nutrição) Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes (curso de Nutrição) Leonardo Augusto da Silva (curso de Nutrição)</p>	2h
NÚCLEO DE ESTUDOS EM FISILOGIA - NEFIS (Extensão)	<p>Coordenador: André Gustavo de Medeiros Matos</p> <p>Alunos Participantes: Dryeli Elias Soares (curso de educação física) Renalison Rebouças de Mendonça (curso de enfermagem)</p>	2h

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	<p>Francisco Breno Rodrigues Oliveira (curso de farmácia) Érika Naianny da Silva Mascarenhas (curso de fisioterapia) Lucas Albuerne Diniz Bezerra (curso de medicina) Helder Matheus Alves Fernandes (curso de nutrição) Akeus Pompilio Marques Aderaldo (curso de odontologia) Aldenir Silva Oliveira (curso de enfermagem) Tamires Oliveira Lima (curso de medicina)</p>	
<p>PREVENÇÃO E PRIMEIROS CUIDADOS PÓS-TRAUMATISMO DENTAL EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE MOSSORÓ-RN (Extensão)</p>	<p>Coordenador: Ricardo Jorge Alves Figueiredo</p> <p>Alunas Participantes: Alana Maria Gadelha de Medeiros (curso de odontologia) Letícia François de Mesquita Saldanha (curso de odontologia) Joice Arielly Góis Guimarães (curso de odontologia) Aline Barros de Amor (curso de odontologia)</p>	2h
<p>NUTRI EM AÇÃO (Extensão)</p>	<p>Coordenadora: Lissa Melo Fernandes de Oliveira</p> <p>Colaboradoras: Heloisa Alencar Duarte Ana Karollyne Queiroz de Lima</p> <p>Alunas Participantes: Lara Thais Rodrigues de Souza Neves Viana (curso de nutrição) Sabrina Gomes da Silva (curso de nutrição) Lorena Santiago de Sousa (curso de nutrição) Lucieli Karine da Silva Aquino (curso de nutrição)</p>	2h
<p>NÍVEL DE DOR, QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM DORES CRÔNICAS (Iniciação científica)</p>	<p>Coordenadora: Joelma Gomes da Silva</p> <p>Colaboradora: Ellany Mirelle da Costa</p> <p>Alunas participantes:</p>	2h

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Ruana Glicya Lima Silva (curso de fisioterapia) Alice Anny Diniz Rocha (curso de fisioterapia) Wiara Milleny Roque Linhares (curso de fisioterapia) Jéssica Bruna Florêncio e Silva (curso de fisioterapia)	
--	--	--

Contribuições dos projetos para o processo de ensino e aprendizagem e sociedade:

1- Estado nutricional e consumo de alimentos por idosos do município de Mossoró

O estado nutricional insatisfatório em idosos tem sido relatado como um dos principais fatores determinantes para o surgimento de doenças, para a instalação da incapacidade funcional e para o aumento da mortalidade nessa fase da vida. A alimentação tem grande contribuição para o desenvolvimento dessa condição. Diante disso, este projeto tem como objetivo analisar o estado nutricional de idosos da cidade de Mossoró/RN. Com o desenvolvimento deste projeto será possível identificar o estado nutricional e a ingestão alimentar dos idosos participantes, tendo em vista que o conhecimento destes dados permite traçar o perfil nutricional, sendo possível a partir disso, planejar metas e ações que possam melhorar tanto o estado nutricional quanto o consumo alimentar. Além disso, o desenvolvimento do projeto proporciona aos estudantes o contato com os aspectos da pesquisa e do atendimento nutricional.

2- Núcleo de estudos em fisiologia – nefis

Os espaços dedicados a grupos de estudos científicos permitem aos alunos um ambiente rico de troca de experiências e desenvolvimento nos níveis pessoal, acadêmico e profissional. Ao promover momentos de discussão sobre fisiologia humana para os alunos dos cursos de graduação da FACENE/RN e incentivar a discussão de artigos atuais sobre essa temática, correlacionando os conhecimentos obtidos com a atuação multiprofissional, este projeto de extensão permitirá aos alunos um conhecimento mais próximo e atual da fisiologia humana, uma disciplina base e fundamental para que se possa desenvolver conhecimentos mais avançados nos diferentes cursos da área da saúde. Além disso, aproximará o aluno da leitura científica, preparando-os para produções científicas futuras.

3- Prevenção e primeiros cuidados pós-traumatismo dental em adolescentes de escolas públicas e privadas da cidade de Mossoró-rn

O traumatismo dentário é o resultado de uma agressão externa de origem térmica, química ou mecânica aos tecidos dentários, periodontais e moles, que tem gravidade, intensidade e extensão variável, podendo tanto ser de origem acidental quanto intencional. A perda do tecido dental decorrente do traumatismo dental é uma situação que causa grande dano ao adolescente e seus familiares. Além do dano funcional e estético, a perda da estrutura dental causa grandes impactos psicológicos ao jovem, já que o mesmo se encontra numa faixa etária onde o sorriso é extremamente importante para o convívio social. Nesse sentido, ao realizar ações preventivas e educativas acerca dos cuidados pós-traumatismos dentais em adolescentes de escolas públicas e privadas da cidade de Mossoró-RN, o projeto apresenta grande relevância, uma vez que a realização de atividades voltadas à prevenção do trauma dental, desde o uso de dispositivos intra-orais em práticas esportivas/recreativas de maior impacto, bem como a capacitação dos professores e recreadores sobre as corretas condutas tomadas após o acometimento traumático, que são de extrema eficiência na prevenção desses acidentes.

4- “Nutri em ação”

A ampliação da autonomia nas escolhas de alimentos implica no fortalecimento das pessoas, famílias e comunidades para se tornarem agentes produtores de sua saúde, desenvolvendo a capacidade de autocuidado e também de agir sobre os fatores do ambiente que determinam sua saúde, reforçando a responsabilização dos indivíduos no seu processo saúde-doença. Realizar atividades de educação alimentar e nutricional no contexto da promoção da saúde contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito dos seus problemas de saúde, a partir da sua realidade, e estimula a busca de soluções e organização para ação individual e coletiva. Estas se inserem nas práticas de promoção de saúde por apresentar à população efeitos biológicos dos nutrientes no organismo, orientação alimentar, e, ainda, a preservação das propriedades nutritivas dos alimentos envolvendo as técnicas de preparo e armazenamento. Nesse sentido, o projeto apresenta grande relevância, pois propõe tratar por meio da educação alimentar e atendimento nutricional os fatores que

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

contribuem para o surgimento das doenças crônicas não transmissíveis de forma a trabalhar educação e saúde como prevenção, promoção e recuperação da saúde, melhorando a qualidade de vida dos alunos e colaboradores da FACENE/RN.

5- Nível de dor, qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes com dores crônicas

A dor é uma experiência vivenciada por quase todos os seres humanos, pois constitui um elemento de proteção contra agentes nocivos, sendo considerada um fenômeno subjetivo e multidimensional, que sofre influência de fatores individuais, culturais, sociais, psicológicos, ambientais e físicos. A ocorrência da dor gera impacto negativo na vida do indivíduo, ao passo que limita os aspectos pessoais, afetivos e laborais gerando uma sensação de incapacidade e muitas vezes distanciando o indivíduo da sua vida habitual. Diante disso, a presente pesquisa terá como objetivo avaliar o nível de dor, qualidade de vida e capacidade funcional em pacientes com dores crônicas para contribuir com as pesquisas da área, além de auxiliar no processo de implementação de medidas eficazes na prevenção dessa sintomatologia. Com isso, proporcionará mais um direcionamento para as medidas de intervenção à saúde com pacientes que apresentam dor crônica, gerando caminhos para intervenções que impactem positivamente na qualidade de vida da população que vive com dor crônica.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020.1

O NUPEA esteve envolvido em uma série de atividades promovidas pela FACENE/RN, e também por outras instituições parceiras.

Janeiro:

27/01 à 31/01/2020 - Qualifica nova esperança

O Qualifica Nova Esperança corresponde a uma jornada de minicursos que abordam temáticas relativas aos diferentes cursos da área da saúde oferecidos na FACENE/RN. Tem como objetivo contribuir para a qualificação profissional de alunos da IES e de outras instituições. Na edição de 2020.1 foram realizados 9 minicursos, a saber: “Abordagem inicial para qualquer situação de emergência” ministrado pelo professor Diego Henrique Jales Benevides, “Controle de volume e intensidade na periodização do treino de força” ministrado pelo professor José Garcia de Brito Neto,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

“Psicologia da saúde: interfaces dos diversos saberes nos cuidados em saúde mental” ministrado pelo professor Wanderclebson Ferreira Júnior, “Novas perspectivas da atenção farmacêutica na prática da prescrição farmacêutica” ministrado pela professora Ingrid de Queiroz Fernandes, “O universo das ciências forenses: a busca pela verdade” ministrado pelo professor Jader Viana de Souza Júnior, “Neurodinâmica funcional” ministrado pelo professor Vítor Salviano de Macedo, “Microbiota intestinal e nutrição” pela professora Lissa Melo Fernandes de Oliveira, “Anatomia humana: uma visão geral” ministrado pelo professor Thiago Fernandes Martins e “Oclusão aplicada à Clínica Integrada” ministrado pelo professor Ricardo Jorge Alves Figueiredo. Participaram dos minicursos de 115 alunos internos e 09 alunos externos, totalizando 124 alunos. Aconteceu ainda a arrecadação de alimentos não perecíveis que foram doados a Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer.



31/01/2020 - Visita técnica aos laboratórios

Aconteceu uma visita técnica ao laboratório de Anatomia da FACENE/RN, pelos alunos do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Enfermagem Thereza Néo. Participaram da visita 20 alunos e 1 professor da referida instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Fevereiro:

16/02/2020 - FACENE em ação na viva rio branco

Realizada ação em saúde na praça dos Patins, relativa ao projeto Viva Rio Branco. Foi disponibilizada a população aula de dança e aula de ritbox. Estava programada a realização de atendimentos por alunos dos cursos de farmácia, nutrição, fisioterapia, educação física, psicologia e enfermagem, no entanto, devido ao risco de chuva e a falta de estrutura e segurança para instalação dos equipamentos elétricos os atendimentos foram suspensos.



Março:

12/03/2020 - Ação em saúde em alusão ao dia mundial do rim

Realizada ação em saúde em parceria com o Centro de Diálise de Mossoró. A ação aconteceu no Centro Clínico Professor Vingt-Un Rosado nos turnos da manhã e tarde, sendo disponibilizada a população aferição de pressão arterial, teste de glicemia e avaliação do índice de massa corporal. Participaram da ação 10 alunos do curso de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

enfermagem e 02 alunas do curso de nutrição sob supervisão das professoras Maria Júlia Sabino e Ana Karollyne Queiroz de Lima.



16/03/2020 - Cursos tópicos especiais

Os Cursos Tópicos Especiais têm a finalidade de aprimorar os conhecimentos adquiridos durante a graduação nos diferentes cursos oferecidos na FACENE/RN. No mês de março aconteceram 2 minicursos conforme descrito a seguir:

- 16/03/2020: “Avaliação postural e funcional”, ministrado pelo coordenador do curso de educação física, o professor José Garcia de Brito Neto. Participaram do minicurso 18 alunos dos cursos de educação física e fisioterapia.
- 16/03/2020: “Construção de trabalhos científicos e preenchimento de lattes”, ministrado pela coordenadora do curso de fisioterapia, a professora Joelma Gomes da Silva. Participaram do minicurso 13 alunos dos cursos de enfermagem, nutrição, odontologia e fisioterapia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

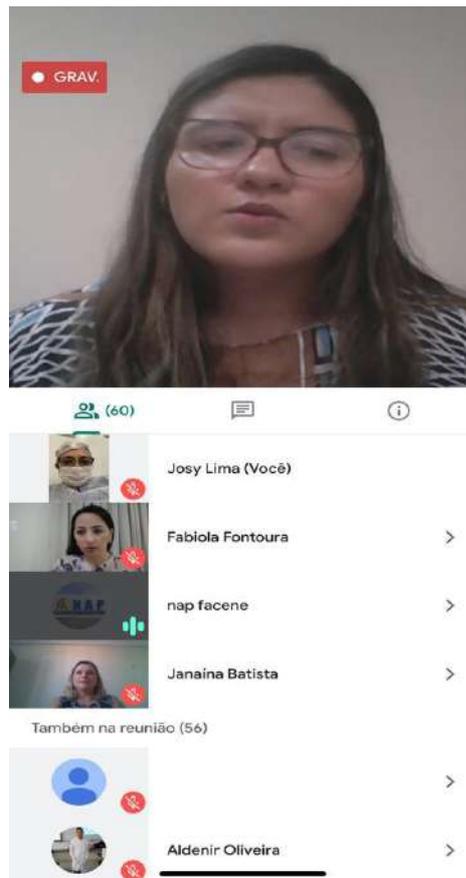


Maio:

18/05 à 20/05/2020 - VII Semana de enfermagem da FACENE/RN

A VII Semana de Enfermagem da FACENE/RN com o tema: “A enfermagem e sua importância em tempos de pandemia”, foi realizada nos dias 18, 19 e 20 de maio de 2020, pela Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró-RN, de modo remoto através da plataforma virtual meet.google.com. Participaram do evento 69 pessoas, entre alunos do curso de enfermagem da FACENE/RN e público externo. Os mesmos puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 15 a 18 de maio de 2020. Nos três dias de realização do evento aconteceram conferências com os temas “A Enfermagem e sua importância em tempos de pandemia”, “Cuidados a quem cuida - um olhar de humanização ao profissional de enfermagem” e “O desafiador cenário pós-pandemia - um olhar sobre o futuro”, tendo como palestrantes e mediadores professores da instituição. No dia de cada conferência os participantes receberam o link da sala virtual por e-mail, tendo assim acesso ao evento.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Junho:

08/06/2020 à 19/06/2020 - Cursos tópicos especiais

Os Cursos Tópicos Especiais do mês de junho aconteceram entre os dias 08 a 19, de modo remoto, através da plataforma virtual meet.google.com. Os minicursos foram abertos a alunos de todos os cursos de graduação da FACENE/RN e público externo, os mesmos puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 05 a 07 de junho de 2020. No dia de cada minicurso os participantes receberam o link da sala virtual por e-mail, tendo assim acesso ao evento.

Houve um bom envolvimento e engajamento dos participantes em cada minicurso realizado, de modo que os mesmos puderam realizar colocações e perguntas através do chat disponibilizado no meet.google.com e assim interagir com o palestrante e demais participantes.

Participação nos minicursos:

- Fiscalização sanitária em unidades de alimentação e nutrição – 30 participantes entre alunos dos cursos de nutrição, medicina, biomedicina, odontologia, enfermagem, farmácia e público externo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Odontologia digital – 59 participantes entre alunos do curso de odontologia e público externo.

- Abordagem da SARS-COV2 no meio da pandemia – 52 participantes entre alunos dos cursos de medicina, farmácia, odontologia, biomedicina, fisioterapia e público externo.

- COVID 19: marcadores laboratoriais para pacientes cardíacos – 36 participantes entre alunos dos cursos de farmácia, biomedicina, enfermagem, fisioterapia, odontologia, medicina e público externo.

- Gameterapia no tratamento das disfunções pélvicas – 56 participantes entre alunos dos cursos de fisioterapia, enfermagem, educação física, biomedicina e público externo.

- Uso de plantas medicinais como alternativa para o tratamento de acidentes escorpiônicos e ofídicos – 54 participantes entre alunos dos cursos de farmácia, nutrição, enfermagem, biomedicina, odontologia, medicina e público externo.

- Atuação do enfermeiro diante das situações de emergência – 56 participantes entre alunos dos cursos de nutrição, enfermagem, odontologia, farmácia, biomedicina, fisioterapia e público externo.

-Treinamento intervalado aplicado a resposta imunológica e desempenho – 42 participantes entre alunos dos cursos de educação física, enfermagem, fisioterapia, odontologia, biomedicina e público externo.

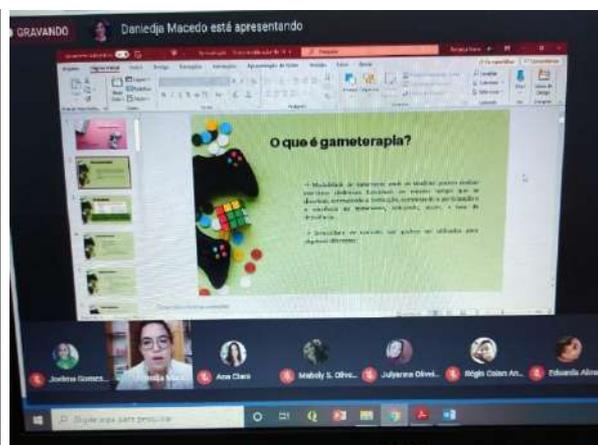
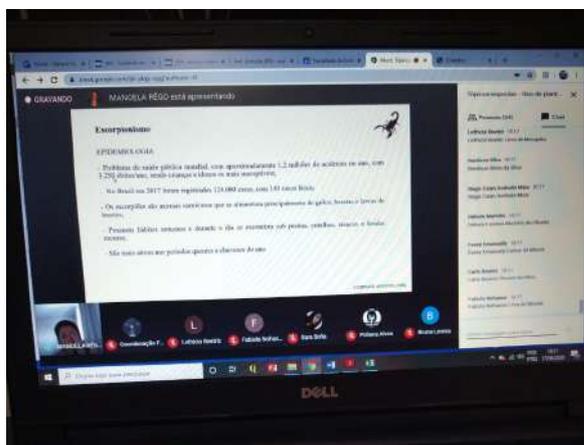
- O que mudou no mundo do trabalho e seus modos de impactar a saúde do trabalhador? – 36 participantes entre alunos dos cursos de psicologia, nutrição, enfermagem, farmácia, fisioterapia, educação física e público externo.

Os minicursos aconteceram conforme a programação descrita a seguir:

NOME DO MINICURSO	DATA E HORÁRIO	PALESTRANTE	MEDIADOR
Fiscalização sanitária em unidades de alimentação e nutrição	08/06/2020 às 14h30min	Ma. Teresa Emanuelle Pinheiro Gurgel	Profa. Lissa Melo Fernandes de Oliveira
Odontologia digital	12/06/2020 às 14h30min	Dr. Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes	Profa. Emanuelle Louyde Ferreira de Lima

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Abordagem da SARS-COV2 no meio da pandemia	12/06/2020 às 16h	Dr. Murillo Santucci Cesar Assunção	Dr. Everaldo Bernardino de Souza Júnior
COVID 19: marcadores laboratoriais para pacientes cardíacos	15/06/2020 às 14h	Dr. Raniera Fagundes de Melo Silveira	Prof. Almino Afonso de Oliveira Paiva
Gameterapia no tratamento das disfunções pélvicas	16/06/2020 às 14h	Esp. Daniedja Cristina Soares de Macêdo	Profa. Joelma Gomes da Silva
Uso de plantas medicinais como alternativa para o tratamento de acidentes escorpionicos e ofídicos	17/06/2020 às 10h	Dra. Manoela Torres Rêgo	Prof. Emanuell dos Santos Silva
Atuação do enfermeiro diante das situações de emergência	17/06/2020 às 14h	Me. Diêgo Henrique Jales Benevides	Profa. Ana Cristina Arrais
Treinamento intervalado aplicado a resposta imunológica e desempenho	18/06/2020 às 8h	Me. José Garcia de Brito Neto	Prof. André Gustavo de Medeiros Matos
O que mudou no mundo do trabalho e seus modos de impactar a saúde do trabalhador?	19/06/2020 às 9h	Dra. Alda Karoline Lima da Silva	Marina Helena de Moraes Martins



15/06 a 17/06/2020 - III mostra de tutoria de medicina facene/rn

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A III Mostra de Tutorias de Medicina da FACENE/RN aconteceu no período de 15 a 17 de junho de 2020. Os alunos dos grupos de tutorias do primeiro, segundo e terceiro períodos do curso de medicina da FACENE/RN se inscreveram individualmente no evento através do site <http://www.sistemasfacenern.com.br/inscricoes/>. Cada grupo de tutoria submeteu 1 (um) resumo entre os dias 15 a 17 de junho de 2020. Após à inscrição online, um dos componentes do grupo realizou a submissão do resumo por meio de e-mail para o seguinte endereço: mostradetutoriafacenern@gmail.com. O resumo contemplou um aspecto abordado em um dos casos de tutorias estudados ao longo do semestre corrente. Os resumos foram avaliados segundo critérios estabelecidos pelos professores tutores, sendo realizada avaliação por pares. A nota final foi estabelecida com base em uma média aritmética das notas dos dois professores avaliadores.

Foram submetidos 28 trabalhos ao evento, que contou com a participação de 281 alunos do primeiro, segundo e terceiro período do curso de medicina, além de 8 professores do curso que atuaram como avaliadores dos trabalhos. Os trabalhos produzidos irão compor os anais do evento que será publicado no site da instituição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2020.2

Julho:

24/07/2020 a 24/09/2020 - ciclo de palestra de fisioterapia

O Ciclo de Palestras de Fisioterapia foi um evento proposto pela coordenação do curso de fisioterapia e aconteceu de modo remoto através de lives ao vivo realizadas através do aplicativo Instagram do curso de fisioterapia. Foram realizadas 10 palestras nos dias 24 e 30/07, 07, 13, 21 e 27/08, 03, 10, 17 e 24/09. O evento foi aberto a alunos da FACENE e público externo, não houve inscrição prévia e a frequência dos participantes foi contabilizada a cada palestra. Houve um bom envolvimento e engajamento dos participantes em cada palestra realizada, de modo que os mesmos puderam realizar colocações e perguntas e assim interagir com o palestrante e demais participantes. Participação nas palestras:

- Como se preparar para a residência – 31 participantes.
- Estimulação precoce em bebês prematuros na UTI neonatal – 32 participantes.
- A importância da pesquisa na vida acadêmica – 30 participantes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Atuação da Fisioterapia na UTI em tempos de COVID-19 – 26 participantes.
- Ventilação Mecânica e Desmame – 19 participantes.
- Terapia Manual e Quiropraxia Instrumental – 23 participantes.
- Uso do Bobath na neuropediatria: quais os benefícios? – 21 participantes.
- Autocuidado durante a pandemia – 35 participantes.
- Atuação da fisioterapia na marinha do Brasil – 25 participantes.
- Se preparando para o mercado de trabalho desde a faculdade – 27 participantes.



Agosto:

31/08 a 01/09/2020 - IV jornada de nutrição e educação física: superando a pandemia com alimentação e exercício físico

O evento aconteceu nos dias 31 de agosto e 01 de setembro em comemoração aos dias do nutricionista e do profissional de educação física, com objetivo de fundamentar a atuação dos profissionais de nutrição e educação física no combate ao sedentarismo e prejuízos à saúde causados pelo isolamento social proporcionado pela pandemia da COVID-19. No primeiro dia foram realizadas palestra e minicurso e os participantes puderam ter uma visão geral do contexto de atuação, desafios e perspectivas do profissional de educação física durante a pandemia da COVID-19. Já no segundo dia, foram realizados minicurso e palestras voltados a área da nutrição. Ambos os momentos foram predominantemente teóricos e foram realizados pela plataforma google meet. As inscrições foram feitas através de formulário virtual no período de 28/08 a 01/09. No dia 14/09 participaram do evento 66 alunos, sendo 16

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

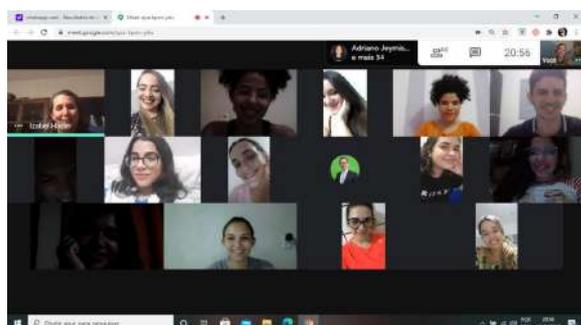
educação física, 15 do curso de nutrição, 02 do curso de biomedicina, 01 do curso de fisioterapia e 32 externos. No dia 15/09 participaram do evento 49 alunos, sendo 33 do curso de nutrição, 01 de biomedicina e 04 educação física 11 externos.



Setembro:

10/09 a 11/09/2020 - I SIMPÓSIO DE PSICOLOGIA DA FACENE/RN

O evento aconteceu em comemoração ao dia do psicólogo, de maneira remota, através da ferramenta Google Meet, com abertura, mesa redonda, palestra e mostra de trabalhos. A mostra de trabalhos aconteceu na modalidade de comunicação oral, por meio da metodologia da tenda do conto, com compartilhamento de resultados de atividades processuais, pesquisa e/ou extensão. As inscrições foram realizadas a partir da ferramenta Google Forms, que contou com o campo para cadastro da proposta de experiência a ser relatada (a ser avaliada pelo corpo docente). Todo o processo de planejamento e execução do evento foi realizado através de comissão organizadora formada por docentes e discentes do curso de psicologia da FACENE/RN. Os participantes receberam o link da sala virtual por e-mail, tendo assim acesso ao evento. Participaram da comissão organizadora do evento 3 professores 8 alunos do curso de psicologia. Participaram do evento 38 alunos e foram apresentados 06 trabalhos.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

14/09 a 18/09/2020 - Cursos tópicos especiais

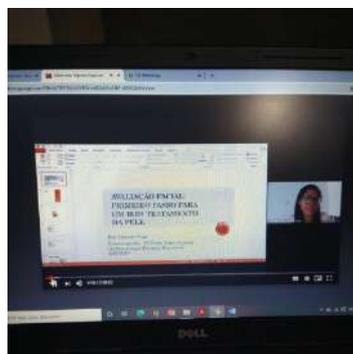
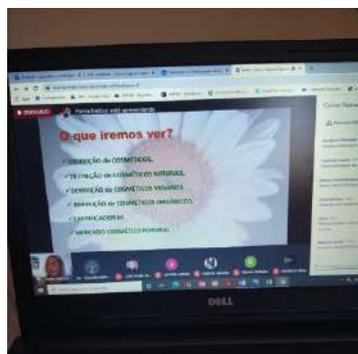
Os Cursos Tópicos Especiais do mês de setembro aconteceram entre os dias 14,15,16 e 18, de modo remoto, através da plataforma virtual meet.google.com. Os minicursos foram abertos a alunos de todos os cursos de graduação da FACENE/RN e público externo, os mesmos puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 08 a 10 de setembro de 2020. Os minicursos aconteceram conforme a programação descrita a seguir:

- 14/09/2020: “Avaliação facial - primeiro passo para um bom tratamento da pele”, tendo como palestrante a fisioterapeuta Graciele Jorge e como mediadora a coordenadora do curso de fisioterapia Joelma Gomes da Silva. Participaram do minicurso 47 pessoas, sendo 20 alunos do curso de fisioterapia, 7 de biomedicina, 3 de odontologia, 5 de enfermagem, 9 de farmácia e 3 público externo.

- 15/09/2020: “As práticas de leitura e escrita como desafios na comunicação científica”, tendo como palestrante a profa. Laura Amélia Fernandes Barreto e como mediadora a coordenadora do curso de enfermagem Ana Cristina Arrais. Participaram do minicurso 18 pessoas, sendo 2 alunos do curso de odontologia, 1 de biomedicina, 10 de enfermagem, 1 de medicina, 2 de farmácia e 2 público externo.

- 16/09/2020: “Cosméticos naturais, orgânicos e veganos”, tendo como palestrante a profa. Flávia Scigliano Dabbur e como mediador o coordenador do curso de farmácia Emanuell dos Santos Silva. Participaram do minicurso 51 pessoas, sendo 34 alunos do curso de farmácia, 5 de enfermagem, 2 de odontologia, 5 de biomedicina, 3 de fisioterapia e 2 público externo.

- 18/09/2020: “O efeito de diferentes tipos de treinamento para mulheres na pós menopausa”, tendo como palestrante o professor André Gustavo de Medeiros Matos e como mediador o professor do curso de educação física Luiz Emanuel Campelo de Souza. Participaram no minicurso 18 pessoas, sendo 3 alunos do curso de fisioterapia, 4 de enfermagem, 2 de odontologia, 6 educação física e 3 público externo.

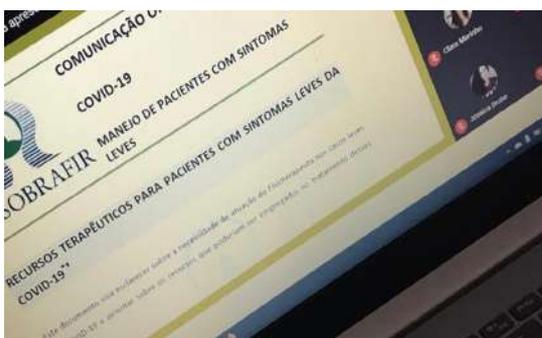
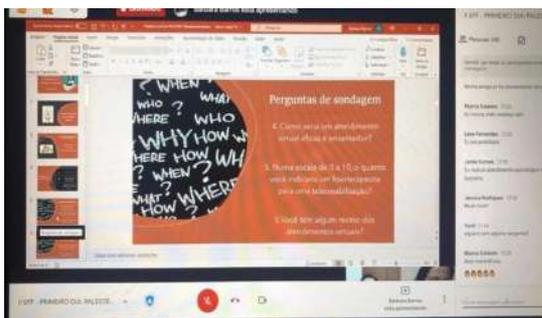


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Outubro:

13 e 14/10/2020 - II Simpósio de fisioterapia da facene/rn

O II Simpósio de Fisioterapia aconteceu nos dias 14 e 15 de outubro. No primeiro dia foram realizadas palestras e os participantes puderam ter uma visão geral do contexto de atuação, desafios e perspectivas do fisioterapeuta durante a pandemia da COVID-19. Já no segundo, eles tiveram a opção de escolher um minicurso de interesse na área. Ambos os momentos foram predominante teóricos e foram realizados pela plataforma google meet. As inscrições foram feitas através do site <http://www.sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> no período de 05 a 09 de outubro. Houve um bom envolvimento e engajamento dos participantes no evento, de modo que os mesmos puderam realizar colocações e perguntas através do chat disponibilizado no meet.google.com e assim interagir com o palestrante e demais participantes. Participaram da organização do evento a coordenação e 04 professores do curso de fisioterapia. No dia 13/10 participaram das palestras 50 alunos, sendo 43 do curso de fisioterapia e 07 externos. No dia 14/10 participaram do minicurso “Atuação da Fisioterapia pós COVID-19” 30 alunos, sendo 24 do curso de fisioterapia e 06 externos e do minicurso “Atuação do fisioterapeuta filiado a Cruz Vermelha durante um processo de pandemia: foco nas atualizações de intervenção do suporte básico de vida” 20 alunos, sendo 19 do curso de fisioterapia e 01 externo.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

20/10 a 23/10/2020 - Cursos tópicos especiais

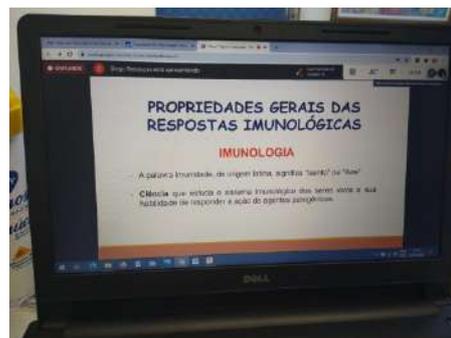
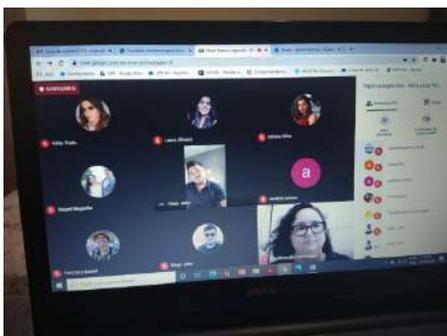
Os Cursos Tópicos Especiais do mês de Outubro aconteceram entre os dias 20, 21 e 23 de outubro de modo remoto, através da plataforma virtual meet.google.com. Os minicursos foram abertos a alunos de todos os cursos de graduação da FACENE/RN e público externo, os mesmos puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 14 a 16 de outubro de 2020. Os minicursos aconteceram conforme a programação descrita a seguir:

- 20/10/2020: “Princípios de Imunodiagnóstico” tendo como palestrante o professor Ítalo Diego Rebouças de Araújo e como mediador o coordenador do curso de biomedicina Almino Afonso de Oliveira Paiva. Participaram do minicurso 17 pessoas, sendo 14 alunos do curso de nutrição, 02 de odontologia, 01 público externo.

- 20/10/2020: “Suplementação nutricional na prática do nutricionista” tendo como palestrante as nutricionistas Glenya Estevam de Medeiros e Laura Beatriz dos Santos Domingos e como mediadora a coordenadora do curso de nutrição Lissa Melo Fernandes de Oliveira. Participaram do minicurso 12 pessoas, sendo 02 alunos do curso de odontologia, 04 de biomedicina e 06 de farmácia.

- 21/10/2020: “Terapia periodontal cirúrgica - tratamento de sequelas as cirurgias plásticas” tendo como palestrante a professora Jessica Pires de Carvalho e como mediador o professor do curso de odontologia Romerito Lins da Silva. Participaram do minicurso 26 pessoas, sendo 01 aluno do curso de farmácia e 25 de odontologia.

- 23/10/2020: “Atuação do enfermeiro em traumas” tendo como palestrante o professor Diego Henrique Jales Benevides e como mediadora a coordenadora do curso de enfermagem Ana Cristina Arrais. Participaram do minicurso 17 pessoas, sendo 15 do curso de enfermagem, 01 de farmácia e 01 público externo.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



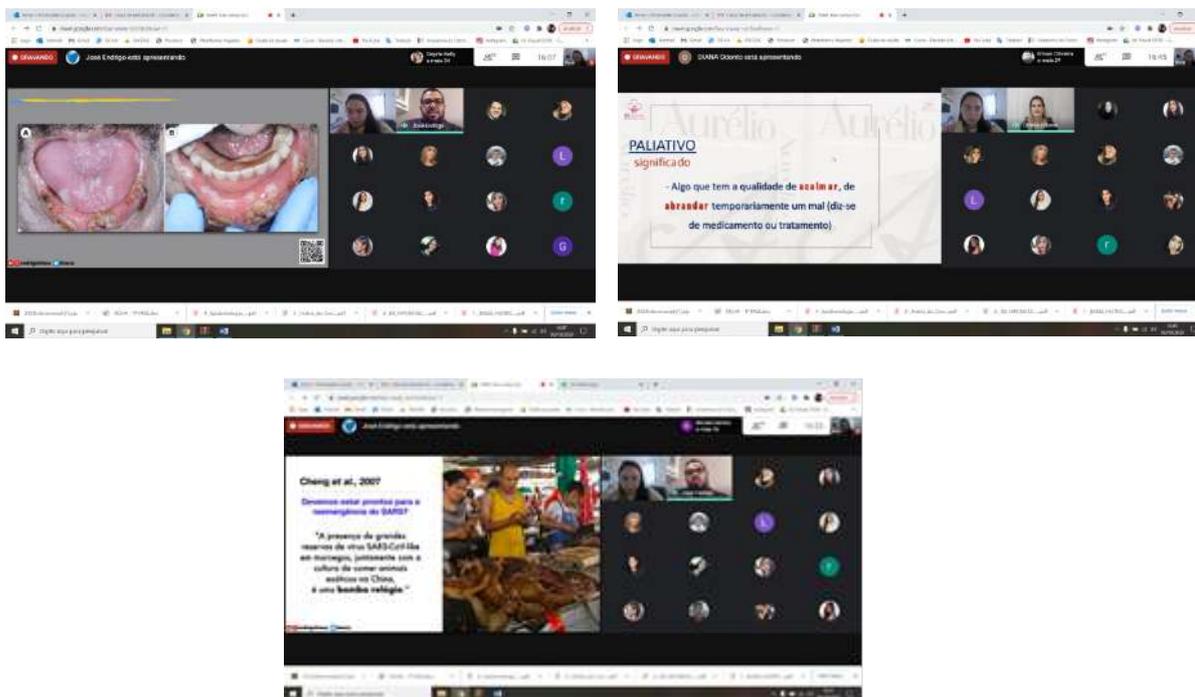
Comemoração do Dia Internacional do Farmacêutico

A palestra “Atuação do farmacêutico em oncologia: abordagem de terapias avançadas e inovadoras” foi realizada comemoração ao dia internacional do farmacêutico e aconteceu no dia 29 de outubro de 2020 com objetivo de fundamentar a atuação do farmacêutico em oncologia. A partir da palestra os participantes puderam ter uma visão geral do contexto de atuação, desafios e perspectivas do profissional de farmácia. Na palestra foram abordados os seguintes temas: a fundamentação sobre câncer/neoplasia, tratamentos tradicionais, imunoterapia e fármacos-alvo. O evento foi realizado pela plataforma google meet, tendo como participantes 14 alunos do curso de farmácia. Os participantes puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 21 a 23 de outubro de 2020.

30/10/2020 - II Workshop de odontologia da FACENE/RN

O II Workshop de Odontologia da FACENE/RN foi realizado com o objetivo discutir ciência em prol de odontologia mais humanizada e voltada para o indivíduo como um todo, com temas atuais em odontologia para a comunidade acadêmica e profissionais. As palestras foram realizadas com os seguintes temas: manifestações orais da COVID-19 e cuidados paliativos em odontologia, havendo ainda a apresentação de um trabalho na modalidade oral. O evento foi realizado pela plataforma google meet e os participantes puderam realizar sua inscrição de modo virtual através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 14 a 19 de outubro de 2020. Participaram da comissão organizadora a coordenadora e 14 alunos do curso de odontologia. Participaram do evento 51 pessoas sendo 49 alunos do curso de odontologia, 02 alunos externos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

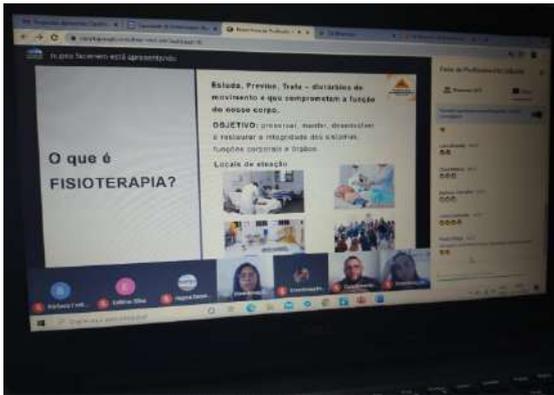


Novembro:

12/11/2020 - Feira de profissões da FACENE/RN

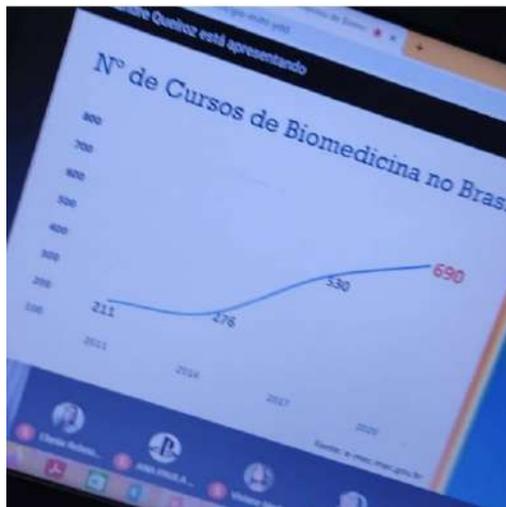
O evento consistiu em uma Feira de Profissões realizada para os alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Aida Ramalho Cortez Pereira. O evento aconteceu mediante solicitação da escola, foi realizado de modo virtual, através da plataforma google meet, sendo realizada a apresentação dos cursos de graduação da FACENE e suas respectivas profissões e áreas de atuação pelos professores ou coordenadores dos cursos. Além disso, a coordenadora do Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC) realizou uma apresentação sobre nossas estratégias de ensino e sistema acadêmico utilizado pela instituição. Participaram do evento uma média de 50 alunos da escola, além da coordenadora pedagógica, diretor e um professor da escola.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



20 a 21/11/2020 - IV Simpósio de biomedicina da FACENE/RN

O evento aconteceu em comemoração ao dia do Biomédico com o objetivo debater e instigar a discussão sobre temáticas em saúde, relacionando-as ao contexto da COVID-19. Teve como proposta a abordagem de conteúdos multidisciplinares tendo como público-alvo alunos e profissionais de saúde e aconteceu de maneira remota, através da plataforma Google Meet. As inscrições foram realizadas através do site <http://sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 13 a 17/11/2020. Houve um baixo número de participantes, mas um bom envolvimento e engajamento dos mesmos no evento. Participaram do evento 11 pessoas sendo 06 alunos do curso de Biomedicina, 02 de Farmácia, 01 de enfermagem e 02 externos.



Dezembro:

01/12 a 02/12/2020- IV Mostra de tutoria de medicina FACENE/RN

A IV Mostra de Tutoria de Medicina FACENE/RN aconteceu no período 01 a 02 de dezembro de 2020 de modo virtual através da plataforma google meet. Os alunos dos grupos de tutorias do primeiro, segundo e terceiro período do curso de medicina se

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

inscreveram individualmente no evento através do site <http://www.sistemasfacenern.com.br/inscricoes/> entre os dias 18 e 26 de novembro de 2020. Durante o período de inscrição um dos componentes de cada grupo de tutoria submeteu um resumo que contemplou um aspecto abordado em um dos casos de tutorias estudados ao longo do semestre corrente. Os resumos foram avaliados segundo critérios estabelecidos pelos os professores tutores. Foram submetidos 19 trabalhos ao evento, que contou com a participação de 213 alunos do primeiro, segundo e terceiro período do curso de medicina, além de 08 professores do curso que atuaram como avaliadores dos trabalhos. Os trabalhos produzidos irão compor os anais do evento que será publicado no site da instituição.



03/12 e 04/12/2020 - II Semana de estudos em saúde, extensão e iniciação científica da FACENE/RN

A II SEMANA DE ESTUDOS EM SAÚDE, EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACENE/RN (SESEIC) teve como objetivo a publicação/apresentação de resumos científicos relativos a experiências vivenciadas na academia, nos projetos de iniciação científica e de extensão vinculados ao PROICE, bem como nas Ligas Acadêmicas da instituição. Todos os trabalhos aceitos pela comissão científica serão publicados nos anais do evento que serão disponibilizados no site da instituição (<http://www.facenemossoro.com.br/>). Houve um total de 62 trabalhos submetidos ao evento, sendo apenas 01 reprovado para apresentação. Dos 61 aprovados apenas 04 não foram apresentados. Os alunos, de modo geral, tiveram uma boa postura acadêmica e desenvoltura durante as apresentações. Apresentaram trabalhos alunos dos cursos de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, nutrição,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

psicologia e odontologia. Participaram da avaliação de trabalhos 21 professores da instituição. Segue abaixo a lista de trabalhos apresentados no evento e seus respectivos autores:

TRABALHOS	AUTORES
A INTOXICAÇÃO EXÓGENA COMO CAUSA DE MORTALIDADE INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	Jessica Marielle Inácio da Silva; Evilane Rodrigues de Medeiros; Liane Ferreira da Silva; Jayne Mayra de Souza Brito; Fabíola Chaves Fontoura
A EFICÁCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE: REVISÃO	Gabriel Fernandes Cavalcante de Paiva; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho
EQUILÍBRIO DE FORMA LÚDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Thais Fernanda Rodrigues Matos; Renalison Rebouças de Mendonça; Barbara Maria Pinheiro Praxedes; Beatriz Lorryne Mendes Gomes; Antônio Wlysses Victor Mendes; Wandeclebson Ferreira Júnior
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL I DO CÓDIGO DE ÉTICA DO PSICÓLOGO APLICADO NA PRÁTICA PROFISSIONAL	Maria Alice de Macedo Guedes; Thaynara da Silva Almeida; Wandeclebson Ferreira Júnior
A IMPORTÂNCIA DO CONTÍNUO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO	Judith Soraia Sampaio de Lima; Ana Beatriz Azevedo de Alencar; Marília Gabriela de Sousa Medeiros; Wandeclebson Ferreira Júnior
BENEFÍCIOS DO TREINO RESISTIDO NA CAPACIDADE FUNCIONAL E PRESSÃO ARTERIAL DE IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Pedro Tavares da Silva Neto; Saymon Kennedy Gomes do Nascimento; Rodhof Luis dos Santos Rodrigues; Luiz Emanuel Campelo de Sousa
UTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA ATRAVÉS DE CASOS CLÍNICOS PARA FORMAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO E CRÍTICO DO NUTRICIONISTA	Helder Matheus Alves Fernandes; Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes; Maria Antônia Moraes de Souza; Lorena Santiago de Sousa; Ana Karollyne Queiroz de Lima
O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA ESCOLAR/EDUCACIONAL E A SAÚDE MENTAL DOS SEUS ALUNOS	Carla Lígia Soares de Oliveira; Maria Beatriz Pinheiro Queiroz; Wandeclebson Ferreira Júnior
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO PACIENTE COM ARTROSE DE JOELHO	Jocasta Maria de Oliveira Silva; Giovanni Freire de Andrade Lima; Juliana Fonseca de Oliveira; Luanna Mychelle da Silva Gama;

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	Wiara Milleny Roque Linhares; Elanny Mirelle da Costa
A CONSTRUÇÃO DO PRONTUÁRIO MÉDICO OCUPACIONAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Lucas Albuerne Diniz Bezerra; Ângelo Vinicius de Souza Guerra; Raiza Monielle de Lima Fernandes; Ricardo Frederico Gadelha Neo Filho; Tamires Oliveira Lima; Sibebe Lima da Costa Dantas
ELABORAÇÃO DE MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO E PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE UMA EMPRESA FICTÍCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Daniel Barbosa Gregório de Sena; Kayman da Silva Souza; Lidiane Pinto de Mendonça
AULA PRÁTICA LABORATORIAL DE BIOQUÍMICA METABÓLICA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Lisvalber Paz Lopes; Rita Maria Atanázio Batista; Maria Eduarda de Oliveira Dantas; Lidiane Pinto de Mendonça
INTERFERÊNCIA MEDICAMENTOSA EM EXAMES LABORATÓRIAS	Raissa Rafaela Moura Jales; Lavínia Rebeca Viana Cabral; Luanne Eugênia Nunes
PROMOÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA: UM OLHAR INOVADOR DIANTE DA PANDEMIA	Leonardo Augusto da Silva; Milena Gomes de Souza; Sabrina Gomes da Silva; Heloísa Alencar Duarte
A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NA PROMOÇÃO A SAÚDE DA CRIANÇA NA PRIMEIRA INFÂNCIA DENTRO DA ATENÇÃO BÁSICA	Francisco José de Souza Marinho; Carlos Daniel Costa de Farias; Joatã Moraes Silva; Ana Clara Marinho Lima; Elanny Mirelle da Costa
OS EFEITOS DA DIETA LOW CARB E LOW FAT NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO	Francisca Silene Rafael Rodrigues; Heloisa Alencar Duarte
MEDIDAS TERAPÊUTICAS FARMACOLÓGICAS ENVOLVIDAS NO TRATAMENTO DA GESTANTE ACOMETIDA POR COVID-19	Sâmia Pires Batista de Azevêdo; Joed Soares de Moura; Marjory Mont Alverne; Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
FOLDER COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CHOQUE ELÉTRICO COMO CAUSA DE MORBIMORTALIDADE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Isabele Oliveira Freire; Débora Dayane Lopes da Silva; Francisca Isabely Barreto Andrade; Jessiany Martins Silva Santos; Maria Clara Duarte de Azevedo; Fabíola Chaves Fontoura
PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Alice Anny Diniz Rocha; Jéssica Bruna Fflorêncio e Silva; Ruana Glicya Lima Silva; Wiara Milleny Roque Linhares; Joelma Gomes da Silva; Elanny Mirelle da Costa
CONHECENDO A ASSOCIAÇÃO DE RECICLAGEM “RECICLANDO PARA A VIDA”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Lethicia Beatriz Lima de Mesquita; Ana Valéria Dantas de Araújo Góis; Luana Christie de Castro Medeiros; Lucas Albuerne Diniz

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	Bezerra; Tamires Oliveira Lima; Andréa Raquel Fernandes Carlos da Costa
CRIAÇÃO DO ATLAS DE HISTOLOGIA PARA O CURSO DE MEDICINA DA FACENE/RN	Paulo Henrique da Costa Carlos; Dannyelly Hylnara de Sousa Cavalcante Maia; Mariana Roberta Santos de Melo; Layla Kathlien Ramos de Carvalho; Lívia Alves de Lima Chaves; Louise Helena de Freitas Ribeiro; Bárbara Monique de Freitas Vasconcelos
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Ruana Glicya Lima Silva; Alice Anny Diniz Rocha; Elanny Mirelle da Costa
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: FISIOTERAPIA DO TRABALHO NA GINÁSTICA LABORAL COMPENSATÓRIA EM OPERADORES DE CHECKOUT	Julyanna Stefany de Oliveira; Erika Naianny da Silva Mascarenhas; Laurilene Pompeu Lemos Fernandes; Márcia Daianne da Silva Pereira; Mayanara da Silva Pereira; Elanny Mirelle da Costa
PROJETO PREVENÇÃO E PRIMEIROS CUIDADOS PÓS-TRAUMATISMO DENTAL EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE MOSSORÓ-RN: OS DESAFIOS DE UMA ABORDAGEM REMOTA	Joice Arielly Góis; Alana Maria Gadelha de Medeiros; Letícia Françoisis de Mesquita Saldanha; Aline Barros de Amor; Ricardo Jorge Alves Figueiredo
ALTERAÇÕES METODOLÓGICAS ADVINDAS DA TRANSIÇÃO REMOTA DO GRUPO DE ESTUDOS PROICE	Erika Naianny Da Silva Mascarenhas; Akeus Pompilio Marques Aderaldo; Renalison Rebouças de Mendonça; Helder Matheus Alves Fernandes; Francisco Breno Rodrigues Oliveira; André Gustavo de Medeiros Matos
USO DE ANTISSÉPTICOS BUCAIS PRÉ-PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO COMO PREVENÇÃO AO SARS-COV-2: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Victória Escóssia Germano; Louise Helena de Freitas Ribeiro
A IMPORTÂNCIA DO TREINAMENTO COMO ESTRATÉGIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PESQUISA DE CAMPO	Lorena Santiago de Sousa; Helder Matheus Alves Fernandes; Gabrielle Cavalcante Barbosa Lopes; Heloisa Alencar Duarte; Ana Karollyne Queiroz de Lima
ADEQUAÇÕES E MUDANÇAS NO PROJETO DE EXTENSÃO “PREVENÇÃO E PRIMEIROS CUIDADOS PÓS-TRAUMATISMO DENTAL EM ADOLESCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE MOSSORÓ-RN” DEVIDO A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Letícia Françoisis de Mesquita Saldanha; Aline Barros de Amor; Ricardo Jorge Alves Figueiredo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

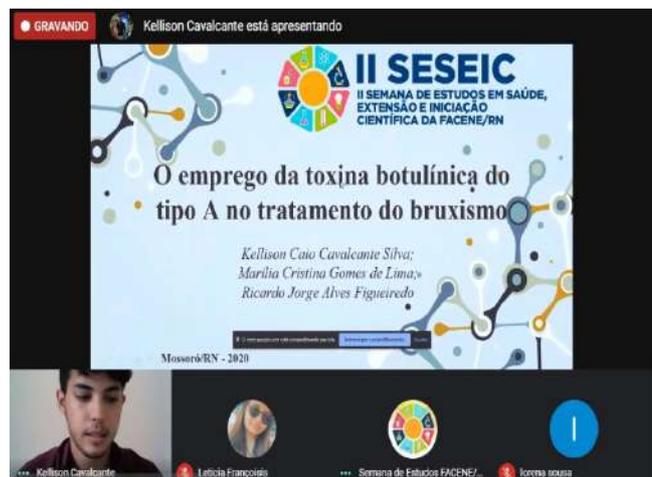
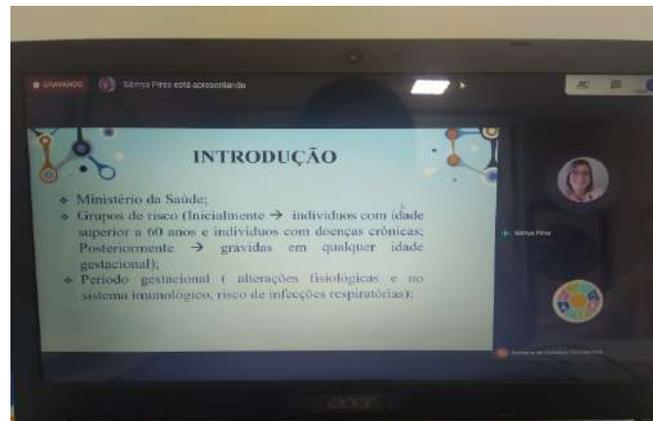
O EMPREGO DA TOXINA BOTULÍNICA DO TIPO A NO TRATAMENTO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Kellison Caio Cavalcante Silva; Marília Cristina Gomes de Lima; Ricardo Jorge Alves Figueiredo
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CONSTRUÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA A PREVENÇÃO DA COVID-19 PELA POPULAÇÃO DE ÁREAS DE RISCO	Êndya Vanessa da Silva Oliveira; João Vinícius Bezerra Marques; Lavínia Taís Mendes Alves; Fabíola Chaves Fontoura
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19: EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA	Francisca Gabriely Fernandes Maia; Isadora Romão Rebouças Calazans; Patrícia Araújo Pedrosa do Vale
CONSTRUÇÃO DE UM FÓRMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA O PROJETO DE EXTENSÃO NUTRI EM AÇÃO - RELATO DE EXPERIÊNCIA	Lucieli Karine da Silva Aquino; Lara Thaís Rodrigues de Souza Neves Viana; Lorena Santiago de Sousa; Sabrina Gomes da Silva; Lissa Melo Fernandes de Oliveira
LEVANTAMENTO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DO VALE DO JAGUARIBE SOBRE A SAÚDE AMBIENTAL	Monique Rafaelly de Oliveira Nogueira Costa; Milena Moraes Lima; Samila Pinheiro Maia; Bento Álef Chaves de Oliveira; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho
AULA PRÁTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Kayman da Silva Souza; Daniel Barbosa Gregório de Sena; Lidiane Pinto de Mendonça
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO COM AFECÇÕES AUTOIMUNES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Andreza Carvalho de Souza, Luiz Stefson Tavares Pessoa, Juliana Lívia de Lira Santos; Alessa Riane Pereira de Oliveira, João Paulo Domingos de Souza, Fabiola Chaves Fontoura
A SÍFILIS ENQUANTO DOENÇA NEGLIGENCIADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SESSÃO TUTORIAL REMOTA	Jamily Waleska de Araújo, Antônia Joice da Silva Gondim Dantas, Lara Jordana Saboia Costa, Jéssica Maria Costa Viana, Libna Rissa Nascimento e Sousa Bezerra, Louise Helena de Freitas Ribeiro
ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA PERSPECTIVA DOS ALUNOS DE FARMÁCIA DA FACENE/RN	Elias Fernandes da Silva Neto; Letícia Suyane Bento de Lima; Marcela Vitória Dantas Sampaio; Maria Vitória Dantas Sampaio; Patrícia Araújo Pedrosa do Vale
O USO DE PREBIÓTICOS E PRÓBIÓTICOS NA SAÚDE INTESTINAL DE PESSOAS IDOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	Milena Gomes de Souza; Isabelle Andrade Silva; Marília Beatriz Costa Ferreira; Bruna Queiroz de Araújo; Sabrina Gomes da Silva; Heloísa Alencar Duarte
A IMPORTÂNCIA DA MULTIDISCIPLINARIDADE EM UM NÚCLEO DE ESTUDOS EM FISIOLÓGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Aldenir Silva Oliveira; Dryeli Elias Soares; Lucas Albuerne Diniz Bezerra; Jaqueline Daniely de Freitas Oliveira; André Gustavo de Medeiros Matos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICADA A SERVIÇOS DA SAÚDE EM MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE	João Vinícius Bezerra Marques; Êndya Vanessa da Silva Oliveira; Lavínia Taís Mendes Alves; Lívia Caroline de Oliveira Fernandes; Lilianilles Pinheiro Dias; Valéria de Almeida Vital; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho
DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Lavínia Rebeca Viana Cabral; Raissa Rafaela Moura Jales; Patrícia Araújo Pedrosa do Vale
COMPARATIVO DA QUALIDADE DE VIDA NA PERSPECTIVA DE SANEAMENTO BÁSICO DA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN	Lavínia Oliveira Soares; Brena Emanuely Lima de Oliveira; Ilana Gabriela Lopes Batista; Ivana Gabryeli de Lima Benevides; Nicole Fernandes Carlos; Thaís Sampaio dos Santos Coelho; Geovan Figueirêdo de Sá-Filho
TÉCNICAS E BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA NO PACIENTE COM FIBROMIALGIA	Ana Clara Sena Bento; Jessica Bruna Florêncio e Silva; Elanny Mirelle da Costa
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO TRATAMENTO DA LESÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	Bruna Suelen Estácio de Pontes; Gustavo da Costa Melo; Karine Mabely Azevedo Soares de Oliveira; Luiza de Freitas Costa; Elanny Mirelle da Costa
ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE LESÃO LÁBIO FACIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Alessa Riane Pereira de Oliveira; Andreza Carvalho de Souza; Juliana Lívia de Lira Santos; Ana Beatriz de Oliveira Fernandes
REDE DE ASSISTÊNCIA OFTALMOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	João Paulo Domingos de Souza; Luiz Stefson Tavares Pessoa; Francisco Daniel da Silva; Ana Beatriz de Oliveira Fernandes
CONFEÇÃO DE FOLDER PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	Samuel Victor Ferreira Carvalho Bazan Siqueira; Aldenir Silva Oliveira; Fernanda de Sousa Soares; Camilla Bezerra de Moura; Fabíola Chaves Fontoura
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO AFOGAMENTO EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Reginaldo Soares Lima; Fernanda Fyamme Diniz Luz; Narla Cibele da Silva; Nívia Waleska Gomes da Costa; Palloma Holanda dos Santos Miranda; Fabíola Chaves Fontoura
REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO ACERCA DAS VIVÊNCIAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	Luiz Stefson Tavares Pessoa; Andreza Carvalho de Souza; Juliana Lívia de Lira Santos; Alessa Riane Pereira de Oliveira; João Paulo Domingos de Souza; Cindy Damaris Gomes Lira
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE AO ADOECIMENTO PSÍQUICO: FERRAMENTA FACILITADORA NO COMBATE AO SUICÍDIO	Juliana Lívia de Lira Santos; Andreza Carvalho de Souza; Luiz Stefson Tavares Pessoa; Alessa Riane Pereira de Oliveira; João Paulo Domingos de Souza; Cindy Damaris Gomes Lira
ANÁLISE DA QUANTIDADE DE AGROTÓXICOS EM ALIMENTOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Francisco Barbosa Junior; Ariany Cibely Alves Moura; Sara Rebeca Apolinária da Silva; Nadja Kaline de Souza Oliveira; Lidiane Mendonça

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA FACULDADE ESPECIALIZADA EM SAÚDE</p>	<p>Sabrina Gomes da Silva; Lara Thaís Rodrigues de Souza Neves Viana; Lorena Santiago de Sousa; Lucieli Karine da Silva Aquino; Lissa Melo Fernandes de Oliveira</p>
<p>EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA À HIGIENIZAÇÃO DA CRIANÇA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Vanessa Beatriz Paiva Gomes; Luana Kelly de Sousa Oliveira; Vitória Silmara Santos de Oliveira; Cindy Damaris Gomes Lira</p>
<p>A UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA NEARPOD NO ENSINO REMOTO DA MORFOLOGIA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Ana Clara Marinho Lima; Francisco José de Souza Marinho; Isau Dantas Morais</p>
<p>DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS E MEDICAMENTOS DA PORTARIA Nº 344/98: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Isadora Romão Rebouças Calazans; Francisca Gabriely Fernandes Maia; Patrícia Araújo Pedrosa do Vale</p>



NÚCLEO PEDAGÓGICO DE TECNOLOGIA DO ENSINO

O Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino — NUPETEC, tem como função conceber, produzir, validar e disseminar tecnologias, metodologias e recursos educacionais para as unidades curriculares dos cursos ofertados pela instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Constitui-se como de natureza intrinsecamente multidisciplinar, tendo, além de coordenadora geral, um corpo de integrantes com formações diversas, podendo abranger desde professores a outros profissionais de competências educacionais e/ou técnicas relevantes. Através deste núcleo, são disseminadas as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), subsidiadas as atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e fomentado o uso as metodologias ativas de aprendizagem.

São atribuições do NUPETEC:

I – Capacitar o docente para a elaboração de itens avaliativos e construção de cronogramas referentes ao plano de aprendizagem dos componentes curriculares.

II – Gerir, junto ao Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), o Sistema Acadêmico Institucional, que inclui:

- a) Inserção dos cronogramas;
- b) Cadastramento das atribuições dos docentes;
- c) Configuração de cadernetas e peso de notas;
- d) Relatórios gerenciais de monitoramento.

III - Gerir o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tendo como atividades:

- a) Configuração do sistema (cadastro de alunos);
- b) Inserção das atividades;
- c) Cronogramas de liberação de atividades.

IV - Gerir o Sistema de Avaliações Digitais, que inclui:

- a) Avaliação Integrada (3ª Unidade);
- b) Geração de provas;
- c) Cadastramento dos alunos;
- d) Configuração do sistema AVA

V - Gerir o Banco de Questões da FACENE/RN, que incluem, entre outras atividades:

- a) Definição de calendários para inserção e validação de questões;
- b) Acompanhamento do processo de inserção e validação de questões;
- c) Acompanhamento da geração de provas;
- d) Geração das provas integradas.

VI – Desenvolvimento e gerenciamento da Plataforma NUPETEC, que possibilita, dentre outras atividades:

- a) Agendamento para impressão de avaliações;
- b) Agendamento de avaliações digitais;
- c) Inserção e correção de relatórios de tutoria;
- d) Correção de cronogramas pelos coordenadores de curso;
- e) Correção de planos de curso pelos coordenadores de curso;
- f) Listagem automática de notas de Teste de Progresso e Avaliação Integrada para tutores.
- g) Cadastro dos estudos dirigidos (atividade discente efetiva) a serem postados no AVA.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

h) Comunicação e aviso aos docentes.

VII – Criar soluções tecnológicas e pedagógicas em níveis de sistemas informacionais a serviço da comunidade acadêmica.

VIII - Fomentar o uso das metodologias ativas, imersivas, ágeis, aplicadas e analíticas ao ensino aprendizagem por parte do corpo docente.

As atividades realizadas no período de 2020 são descritas nos itens de 1 a 12.

Atenção a acessibilidade digital - Inovação através de laboratórios de informática e tablets

As tecnologias de informação e comunicação (TICs) vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. Sua utilização como instrumento de aprendizagem e sua ação no meio social vem aumentando de forma rápida entre todas as áreas do conhecimento. Neste sentido, as tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, fornecendo aos docentes e discentes as ferramentas necessárias para a otimização de tal processo.

Diferentes profissionais da área de saúde vêm utilizando cada dia mais frequentemente estas ferramentas, tendo em vista as facilidades relativas ao acesso, disponibilidade de conteúdo e interatividade. Sendo assim, a FACENE tem investido fortemente em novas tecnologias educacionais buscando a inserção dos seus estudantes no mundo digital. Visando aumentar e estabelecer maior interação entre professores e estudantes a FACENE desenvolveu uma plataforma de ferramenta de aprendizagem ativa não presencial, mesmo não fazendo parte da carga horária total do curso, com o objetivo de oferecer suporte tecnológico, associado à orientação pedagógica, aos docentes e discentes, que desejam adotar as novas tecnologias para apoio às atividades presenciais. Tal estratégia visa garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promovendo a interatividade entre docentes e discentes, assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que permite uma experiência diferenciada de aprendizagem baseada em seu uso.

Com o objetivo de garantir a acessibilidade digital e comunicacional, promover a interatividade entre docentes e discentes, a instituição possui uma infraestrutura compatível com a proposta pedagógica do curso, assegurando o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar. Para garantir a acessibilidade digital na instituição, existe o laboratório de informática, que possui 30 notebooks (Dell,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

processador i3, 4Gb de memória RAM) com os aplicativos necessários às atividades de ensino-aprendizagem, localizado na biblioteca. A instituição disponibiliza ainda uma rede Wi-Fi gratuita para acesso da comunidade acadêmica, bem como de tomadas e mesas para interação no centro de vivência do campus. Com o objetivo de assegurar o acesso a recursos didáticos modernos, bem como a execução de metodologias ativas em qualquer ambiente da instituição, existem 4 gabinetes com rodas (dispositivo de transporte e recarga), cada um deles equipado com tablets Samsung (totalizando 139 dispositivos). Estes “carrinhos” possibilitam que os professores executem avaliações digitais em sala de aula, realizem testes, simulações, acessem materiais audiovisuais e em alta resolução de forma individualizada, e adotem estratégias de metodologias ativas utilizando este recurso tecnológico. Os tablets também são utilizados na realização do Teste de Progresso e na Avaliação Integrada. Existe ainda, na biblioteca, diversas cabines equipadas com computadores e acesso à internet. Tal recurso está disponível aos docentes e discentes, de forma individualizada ou coletiva no formato de grupos de estudo. Os docentes contam ainda com computadores e rede Wi-Fi na sala dos professores, onde podem ter acesso à internet, aos sistemas acadêmicos e às máquinas de impressão da instituição.

O estudante poderá aprofundar o estudo relacionado aos assuntos abordados em sala de aula, interagir com os diversos professores, discutir e enviar tarefas em qualquer hora e lugar, bastando um tablet, celular ou computador com conexão de internet para realizar seus estudos. Tudo isto, com o suporte da Plataforma MOODLE, que na nossa instituição recebeu a denominação de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Estes dispositivos também possibilitam a adoção de metodologias ativas através dos tablets.

Os conteúdos utilizados no AVA (plataforma MOODLE) são produzidos a partir de materiais fornecidos pelos próprios professores da instituição. Os professores enviam os conteúdos para o Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino (NUPETEC) responsável pela gestão das ferramentas tecnológicas adotadas na instituição, no passo seguinte, os materiais são analisados e formatados para serem inseridos no AVA.

Banco de questões - Importante ferramenta de elevação da qualidade dos itens

A instalação de um Banco de Questões constituiu importante avanço para a utilização de diversas ferramentas de ensino-aprendizagem. Tendo em vista que o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

banco, apesar de possuir uma vocação para a construção de avaliações, permite também que as questões/avaliações sejam exportadas para o AVA, possibilitando a realização de diversos tipos de atividades. Algumas atividades podem ser realizadas através do AVA de forma presencial, seja no laboratório de informática da instituição que possui 30 notebooks, seja nas salas de aula através dos 139 tablets distribuídos em 4 dispositivos de transporte e armazenamento: avaliações formais, exercícios e simulados, testes de progresso, avaliações diagnósticas e avaliações integradas. Ao passo que outras atividades podem ser realizadas pelos alunos através do AVA em qualquer dispositivo e localização, a exemplo de exercícios, atividades complementares, estudos dirigidos e simulados.

O Banco de Questões faz com que todos os itens utilizados nas diversas avaliações do curso passem obrigatoriamente por ao menos dois processos: inserção e validação. A inserção da questão pelo docente deve obedecer a alguns critérios e padronizações visando a elevação da qualidade e contextualização do item, o passo seguinte refere-se a validação das questões, existe um corpo de validadores que atuam permanentemente junto aos demais docentes objetivando a elevação da qualidade dos itens cadastrados no banco, os validadores podem: *i)* aprovar a questão, liberando-a para as avaliações ou outros usos no AVA; *ii)* tornar a questão pendente, sendo necessária a correção ou ajuste por parte do professor autor, uma vez realizada a correção/ajuste por parte do autor, a questão é avaliada novamente; e *iii)* reprovar a questão, tal decisão é tomada apenas em casos onde a questão é identificada como repetida ou apresenta problemas tão graves que impedem sua correção por parte do autor. O processo de criação de itens avaliativos e sua inserção no Banco de Questões é trabalhado em capacitações docentes periódicas, em semanas pedagógicas ou sob demanda ao longo do semestre, de acordo com as necessidades apresentadas pelo corpo docente.

O Banco de Questões, além de trabalhar com questões relevantes e contextualizadas, objetiva a atuação do docente na educação continuada. A educação continuada visa a capacitação dos professores através do conjunto de ações educativas que tem por objetivo melhorar e atualizar a capacidade do trabalhador para ajudá-lo em suas atividades institucionais, complementando a sua formação. Com foco numa educação contextualizada, em que o educando se percebe e desenvolve sua criticidade para transformar sua realidade e superar os problemas que o cercam, a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

análise minuciosa de nossas questões são realizadas com o auxílio de professores validadores devidamente preparados. A escolha dos professores validadores é realizada pela coordenação de curso mediante o conhecimento de cada docente sobre o componente curricular a ser analisado. A criação do vínculo entre docentes e a instituição é fundamental para promover uma relação de confiança. Nessa perspectiva é realizada uma capacitação continuada os professores, afim de auxiliá-los na conscientização da importância das questões contextualizadas, bem como na elaboração e na inserção das mesmas no sistema da instituição.

Provas digitais - Maior agilidade, precisão e lisura no processo de avaliação cognitiva

O sistema digital de avaliações da FACENE foi criado com o intuito de fornecer maior celeridade ao processo de aplicação/correção das avaliações cognitivas. A realização das avaliações digitais só é possível graças ao bom funcionamento do Banco de Questões, que semestralmente registra uma média de 4500 (quatro mil e quinhentos) novos itens, e a sua capacidade de integrar-se à plataforma MOODLE. Toda a tecnologia e segurança do Banco de Questões foi desenvolvida de forma autônoma pela instituição, buscando construir um sistema que melhor se adequasse às necessidades identificadas pela comunidade acadêmica.

As avaliações digitais podem substituir as avaliações tradicionais, impressas, bastando que o professor agende a realização da avaliação através de formulário *on-line* ou presencialmente. Com relação às avaliações integradas, estas são realizadas em horário e salas estabelecidos pela coordenação de curso já na confecção do calendário acadêmico. Estas avaliações digitais são realizadas exclusivamente através de tablets ou computadores disponibilizados pela instituição. Os veículos de transporte contendo os tablets são levados até as salas de aula dos alunos, possibilitando que a avaliação seja realizada de forma célere e no ambiente habitual dos discentes. O aluno não deverá acessar a avaliação a partir de qualquer outro dispositivo não autorizado, tal acesso não autorizado poderá culminar na nulidade da avaliação. Outra ferramenta proporcionada pela integração Banco de Questões e plataforma MOODLE é a geração de devolutivas e a rápida disponibilização para os discentes. Toda avaliação gerada a partir do Banco de Questões traz consigo uma devolutiva completa, com comentários sobre a questão, referências para estudo, habilidades e competências envolvidas na resolução do item.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Teste de progresso - Avaliações de acompanhamento do desenvolvimento cognitivo

O Teste de Progresso é uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo dos estudantes, sendo aplicado durante o curso de graduação. Trata-se de uma avaliação cognitiva sem caráter de seleção ou classificação, constituído de uma prova institucional que avalia individualmente se o ganho de conhecimento por parte do estudante está sendo contínuo e progressivo, e como o conhecimento está sendo elaborado e consolidado nas áreas básicas e clínicas, importantes para o aproveitamento do internato e o desenvolvimento final do profissional.

O Teste do Progresso foi introduzido nos cursos de Medicina na década de 1970 pela Kansas City Medical School da Universidade de Missouri (EUA) e pela então University of Limburg, hoje Universidade de Maastricht (Holanda). Desde então, várias outras escolas de Medicina passaram a utilizar esse método de avaliação de forma isolada ou em associação colaborativa.

O Teste de Progresso será realizado anualmente e aplicado a **todos** os estudantes regularmente matriculados na FACENE. Esse teste situa o estudante em seu processo evolutivo de ensino-aprendizado e permite à instituição realizar o diagnóstico de suas deficiências ao longo da estrutura curricular. A análise dos resultados do Teste de Progresso permite que se faça uma avaliação, em conjunto com outras ferramentas avaliativas, da relação entre conteúdo programático e a estrutura curricular do curso de graduação e também do grau de desenvolvimento dos estudantes ao longo do curso. Podendo ser utilizado pelos colegiados competentes para avaliação de alterações curriculares e avaliações específicas de disciplinas ou módulos de ensino.

O conteúdo do teste não está ligado a nenhum modelo de curso específico e, portanto, avalia os objetivos finais do currículo como um todo. O conteúdo de todos os tópicos do curso vai sendo continuamente revisado, pois não se entende essa metodologia sem uma devolutiva consistente (feedback), na qual seja possível corrigir as falhas apresentadas durante o processo formativo. Os estudantes são incentivados a adotar um estilo de aprendizado longitudinal autodirigido e entendem que até o final de sua formação os conhecimentos elaborados deverão estar consolidados para o bom exercício da profissão. Serão divulgados os resultados consolidados por turma em formato de relatório de desempenho na plataforma do Ambiente Virtual de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Aprendizagem A.V.A. Os resultados individuais do Teste de Progresso **não são divulgados** de forma pública. Cada estudante individualmente poderá, mediante solicitação formal no NUPETEC, ter acesso ao resultado do seu Teste de Progresso e da evolução de seus resultados (progresso) ao longo dos próximos anos.

A prova é realizada de forma digital, nos tablets fornecidos pela instituição, é composta por itens de múltipla escolha, com conteúdo abrangente ministrado por todas as disciplinas do curso de graduação e elaboradas com base na prática clínica, visando a problemas que exijam aplicação de princípios ou soluções que requeiram um processo mental complexo (raciocínio e reflexão). As questões contemplarão o conhecimento cognitivo dos discentes nas grandes áreas do curso.

A aplicação dos testes seguirá um calendário para cada período, e será definido pela coordenação do curso juntamente com os representantes de cada turma. As dúvidas relativas ao Teste de Progresso devem ser direcionadas ao NUPETEC ou às respectivas coordenações de curso.

Avaliação integrada

A Avaliação Integrada constitui-se numa prova digital, realizada por todos os alunos regularmente matriculados na FACENE/RN. A avaliação é composta por questões relacionadas a todos os componentes curriculares de cada período referente a todos os cursos da instituição. É equivalente à avaliação teórica da última unidade programática de cada componente curricular.

Esta avaliação apresenta caráter somativo, formativo e diagnóstico. É de cunho somativo, pois a nota obtida através desta avaliação é utilizada para compor o quadro de notas dos discentes. Visto que compreende questões que abordam todos os componentes curriculares do período do referido curso, a mesma nota é utilizada em todos os componentes curriculares.

A Avaliação Integrada apresenta também uma abordagem formativa, visto que os assuntos contextualizados no momento do exame compreendem todas as unidades programáticas dos componentes curriculares. Assim, o resultado (score) obtido por cada discente reflete o seu desenvolvimento ao longo do período corrente, informação esta que subsidia o processo de transformação das práticas pedagógicas desta IES, buscando sempre as melhores estratégias de ensino-aprendizagem no tocante dos processos avaliativos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ainda, a Avaliação Integrada apresenta característica diagnóstica, visto que os dados obtidos através da plataforma virtual proporcionam a construção de análises estatísticas que comprovem a eficiência do processo de aprendizagem em períodos e turmas específicas. A Avaliação Integrada possibilita a investigação quanto a bagagem cognitiva dos discentes, as habilidades desenvolvidas por estes ao longo do semestre corrente, identificar áreas do conhecimento em que o alunado apresenta maior dificuldade de aprendizagem, auxiliando desta forma o replanejamento das estratégias metodológicas de ensino implantadas nesta IES.

Geração de relatórios de desempenho docente e discente - Monitoramento e auditorias com vistas à eficiência e efetividade.

Foi desenvolvida uma estratégia de monitoramento e avaliação, que é desempenhada pelo NUPETEC e objetiva lançar luz sobre duas principais faces do curso da FACENE, docentes e discentes. São gerados relatórios de acompanhamento da produção docente no que se refere ao Banco de Questões (quantidade de questões produzidas e processo de inserção e validação) e no que se refere ao sistema de controle acadêmico (inserção de notas e preenchimento da caderneta on-line), estas informações subsidiam as avaliações de desempenho dos docentes.

Sobre os discentes, são gerados três relatórios principais, dois referentes ao teste de progresso e um referente a avaliação integrada. No âmbito do teste de progresso, um relatório refere-se a uma visão global da turma, disponível a todos os alunos, o segundo diz respeito ao desempenho individual dos alunos, estando disponível apenas para o aluno interessado, estes relatórios fornecem o desejado feedback ao aluno, que pode monitorar suas habilidades e competências. O relatório da avaliação integrada visa fornecer uma visão global do desempenho das turmas.

Parceria com a comissão própria de avaliação (CPA) como estratégia de consulta à comunidade acadêmica

Como forma de avaliar a percepção dos docentes, discentes e técnicos sobre as estratégias de gestão, ensino e aprendizagem, a FACENE adota a realização periódica de questionários junto à CPA com o objetivo de avaliar e identificar as

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

demandas da comunidade acadêmica. São realizadas pesquisas de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas, metodologias ativas, práticas pedagógicas e sistema de avaliação, bem como são formuladas pesquisas para colher sugestões e identificar de forma prévia a necessidade de ajustes de trajetória na gestão do curso. Todos os resultados estatísticos obtidos através dos questionários são tratados e transformados em relatório pela CPA, tomado ciência pelo NUPETEC e, posteriormente, encaminhados à coordenação, onde subsidiarão o processo de tomada de decisão do NDE.

Parceria com o núcleo de atendimento especial (NAE) e núcleo de apoio psicopedagógico (NAP) no atendimento e aplicação de avaliações

Para os discentes que apresentam transtornos globais do desenvolvimento (TGD), tais como o autismo, a síndrome de Asperger, a síndrome de Rett, o transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e os transtornos invasivos sem outra especificação, há aplicação diferencial de avaliações. Ainda, discentes que apresentam alguma deficiência física ou condição de saúde debilitante, carecendo de atendimento preferencial, são guarnecidos nos momentos de avaliação. Este apoio se dá através do Núcleo de Atendimento Especial - NAE, responsável pelas ações de inclusão nesta IES, bem como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), voltado ao aperfeiçoamento e à excelência das ações pedagógicas. Os casos já são sinalizados previamente pelo NAP/NAE e coordenações de curso, possibilitando ciência do NUPETEC quanto as particularidades de cada aluno. Os discentes são acompanhados integralmente por psicólogas e/ou psicopedagogas enquanto realizam suas avaliações em local silencioso, reservado dos demais discentes. Ainda, para promover equidade quanto ao desempenho frente a avaliações de grande porte e longa duração, como Teste de Progresso e Avaliação Integrada, alunos especiais tem acréscimo de uma hora no tempo de duração de cada avaliação.

Medidas de estímulo ao consumo consciente

A escassez de recursos naturais pode comprometer a biodiversidade mundial, influenciando drasticamente no consumo da população. O Núcleo Pedagógico de Tecnologias do Ensino (NUPETEC), pensando na diminuição e geração de resíduos, bem como incitando o consumo consciente como prática diária, estimula os

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

colaboradores a desenvolverem algumas medidas posturais visando diminuir a geração de resíduos.

Dentre as práticas desenvolvidas pelo núcleo, estimulamos que as avaliações, tanto da 1ª ou 2ª unidade, serem impressas nos dois lados do papel. Em adição a isso, os docentes ainda tem a possibilidade de utilizar os tablets disponibilizados pela núcleo para realização dessas avaliações. Além disso os docentes são alertados a antes de imprimir qualquer documento, revisar com cuidado para não utilizar papel e tinta desnecessário.

Os papeis impressos que não tem mais utilidade são destinados a servir de rascunho, e ainda enviados para outros setores da IES para que sejam utilizados com a mesma finalidade. No momentos que o docente utiliza um envelopes, alertamos para a importância na reutilização deles.

A adoção dessas atitudes evitam o desperdício ou o gasto desnecessário de material, utilizando assim os recursos de forma sustentável. Já que todos esses produtos exige grande recursos naturais para ser produzido, diminuindo, consequentemente o impacto gerado pela instituição.

Há uma tendência mundial de consumo mais consciente, e não é preciso muito esforço para perceber que esta tendência encontra apoio em fatos do presente, dentre estes a utilização de meios eletrônicos em substituição aos meios tradicionais de comunicação.

Em complemento as ações mencionadas anteriormente, e sabendo que a tecnologia digital está reduzindo o uso de papel de 10% a 13%, de acordo com o Fundo Mundial para a Natureza (WWF). A utilização de tablets na realização da Avaliação Integrada, referente à 3ª unidade de todos os componentes curriculares, diminui substancialmente a utilização do papel na forma de avaliações tradicionais impressas. No curso de Medicina, já é adotado em todas as unidades que todas as avaliações sejam realizadas nos meios digitais. Reduzindo o uso massivo de papel, complementando as práticas sustentáveis desempenhadas pelo setor, que além de contribuir com a preservação do meio ambiente, impacta diretamente na economia dos custos e na redução consciente dos resíduos produzido pela instituição.

Tomando a responsabilidade ambiental como algo necessário para a perpetuação do planeta e para o mundo que ficará para as futuras gerações, é necessário que a conscientização ambiental seja efetiva. E, sabendo que o corpo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

docente é parte crucial nessa posição, os mesmos são convidados a refletir a necessidade de qual material deve ser utilizado, visando um menor impacto ao meio ambiente e o equilíbrio entre a satisfação e a sustentabilidade.

Práticas exitosas e inovadoras

Práticas exitosas

- Realização de Testes de Progresso semestralmente.
- Realização de Avaliação Integrada semestralmente.
- Monitoramento individualizado dos docentes na produção de conteúdos acadêmicos para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Acompanhamento individualizado dos docentes na produção de itens no Banco de Questões da instituição.
- Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento docente versando sobre Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).
- Realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento docente quanto a metodologias ativas de aprendizagem.

Práticas inovadoras

- Realização de avaliações digitais através da infraestrutura construída na instituição (tablets e ambiente virtual próprio).
- Desenvolvimento de um Banco de Questões próprio da instituição, permitindo um processo complexo de inserção e validação de itens, bem como a integração com o sistema de avaliações digitais.
- Fornecimento individualizado do desempenho dos alunos no Teste de Progresso.
- Criação de um canal de compartilhamento de inovações metodológicas.
- Pesquisa de acompanhamento do grau de satisfação da implementação das inovações metodológicas tanto para os docentes quanto para os discentes.
- Realização de metodologias ativas através da utilização de tablets e computadores da instituição.
- Desenvolvimento de uma plataforma própria que possibilita interação entre os docentes, coordenadores e NUPETEC, facilitando o intercâmbio de informações

no que se diz respeito a atividades AVA, avaliações, correções de documentos e liberação de notas.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

POLÍTICAS PARA O ENSINO

O processo acadêmico está voltado para o fortalecimento da educação centrada na aprendizagem, na vivência de proposta ousada que coloca o aluno frente a situações reais de construção do conhecimento, aos desafios que exigem habilidades e competências desenvolvidas em cada projeto de ensino-aprendizagem, tornando-o mais humano, do ponto de vista social e possibilitando, por meio de processo de formação transformador, melhor preparação, do ponto de vista técnico-científico.

Na crença de que a academia é o espaço próprio para estudos e pesquisas, transformação e produção de novos saberes, a FACENE/RN definiu como importante o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão e de processos inovadores, com o propósito de preparar pessoas para atender às exigências do mundo do trabalho. Processos esses que estabelecem a transferência do centro das ações do ensino para o aluno, favorecendo ambientes facilitadores e utilizando pedagogia crítico-reflexiva na construção do conhecimento.

A concepção político-filosófica tem como pilares o Conviver, o Conhecer, o Ser e o Fazer presentes na ação pedagógica do projeto pedagógico dos Cursos de Graduação e nos projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu), favorecendo a formação integral do aluno e possibilitando, por meio de propostas interdisciplinares, da resolução de problemas e da sistematização de processos dialógicos, o aprender a aprender. Está voltada para a formação de competências, orientando o aluno para a busca e a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser profissional, mas também a ser cidadão integrado à realidade social em que vive.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estabelecem currículos integrados, centrados nos alunos, propondo prática profissional diferenciada, sintonizada com o mundo do trabalho e com as necessidades sociais e a proposição de um sistema de avaliação abrangente, com indicadores importantes para a nova visão de excelência acadêmica, preconizada nos documentos institucionais.

Eles oportunizam maior envolvimento dos alunos com os conteúdos curriculares e vivências, tendo por base projeto integrado e integrador que permite o equilíbrio entre conhecimentos, competências e habilidades e, ainda, que o aluno aprenda por si próprio. Assim, a aprendizagem passa a ser vista como processo contínuo, evidenciada por conceitos significativos, desenvolvidos constantemente e não de forma isolada, fragmentada e sem vínculos com a realidade das pessoas.

A FACENE/RN vem desenvolvendo sua ação pedagógica baseada em princípios educacionais que propõem:

- formação crítica e construtiva;
- excelência de processos;
- autonomia intelectual;
- preparação técnico-científica;
- postura ética e profissional.

A institucionalização desses princípios é assegurada pelos projetos de ensino interdisciplinares, voltados para centros de interesses, que tem por objetivo a construção da autonomia intelectual do aluno, considerando também:

- organização global do conhecimento;
- metodologia baseada em problemas;
- interação do aluno com o objeto de estudo;
- oportunidades diversificadas de aprendizagem;
- contextualização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da FACENE/RN, na visão da problematização do saber, precisam ser vistos como a ressignificação dos espaços de aprendizagem, envolvendo sincronicamente todas as atividades, em um pensar que venha a se complementar no outro.

Nesta perspectiva, o trabalho docente aparece como possibilidade de construção coletiva e vê, nas ações interdisciplinares, a forma de transformar e criar o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

novo saber, e assume as relações do ser aprendiz com o objeto do conhecer, acreditando que só aprende verdadeiramente aquele que se apropria do aprendido.

Diretrizes Pedagógicas

As políticas acadêmicas da FACENE/RN, em sintonia com os fundamentos teórico-científicos enunciados, adotam como diretrizes pedagógicas as que seguem, estabelecendo-as como linhas de ação:

- Formação do profissional egresso como resultado da articulação entre conteúdos, competências e habilidades adquiridas e/ou desenvolvidas durante a implementação dos currículos dos cursos e programas.
- Proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.
- Cursos e programas como cenários de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do egresso.
- Implementação de metodologias, no processo ensinar-aprender, que estimulem o aluno a refletir sobre as realidades social, econômica e cultural e aprender a aprender.
- Integração ensino e serviço.
- Utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno, na construção de conhecimentos, e a integração entre os conteúdos, além de garantir a articulação entre ensino, investigação científica e extensão.
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade, em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, bem como de seus conteúdos, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais.
- Inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade.

Entre estas diretrizes que reafirmam os compromissos institucionais, em relação à qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração/gestão, ganham destaque os objetivos, o perfil do egresso, os conteúdos essenciais, o currículo e a metodologia, por se constituírem itens “naturalmente” intrínsecos à configuração e consolidação de tais diretrizes, naquilo que contribuem para as especificidades que passam a lhes serem próprias no contexto do Projeto Desenvolvimento Institucional (PDI).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Metodologia

Os PPC preconizam o modelo de currículo que organiza atividades e experiências planejadas e orientadas, possibilitando aos alunos a construção da trajetória de sua profissionalização e permitindo que os mesmos possam construir seu percurso de profissionalização com sólida formação geral, além de estimular práticas de estudos independentes com vistas à progressiva autonomia intelectual e profissional.

Nesse sentido, os conteúdos essenciais que integram os cursos e programas devem estar relacionados com o processo de vida do cidadão, da família e da comunidade, com aderência à realidade, buscando proporcionar a integralidade e resolubilidade das ações desenvolvidas profissionalmente. A sequência estabelecida para o desenvolvimento do curso ou programa deve permitir ao aluno entrar em contato, o mais cedo possível, com a realidade social, segundo grau de complexidade compatível com o nível de informação e amadurecimento do mesmo.

O currículo precisa assumir estrutura curricular com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos funcionam como elementos de integração. Essa estruturação busca possibilitar a formação generalista, crítica, reflexiva, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético e habilitado a intervir no processo de melhoria da qualidade de vida.

A formação do profissional deve estar alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da FACENE/RN e nos serviços, possibilitando formação de cunho generalista, como profissional comprometido com a transformação da realidade social, por meio de ação competente, tanto técnica quanto política. A dinâmica curricular adotada pelos cursos devem subsidiar o aluno para leitura crítica dos problemas do País e seus impactos locais e regionais, que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

Essa política privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem e às exigências da legislação em vigor. Também, é preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permitirá preparar profissional flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com formação cada vez mais polivalente, para enfrentar a sociedade na

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais frequentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade.

A visão da organização curricular justifica a opção por matrizes curriculares que agregam inovações, rompendo com a estrutura formal, aplicada anteriormente na formação superior, passando a ser compreendidos como currículos que possibilitam a articulação dos vários saberes necessários, para entender o homem e a mulher em suas múltiplas necessidades, guiada pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer, adoção de estratégias de ensino-aprendizagem que valorizam a seleção e a exploração de conteúdos que integram funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do profissional de saúde nas diferentes áreas de trabalho;
- valorização da formação, em situações de trabalho, aproximando os alunos da realidade dos serviços com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria, dando sentido social ao curso que se inicia;
- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas e preocupadas com a autonomia indispensável ao exercício profissional no século XXI;
- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores, em suas práticas de ensino, visando à formação crítica do egresso;
- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho e da potencialidade pedagógica de se discutirem as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo diferenciadas historicamente e que só serão superados historicamente.

Outros aspectos considerados no processo de formação são as transformações das profissões, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades dos grupos populacionais, em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e cultural municipal, estadual, regional e nacional.

Neste contexto, o modelo de currículo deve ser o integrado que prevê a articulação, de forma dinâmica, do ciclo básico e profissionalizante; do ensino, da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

investigação científica e da extensão; dos serviços, academia/cursos e comunidade; da teoria e prática, por meio da integração dos conteúdos e abordagem de temas transversais como: ética, cidadania, solidariedade, justiça social, inclusão e exclusão social, ecologia, cultura e outros, tendo, como eixo estruturante, os objetivos, o perfil do egresso e as competências gerais e específicas. Esta modalidade curricular requer a adoção da metodologia ativa e da problematização, do método ação-reflexão-ação e da abordagem interdisciplinar.

Essas características estão coerentes com a concepção que fundamenta a construção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Porém, registra-se que o alcance, na plenitude, do currículo integrado, da metodologia da problematização e da abordagem interdisciplinar requer trabalho acadêmico e administrativo do tipo processual, democrático e coletivo, visando desconstruir a cultura pedagógica ainda hegemônica nas Instituições de Educação Superior; montagem das bases e definição de estratégias, para a integração inicial possível, e a evolução na construção da integração, problematização e interdisciplinaridade por meio de sucessivas aproximações com o ideal preconizado na literatura.

Com base no exposto, esta política declara seu compromisso com os seguintes postulados:

- projetos pedagógicos inovadores, orientados pelas diretrizes curriculares nacionais, com a garantia da diversidade de cenários de aprendizagem e com a integralidade, a multiprofissionalidade e a produção de conhecimento socialmente relevante;
- organização e desenvolvimento dos currículos, com ousadia de inovação na perspectiva da formação em equipe, com práticas de educação por métodos ativos e de educação permanente, entre outros;
- organização dos currículos e práticas de aprendizagem orientadas pela aceitação ativa das diversidades sociais e humanas de gênero, raça, etnia, classe social, geração, orientação sexual e necessidades especiais (deficiências, patologias, transtornos etc.);
- projetos construídos em parceria e/ou com compromissos assumidos com os gestores municipais e estaduais;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- promoção do conhecimento sobre a realidade local, seus saberes e práticas e com o desenvolvimento de responsabilidades entre instituição, estudantes e profissionais;
- desenvolvimento social, urbano e rural, por meio da oferta de atividades de extensão;
- diálogo entre docentes, estudantes e sociedade;
- responsabilidade social de atendimento às necessidades locais, inclusive nos aspectos relacionados ao acesso a serviços, como espaços científico, cultural, humano e profissional, compartilhando seus problemas e projetos.

Ao se assumir perspectiva crítica, na adoção de tal concepção de currículo, permite-se distinguir o currículo formal, prescrito e intencional; o currículo oculto, imperceptível e o currículo real, fora do controle institucional.

Assim, considera-se fundamental contemplar, no processo educativo subjacente a esta proposição curricular, os seguintes processos:

- *aprender a conhecer*: tomando como diretriz as várias possibilidades de leitura de mundo e da realidade que nos cerca, onde o visto e o não visto, o declarado e o subentendido, o simbólico e o imagético têm grande significado, ao lado da apreensão dos múltiplos saberes;
- *aprender a fazer*: transformando os fazeres em habilidades e competências indispensáveis à vida em sociedade, combinando os saberes aprendidos e apreendidos, com as situações de vida, trabalho e relações;
- *aprender a conviver*: compreendendo o outro e percebendo as interdependências na realização de projetos comuns; preparando para administrar conflitos no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz;
- *aprender a ser*: procurando desenvolver a personalidade, exercitando as capacidades de autonomia, discernimento, responsabilidade pessoal e profissional, comportamentos éticos, aptidão para comunicar-se, solidarizar-se e auto-determinar-se.

Com essa proposta, que segue as tendências mundiais contemporâneas para a educação superior, os alunos vão aprender a aprender, tendo orientação para buscar

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e construir seu próprio conhecimento, aprendendo não só a ser profissional, mas também a ser um cidadão integrado à realidade social em que vive.

A consagrada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão é fundamental para a sustentação da educação superior. A qualidade do ensino depende da competência em pesquisa e extensão. As atividades de extensão articulam-se com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode construir-se em situação essencial de formação/ensino.

A participação discente nos projetos e atividades de ensino, de investigação científica e de extensão proporciona formação integral ao estudante, assentada nos seguintes compromissos da Instituição:

- **Compromisso Educacional**

Ser uma instituição formadora de recursos humanos, habilitados a atuar com eficiência na atenção às necessidades humanas em seus diferentes níveis, em consonância com a legislação da educação superior e com os perfis de Mossoró, do Rio Grande do Norte e da região nordeste.

- **Compromisso Social**

Constituir-se em espaço prestador de serviços, como extensão à comunidade da localidade geopolítica na qual se insere, pretendendo, com isto, elevação do nível de qualidade de vida da população.

- **Compromisso Cultural**

Produzir conhecimentos científicos e tecnologias, que objetivam não só o desenvolvimento do saber sobre a realidade do Homem/Mulher nas suas dimensões física, mental, sócio-cultural e política, como também o desenvolvimento de meios para a formação integral dos seres humanos que, de algum modo, com ela se relacionam, contribuindo para uma qualidade de vida melhor, na transformação sócio-cultural da realidade de seu contexto político.

A sociedade contemporânea vem se caracterizando pela participação crescente das transformações e inovações tecnológicas na mediação de todas as dimensões das relações sociais. Isto ocorre no âmbito de uma estrutura cuja reprodução se processa sob a hegemonia do conhecimento técnico-científico, que, por sua vez, tem apresentado desenvolvimento com dinâmica acelerada e complexidade crescente. Sendo assim, a formação em nível superior, para possibilitar a inserção profissional,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

nesta realidade, exige a construção de relações com o conhecimento que levem ao efetivo domínio de seus fundamentos e não, apenas, à assimilação das possíveis aplicações momentâneas.

Ao mesmo tempo, na perspectiva do homem/mulher que se emancipa – ao relacionar-se com a ciência e a técnica, não como um fim em si, ou para si, mas como forma específica e determinada, de agir e interagir no mundo –, apresenta-se a necessidade da relação com o conhecimento que incorpore a historicidade de sua elaboração, os contornos epistemológicos em que cada área se insere e, ainda, os impactos exercidos sobre a sociedade e a cultura.

Nessa realidade, apresentam-se diretrizes para os processos de elaboração curricular, em que se destacam: a permeabilidade às transformações, a interdisciplinaridade, a formação integrada à realidade social, a necessidade da educação permanente/continuada, a articulação teoria–prática e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Todas essas dimensões, entretanto, devem articular-se a partir de um Projeto Pedagógico que, construído coletivamente, deve integrar tanto os diferentes cursos no projeto institucional, quanto as diversas dimensões curriculares na concepção global de cada curso.

Assim, deve-se notar que os processos de diversificação e flexibilização curricular decorrem do exercício concreto da autonomia acadêmica e devem encontrar seus limites tanto nos projetos pedagógicos quanto nos mecanismos de avaliação institucional. Essa constatação não conduz, entretanto, à passividade, à posição acrítica diante dos processos; leva, ao contrário, à afirmação de que é necessário que sejam qualificados, no sentido de conduzir o ensino superior a um patamar de qualidade.

A educação superior, voltada para a construção do conhecimento, sob a ótica da radicalidade crítica, não pode orientar-se por uma estrutura curricular rígida, baseada no enfoque unicamente disciplinar e sequenciada a partir da hierarquização artificial dos conteúdos, quando a realidade se apresenta em multiplicidade interdependente; confinada aos limites da sala de aula, onde teoria e prática aparecem como elementos dicotômicos e o ensino tem por base a exposição submissa a conteúdos descritivos, quando o processo de construção do saber ocorre a partir da reflexão sobre os fundamentos do conhecimento; mediada pela permanente interação com a realidade; refratária à diversidade de experiências vivenciadas pelos alunos, quando eles são, de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

fato, o pólo nucleador do projeto curricular; concebida na perspectiva da graduação como etapa definitiva do processo de formação, quando a dinâmica de transformação da realidade explicita a necessidade do aprender permanente.

Assim, a flexibilidade desponta como elemento indispensável à estruturação curricular, de modo a atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa e libertária para a existência humana. Percebida neste contexto, a flexibilidade curricular não constitui apenas possibilidade, mas condição necessária à efetivação de um projeto de ensino de qualidade.

A flexibilização curricular, compreendida como proposta de organização de conteúdos, a partir da realidade de cada instituição, no exercício de sua autonomia, não se esgota na ampliação da oferta de disciplinas eletivas, possibilitando ao aluno a montagem de seu currículo; nem se reduz ao aumento ou redução de carga-horária de disciplinas ou dos cursos, pois a experiência demonstra que isso não tem significado para a obtenção de melhores resultados.

Na perspectiva do ensino articulado à pesquisa e à extensão, os elementos curriculares adquirirão novas formas: os conteúdos não serão memorizados, mas apreendidos compreensivamente; a relação professor–aluno será a de parceiros; as metodologias serão variadas e ativas; a avaliação não será a cobrança da falta ou o reforço do comportamento obediente, mas a análise do processo, dos alcances e da reorganização das ações. O entendimento de currículo será o de um conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo, mediadas pelo professor e pelo aluno.

O comportamento investigativo priorizado aplica-se tanto às atividades ditas de sala de aula quanto às vivenciadas fora dela, incluindo-se os temas do cotidiano. A viabilização desse modo de pensar exige que as mudanças estejam inseridas no Projeto Pedagógico de cada curso, sendo necessária a consideração dos seguintes aspectos:

- implementação de ações que propiciem a formação continuada do professor, como agente das mudanças, em parceria com os alunos, considerando que ambos precisam aprender a lidar com essa nova forma de buscar e organizar o conhecimento. (ex.: criação de núcleos de apoio pedagógico);

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- revisão do conceito de pesquisa, considerando-a como atitude investigativa a ser formada;
- criação de comissões de revisão curricular;
- compreensão da forma transdisciplinar de tratamento dos conteúdos;
- implantação de instrumentos administrativos que viabilizem a prática de propostas inovadoras;
- necessidade de formação continuada dos colaboradores envolvidos nesse processo.

Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

Na busca de novas articulações entre os conhecimentos e na tentativa de implementar concepção menos rígida na trajetória do aluno, que caracteriza o processo de flexibilização curricular, a avaliação deve ser entendida de forma ampla, como atitude de responsabilidade da IES, dos professores e dos alunos, acerca do processo formativo.

Assim, ela pode ser percebida como movimento de reflexão desses atores acerca dos elementos constitutivos do processo ensino–aprendizagem: plano político-pedagógico, atividades curriculares, metodologias, relação professor–aluno, instrumentos e tempos avaliativos, respondendo às particularidades de cada componente curricular (pesquisa, aulas teóricas, práticas, laboratórios, trabalhos cooperativos, estágios, seminários, aulas integradas, etc).

Na aceitação da abordagem curricular como conjunto de possibilidades (currículo flexibilizado), diferentes processos avaliativos podem ser considerados:

- *avaliação processual*: análise e reflexão das direções dos planos de curso, das atividades curriculares e do desenvolvimento do aluno;
- *avaliação contínua*: procedimento realizado, junto ao aluno, ao longo do desenvolvimento do processo formativo;
- *avaliação credencial*: resultado somativo e de valoração aferido pelos diferentes instrumentos utilizados.

É necessário, no entanto, considerar que as formas de avaliação são diferentes, na medida em que a flexibilização curricular gera abordagens diversas, até dentro da mesma disciplina. Desse modo, pode-se identificar diferentes formas da avaliação a abordar:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- expressão do conhecimento da área;
- expressão de construção de conhecimento ativa e colaborativa entre os alunos;
- expressão de criatividade;
- expressão da compreensão das relações entre as áreas do conhecimento;
- expressão do raciocínio metodológico próprio da área de conhecimento.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve ser vista como processo constante de repensar a prática pedagógica, em todos os segmentos. Nesse sentido, algumas proposições podem ser destacadas, quanto ao processo de avaliação, que deve:

- nortear-se pelos Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC;
- focar-se no processo e, não, exclusivamente no produto;
- identificar o mérito ou a relevância do que se vai avaliar, e observar os vários processos em curso (internos e externos à instituição);
- criar situações efetivas de sustentação nos níveis administrativos;
- avaliar todas as situações de aprendizagem, incluindo aquelas que tradicionalmente não eram consideradas;
- observar a importância da educação continuada para dar conta das exigências em relação às novas formas propostas para avaliação;
- considerar o momento de vida do aluno e as diferenças no processo de construção do conhecimento, levando em conta a importância da auto-avaliação e a definição das habilidades que o aluno deve apresentar para demonstrar que houve mudança;
- utilizar processos diversificados, de modo a atender a situações diferenciadas de aprendizagem e de modo de conhecer;
- atentar para o fato de que o processo educativo não se inicia nem se encerra na sala de aula, considerando conhecimentos prévios do aluno, por meio da competência demonstrada em processos avaliativos orientados para tal fim.

Os PPC partem da premissa epistemológica de que o conhecimento se produz por meio de um processo de aprendizado contínuo e aberto a inúmeras contingências e, só pode ser compreendido, através da indissociável vinculação entre teoria e prática e entre os diversos saberes que compõem a estrutura curricular dos cursos e dos programas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Neste sentido, é fundamental adotar a metodologia ativa, na qual o currículo é configurado de maneira integrada, no sentido de articular os vários conteúdos, a fim de dar conta de situações e/ou problemas sociais. O desafio é trabalhar a formação acadêmica dos discentes, baseada na análise por problemas, na busca de caminhos que viabilizem a abordagem interdisciplinar.

As metodologias de ensino-aprendizagem e de avaliação a serem implementadas devem levar em conta o conjunto de competências e habilidades que se quer ver desenvolvidas pelos alunos. A fundamentação teórica deste entendimento emana da educação emancipatória e transformadora: aprender a aprender/conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a relacionar-se.

A metodologia delineada deve buscar:

- superar as aulas meramente expositivas por aulas dialógicas, seminários, debates e mesas-redondas, onde se procurará estimular o aluno às atividades individual e coletiva de construção do conhecimento, e não a assimilar um conjunto de saberes, como usualmente acontece;
- conferir maior ênfase aos trabalhos de pesquisa extra-classe para as diversas disciplinas do curso, sendo sugerido que os docentes possam exigir, sempre que possível, a realização de trabalhos e artigos de conclusão das disciplinas;
- recorrer à utilização de recursos multimídias, postos à disposição dos professores, através de mecanismos que, preferencialmente, o aproximem da atividade profissional a ser futuramente desempenhada;
- valer-se da internet, das plataformas virtuais e das TICs como ferramentas de multiplicação do saber.

Seguindo esta lógica, as avaliações:

- não se limitarão a provas e testes, mas ao acompanhamento coletivo e individual do desenvolvimento do aluno, buscando construir cotidianamente as condições mínimas para que se possa proceder à substituição da metodologia tradicional de avaliação pela chamada avaliação por objetivos, onde o aluno estará constantemente em processo avaliativo, sendo-lhe oportunizadas diversas chances de demonstrar a construção do conhecimento e/ou habilidades exigidos;
- quando realizadas através de provas tradicionais, nelas serão privilegiadas as avaliações subjetivas e dissertativas, tendo como escopo central a percepção

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

demonstrada pelo aluno de sua capacidade e habilidade de encontrar soluções para os problemas propostos e não meramente a capacidade de repetir fórmulas ou padrões consagrados.

É necessário, contudo, destacar que, para articular efetivamente ensino-pesquisa-teoria-prática na graduação, precisa-se criar mecanismos para romper a cultura dissociativa existente na Educação Superior. Entre os mecanismos disponíveis institucionalmente destacamos:

- formulação de Projeto Pedagógico Institucional que explicitem o que a IES pensa sobre ensino, pesquisa, extensão e sua articulação;
- elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional;
- definição das linhas de ensino, de pesquisa e de extensão, institucionalmente prioritárias, estimulando a interdisciplinaridade, sem engessar ou impedir a formulação de projetos inovadores que possibilitem a descoberta de novos saberes;
- instituição de parcerias internas e externas, em atividades intercoordenações/interdisciplinares com os diversos setores da sociedade;
- divulgação das experiências bem sucedidas, para estimular novas iniciativas;
- fortalecimento da avaliação institucional desses projetos, identificando as dificuldades encontradas e as atividades relevantes;
- sensibilização dos professores para a necessidade de buscar continuamente formação pedagógica e ascensão de titulação.

Outro aspecto importante é diferenciar os conceitos **mensuração** e **medida**. O primeiro refere-se a processos dos quais resultam medidas. Medida, por sua vez, é valor, resultado de mensuração.

Medir algo é, portanto, atribuir valor. No processo ensino-aprendizagem, a avaliação assume, privilegiadamente, dois enfoques: é tanto processo de mensuração, quanto instrumento de medida. O primeiro enfoque assume que avaliar é um processo sistemático de análise de atividade(s), fato(s) ou coisa(s) que permite compreender, de forma contextualizada, todas as suas dimensões e implicações, com vistas a estimular seu aperfeiçoamento. O segundo enfoque, sustenta que avaliar é atribuir valor: é determinar se as coisas são boas ou más.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Nessa linha, **avaliar** se distingue de **medir**: “dar nota é avaliar”, portanto, processo de mensuração; “fazer prova é medir” e, portanto, instrumento de medida.

Avaliação e conhecimento andam juntos: conforme se conceba o conhecimento a avaliação vai por uns caminhos ou por outros. E a interpretação e a leitura que o positivismo faz do conhecimento não é a mesma realizada pela sociologia ou hermenêutica ou a teoria crítica.

Na visão positivista, o conhecimento é constituído pelos fatos, pelos dados empíricos, como algo externo ao sujeito. Do positivismo surge a pedagogia por objetivos, que reduz o conhecimento a uma lista de objetivos empiricamente observáveis; o conhecimento equivale aos fatos, ao dado empírico, pois, é considerado algo dado. Seu modelo de avaliação coerente se reduz à aplicação de provas objetivas; a aprendizagem se transforma em algo que se possa medir, manipular e, inclusive, prever.

O conhecimento como construção histórica e social dinâmica necessita do contexto para ser entendido e interpretado. O currículo, nessa visão, é concebido como construção histórica e sociocultural; a tarefa da educação reside no auxílio a quem aprende a desenvolver reflexivamente um conjunto de modos de pensamento ou modos de aprendizagem de conteúdos valiosos à sociedade.

Para tornar a aprendizagem significativa, aqui, quem aprende necessita explicar, argumentar, perguntar, deliberar, discriminar, defender suas próprias idéias e crenças e, simultaneamente, aprender a avaliar.

Esses dois enfoques se aplicam tanto à avaliação da instituição, quanto à avaliação da aprendizagem. Por avaliação da instituição compreendem-se os processos por meio dos quais se monitoram, isto é, são avaliadas e são controladas a eficácia, a eficiência e a efetividade da instituição. Para tanto, nesse prisma, a avaliação se completa quando interfere agregando qualidade ao cotidiano da instituição.

Por avaliação da aprendizagem compreendem-se os processos docentes voltados para a apreensão efetiva, por parte dos estudantes, dos mínimos necessários (e não mínimos possíveis) dos conteúdos: ninguém deverá ficar sem as condições mínimas de competência para a convivência social. Essa tarefa deve ser realizada quando do planejamento das atividades de ensino docentes, momento no qual esses mínimos necessários devem ser previamente estabelecidos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Considerando-se duas de suas principais funções – mensuração e medida – que, naturalmente, não esgotam a polissemia que abarca o conceito, a avaliação da aprendizagem na FACENE/RN assume três papéis fundamentais, a saber: diagnóstica/prognóstica, formativa/informativa e somativa/cumulativa.

Por seu caráter **diagnóstico/prognóstico**, a avaliação deve reconhecer os caminhos percorridos (diagnóstica) e identificar os caminhos a serem percorridos (prognóstica). Diferente da forma classificatória, a avaliação diagnóstica presta-se a “estar interessado que o educando aprenda e se desenvolva” e, nesse sentido, ter aprendido é inexoravelmente superior a ter ensinado.

A diagnose, do Grego, significa conhecer a realidade. O prognóstico, por sua vez, tem a função de permitir um ajuste recíproco entre o estudante e o programa de estudos. Esse conhecimento é constante, vale dizer, sob esse ângulo a avaliação tem lugar no início das atividades (para identificar onde estamos e apontar para onde e por onde vamos), no meio do percurso (para identificar se os mínimos necessários foram apreendidos e impor as correções necessárias ao percurso) e ao final do percurso (para identificar o resultado do trabalho docente, a partir do ponto de vista do estudante). Esse último momento – momento de medida final – não esgota a função da avaliação.

Por seu caráter formativo/informativo, a avaliação avança em relação ao simples reconhecimento do lugar em relação à ação (função diagnóstica/prognóstica). Reconhecendo o papel de favorecer o desenvolvimento daquele que aprende, por qualquer meio (instrumentalizada ou não, acidental ou deliberada, quantitativa ou qualitativa) a avaliação informa os dois principais atores do processo: o professor (e os efeitos reais de seu trabalho) e o estudante (e o lugar em que se encontra frente ao desejado). Será formativa a avaliação quando:

- Colocando-se deliberadamente a serviço do fim que lhe dá sentido: tornar-se um elemento, um momento determinante da ação educativa;
- Propondo-se tanto a contribuir para uma evolução do aluno quanto a dizer o que, atualmente, ele é;
- Inscrevendo-se na continuidade da ação pedagógica, ao invés de ser simplesmente uma operação externa de controle, cujo agente poderia ser totalmente estrangeiro à atividade pedagógica.

A avaliação formativa/informativa ainda, não possui modelo pronto, não é diretamente operatória. Sua existência concreta jamais é assegurada. Caracteriza-se

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

pela colocação das constatações do processo avaliativo a serviço de uma relação de ajuda: “é a vontade de ajudar que, em última análise, instala a atividade avaliativa em um registro formativo”.

A dimensão somativa/cumulativa inscreve-se no contexto da avaliação que ocorre depois da ação. Nesse caso, fala-se de avaliação cumulativa quando a mesma possui a função de “verificar se as aquisições visadas pela formação foram feitas”. A idéia de balanço final da formação, no qual as aquisições são colocadas à prova, a fim de expedir ou não “certificados/diplomas” preside essa noção. Tendo caráter terminal, essa avaliação é global e se refere a tarefas socialmente significativas.

Ao avaliar a aprendizagem, por fim, o professor deve:

- Coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível as manifestações das condutas – cognitivas, afetivas, psicomotoras – dos discentes, produzindo uma configuração do efetivamente aprendido;
- Atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem, a partir de um padrão (nível de expectativa) preestabelecido e admitido como válido pela comunidade dos educadores e especialistas dos conteúdos que estejam sendo trabalhados;
- A partir dessa qualificação, tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes a serem seguidas, tendo em vista:
 1. A reorientação imediata da aprendizagem, caso sua qualidade se mostre insatisfatória e caso o conteúdo, habilidade ou hábito, que esteja sendo ensinado e aprendido, seja efetivamente essencial para a formação do educando;
 2. O encaminhamento dos discentes para passos subsequentes da aprendizagem, caso se considere que, qualitativamente, atingiram um nível satisfatório no que estava sendo trabalhado.

Ensino-Aprendizagem na Graduação

A linha dominante de ação da FACENE/RN é o ensino de graduação em saúde, nos seus Cursos de Graduação Bacharelado presenciais, eixo em torno do qual a instituição atua (até o momento), visando a atingir níveis significativos de qualidade, dentro dos seguintes balizamentos pedagógicos:

- ação centrada no aluno, sobre o qual mantém-se processo integrado de educação e de formação intelectual e profissional;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- ação integrada por objetivos de educação e aprendizagem, a partir do projeto pedagógico do curso, área de conhecimento e habilitação profissional;
- motivação crítica, dinâmica e prática, tanto quanto possível, sobre atividades extracurriculares de caráter técnico-científico, cultural, desportivo, entre outros.

Estão sendo constituídos e progressivamente aperfeiçoados mecanismos e procedimentos capazes de assegurar:

- integração das atividades acadêmicas, buscando-se alcançar níveis de organicidade compatíveis com os objetivos definidos;
- prioridade para todas as medidas tendentes ao ajustamento ou melhoria dos níveis de qualidade do ensino e das atividades de pesquisa e de extensão que possam integrar os alunos;
- intensiva utilização de metodologias alternativas de aprendizagem e de avaliação como recursos didático-pedagógicos;
- valorização das relações interinstitucionais, especialmente com outros centros de ensino, pesquisa e extensão, empresas e organismos governamentais, visando ao ajustamento constante dos conteúdos curriculares;
- avaliação permanente dos processos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão dos recursos patrimoniais, técnicos e acadêmicos.

Ensino com Qualidade: obtido através da proposição de currículos plenos, com base nas questões contemporâneas, valorizando inclusive os princípios éticos e empreendedores dos futuros profissionais. Com base nas estruturas curriculares, pretende-se formar cidadãos/profissionais capazes de atuar em diversos cenários de atividades de assistência à saúde.

Formação Acadêmica Ampla: desenvolvida por meio do estímulo ao educando do interesse pelo conhecimento científico e da prática profissional, sendo necessário que:

- o corpo docente seja constituído de professores com experiência na área de pesquisa e nas práticas profissionais específicas de cada área de atuação;
- o professor possa sensibilizar o educando para a necessidade do engajamento a projetos de investigação científica, de extensão e/ou aos projetos institucionais de prática profissional;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- exista estrutura curricular flexível, para que o educando possa participar de apresentações de seminários, estudos e discussão de casos, feiras de resultados etc.

Objetivos

- **Geral:** Formar profissionais cidadãos com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa e ética para o exercício profissional em saúde nos contextos das realidades estadual, regional e nacional, assegurando a integralidade do conhecimento e a qualidade e humanização dos serviços prestados à população.
- **Específicos:**
- Ministrar os conteúdos essenciais contidos nas estruturas curriculares por meio das atividades teóricas, práticas, complementares, elaboração de trabalho de conclusão de curso e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, econômica e política nacional, estadual e municipal.
- Desenvolver competências e habilidades, gerais e específicas, necessárias ao exercício profissional, articuladas aos contextos sócio-político-culturais nacional, estadual e municipal.
- Desenvolver atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre ensino, investigação científica e extensão.
- Promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas em Mossoró e no Rio Grande do Norte.

Perfil do Egresso: Competências Gerais e Específicas

As Graduações devem possibilitar como perfil profissional, um egresso com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva; qualificado para o exercício da profissão, com base no rigor científico e intelectual e pautado em princípios éticos, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações mais prevalentes da população, com ênfase no município de Mossoró e no estado do Rio Grande do Norte; capacitado a atuar, com senso de responsabilidade social e ambiental, postura ética e compromisso com a cidadania.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Dessa forma, a formação acadêmica deve oferecer subsídios para tornar o profissional apto a:

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência como instrumento de interpretação profissional;
- reconhecer a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- reconhecer as relações de trabalho e sua influência na qualidade de vida dos cidadãos;
- sentir-se membro do seu grupo profissional;
- reconhecer-se como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- comprometer-se com os investimentos voltados para a solução de problemas sociais;
- planejar e implementar pesquisas e outras produções do conhecimento que promovam a qualificação do fazer profissional;
- desenvolver inteligência interpessoal (saber trabalhar em grupo).

Adota-se a visão de Philippe Perrenoud, de que competência no processo ensino-aprendizagem é o saber em movimento, isto é, a transferência e a mobilização das capacidades e dos conhecimentos que rompem com a abordagem pedagógica e que levam os alunos a acumularem saberes. Para este autor, desenvolver competências nos alunos é a palavra de ordem da educação moderna, visando formar pessoas preparadas para a nova realidade social e do mundo do trabalho.

Em seu livro intitulado “Dez Novas Competências para Ensinar”, Perrenoud relata ter tentado um exercício para identificar os saberes fundamentais para a autonomia das pessoas. Ele chegou a oito grandes categorias: 1) saber identificar, avaliar e valorizar suas possibilidades, seus direitos, seus limites e suas necessidades; 2) saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo; 3) saber analisar situações, relações e campos de força de forma sistêmica; 4) saber cooperar, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança; 5) saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático; 6) saber gerenciar e superar conflitos; 7) saber conviver com regras, servir-se delas e elaborá-las; 8) saber construir normas negociadas de convivência que superem as diferenças culturais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Adotar a pedagogia por competências implica ruptura paradigmática no contexto do sistema de educação superior. O melhor indício de mudança profunda é a diminuição do peso dos conteúdos disciplinares e a valorização da avaliação formativa e certificativa, orientada claramente para as competências. As competências não dão as costas para os saberes, mas não se pode pretender desenvolvê-las sem dedicar o tempo necessário para colocá-las em prática. Não basta juntar uma situação de transferência no final de cada capítulo de um curso convencional. Para o sistema mudar, é preciso reformular seus projetos e programas em termos de desenvolvimento de competências verdadeiras, liberar disciplinas, introduzir os ciclos de aprendizagem plurianuais ao longo do curso, chamar para a cooperação profissional e convidar o professor para uma pedagogia diferenciada, mudando, então, sua representação e sua prática.

Neste sentido, o professor enfrenta o desafio de mudar sua postura frente aos alunos, ceder tempo de aula para atividades que integrem diversas disciplinas e estar disposto a aprender com os alunos. Para desenvolver competências é preciso, antes de tudo, trabalhar por resolução de problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa, aberta para a cidade ou para o bairro, seja na zona urbana ou rural. Ensinar, hoje, é conceber, encaixar e regular as situações de aprendizagem, seguindo os princípios pedagógicos ativos construtivistas.

Para ajudar os alunos a desenvolver competências, o professor, antes de ter competências técnicas, deverá ser capaz de identificar e de valorizar suas próprias competências, dentro de sua profissão e de outras práticas sociais. Isso exige um trabalho sobre sua relação com o saber. O professor deve se colocar no lugar dos alunos. Aí ele começará a procurar meios de interessar sua turma pelo saber não como algo em si mesmo, mas como ferramentas para compreender o mundo e agir sobre ele. O principal recurso do professor é a postura reflexiva, sua capacidade de observar, de regular, de inovar, de aprender com os outros, com os alunos e com a experiência.

Os ensinamentos de Perrenoud reforçam o diagnóstico de que o Brasil se confronta com o desafio de escolarização de crianças e adolescentes e de formação de professores qualificados em todas as regiões. Há, também, a questão da reprovação e da evasão. A abordagem por competências não vai resolver esses problemas num

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

passa de mágica. Entretanto, não vamos negligenciar três suportes dessa abordagem, caso ela atenda nossas ambições. Ela pode aumentar o sentido de trabalho escolar e modificar a relação com o saber dos alunos em dificuldade; favorecer as aproximações construtivistas, a avaliação formativa, a pedagogia diferenciada, que vai facilitar a assimilação ativa dos saberes; colocar os professores em movimento, incitando-os a falar de pedagogia e a cooperar no quadro de equipes ou de projetos do estabelecimento escolar.

Por isso, é sensato integrar desde já as abordagens por competências à formação inicial e continuada e à identidade profissional dos professores. Não nos esqueçamos de que, no final das contas, o objetivo principal é democratizar o acesso ao saber e às competências. Todo o resto é apenas um meio de atingir esse objetivo.

Nesta perspectiva, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em saúde, relacionam-se competências gerais e específicas, as quais, sem esgotar o universo de formação, se mostram recomendáveis a todo profissional/egresso de curso superior.

Competências Gerais:

- *Atenção à saúde:* os profissionais, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas, sim, com a resolução do problema de saúde, tanto a nível individual como coletivo.
- *Tomada de Decisões:* o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas.
- *Comunicação:* os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação.

- *Liderança*: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz.
- *Administração e Gerenciamento*: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho.
- *Educação Permanente*: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes estaduais, nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas:

- atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- incorporar a ciência como instrumento de interpretação profissional;
- estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreender as políticas sociais, reconhecendo os perfis das populações;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- ser capaz de diagnosticar e solucionar problemas, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional;
- promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos cidadãos quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação e comunicação, quanto de ponta para o exercício profissional;
- atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos científicos e tecnológicos;
- identificar as necessidades individuais e coletivas da população, seus condicionantes e determinantes;
- exercer a profissão compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeitar os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo.

Conteúdos Essenciais

Os conteúdos ministrados devem ser selecionados tendo em vista o perfil do egresso e as competências e habilidades a serem desenvolvidas, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa seleção deverão ser observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere à atuação dos profissionais da área.

- Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.
- Potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de ordens diversas, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.
- Interdisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos, possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas bem como da dimensão sócio-cultural.
- Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

Essa proposta assume a aprendizagem como processo de construção de conhecimentos, competências, habilidades e valores em interação com a realidade e com os demais indivíduos, no qual são colocadas em uso capacidades pessoais. É abandonada a relação na qual o aluno se coloca no processo de ensino-aprendizagem numa posição de espectador, limitando-se apenas a captar o conhecimento transmitido pelo professor.

Quando a aprendizagem é concebida como processo de construção de conhecimento, a figura do professor é alterada no processo de ensino-aprendizagem. Professores transformam-se em orientadores e em facilitadores. Seu papel passa a ser criar condições para a formação de competências e habilidades humanas, políticas e sociais instrumentalizadas científica e tecnicamente. Para implementar esta visão, há necessidade de garantir a diversidade de cenários de aprendizagem com a utilização de abordagens e estratégias diversificadas.

A problematização dos conteúdos representa o primeiro passo no processo de construção do conhecimento. Os conteúdos teóricos e práticos são apresentados, partindo-se de postura problematizadora em relação aos assuntos a serem estudados,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de modo a fornecer ao professor constante atualização do perfil do aluno, dos diferentes níveis de ganhos, bem como o grau de dificuldade identificado durante o processo de ensino-aprendizagem.

Algumas características de um problema adequado ao processo ensino-aprendizagem:

- ter formulação simples e objetiva, evitando pistas falsas que desviem a atenção do grupo do tema principal;
- ser motivador, despertando o interesse do aluno pela sua discussão;
- evocar conhecimento prévio, obtido de um módulo temático ou de uma situação real de prática profissional;
- estimular a elaboração da informação;
- promover a integração do conhecimento;
- estimular o auto-aprendizado;
- aumentar o interesse pelo conteúdo;
- estar de acordo com o perfil do egresso e com os objetivos curriculares.

Esse procedimento possibilita ao professor a implementação de ações que se fizerem necessárias à minimização das dificuldades constatadas. Por outro lado, evitará que o aluno assuma uma postura de mero espectador, participando ativamente da aula. Isso significa uma metodologia de ensino dinâmica, que privilegia o debate, ao invés das aulas puramente expositivas.

Adicionalmente, outras estratégias de ensino devem ser cuidadosamente selecionadas e planejadas, de modo a propiciar situações que:

- viabilizem posicionamentos críticos;
- proponham problemas e questões, como pontos de partida para discussões;
- definam a relevância de um problema por sua capacidade de propiciar o saber pensar, não se reduzindo, assim, à aplicação mecânica de fórmulas feitas;
- provoquem a necessidade de busca de informação;
- enfatizem a manipulação do conhecimento, não a sua aquisição;
- otimizem a argumentação e a contra-argumentação para a comprovação de pontos de vista;
- dissolvam receitas prontas, criando oportunidades para tentativas e erros;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- desmistifiquem o erro, desencadeando a preocupação com a provisoriedade do conhecimento, a necessidade de formulação de argumentações mais sólidas;
- tratem o conhecimento como um processo, tendo em vista que ele deve ser retomado, superado e transformado em novos conhecimentos.

As práticas pedagógicas são utilizadas com o objetivo de desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas que poderão ser adotadas, destacam-se as seguintes:

- realização de aulas-problema capazes de estimular a reflexão, a análise e a síntese;
- discussão de casos reais na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência dos estudantes;
- organização de dinâmicas de grupo, buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise;
- elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área;
- utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula, tais como audiovisuais, multimídia e de informática.

A adoção desses procedimentos neutraliza a preocupação em repassar conhecimentos a serem apenas copiados e reproduzidos, desafiando os alunos a fomentar sua capacidade de problematizar e buscar respostas próprias, calcadas em argumentos convincentes.

Assim, as IES devem buscar incentivar atividades desafiadoras que acionem seus esquemas cognitivos e possibilitem aos alunos observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, analisar, sintetizar, deduzir, julgar, avaliar, propor e comparar hipóteses, buscando atender às necessidades específicas dos grupos, de forma democrática, participativa, com debate e diálogo.

Na relação professor/aluno, as IES devem ressaltar que o diálogo é fundamental, pois a partir de questões problematizadoras o professor expõe os conhecimentos prévios, procurando relacionar com outras de ordem práticas e experiência do aluno, buscando uma síntese que explique ou resolva a situação-problema que desencadeou

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

a discussão. Os alunos são incentivados a avaliar o próprio trabalho, praticando assim a auto-avaliação, postura indispensável à construção do conhecimento.

O material pedagógico a ser utilizado será desenvolvido pelos professores dos cursos, de acordo com a natureza dos componentes curriculares que ministram, dentro de especificações e padrões definidos pelos órgãos colegiados da Instituição, podendo, também, ser adquirido conforme indicação do Coordenador do Curso, de acordo com a natureza das disciplinas e do nível tecnológico exigido. Será estimulado o uso entre os docentes de ferramentas informatizadas que permitam o acesso dos alunos aos textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas.

O método pedagógico proposto não é exclusivista nem excludente. O eixo metodológico contempla a oportunidade do exercício de técnicas pedagógicas, como é o caso de aulas de natureza expositiva e prática, conferências, seminários e outras, com o compromisso de integrar ciências básicas e profissionais, por meio da problematização e contextualização dos conteúdos essenciais e as temáticas que caracterizam os vários módulos.

Enfim, o modelo pedagógico fica fundamentado nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um processo metodológico que prioriza o desenvolvimento de competências e habilidades cidadãs e profissionais.

A incorporação de elementos inovadores, tanto na concepção dos cursos e programas, quanto nas práticas de ensino-aprendizagem, objetiva favorecer que os estudantes desenvolvam capacidades de modo articulado e contextualizado, potencializando assim, a construção e o desenvolvimento de competências e habilidades.

Ensino-Aprendizagem na Pós-Graduação

As atividades de pós-graduação na FACENE/RN desenvolvem-se como segundo eixo dentro do qual a IES deve afirmar-se em qualidade de ensino e compromisso científico, observados os seguintes balizamentos:

- consolidação da pós-graduação *lato sensu*, como instrumento de formação e de qualificação de recursos humanos para a formação de quadros especializados, seja para a docência, seja para a gestão de empreendimentos econômicos, científicos e culturais;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- estímulo progressivo do corpo docente a fazer pós-graduação *stricto sensu*, como instrumento de viabilização de atividades de pesquisa;
- articulação entre a expansão das atividades de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação e a implementação de programa de monitoria para os alunos dos cursos de graduação;

Estão sendo constituídos mecanismos de apoio capazes de assegurar:

- manutenção de programas de estímulo à qualificação formal do corpo docente, inclusive os de intercâmbio de professores de cooperação técnica e científica interinstitucional;
- implementação de agendas de promoções científicas (Congressos, Seminários, Encontros e Reuniões) e viabilização da participação de professores em eventos científicos promovidos por outras instituições no País e no Exterior;
- criação de canais de articulação entre os núcleos interdisciplinares de pós-graduação e pesquisa e as universidades e empresas localizadas na região de influência da FACENE/RN, mediante convênios de cooperação e de prestação de serviços para desenvolvimento de projetos técnicos e científicos;
- criação de mecanismos de transferência de conhecimentos e experiências resultantes do esforço em pesquisa para o ensino de graduação;
- tematização e priorização de linhas de desenvolvimento de pesquisa, consolidadas em planos plurianuais de investimentos em estudos e pesquisas.

A integração entre a Graduação e a Pós-Graduação *lato sensu* objetiva capacitar, metodologicamente, os alunos para o processo de iniciação científica e para o exercício profissional. Neste sentido, a Pós-Graduação articula-se com a Graduação por meio de estreita vinculação com as Coordenações dos Cursos, desde o planejamento até a coordenação didático-pedagógica dos mesmos.

Em sintonia com a qualidade desejada, as ações das Coordenações dos Cursos estão comprometidas com a valorização acadêmica e com a construção da cidadania, de modo a garantir o compromisso com a promoção da qualidade de vida na sociedade e em plena articulação e, de modo indissociável, com o consensuado tripé da qualidade social, a saber: ensino-pesquisa-extensão.

A Pós-Graduação *lato sensu* deve implementar, com responsabilidade social e ambiental, a produção, sistematização e disseminação do conhecimento, de forma produtiva e integrada com a sociedade. Assim, as atividades são realizadas buscando-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

se, prioritariamente, a oferta de cursos que agreguem estratégias e políticas capazes de propiciar melhores condições de formação e atuação profissionais, em diferentes setores da sociedade, intervindo nesse contexto, e sendo, por ele, influenciado também.

A política para a Pós-Graduação *lato sensu* deve obedecer, dentre outras, as seguintes diretrizes:

- desenvolvimento do conhecimento científico, com profundo relacionamento com o exercício profissional;
- busca da excelência e aproximação da FACENE/RN com a comunidade, na oferta de cursos de especialização ou aperfeiçoamento, nos projetos e estudos que identifiquem necessidades regionais, sempre respeitando os princípios da ciência e dos avanços tecnológicos;
- valorização da formação acadêmica dos docentes, entendendo-os como agentes na consolidação da pesquisa, enquanto fator de qualidade e diferencial das instituições de educação superior.

Política de Investigação Científica

A política de investigação científica parte do entendimento de pesquisa como todo processo de investigação que utiliza o método científico como instrumento de descoberta e de diálogo com a realidade. Pesquisar é realizar investigação metódica e sistemática de determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento rigoroso de dados empíricos, de modo a permitir reflexão que resulte em ampliação do conhecimento.

A FACENE/RN definiu princípios e ações a serem atingidas:

- priorização das pesquisas ligadas às necessidades institucionais e de caráter regional e de integração cultural;
- utilização da pesquisa como linha metodológica que subsidia a ação docente e discente;
- proporcionar a infra-estrutura necessária à ampliação da prática de pesquisa, através de condições tecnológicas, materiais e financeiras;
- instalação dos laboratórios necessários à ampliação de novos cursos e aperfeiçoamento dos já existentes com vistas ao surgimento de grupos interessados na pesquisa básica e aplicada;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- elaboração e realização de programas e projetos de pesquisa integrados ao ensino e executados em nível coletivo dos cursos;
- criação de centros e linhas de pesquisa, com possibilidade de intercâmbio com outras instituições interessadas na integração cultural e econômica, nacionais e estrangeiras;
- utilização da pesquisa como instrumento básico de elaboração e reelaboração de conhecimentos e de intervenção na realidade;
- tornar pública a produção específica da pesquisa, buscando a socialização do conhecimento;
- qualificação de recursos humanos para atuarem em pesquisa;
- promoção de seminários, cursos, palestras e outros eventos que visem à atualização do corpo docente, discente e técnico-administrativo;
- publicação dos resultados das atividades de pesquisa.

Política de Extensão

A Política de Extensão da FACENE/RN concebe a extensão como sendo “[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a Sociedade”. Para tanto, fixa as diretrizes para a extensão expressas em quatro (4) eixos:

1. Impacto e transformação.
2. Interação dialógica.
3. Interdisciplinaridade.
4. Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

Nessa perspectiva, o planejamento institucional entende a extensão como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa, de forma indissociável, e viabiliza a relação transformadora entre a educação superior e a população. Estende o saber acadêmico à comunidade, aprende com ela e, a partir daí, produz novo saber, novo conhecimento, que realimenta o processo.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O ambiente competitivo tem estabelecido desafios ao mercado de educação superior: a gestão da satisfação do estudante, docente e colaborador; os níveis de desempenho alcançados pela oferta de serviço educacional; a criação e melhoria constante no padrão de qualidade do ensino; a busca da inovação no processo de agregar valor à marca e diferenciar-se no mercado, através da busca incessante da vantagem competitiva.

A proliferação de instituições de ensino na área da saúde e o acirramento do mercado, por meio da política de preço predatório, têm trazido turbulência ao mercado de ensino superior. Esse processo tem obrigado as instituições de ensino a buscar a profissionalização administrativa e a implementação de novos investimentos em equipamentos, expansão física e qualificação do corpo docente.

253

Esse quadro se apresenta complexo, a partir da análise dos indicadores de mercado no Brasil, que apontam para uma forte e incessante mudança nas necessidades dos discentes; um crescimento na expectativa da comunidade; o constante aumento da concorrência; a falta de recursos; os altos níveis de inadimplência; o aumento dos custos, devido às novidades da tecnologia da informação na educação e, ainda, à situação econômica do país. Esse quadro complexo faz parte da realidade atual do administrador de instituições de ensino superior.

Desafiando o cenário mercadológico nacional, surge a FACENE/RN, projetando a Instituição Nova Esperança no mercado da educação. A implantação dos novos cursos (Biomedicina, Farmácia e odontologia) exigiu, mais ainda, a necessidade da padronização e integração dos esforços de comunicação e marketing. A promessa básica de ser referência no ensino na área de saúde no Nordeste tem orientado os investimentos e formatado a visão da Instituição, na condução de suas atividades. Isso também significa um desafio constante na administração das expectativas dos estudantes, professores e funcionários, que se pautam para confrontar o serviço percebido com as promessas institucionalizadas de qualidade.

A FACENE/RN tem se lançado na gestão estratégica das comunicações e no aproveitamento das tendências e das influências de mercado. Tem buscado analisar e identificar as oportunidades para ganhar mercado e reter clientes, por meio do conhecimento do mercado global, concorrentes e consumidores. As informações servem de base para fortalecer as ações em curso, redirecionar as estratégias; agregar

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

valor à marca e potencializar a exploração das necessidades do mercado levantadas e, concomitantemente, o aproveitamento otimizado dos recursos disponíveis pela Instituição.

As informações sobre o mercado global são levantadas a partir de pesquisas realizadas por institutos de pesquisas, benchmarking, entrevistas de grupos de clientes, pesquisa primária e dados socioeconômicos extraídos do processo seletivo vestibular, objetivando remover os obstáculos no processo e decisão de escolha do público-alvo, estabelecer ações de comunicação, identificar hábitos de consumo de mídia e perfil sociocultural do egresso.

Os objetivos são trilhados através da utilização das informações mercadológicas na definição exata das necessidades dos clientes, tendências e cenário que se constrói no mercado; identificação das reais forças da Instituição de Ensino e a definição precisa do público-alvo, através das variáveis de segmentação: demográfica, geográfica, psicográfica e comportamental.

O tema que centraliza os esforços e a estratégia de diferenciação competitiva se baseia na qualidade do ensino superior em saúde. Os benefícios prometidos aos clientes são cumpridos pela FACENE/RN em todo o processo de ensino.

As comunicações são consideradas o quarto poder, no contexto global atual, pela força com que mobiliza a opinião pública e os mercados, através da informação. O caráter informativo da comunicação tem sido o aspecto explorado pela FACENE/RN em seu programa de comunicação interno e externo. As ações se concentram no objetivo de criar e manter uma imagem favorável da Instituição, desenvolvendo e exaltando valores educacionais, divulgando e potencializando sua oferta, atraindo prospectos através do estímulo às inscrições no processo seletivo e matrícula, corrigindo informações distorcidas sobre a Instituição e atendendo às necessidades de informação do público interno (docente, discente e funcionários).

O esforço de comunicação foca os diversos públicos e contempla as necessidades específicas demandadas. O planejamento das campanhas publicitárias foca os principais influenciadores do processo de escolha dos estudantes, estabelecendo o público-alvo, conteúdo da mensagem, planejamento de mídia, criação e as peças necessárias.

A escolha também se prende à resposta desejada com a mensagem e sua relação custo-benefício. Observadas todas essas características na seleção dos meios

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de comunicação, a FACENE/RN tem utilizado as seguintes mídias em suas campanhas: televisão, jornal, rádio, internet, impressos, banners, faixas, informes, eventos, painéis e feiras.

O uso do composto de comunicação se baseia na utilização adequada das ferramentas, conforme as necessidades de comunicação de cada ação e públicos, interno ou externo. A integração dos esforços no processo de comunicação objetiva gerar consistência nas campanhas de comunicação mercadológica e institucional, aumentando as chances de atingir os clientes certos, no momento e local certos, com as mensagens certas, em um processo de comunicação eficiente.

A comunicação integrada é uma arma estratégica para a sobrevivência e o desempenho da FACENE/RN, em uma realidade complexa e que se altera de forma muito rápida. Hoje em dia, não é possível mais pensar de forma isolada, sem o envolvimento de todas as sub-áreas da Instituição. Assim, a noção de comunicação integrada também está presente no composto de comunicação, que abrange as atividades de publicidade e propaganda, promoção, merchandising, marketing direto e relações públicas.

Esse conceito de comunicação integra não só as atividades entre professores, discentes e funcionários de diferentes áreas e o planejamento das ações comunicativas, mas também os conteúdos das mensagens, transmitindo uma ideia única através de diferentes instrumentos de comunicação, formando uma comunicação centralizada.

A unicidade das ações e mensagens é formatada pela missão institucional da FACENE/RN, que estabelece os parâmetros orientadores que a Instituição deve trilhar e sua finalidade. A missão passa a constar no conceito estabelecido para a oferta de serviço educacional de nível superior, que orienta e conduz toda e qualquer campanha de comunicação.

A comunicação deve ser eficiente e eficaz; isso exige sistematização e rigor na metodologia de uso das ferramentas. A frequência das ações se torna elemento chave no processo de difusão da informação e no desenvolvimento de uma consciência nos públicos acerca das políticas, programas e ações da FACENE/RN. Os diversos públicos apresentam necessidades específicas, exigindo adequação das mensagens e seus respectivos canais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Usamos, como canais, os impressos (cartazes, folders, lembretes e manuais), Internet, audiovisuais, faixas, banners, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos on-line e impresso, caixas de sugestão e Ouvidoria.

O processo de comunicação não se restringe à linearidade do modelo clássico. Sua dinâmica não se preocupa tão somente com o fluxo de informação que vai do emissor ao receptor, mas, sobretudo, com um processo de socialização, que vai da transmissão do pensar à participação social. Essa concepção de comunicação se realiza no cotidiano da vida acadêmica da FACENE/RN.

A experiência de cada grupo que compõe a comunidade, sua possibilidade de compreensão ou não da mensagem, são levados em consideração, para a efetiva adequação da comunicação às especificidades de cada público. Ora a mensagem e meios são mobilizados para levar informações aos docentes; ora diferentes mensagens e canais levam informações aos discentes, assim como são desenvolvidas específicas mensagens e utilizados adequados canais para se comunicar com os funcionários.

O público a que se destina a mensagem é que determina quais os canais e meios a serem utilizados no processo de comunicação, levando sempre em consideração o campo de experiência de quem recebe a mensagem. A mensagem precisa chegar até o receptor sem ruído, de forma clara, objetiva e compreensiva. A expressividade absoluta da informação tem sido preservada no processo de comunicar, através da busca pela produtividade e qualidade da comunicação na FACENE/RN:

258

- Identificando a audiência-alvo;
- Determinando os objetivos de comunicação;
- Desenvolvendo a mensagem;
- Selecionando os canais;
- Avaliação do feedback;
- Definindo orçamento, decidindo sobre o mix de comunicação;
- Medindo resultado
- Administrando o processo de comunicação.

A aplicação desse conhecimento e técnicas adequadas de comunicação tem nos levado a excelentes resultados na eficácia e eficiência do processo de comunicação, sem descuidar da completitude, clareza e do aspecto perecível da informação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O produto educacional da FACENE/RN não se limita à oferta de Curso na área de saúde. O produto se amplia em função de uma linha de produtos correlacionados que são disponibilizados ao estudante. Os intangíveis são responsáveis pelo redimensionamento da oferta: o engajamento social do programa de extensão, divulgação e estímulo à participação em eventos científicos, à descrição e possibilidades de uso dos serviços de Secretaria, características dos Cursos na área de saúde e as exigências de mercado, ações de incentivo à monitoria, etc. As atividades da FACENE/RN em sua magnitude são objetos de divulgação sistemática e um desafio constante para a atualização.

Abrir canais de comunicação permite medir o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação aos serviços educacionais ofertados; mensurar o nível de comprometimento com o processo de melhoria da qualidade da Instituição e realimentar a cadeia de produção de bens, com informações precisas sobre o desempenho dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Como complementação das decisões relativas à otimização do processo de comunicação na Instituição, foi ativada a Ouvidoria da IES, para abrir mais um importante canal de veiculação de informações, de atendimento à comunidade acadêmica e de atenção às demandas da comunidade acadêmica.

A informação tem se transformado em um bem capital à sobrevivência das organizações educacionais. O processo de decisão acadêmico exige informações fidedignas, mecanismos adequados de comunicação e instrumentos capazes de levantar informações precisas para a tomada de decisões administrativas. Diante do arsenal de possibilidades de comunicação, a FACENE/RN dispõe sistematicamente de uso do telefone, e-mails, circulares, comunicados, informes, notícias, reuniões e palestras. São mecanismos de comunicação cuja finalidade está em conformidade com os objetivos determinados pelas necessidades de informação.

A importância da informação na gestão da educação incita a adoção de pelo menos um sistema de informação. A FACENE/RN utiliza o Sistema de Registro Interno. A demanda por informações advém dos relatórios, registros, fichas, cadastros, notas, frequência, corpo de professores, planos de curso, sistema de avaliação, dados socioculturais dos egressos, etc. Todas essas informações sobre corpo discente, docente e administrativo são adequadas à necessidade de uso da equipe gestora da FACENE/RN no processo de gestão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Conhecer o ambiente em que a Instituição está inserida permite identificar as forças que atuam sobre a organização, e que podem influenciar no desempenho dos serviços e na sobrevivência da Instituição ao longo do tempo. A análise do ambiente externo, suas oportunidades e ameaças; ambiente interno (forças e fraquezas) possibilita monitorar as variáveis macro ambientais e controlar as variáveis micro ambientais. Esse estudo faz frente à necessidade de desenvolver um conjunto de objetivos importantes a serem realizados nos ambientes e definir estratégia institucional capaz de atingir esses objetivos.

A FACENE/RN tem estado atenta, informalmente, às mudanças ocorridas nesses ambientes, através de jornais, revistas nacionais e científicas, congressos, publicações, palestras, pesquisa secundária e primária. Essas fontes de informação têm permitido avaliar o cumprimento das metas e objetivos institucionais da IES.

O processo de melhoria é contínuo e a FACENE/RN, tem avançado no estabelecimento de padrões de qualidade que contemplem todas as atividades e as necessidades específicas de cada público.

Vale a pena ressaltar que, como instrumentos importantes de comunicação, existem a Revista Institucional e o Boletim Informativo lançados na IES, instâncias democráticas de circulação de informações prioritárias para a vida acadêmica. Pensando na necessidade de otimização da comunicação interna, a Faculdade tem também oferecido cursos para os seus funcionários, voltados para a área das relações humanas e compartilhamento construtivo das atividades diárias.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade tem também realizado encontros internos periódicos com o Corpo Técnico-Administrativo, nos quais são abordados assuntos como as diversas faces do relacionamento interpessoal no trabalho, a construção da autoestima, a adequação da performance às necessidades das funções desempenhadas, a construção do eu (self), como forma de contribuir para a qualidade de vida no trabalho na IES.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

OUIDORIA

A Ouvidoria da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró (FACENE/RN), foi criada para garantir um canal permanente de comunicação,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

recebendo sugestões, reclamações e elogios do âmbito acadêmico, nas diversas áreas, compreendendo alunos, professores, funcionários e comunidade externa, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes, buscando soluções para as objeções e indagações apresentadas. Coletar propostas visando a busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da prática da gestão participativa, desse modo, diante dessas relações, a ouvidoria torna-se como um importante papel institucional, em zelar pelo direito à manifestação e o direito de acesso à informação, como um dever Institucional.

A comunicação é um ciclo, que se reabastece de respostas, expressões e percepções, similares ao processo da ouvidoria. Seus princípios sempre pautados pela ética e o compromisso. Em sua missão institucional, a FACENE, ser referência no ensino das ciências da saúde com responsabilidade social transformando o ensino, a pesquisa e a extensão em um instrumento capaz de atuar de forma competente na transformação da sociedade, e através desse compromisso sempre desenvolve maneiras existentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A ouvidoria proporciona a troca de informações entre o público e a organização, administrando e mediando o relacionamento entre ambos. Dessa forma, o profissional Ouvidor precisa ter capacidade para se comunicar com diversos perfis de público, sincronizando as informações entre todos os envolvidos da IES.

“Buscar o aprimoramento dos serviços educacionais prestados pelos setores da FACENE/RN, em um trabalho que tem como objetivo a manutenção de um diálogo permanente entre a Instituição, seus alunos e o público externo.”

No contexto atual, no qual o nível de percepção e conhecimento da sociedade quanto aos conceitos de cidadania e direito do consumidor está cada vez mais ampliado, a ouvidoria da FACENE/RN, desempenha papel preponderante, considerando o compromisso de representar os demandantes, alunos, docentes, funcionários e público externos, como instância, nas suas demandas junto à instituição.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A ouvidoria assume, também, a responsabilidade de proporcionar constante avanço no processo de transparência junto à sociedade, possibilitando e contribuindo no aprimoramento contínuo dos processos de todos os setores da IES.

Ressaltando, a firme responsabilidade quanto à transparência nas relações, desse modo, ciente das responsabilidades, sabendo que o papel do ouvidor, requer habilidades nos processos e contínua qualidade no atendimento, como isso, resgatar o interesse dos alunos por práticas educacionais, de boas condutas e este como instrumento de mudança para uma sociedade mais justa. Dentre as propostas, a nova ouvidoria busca o equilíbrio nos diversos níveis da instituição, sobre temáticas de boas práticas organizacionais e o compromisso com a responsabilidade social, transparência, eficiência e ética, são eixos indispensáveis para desenvolver um bom trabalho.

Uma ouvidoria deve almejar:

- Conduta ética e imparcialidade;
- Ampliar a transparência das ações;
- Aprimorar as boas práticas;
- Colaborar para o aperfeiçoamento dos procedimentos;
- Facilitar o acesso às informações, melhorando o bom relacionamento entre todos setores da IES;
- Perfil autônomo, proativo e transparente;
- Competência técnica e gerencial: saber agir, mobilizar recursos, integrar saberes múltiplos e complexos, saber aprender, saber engajar-se, assumir responsabilidades, ter visão estratégica;
- A Ouvidoria é um valioso instrumento estratégico de gestão, de impacto amplo e significativo, capaz de ampliar a percepção do sentido de cidadania.

A consequência do trabalho eficiente sempre traz melhorias ao curto e longo prazo e tais benefícios tornam a Instituição sólida, capaz de aperfeiçoar-se continuamente seus serviços e garantir a FACENE/RN sempre a referência em Educação em Saúde do País.

A ouvidoria também atua na melhoria de processos, produtos e serviços da instituição, a partir da análise das demandas, emitindo recomendações para as diversas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

áreas internas e realizando o seu acompanhamento, visando uma gestão integrada e participativa. Dentre as abordagens de aperfeiçoamento, a ouvidoria realiza reuniões sistemáticas, junto ao NAP e NUPEA, visando compartilhar, com as demais áreas internas, as principais queixas e anseios.

Horários de atendimento:

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
ENTRADA	10h30min	08h	12h	10h30min	8h
INTERVALO	15h30mim	12h	17h	15h30min	12h
ENTRADA	16h30mim	13h	18h	16h30min	13h
SAÍDA	20h30min	18h	22h	20h30min	18h

Canais de Comunicação:

- E-mail: ouvidoria@facenemossoro.com.br
- Site: <http://www.facenemossoro.com.br/ouvidoria/ouvidoria-eletronica/>
- Fone:(84) 3312-0143 Ramal: 232
- Caixas de sugestões

Projetos em Andamento

OUVIDORIA DESTACA

- A Criação do Projeto **Ouvidoria Destaca**, teve a aprovação de Maria da Conceição Silveira de Souza, vice-diretora da IES, onde retrata, através de indicações recebidas pela ouvidoria, nomes de setores, docentes ou funcionários, onde recebem elogios. Isso retrata a importância, pois gera o contínuo aperfeiçoamento de práticas de boas condutas, com ética e profissionalismo, gerando um clima de motivação para toda a equipe.

ATAS DAS REUNIÕES

- As atas tornam-se instrumentos importantes para instituição de ensino, por ser um registro escrito com o objetivo de reproduzir todos os acontecimentos,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

discussões e decisões adotadas em uma reunião ou assembleia, servindo como uma espécie de arquivo que oferece a flexibilidade de consultar quando for preciso e transparências nas demandas solicitadas. Diante disso, a ouvidoria mantém em seus arquivos registros das atas do I Semestre de 2019.1, seguindo os princípios fundamentais para a sua finalidade. Como registramos:

- Pauta, a fim de registrar o objetivo da reunião;
- Discussões, para que se registrem todas as ideias discutidas no encontro;
- Decisões, a fim de esclarecer o que ficou acordado entre os participantes;
- Compromissos, para registrar os responsáveis por cada plano de ação e os prazos para a execução das tarefas.

PARTICIPAÇÃO FÓRUM DE OUVIDORES NACIONAL

- Participação da ouvidoria da FACENE/RN na Abertura do XX Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de hospitais de Ensino, realizado através da transmissão ao vivo no Canal de youtube do evento o XX FNOUH 2020, nos dias 18 a 21 de agosto, como consta.

Considerações Finais

O exercício da atividade da ouvidoria deve estar pautado pelos princípios básicos da transparência, imparcialidade e discrição, observando-se as normas e os regulamentos que possibilitam o equilíbrio nas relações de toda a comunidade acadêmica FACENE/RN, garantindo que a todos tenham um atendimento atencioso, digno e com padrão adequado de qualidade.

O trabalho realizado pela ouvidoria, nas demandas recebidas, nas escutas atentas aos questionamentos, ajuda a Faculdade maximizar seus esforços, melhorar seus fluxos de trabalho, desenvolver uma relação forte e transparente com seus alunos, docentes e colaboradores, reduzindo os conflitos e impactando positivamente em redução de desgastes, aprimorando a inovação, novas ideias, sugestões que viabilizem o desenvolvimento e o progresso de todos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Vale destacar que a ouvidoria da FACENE/RN, busca sempre as soluções junto às áreas da organização, sensibilizando os dirigentes, recomendando mudanças em processos, influenciando e apoiando os gestores para que a Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró possa continuar a crescer. As práticas adotadas fortalecem os vínculos e estreitam os laços, tornando a imagem da organização junto a sociedade, em ser a referência no ensino a saúde. Diante de todo o ano 2020, muitas foram às conquistas diante dos novos métodos adotados ao enfrentamento diante da Pandemia, do vírus Covid-19. Muitos aprendizados e desafios, mas, sobretudo buscamos sempre progredir, avançar, pautados na responsabilidade e valores éticos.

POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

O corpo discente tem postos à sua disposição os Serviços Administrativos da IES. Estes têm a seu cargo, entre outras, funções destinadas a oferecer atendimento aos alunos no registro escolar, recursos de informática, vigilância, limpeza e higiene dos ambientes e serviços bibliotecários. Estes serviços são prestados pela Secretaria, pelos Serviços Gerais, e pela Biblioteca.

Programas de Apoio Pedagógico

As políticas de atendimento aos discentes da FACENE/RN estarão amparadas na implantação, implementação e avaliação de vários programas específicos, a saber:

- Orientação acadêmica;
- Nivelamento discente;
- Monitoria;
- Atendimento extra classe;
- Programa de tutoria;
- Atividades complementares;
- núcleo de apoio psicopedagógico – NAP;
- apoio financeiro;
- acompanhamento dos egressos;
- ouvidoria;
- organização estudantil.

Programa de Orientação Acadêmica

O Programa de Orientação Acadêmica ao discente da FACENE/RN consiste num conjunto de ações desenvolvidas pelas Coordenações dos Cursos e voltadas para o atendimento ao corpo discente em todas as questões relativas aos aspectos didático-pedagógicos. O objetivo geral do Programa será proporcionar às discentes informações complementares, didáticas e pedagógicas, suficientes para o completo entendimento das disciplinas curriculares, extracurriculares e de prática.

O Programa será coordenado por um docente, indicado pelo Coordenador do Curso e designado pelo Diretor da Faculdade. Ao Coordenador do Programa compete:

- I. Atender e proporcionar, com a ajuda dos professores das diversas disciplinas, orientação acadêmica, básica ou complementar, aos discentes que dela necessitarem;
- II. Elaborar a Escala de Orientação Acadêmica;
- III. Indicar professores para a orientação acadêmica;
- IV. Elaborar, semestralmente, a relação de professores- orientadores;
- V. Providenciar o encaminhamento do discente cujo atendimento seja próprio de outro serviço da FACENE/RN ou não;
- VI. Coordenar o Programa de Nivelamento Discente.

A orientação acadêmica ao discente será prestada por professor- orientador. Caberá ao discente escolher o professor-orientador, devendo, para esse feito, considerar a Escala de Orientação Acadêmica, a ser fixada, nos expositores existentes no espaço físico da Faculdade, nas salas de aulas e/ou no NUPEA. Excepcionalmente, poderá o discente solicitar o atendimento por professor-orientador que não esteja na escala.

Na indicação de professores-orientadores levar-se-á em consideração, sempre que possível, as disciplinas ministradas pelos professores. Será da competência dos professores-orientadores a solução de casos, podendo, se entender necessário, encaminhá-los para análise pelo Diretor ou pelo Coordenador do Curso. O professor-orientador terá, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- I. Atender aos discentes nas datas e horários previstos na Escala de Orientação Acadêmica;
- II. Preencher e entregar à Coordenação do Curso, ao término do plantão, o formulário de atendimento ao discente;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

III. Analisar e avaliar, periodicamente, o sistema de atendimento prestado ao discente, propondo alterações, quando necessário;

O orientando terá, entre outros, o dever específico de comparecer em dia, hora e local agendados com o professor-orientador. Para ser atendido, o discente observará os horários constantes da Escala de Orientação Acadêmica. Todos os professores da Faculdade poderão ser convocados, pelo Coordenador do Curso, para participar das Escalas de Orientação Acadêmica.

Mecanismo de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró oferece aos seus discentes cursos de nivelamento.

Por ocasião do seu ingresso no Curso os discentes serão avaliados para verificação do seu nível de aptidões, habilidades e competências para seguir, com pleno proveito, as aulas teóricas e práticas das unidades curriculares.

Os avaliados e identificados como em desnível de aprendizagem com relação ao restante da própria turma, ou com necessidades de atendimento especial em nível didático-pedagógico, receberão assistência da Coordenação de Curso e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico-NAP que, mediante dos serviços, lhes oferecerá, conforme o caso: a) tutoria; ou b) professores-orientadores integrantes do Programa de Orientação Acadêmica.

A partir daí, será traçado, personalizadamente, um programa de nivelamento individual, com ajudas, recomendações, planos de estudo, bibliografias, monitoramento via Internet, e outros instrumentos e procedimentos recomendáveis, conforme o caso.

Serão ministrados, também, e, inicialmente, cursos de nivelamento em Língua Portuguesa e posteriormente Informática Aplicada à Saúde e Língua Inglesa. Estes cursos visam suprir as deficiências básicas dos discentes que não consigam acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo aos discentes que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio.

Além disso, serão desenvolvidas turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Da mesma forma, a Faculdade propiciará orientação aos discentes que apresentem dificuldades, detectadas por meio do processo seletivo, em

sala de aula, nas disciplinas ditas básicas.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria destinar-se-á a discentes matriculados regularmente nos Cursos.

Estes são selecionados em processo seletivo específico, por área do conhecimento no Curso e designados pelo Diretor dentre os estudantes que tenham obtido melhor desempenho nas estratégias de seleção, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão.

O monitor não terá vínculo empregatício com a Mantenedora. O exercício da monitoria dar-se-á na forma da legislação específica e sob orientação de um professor. Será vedado ao monitor ministrar aulas teóricas ou práticas de disciplina curricular.

O exercício da monitoria será considerado título para ingresso no magistério da Instituição, como estímulo à produção intelectual de seus discentes, na forma regulada pelo CTA. Serão objetivos do Programa de Monitoria:

- a) Despertar no discente o interesse pela carreira docente e pela pesquisa;
- b) Promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes;
- c) Minorar eventuais problemas de repetência, evasão e falta de motivação entre os discentes;
- d) Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino;
- e) Atender, precipuamente, disciplinas que envolvam atividades de caráter prático.

Programa de Apoio Financeiro

A FACENE/RN, cônica de sua responsabilidade social, poderá conceder a discentes carentes, em especial àqueles que se destacarem nas atividades acadêmicas, bolsas de estudo ou bolsas-trabalho, conforme critérios específicos estabelecidos pela Mantenedora, ouvido o CTA da Faculdade. Os valores das respectivas bolsas corresponderão à mensalidade ou fração dela. Referida concessão poderá ser renovada, ou não, a critério da Instituição.

- Bolsas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão: A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró oferece bolsas de monitoria, iniciação científica e extensão aos discentes, viabilizando a articulação do processo ensino/aprendizagem e como forma de estimular a participação dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

estudantes nos projetos desenvolvidos pela Instituição.

A bolsa de monitoria é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles alunos que participarem de programas de monitoria, nos seus respectivos cursos de graduação. Tem por objetivo incentivar os discentes que demonstrem aptidão pela carreira acadêmica, assegurando a cooperação do corpo discente com o corpo docente nas atividades do ensino. O sistema de monitoria observará as normas gerais contidas na Lei nº 9.394/96.

A bolsa de iniciação científica é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles discentes que participarem de programas de iniciação científica, regularmente aprovados pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró. Tem por objetivo incentivar os discentes que demonstrem interesse e aptidão pela carreira científica, através da participação em projetos de pesquisa.

A bolsa de extensão é a modalidade de auxílio financeiro concedido àqueles discentes que participarem de programas de extensão, regularmente aprovados pela Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

Programa de Acompanhamento de Egressos

O Programa de Atenção ao Egresso visa à manutenção e a qualificação do relacionamento com ex-discentes. Esse relacionamento torna-se cada vez mais valioso, na medida em que permitirá à FACENE/RN o constante aperfeiçoamento dos processos de trabalho em desenvolvimento e a criação de novos projetos e serviços direcionados aos futuros e jovens profissionais, assim como favorece ao egresso a continuidade do acesso aos benefícios disponibilizados pela Faculdade durante sua graduação, além da oportunidade de atualização no tocante às tendências da área de formação.

Organização Estudantil

Os discentes têm representantes, com direito a voz e voto, por eles mesmos escolhidos, nos órgãos colegiados da Faculdade, a saber: Congregação; Conselho Técnico-Administrativo; e Colegiados de Cursos. Estas representações encontram-se preceituadas no Regimento Interno da FACENE/RN.

Como órgão de representação, os discentes criaram os Diretórios Acadêmicos dos Cursos – DA, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da

legislação vigente.

A representação deve ter por objetivo promover o atendimento aos interesses do alunado e a cooperação da comunidade acadêmica. O Diretório Acadêmico tem seus dirigentes eleitos pelos discentes, nos termos de seus ordenamentos. O DA é mantido por contribuições de seus associados e, eventualmente, por recursos materiais e financeiros repassados pela Mantenedora.

DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES

Toda instituição de ensino é regulada por normas. É a partir do atendimento a essas normas que se pratica uma convivência saudável, produtiva e cidadã. As normas que regem o funcionamento da Faculdade estão contidas no Regimento Geral e em atos complementares. O Regimento Interno da Faculdade, como também outros documentos de interesse do discente (PDI, PPC, etc.), encontram-se à sua disposição na Biblioteca da FACENE/RN. Não podemos deixar de citar o Manual do Discente, que o mesmo recebe no início do primeiro semestre, com todas as informações necessárias para nortear a sua vida acadêmica na FACENE/RN.

Seus principais direitos:

- a) Frequentar, obrigatoriamente, as aulas e demais atividades curriculares, aplicando a máxima diligência nos seus aproveitamentos;
- b) Ter acesso, no início do semestre letivo, ao programa da disciplina, à bibliografia básica, à metodologia de ensino e aos critérios de avaliação que serão utilizados pelos professores;
- c) Utilizar os serviços administrativos e técnicos oferecidos pela Faculdade;
- d) Votar e ser votado nas eleições de representação estudantil;
- e) Exercer a monitoria de disciplina curricular, mediante seleção;
- f) Tomar conhecimento do resultado das avaliações de rendimento escolar, no máximo, 7 dias úteis após a realização de provas;
- g) Ter assegurada ampla defesa nos casos de aplicação de penas disciplinares;
- h) Participar de atividades de pesquisa e de extensão.

Seus deveres como discente:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- a) Participar, com assiduidade e aproveitamento, das aulas e demais atividades acadêmicas;
- b) Apresentar-se, pontualmente, às atividades programadas pelo Curso;
- c) Observar os regimes acadêmico e disciplinar, comportando-se dentro e fora da Faculdade segundo os princípios éticos;
- d) Cumprir as leis, atos normativos e demais determinações dos órgãos competentes;
- e) Cooperar para a manutenção da ordem disciplinar da Instituição;
- f) Abster-se de toda manifestação, propaganda ou prática que implique desrespeito à lei, às instituições e às autoridades;
- g) Efetuar, pontualmente, todos os pagamentos das mensalidades e taxas escolares;
- h) Indenizar a Faculdade por qualquer prejuízo causado a seu patrimônio;
- i) Devolver, em perfeito estado e nos prazos estabelecidos, os livros retirados, por empréstimo, da Biblioteca;
- j) Tratar com respeito e atenção os discentes, servidores e docentes da Faculdade;
- k) Zelar pelo patrimônio científico, moral, cultural e material da Instituição;
- l) Respeitar os colegas e fazer-se por eles respeitado;
- m) Cumprir o Regimento Interno da Faculdade e demais normas da Mantenedora que proíbem, dentre outras práticas, nelas especificadas: reunião de discentes em que sejam consumidas bebidas alcoólicas; uso de aparelhos de som portáteis ou instalados em veículos automotores; atividades comerciais; e uso de telefone celular nas salas de aula, sujeitando-se os infratores às penalidades legais e disciplinares;
- n) Observar o Calendário Acadêmico, cumprindo os prazos nele determinados.

Apoio à participação em eventos

A FACENE/RN apoia seus discentes na participação em eventos, como atividade complementar do ensino, ofertando um conjunto de ações na própria Instituição e/ou estimulando e concedendo incentivos para engajamento em programas promovidos pela comunidade acadêmica ou sociedade civil organizada e o governo.

Eventos - cursos, simpósios, seminários e outros, abertos a discentes de seus cursos, aos egressos e à sociedade em geral. A FACENE/RN aloca a cada período letivo carga horária para ofertar eventos socioculturais, a fim de desenvolver atividades de educação permanente e formação continuada, passíveis de serem convertidas em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

créditos acadêmicos, classificadas como atividades complementares, para integralizar a carga horária, nota e frequência de seu Curso.

Assim posto, o discente pode integralizar sua carga horária de atividades complementares participando desses eventos, embora a FACENE/RN também incentive a presença do discente em atividades externas.

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE ACADÊMICO

O acadêmico, ao ingressar na Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró - FACENE/RN, a Secretaria abre uma pasta individual do aluno, onde ficam arquivados todos os documentos pertinentes a sua vida acadêmica (Processos Acadêmicos, Requerimentos, Documentos Pessoais e Contratos), além de receber um número de matrícula que dará acesso ao Sistema Acadêmico ACADWEB, neste fazemos o cadastro do aluno com todas as informações pessoais e acadêmicas, onde serão verificado notas, quadro de horários, boletos e outras informações pertencentes ao Curso de Graduação.

Adaptação de Estudos

O aluno fará adaptação de estudos nas seguintes situações:

- a) transferência de outra IES (nacional ou estrangeira) para a Faculdade;
- b) mudança na matriz curricular, que pode ocorrer se o aluno se afastar temporariamente do Curso, por trancamento de Vínculo ou outro motivo.

Se o aluno em processo de adaptação ficar em dependência em alguma disciplina, deverá cursar, nessa ordem:

1. as disciplinas da adaptação;
2. as disciplinas em dependência;
3. as disciplinas da série regular que não possuam pré-requisitos.

No caso de dependência de 3 ou mais disciplinas, o aluno ficará retido na série. Concluído o processo de adaptação, o aluno estará habilitado a vincular-se na série regular do seu curso.

O aluno admitido por transferência ex officio fica obrigado ao mesmo trâmite de transferência regular e ao cumprimento das regras de adaptação acadêmica, inclusive no que diz respeito ao aproveitamento e à oferta de disciplinas.

Aproveitamento de Estudos

É destinado a alunos transferidos, graduados e àqueles que prestaram o Concurso Vestibular. Esses devem procurar a Secretaria da Faculdade para dar entrada no processo de aproveitamento com a seguinte documentação:

- a) requerimento;
- b) histórico escolar original;
- c) planos de curso das disciplinas cursadas e aprovadas.

O programa de disciplina objeto de aproveitamento deve conter o nome da disciplina, o semestre em que foi ministrada, a carga horária (teórica e prática, se houver), conforme os dados registrados no histórico escolar do interessado, e o conteúdo programático. Esses documentos deverão ser originais, sem rasuras, ter a logomarca da Instituição de origem e estar rubricados ou assinados por autoridade competente.

Se o professor responsável pela análise do pedido de aproveitamento propuser uma complementação de conteúdo e/ou de carga horária, tal complementação deve ser concluída no mesmo semestre em que foi emitido o parecer, sob pena de cancelamento do referido parecer.

O aluno deve acompanhar, junto à Coordenação do Curso e à Secretaria, o processo de aproveitamento de estudos, frequentando normalmente as aulas, até que seja publicado o resultado. Somente se o resultado for favorável é que o aluno poderá ausentar-se das aulas da disciplina aproveitada. Observações:

- O aluno só poderá solicitar isenção de disciplina cursada até a data do Vínculo;
- Se o aluno obtiver isenção para disciplinas em que esteja regularmente vinculado, a exclusão será feita automaticamente pela Secretaria;
- Se o deferimento ocorrer após o término do período de inclusão de disciplinas, de acordo com o Calendário Acadêmico, o aluno não terá direito à inclusão de nova disciplina.

Trancamento do Vínculo Institucional

O aluno regularmente ativo no semestre poderá trancar o Vínculo Institucional no período, requerido dentro do prazo e normas estabelecidos, para que, mesmo

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

interrompendo temporariamente os estudos, possa manter sua vaga. O trancamento só pode ser efetivado caso o aluno tenha cursado, pelo menos, 01 (um) semestre letivo.

ATENÇÃO: Caso o aluno solicite o trancamento do Vínculo Institucional já em andamento, não haverá, para o semestre seguinte, o aproveitamento de disciplinas, módulos ou estágios cursados.

O aluno deverá ter efetuado o pagamento das parcelas vencidas até a data da solicitação do trancamento; estar em situação regular perante a IES (Laboratório, TCC, Nupea, Coordenação, Biblioteca, Tesouraria, Secretaria Geral, FIES/ PROUNI), e se dirigir à Secretaria para preencher o requerimento. O trancamento é concedido àquele que se encontra impossibilitado de prosseguir o Curso, respeitando-se as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico, além de ser uma forma de assegurar o reingresso do aluno ao curso.

A cada semestre, o aluno tem que regularizar sua situação em relação ao trancamento ou Vínculo na Secretaria. Perderá a vaga o aluno que, após haver se beneficiado do trancamento, deixar de renovar o seu Vínculo. O trancamento não é concedido se, ao fazer a solicitação, o aluno já estiver, no semestre em andamento, reprovado por frequência em uma ou mais disciplinas/módulos do período em que está vinculado. O período letivo trancado não é computado no tempo de que o aluno dispõe para integralizar o curso. Caso ocorram alterações curriculares durante o seu afastamento, o aluno estará sujeito ao novo currículo vigente.

O Calendário Acadêmico fixa o prazo-limite em que pode ser requerido o trancamento, cuja duração deve corresponder, no máximo, a dois anos letivos (quatro semestres), consecutivos ou não, incluídos aqueles em que for concedido. Após esse tempo, caso o aluno não renove seu vínculo, caracterizar-se-á o abandono do curso, perdendo o aluno a vaga na Faculdade.

Cancelamento do Vínculo Institucional

Representa o encerramento definitivo do Vínculo do aluno com a Instituição. Para solicitar o cancelamento do Vínculo, o aluno deverá dirigir-se à Secretaria e preencher formulário próprio. A partir do cancelamento, o aluno perde o direito à vaga conquistada no seu ingresso. Ao requerer o cancelamento, o aluno deve estar quite com a Laboratório, Coordenação de Curso, Biblioteca, Secretaria e Financeiro da Faculdade.

Trancamento de Disciplina/ Módulo

Ao aluno no regime de dependência ou adaptação é permitido trancar apenas na disciplina/módulo, desde que formule o requerimento antes de decorridos 25% das aulas previstas para a disciplina/módulo, e de acordo com o Calendário Acadêmico. Não é permitido o cancelamento de disciplina/módulo regular do semestre. Também é vetado ao aluno vincular-se em disciplinas/módulos isolados no semestre letivo, salvo aqueles em situação de dependência e em adaptação de estudos.

Transferência para outra IES

As Faculdades concedem, em qualquer época, transferência para outra Instituição de Ensino Superior, mediante requerimento protocolado na Secretaria, observado o Calendário Acadêmico. Para que o pedido seja deferido, é necessário o atendimento aos seguintes requisitos:

- a) regularidade do Vínculo Institucional na Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró, no semestre letivo em que seja feito o pedido;
- b) solicitação formal de transferência apresentada à Secretaria;
- c) regularização da documentação;

Obs.: Ao se transferir para outra instituição, o aluno perderá o vínculo definitivamente com a sua IES de origem.

Regime acadêmico

As Faculdades adotam o regime acadêmico seriado semestral. Isso significa que o Vínculo Institucional é feito sempre por série e semestre letivo, observados os prazos fixados pelas Instituições e constantes do Calendário Acadêmico.

Vínculo institucional/renovação do vínculo institucional

O Vínculo Institucional é realizado na Secretaria da Instituição. No ato do Vínculo, o aluno preenche um requerimento e o anexa à documentação exigida. Ao assinar o contrato de prestação de serviços educacionais, o aluno cria automaticamente um Vínculo Institucional com a sua Faculdade. Aos novatos, recomenda-se a leitura do Manual do Candidato do Vestibular, onde se encontra toda documentação exigida.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O aluno regulamente vinculado ao Curso tem o direito a um histórico escolar e a uma declaração de regularidade de Vínculo Institucional, devendo, para isso, solicitar tais documentos na Secretaria da Faculdade, sem qualquer ônus.

Todo aluno tem a obrigação de, semestralmente, renovar o Vínculo Institucional nos prazos estabelecidos e constantes do Calendário Acadêmico. Aquele que não renovar esse Vínculo perde a vaga no Curso, para isso, é preciso que ele apresente em cada semestre:

- a) requerimento;
- b) inexistência de débito financeiro anterior;
- c) regularidade perante os laboratórios;
- d) regularidade perante a Biblioteca;
- e) observância do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico;
- f) atualização da ficha cadastral (endereço, e-mail, telefone etc.);
- g) contrato de prestação de serviços educacionais devidamente assinado pelo aluno maior de 18 anos, ou pelo pai ou responsável.

Não é concedido o Vínculo Institucional ao aluno que apresentar débito junto à Tesouraria, Secretaria ou Biblioteca (Lei 9.870/99, Art. 6º; 1º MP 2.173-24).

Será anulado, a qualquer tempo, o Vínculo Institucional do aluno que se servir de documento falso para instruir seu pedido, sem ressarcimento das parcelas pagas, perdendo assim a vaga antes conquistada na Instituição, dando direito à Faculdade de convocar imediatamente outro candidato. Para o aluno que se vincular em outra época que não o início do período letivo, o cômputo da sua frequência incidirá sobre o período em que ele estiver efetivamente vinculado na Instituição.

Vínculo Institucional em Dependência (Reprovação)

A dependência é uma oportunidade que a Faculdade oferece àqueles que não conseguem obter aprovação em disciplinas/módulos, observados os seguintes critérios:

- a) o aluno reprovado em até 2 disciplinas pode ser considerado dependente, devendo pagar a taxa de reprovação referente a cada disciplina;
- b) o aluno reprovado no módulo que possui carga horária de até 80 horas pode ser considerado dependente, devendo pagar a taxa de reprovação referente ao módulo;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- c) o aluno será promovido à série seguinte, devendo obrigatoriamente cursar, em regime de dependência, as disciplinas em que ficou reprovado, paralelamente à série seguinte, não havendo choque de horário;
- d) o aluno reprovado em 3 ou mais disciplinas será considerado retido na série;
- e) o aluno retido em qualquer série do Curso deverá cumprir, no semestre seguinte, apenas as disciplinas em que foi reprovado, pagando o valor total referente a cada parcela do semestre;
- f) em qualquer hipótese do vínculo com dependência, é exigida a compatibilidade de horários, a avaliação dos pré-requisitos, os mínimos de frequência e aproveitamento estabelecidos.

As disciplinas/módulos em regime de dependência serão cursadas em conformidade com a oferta da Instituição e na primeira oportunidade subsequente à reprovação. O Vínculo em dependência obriga o aluno ao pagamento das mensalidades escolares normais da série, mais taxas referentes às disciplinas/módulos em dependência.

O aluno que for reprovado em disciplina que seja pré-requisito a uma outra a ser cursada ficará impedido de se vincular à disciplina subsequente até que tenha cumprido o pré-requisito estabelecido.

Retorno ao curso

O aluno que não renovou o Vínculo Institucional no semestre letivo anterior poderá solicitar o retorno ao Curso, por escrito, à Direção da Instituição, através da Secretaria. Esse processo é uma concessão da Faculdade, e obedece ao prazo previsto no Calendário Acadêmico e conforme as disponibilidades de vagas de cada período e por semestre.

O requerente deverá esperar o parecer da sua solicitação num prazo fixado pela Secretaria Geral. Caso seja deferida a sua solicitação, será avaliado o retorno para a matriz à qual o aluno deverá ser vinculado.

Verificação do Rendimento Escolar

A verificação do rendimento escolar será feita por semestre letivo, em cada disciplina/ módulo, com exercícios escolares de verificação e o exame final, compreendendo:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

I - apuração da frequência às atividades didáticas;

II - avaliação da aprendizagem;

III - apuração da frequência.

Frequência às Atividades Didáticas

A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas é permitida apenas ao aluno regularmente vinculado. Caso o nome do aluno não conste no diário de classe, ele deverá procurar a Secretaria para regularizar sua situação.

A frequência às aulas é necessária para a aprovação do aluno. A frequência é aferida pelo professor da disciplina/módulo. O aluno que faltar mais de 25% (vinte e cinco por cento) do total da carga horária de cada disciplina/módulo estará automaticamente reprovado (Lei nº 9.394/ 96). Não haverá abono de faltas.

Mesmo em casos de doença comprovada, os limites não poderão ser ultrapassados, ressalvados os casos previstos em legislação específica.

Tabela De Limite De Faltas

Carga Horária da Disciplina/ Módulo	Nº de Créditos	Limite de Faltas – 25%
460 horas	23	115 horas
420 horas	21	105 horas
300 horas	15	75 horas
260 horas	13	65 horas
200 horas	10	50 horas
180 horas	09	45 horas
160 horas	08	40 horas
140 horas	07	35 horas
120 horas	06	30 horas
100 horas	05	25 horas
80 horas	04	20 horas
60 horas	03	15 horas
40 horas	02	10 horas
20 horas	01	05 horas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A exceção é feita, por força de Lei, somente ao aluno que esteja prestando serviço militar obrigatório, em órgão de formação da reserva, e tiver que faltar às atividades escolares em virtude de exercícios ou manobras, ou o reservista que seja chamado para fins de exercício de apresentação ou cerimônias cívicas do Dia do Reservista (Decreto -Lei nº 715, de 30 de julho de 1969).

Para ter direito a esse benefício, é necessária a solicitação, por escrito, junto à Secretaria da Faculdade, anexando a declaração do Comando da Unidade Militar, no prazo máximo de 5 dias úteis após o impedimento de participar das atividades letivas.

Regime Especial

Tem direito a requerer tratamento excepcional, com dispensa de frequência regular, o(a) discente que se enquadrar nos seguintes casos:

- A partir do 8º (oitavo) mês de gestação, e durante 3 (três) meses, a aluna em estado de gravidez ficará assistida pelo regime de exercícios domiciliares (Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975). O rendimento escolar da gestante será avaliado mediante atividades extraclasse, provas práticas na Faculdade e da realização obrigatória das avaliações, de acordo com o Calendário Acadêmico, ou em período diferenciado, definido pelo professor, desde que não ultrapasse o prazo máximo estabelecido no Calendário Acadêmico para a entrega dos diários de classe à Secretaria Geral;
- Alunos portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas que impeçam, temporariamente, a frequência às aulas, desde que se verifique a conservação das condições intelectuais e emocionais necessárias ao prosseguimento da atividade escolar em novos moldes (Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969).

O pedido de aplicação do regime de exercícios domiciliares deverá ser encaminhado pelo aluno ou seu procurador, em formulário próprio à Secretaria, anexando o laudo médico com o respectivo indicativo do CID (Código Internacional de Doenças), no máximo 5 (cinco) dias úteis após o início do período de sua ausência às atividades escolares, desde que tenha duração superior a 15 (quinze) dias consecutivos, sendo este analisado pelo perito da IES. Mesmo em casos de regime especial deferidos, o aluno deverá concluí-lo dentro do próprio semestre, caso contrário

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

será automaticamente reprovado. Em qualquer hipótese, não será concedido ao aluno o direito ao regime de exercício domiciliar, caso o mesmo não respeite o período de pedido perante a Secretaria.

O regime de exercícios domiciliares não pode ser usado pelo aluno e aplicado pelo professor apenas com a finalidade de abono de faltas. É permitida a realização de trabalhos escolares, enviados ao aluno, em substituição às provas escritas realizadas na Instituição. Fica a critério do professor fixar uma data diferenciada para efetivação das provas logo após o retorno do aluno às suas atividades escolares.

O aluno é o responsável pelo recebimento e devolução dos trabalhos escolares e, para isso, indicará um procurador à Secretaria da Faculdade. Não é concedido o regime de exercícios domiciliares para estágios ou quaisquer outras atividades curriculares de natureza prática que exijam a presença física do aluno (em laboratório, ambulatórios, hospitais etc.) e o acompanhamento e orientação presencial do professor.

Sistema de avaliação da FACENE/ RN

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre o aproveitamento de conhecimentos acadêmicos. As atividades acadêmicas poderão constar de seminários, trabalhos, avaliações orais, teóricas e práticas, que serão aplicadas pelo(s) professor(es) da disciplina ao longo do período letivo, nos momentos e situações que julgar mais convenientes, com exceção da prova de reposição e da prova final, cuja data será estipulada pela Coordenação de Curso, dentro do Calendário Acadêmico.

A última avaliação do semestre aplicada pelo(s) professor(es) da disciplina constará de todo o conteúdo programático ministrado durante o período. O aproveitamento escolar será expresso por nota, compreendida entre 0 (zero) e 10 (dez), atribuída a cada verificação parcial e ao exame final, sendo permitida a fração de 0,5.

As notas lançadas no diário de classe serão em número de 3 e resultam das avaliações nas várias atividades acadêmicas desenvolvidas, constantes do plano de ensino de cada disciplina em particular. Será considerado aprovado na disciplina, sem exame final, o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O aluno que não obtiver aprovação por média, tendo, porém, a frequência mínima de 75% e média não inferior a 4,0 (quatro) nos exercícios escolares, submeter-se-á a exame final. Será considerado aprovado, mediante exame final, o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco), resultante da média dos exercícios escolares e da nota do exame final. O não comparecimento ao exame final implicará em nota zero. Não haverá segunda chamada para o exame final.

Revisão de prova

Será concedida ao aluno a revisão de prova. O discente interessado em solicitar a reavaliação de exercício de aprendizagem deverá requerer o procedimento junto à Secretaria, preenchendo o formulário até 5 (cinco) dias após tomar ciência da nota que lhe foi atribuída, através do sistema acadêmico. É de responsabilidade do aluno a assinatura do processo de revisão após a análise e decisão do professor da disciplina/ módulo.

Reposição

O aluno que não comparecer ao exercício escolar programado (teórico) terá direito a um exercício de reposição por disciplina/módulo, devendo o conteúdo ser o mesmo do exercício escolar a que não compareceu. O não comparecimento para realização dessa reposição acarretará em nota 0,0 (zero) automaticamente, não podendo essa avaliação ser realizada, em hipótese alguma, no semestre subsequente. O aluno não poderá substituir por trabalho acadêmico nenhuma prova ou teste de avaliação de aprendizagem, inclusive prova de reposição e o exame final.

Disciplinas optativas

Aos alunos dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia, essas disciplinas são de sua livre escolha, desde que haja vaga no horário estabelecido para a disciplina e que, no caso das que exijam pré-requisitos, o aluno deverá tê-las cursado.

Para Medicina, até o oitavo período do Curso, o aluno deverá escolher pelo menos duas disciplinas optativas dentre as que são oferecidas pela IES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Atividades complementares

As atividades complementares destinam-se à integralização da carga horária do curso. Essas serão determinadas na matriz curricular e deverão ser distribuídas ao longo do curso, desde que cumpridos eventuais pré-requisitos, e em pelo menos três grupos diferentes de práticas.

Serão consideradas atividades complementares:

- a) realização de atividades em pesquisa e iniciação científica coordenada por docente do curso;
- b) participação em atividades de extensão coordenadas por docente do curso;
- c) realização de estágios extracurriculares desenvolvidos com base em convênios firmados pela Instituição;
- d) participação em eventos diversos, como seminários, simpósios, congressos, amostras, conferências etc.;
- e) assistência, com aprovação de disciplina/módulo de curso de graduação de outra IES;
- f) assistência a cursos de extensão;
- g) participação em disciplinas optativas oferecidas no curso da IES;
- h) exercício de monitoria em disciplina/módulo obrigatório do currículo do curso.

Obs.: O aluno deverá solicitar por escrito, junto à Secretaria da IES, a totalização de suas horas complementares, através das cópias dos comprovatórios

SECRETARIA: SERVIÇOS OFERECIDOS

O discente conta com uma Secretaria Geral na Faculdade, onde são solicitadas matrículas, históricos, declarações, processos solicitando vaga, transferência, aproveitamento de disciplinas, trancamento de matrícula, declaração de colação de grau, certidão de conclusão de curso, declaração de estágio supervisionado, programas de disciplinas cursadas, frequência em regime de exceção, espelhos de provas realizadas e outros documentos relativos à vida acadêmica.

Prazos para Solicitação de Documentos

Quando precisar de documentos acadêmicos, o discente deve solicitá-los em requerimento à Secretaria da Faculdade, pagando as taxas correspondentes. A

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

resposta será dada no prazo de 48 horas. Esse prazo poderá ser alterado no momento da entrada da solicitação.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) é um setor que oferece apoio aos alunos, voltado para aperfeiçoamento e para excelência das ações pedagógicas. Atua como um canal de apoio aos coordenadores dos cursos da FACENE/RN e tem por competência acompanhar e supervisionar a execução do Projeto Pedagógico dos Cursos e atuar junto aos alunos e professores com vistas de aprimorar o atendimento didático-pedagógico. Até o presente momento, o NAP participa de forma efetiva nos cursos da IES.

O acompanhamento da vida escolar do aluno através do contato direto visa minimizar as inquietações naturais de jovens que ingressam no ensino superior, criando melhores condições pedagógicas para seu amadurecimento, aproveitamento intelectual e reduzindo significativamente as ansiedades e incertezas relacionadas a expectativa quanto ao curso que escolheu.

Conta com uma equipe multidisciplinar composta por docentes, psicopedagogo, e psicólogo que atuam na análise e suporte das atividades de ensino e aprendizagem, promovendo serviços de capacitação e desenvolvimento de atividades de caráter multi, inter e transdisciplinar.

No presente semestre iniciamos com as seguintes atividades planejadas: Pró-Siga, Repensando Minha Prática, Diálogos sobre a docência, realização dos atendimentos individuais dos alunos e funcionários, apoio pedagógico aos docentes, além de atividades pontuais realizadas.

PRÓ- SIGA

O universo acadêmico é cheio de situações novas e exigentes, portanto, viver situações que deixe os alunos ansiosos é, até certo ponto, comum. A Facene preocupada com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos entende que seu papel, enquanto instituição de ensino vai além dos conteúdos necessários para a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

graduação, entende, sobretudo, em trabalhar questões que venham a surgir durante seu percurso profissional.

Desta forma surge o Pró-Siga, idealizada pelo NAP, buscando trabalhar temáticas que ajudam a compreender seus comportamentos em contextos diversos, além de ser um espaço de aproximação para toda a comunidade acadêmica. Os encontros geralmente acontecia mensalmente, no entanto com toda mudança que tivemos, não foi possível dar continuidade da forma esperada.

Iniciamos o semestre com a temática: **“Ser mulher hoje: o papel da mulher na atualidade”** que trouxe grandes reflexões sobre como surgiu o dia nacional da mulher, os desafios enfrentados diariamente e possibilidades de enfrentamento. Contamos com a participação de alunos da psicologia, enfermagem, odontologia, biomedicina e professora da instituição.



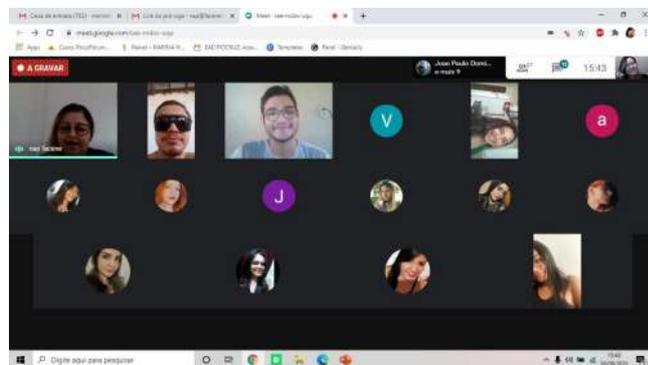
Infelizmente nossa programação para o semestre foi interrompido devido ao processo de isolamento social, o qual as aulas aconteceram de forma remota e as atividades em grupo foram encerradas. Pretendemos para o próximo semestre, trazer de volta o Pró-Siga de forma remota para continuar no cuidado aos nossos alunos com atividades coletivas.

Como previsto no semestre anterior, buscamos realizar nossas atividades no formato online utilizando o meet.com.br, pois seria uma forma de manter nosso contato

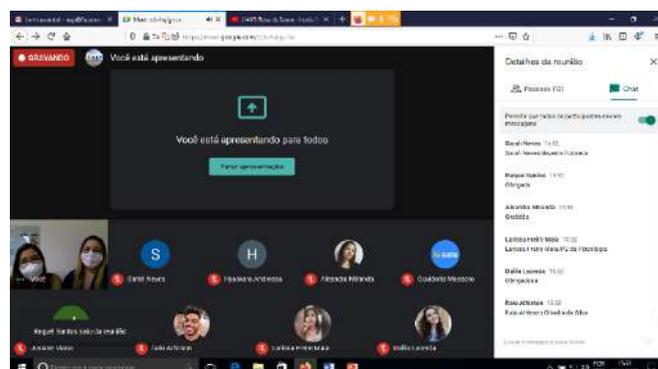
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

com os alunos. Buscamos abordar temas que tivesse relação com o período que eles estão vivenciando.

Para iniciar, o tema abordado foi: **“Desafios e potencialidades no estudo remoto e seus impactos na aprendizagem”** para dialogarmos sobre as possibilidades que existem neste novo formato que adentrou na vida do aluno. Também utilizamos o espaço para que eles pudessem falar suas impressões e fragilidades no processo de aprendizagem. Neste espaço contamos com alunos de diversos cursos, bem como uma professora da instituição.



No mês seguinte buscamos trazer sobre: **“Fui cancelado, e agora?”** por ser um tema atual e que tem relação com o que vem acontecendo muito, seja de forma virtual, ou na vida diária das pessoas. Buscamos trazer também sobre os cancelamentos que existem no ambiente educacional e meios para combatê-lo.

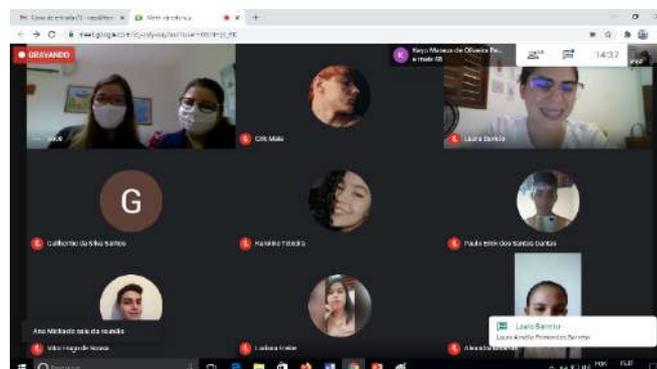


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Em outubro trouxemos um tema que foi sugestão dos alunos de psicologia: **“Sexualidade fora da caixinha: um novo jeito de pensar”** contamos com a mediação de uma convidada, a psicóloga e sexóloga Izabelly Paullini Bezerra, a mesma abordou sobre questões desde da infância até a fase adulta do desenvolvimento da sexualidade humana, abrindo espaço também para as questões dos alunos e deixando o momento ainda mais interativo.



E para encerrar o semestre falamos sobre: **“2020, um ano cheio de mudanças: quantos lutos eu vivi?”** abordando sobre as diversas mudanças que ocorreram na vida das pessoas e os processos de perda, seja de um ente querido, seja das mudanças que tiveram que ser feitas. Neste dia contamos com alunos de diversos cursos, público externo e professora da FACENE.



Avaliamos até o presente momento que os encontros realizados foram de grande relevância para os participantes, pois é um espaço de diálogo e troca de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

experiências. Apesar da impossibilidade do presencial, o formato virtual funcionou, pois houve o processo de troca de conhecimentos e aprendizagem compartilhada.

REPENSANDO MINHA PRÁTICA

Como o NAP tem o papel de realizar atividades para toda comunidade acadêmica, em parceria com Recursos Humanos, realizam encontros com os funcionários do administrativo. O projeto Repensando Minha Prática, visa capacitar os colaboradores a pensar e se repensar no ambiente o qual estão inseridos. Com o grande número de colaboradores que temos, fez-se necessário dividir a capacitação em duas turmas para que todos sejam contemplados.

Portanto o planejamento dos encontros foi realizando com base tanto nos temas que o RH possui como prioridade, como as sugestões dos próprios funcionários. Com este projeto é ofertado um espaço dinâmico e reflexivo às demandas do mundo do trabalho, já que a rotina muitas vezes não se discute sobre.

Para o mês de Janeiro, resolvemos abordar sobre: **“Janeiro branco: Cuidar da mente é cuidar da vida!”**, sendo mediado pela Psicóloga Marina Helena que abordou a importância do cuidado da saúde mental, trazendo em uma dinâmica tabus que muitas vezes existe em relação ao cuidado com a mente e a partir disso debater.



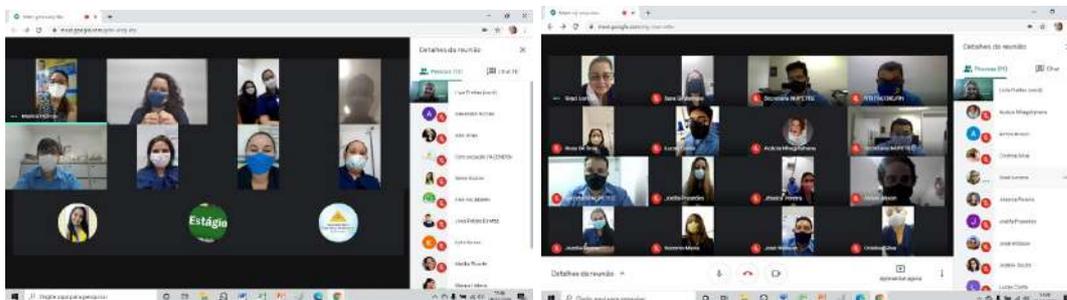
No segundo encontro foi realizada uma palestra sobre: **“Saúde mental no contexto de pandemia”** como possibilidade de discutir de forma remota como estava sendo a vivência dos funcionários frente a pandemia, podemos discutir as emoções presentes, medos e possibilidades de enfrentamento.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



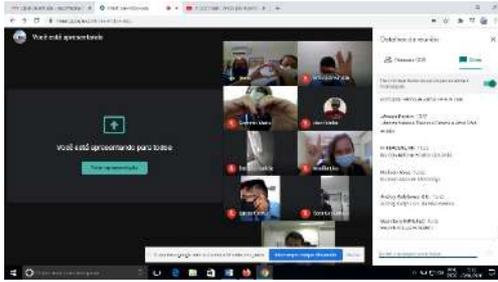
Infelizmente com toda a mudança que o mundo vem vivendo não foi possível realizar o projeto na frequência esperada, no entanto pretendemos continuar realizando estas atividades, mesmo que de forma remota. Através destes encontros, podemos avaliar que tem sido de grande relevância aos colaboradores, a importância de pensar a sua relação com o trabalho que faz e como executa.

Retomamos as atividades no mês de Agosto e resolvemos abordar sobre: **“Retorno ao trabalho e pandemia”**, sendo mediado pela Enfermeira Lívia Helena que abordou sobre o funcionamento do vírus e cuidados que devemos ter em casa e no trabalho. Abordando aspectos importantes sobre a importância do distanciamento social, uso de EPI’s e o álcool em gel.



Em setembro o encontro foi sobre: **“Relações interpessoais com foco no desenvolvimento comportamental”** mediado por Leila Barbalho que é colaboradora da instituição. Discutindo sobre linguagem verbal e não verbal no ambiente de trabalho, trazendo exemplo de situações do dia a dia e caminhos para uma melhor convivência.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



No mês seguinte discutimos sobre **“Errei e agora?”**, pensar o erro e como lidamos com ele, é de extrema importância. No ambiente de trabalho, lugar de muita aprendizagem, aparece também os erros, que pode ser visto como aprendizado ou motivo de autopunição.



Em novembro acatamos a sugestão de um tema dado por um funcionário, e falamos sobre **“2020 um ano cheio de mudanças: quantos lutos eu vivi?”**, neste momento tivemos a oportunidade de falar sobre os processos vivenciados neste ano tão atípico e pensar nos ciclos que fechamos ou precisamos fechar.



Através destes encontros, podemos avaliar que tem sido de grande relevância aos colaboradores, a importância de pensar a sua relação com o trabalho que faz e como executa principalmente neste contexto de pandemia.

ATENDIMENTOS PSICOLÓGICO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Atendendo aos objetivos do NAP em ofertar apoio a comunidade acadêmica, sabe-se que existe o auxílio psicológico para as diversas demandas, bem como o auxílio na organização para os estudos. Com relação aos atendimentos psicológicos as queixas variam, pois podem ser de cunho interpessoal, problemas de aprendizagem, relacionamentos conflituosos, entre outros. Todos são acolhidos com seus discursos, pois compreendemos que a aprendizagem está diretamente atravessada por suas vivências pessoais. De acordo com as demandas apresentadas, foram realizados os devidos encaminhamentos.

Quadro demonstrativo do apoio psicológico a comunidade acadêmica 2020.1

Enfermagem	4
Medicina	25
Fisioterapia	2
Educação Física	5
Nutrição	1
Psicologia	1
Farmácia	2
Biomedicina	1
Funcionários do administrativo	3
Professores e coordenadores	6
TOTAL	50

Quadro demonstrativo do apoio psicológico a comunidade acadêmica 2020.2

Enfermagem	5
Medicina	9
Fisioterapia	1
Educação Física	1
Farmácia	3
Biomedicina	1
Odontologia	4
Professores e coordenadores	4
TOTAL	28

APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A psicopedagogia realiza atividades voltadas para a melhoria do ambiente de aprendizagem como um todo, realizando atendimento com os alunos ao orientar sobre horário de estudos, dando dicas para melhoria do rendimento, buscando ativamente encontrar as dificuldades de aprendizagem, aplicando provas com alunos que tenham transtornos (TDAH,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Bipolaridade, por exemplo), sempre com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos mesmos. Os atendimentos podem se estender também aos demais funcionários da instituição, intermediando conflitos interpessoais e propondo saídas que possam melhorar essas relações.

Como psicopedagoga, tenho entre meus objetivos principais o apoio pedagógico com os alunos, o suporte teórico e prático com o corpo docente e práticas positivas com os demais funcionários com vistas a manter o ambiente acadêmico de forma saudável e colaborativo.

Quadro demonstrativo de atendimento psicopedagógico 2020.1

Medicina	18
Odontologia	5
Fisioterapia	4
Enfermagem	1
Nutrição	3
Educação Física	4
Farmácia	2
Psicologia	1
Professores	2
TOTAL	40

Quadro demonstrativo de atendimento psicopedagógico 2020.2

Medicina	21
Odontologia	4
Fisioterapia	5
Enfermagem	2
Nutrição	1
Educação Física	4
Farmácia	3
Psicologia	1
Administrativo	3
TOTAL	44

APOIO PEDAGÓGICO AOS DOCENTES

A vivência em sala de aula possui uma complexidade única ao docente, portanto pensar este espaço e promover reflexões sobre este contexto é cada vez mais necessário. O NAP desenvolve um projeto de formação continuada, com o objetivo de trabalhar as possíveis situações que possam acontecer em sala de aula, bem como pensar questões afetivo-emocionais, promovendo um espaço de escuta.

No início do ano foram realizados encontros com docentes para proporcionar espaço de autocuidado, aprendizado e inclusão. Na ocasião, trouxemos um professor

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de yoga para realizar uma aula relaxante, em seguida uma aula sobre libras com o professor Acací Viana e por fim um espaço de aprendizado sobre o COVID-19. A atividades descrita aconteceu no mês de março quando ainda era possível realizar atividades em grupo.



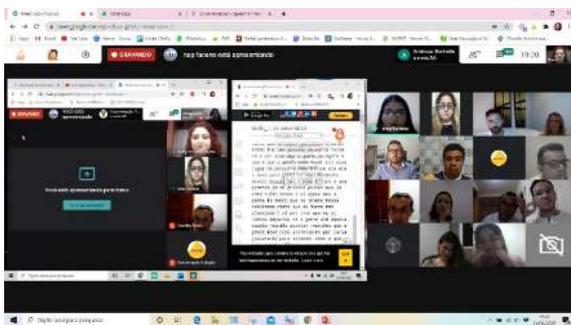
Como as atividades tiveram que ser readequadas devido a pandemia, fizemos encontros com professores por curso, para debater como estava sendo a vivência deles enquanto docentes no formato remoto.



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ao final do encontro a avaliação dos participantes foi bastante positiva expondo que através do momento puderam pensar na importância de cuidar de si, além de ser um espaço de troca de experiências.

Para o fechamento do semestre, o NAP realizou uma atividade reflexiva com os docentes com o objetivo de cada um fazer sua autoanálise durante o semestre que termina. O momento foi bastante terapêutico, cada um fez sua avaliação. Para assim compreender o que foi bom, o que precisa tirar como lição e sugestões de melhoria. A atividade também aconteceu de forma remota, no encontro pedagógico.



Os docentes que puderam estar presentes avaliaram o momento como algo relevante e essencial para pensar sobre suas atividades e sugeriram que o NAP realizasse mais vezes estes encontros.

No semestre seguinte realizamos um encontro sobre “**Autocuidado na docência para além do setembro amarelo**” com a psicóloga Mara de Souza Leal, trazendo aspectos importantes sobre processos de adoecimento em saúde mental e alertas que devemos ter com as pessoas ao nosso redor. O momento foi bem interessante e proporcionou também um momento de fala aos docentes.

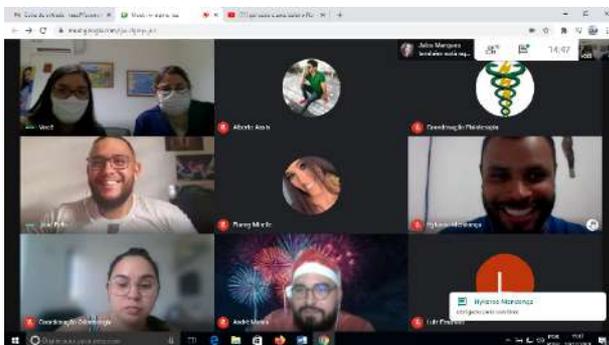
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Como as atividades tiveram que ser readequadas, fizemos encontros com professores por curso, para debater como foi a vivência deles enquanto docentes neste novo formato, aproveitando para entender o que foi possível aprender e os desafios ainda existentes.

Foi possível perceber que ainda é muito desafiante a modalidade online, por não ter um retorno visual do aluno quanto ao conteúdo, além deste formato ter exigido mais dos docentes para as suas aulas. No entanto reconhecem que se superaram quanto ao domínio da tecnologia e que também foi possível se apropriar de outras ferramentas para a aula.

Os docentes que puderam estar presentes avaliaram o momento como algo relevante e essencial para pensar sobre suas atividades e acham importante esta troca de experiências naquele espaço. Infelizmente não foi possível realizar com os professores do curso de medicina e nutrição pois as mediadoras tiveram que se ausentar da instituição por motivos de saúde. Segue foto com um dos encontros:

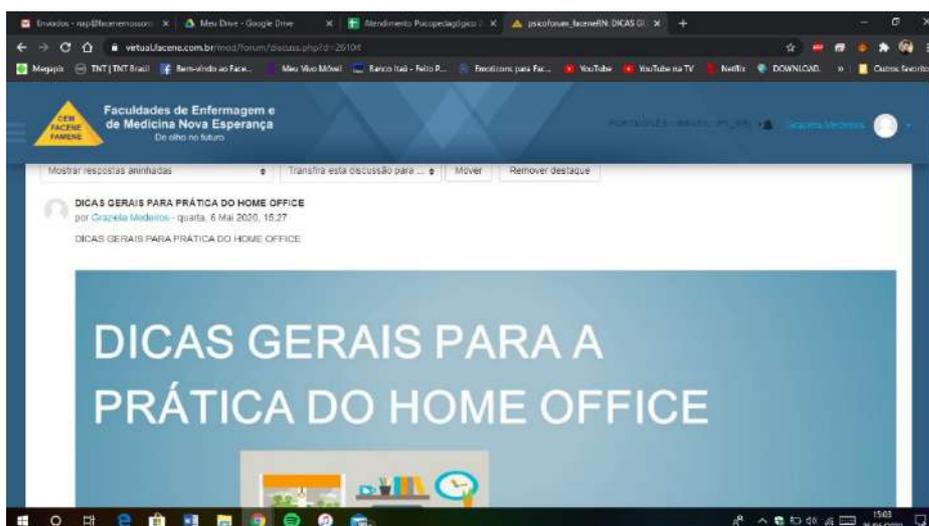
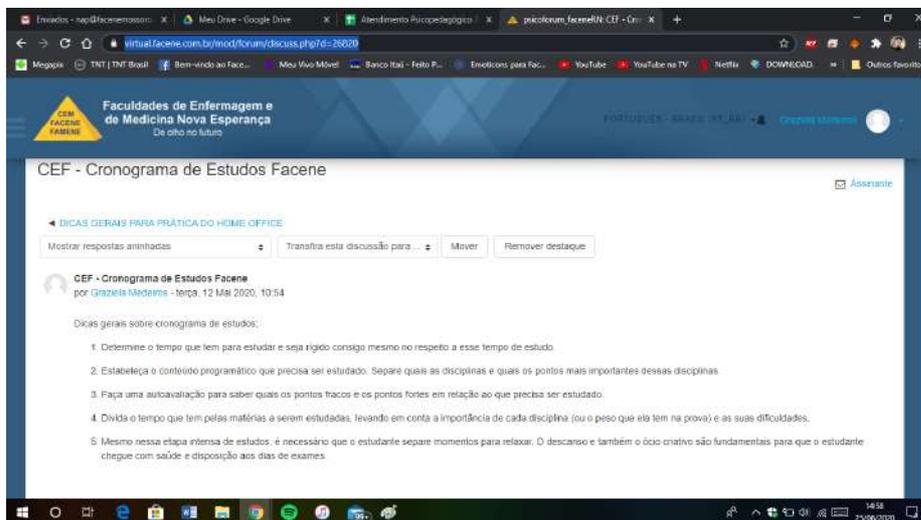


NAP em ação frente ao COVID-19

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Sabemos que o cenário do mundo precisou ser reinventado, seja na saúde, no âmbito familiar e educacional, portanto o núcleo também entendeu a necessidade de pensar estratégias para aqueles que estão em casa, seja docente, discente ou funcionário da instituição. Portanto fomos inserido no ava da instituição com a possibilidade em ofertar atendimento online aos alunos, o mesmo possibilita debates por chats bem como a oportunidade de depositarmos materiais.

Com isso fizemos alguns materiais em formato de slide, bem como em vídeos para ser postado nas redes sociais da FACENE, neles contamos com membros do NAP para auxiliarmos na vivência em home office de todos. Segue materiais que disponibilizamos esse semestre:

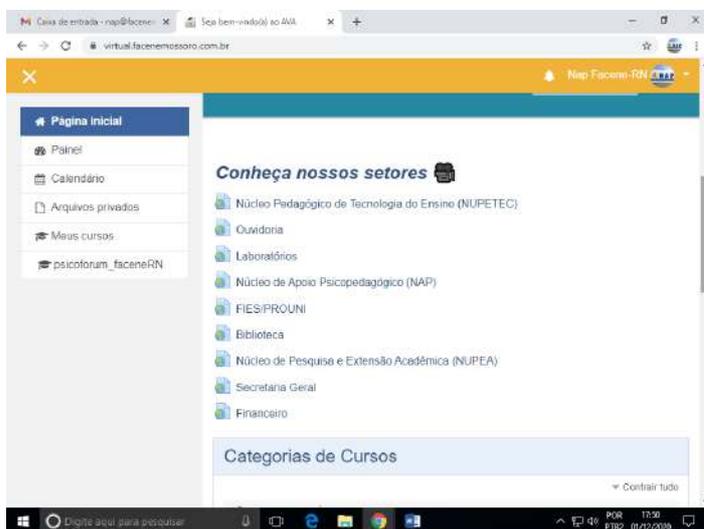


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Com isso fizemos alguns materiais em vídeo informando o funcionamento de cada setor, explicando como a faculdade tem se organizado no atual contexto. Segue materiais que disponibilizamos:



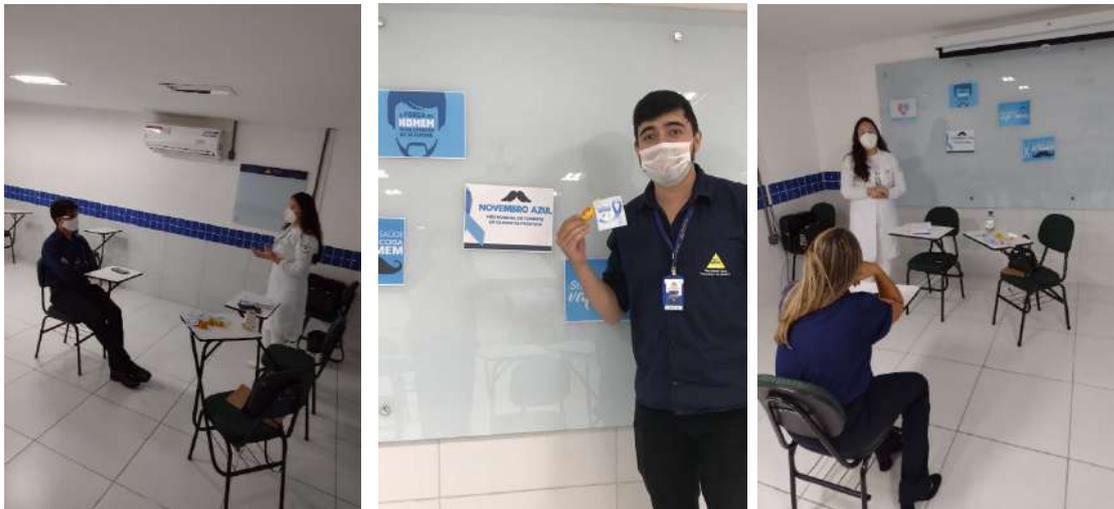
Também realizamos algumas atividades para o administrativo, uma delas foi a ação referente ao outubro rosa, na atividade citada trouxemos cinco alunos do curso de enfermagem para dar orientações individualizadas, respeitando o distanciamento e com acesso direto a álcool em gel. Nesta atividade os funcionários puderam aprender mais sobre o autoexame e tirar suas dúvidas.



E por fim, foi feita mais uma ação em alusão ao novembro azul, para discutir a respeito do câncer de próstata, o momento foi feito também de forma individualizada e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

por agendamento para não gerar aglomeração. Neste contamos tanto com o público masculino, como o feminino pois as lutas são independente de gênero.



O NAP também foi referenciado na ouvidoria como um setor de extrema importância para o atual contexto, e por isso, mais uma vez estivemos presentes no ouvidoria destaque, projeto este que tem como objetivo divulgar os funcionários que foram elogiados por alunos, professores e administrativo. Segue anexo com a arte que foi divulgada por tal projeto:



ATIVIDADES PONTUAIS

Durante o semestre de 2020.1 e 2020.2 o NAP também participou de algumas atividades pontuais, sendo demandas que apareçam sejam por alunos, professores,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

coordenadores de curso ou funcionários do setor administrativo. Foram realizadas as seguintes atividades:

Intervenções 2020.1

- P1 Medicina A e B - (Sensibilização de anatomia)
- P2A Medicina (Escuta)
- P1 Farmácia – (Sensibilização de anatomia)
- P3 Fisioterapia – (Escuta)
- P2A Medicina – (Escuta e intervenção pois estavam com problemas no grupo de tutoria)
- P5 Educação Física (Momento de escuta pontual com um aluno)

Intervenções 2020.2

- Todos os líderes do curso de psicologia: momento para falar da nova coordenadora do curso e tirar algumas dúvidas deles.
- Reunião com alunos de nutrição do P8

RECEPÇÃO AOS CALOUROS

Sabe-se que o discente ao ingressar em um curso superior, sua chegada está envolvida por expectativas, a percepção que eles possuem de uma faculdade, além de ser um resultado de esforços para conquistar aquele espaço. Portanto conhecer a instituição, se apropriar dos setores, tirar dúvidas facilita seu processo de adaptação, já que muitas vezes essas expectativas aparecem um pouco deturpadas diante da realidade.

Com relação a recepção dos novos alunos, que geralmente acontece durante dois dias, há sempre a apresentação dos setores, coordenação acadêmica e de curso além de um espaço em que os veteranos falam sobre o curso aos calouros. Esse espaço é de extrema importância para que o aluno saiba para se apropriar da instituição. Não deixamos de realizar este momento, e neste semestre o acolhimento aconteceu de forma virtual, com o NAP explicando como está sendo seu funcionamento e juntamente com o coordenador de curso, apresentar como será o semestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final deste relatório podemos concluir que a participação do NAP no ano de 2020 aconteceu de forma satisfatória, apesar de todas as dificuldades, nosso setor vem se reinventando e buscando sempre o cuidado de toda comunidade acadêmica.

O pró-siga foi adaptado ao modelo online e vem funcionando como espaço terapêutico e de aprendizagem compartilhada. Os alunos estão sempre presentes e reforçam a importância desse projeto para eles, portanto daremos continuidade no próximo semestre.

O Repensando minha prática também foi avaliada positivamente pelos funcionários, pois o projeto preocupa-se em discutir temas relevantes ao universo do trabalhador, abrindo espaço para debates e questionamentos, e sempre dando voz a fala de cada um, eles se mostraram participativos e interessados.

Portanto os membros do NAP estão sempre pensando novas estratégias e ferramentas para colaborar no processo de ensino-aprendizagem de toda a academia, preocupando-se em oferecer o apoio necessário.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

POLÍTICAS DE PESSOAL

PLANO DE CARREIRA DOCENTE NA ÍNTEGRA

TÍTULO I

DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Capítulo I

Da Caracterização

Art. 1º O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Docente da FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ – FACENE/RN – base para a gestão de Recursos Humanos, constitui-se no Regimento Interno de Carreira que define, regula e administra os cargos e salários do Pessoal Docente da Faculdade, implementando uma política de valorização do profissional, em conformidade com as necessidades institucionais, acadêmicas e educacionais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Art. 2º Para efeito de implantação, este Plano e suas alterações, dependem da aprovação da Diretoria da IES, em consonância com a Diretoria da Mantenedora, a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.

Parágrafo Único: A FACENE/RN zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho, condizentes com a sua natureza educacional de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus docentes.

Capítulo II

Da Amplitude e Vigência

Art. 3º O Presente Plano tem abrangência em todo o âmbito de atuação da FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ.

Art. 4º Para efeito de vigência, este Plano tem prazo indeterminado.

Capítulo III

Da Finalidade

Art. 5º O Presente Plano tem as seguintes finalidades:

I – constituir instrumento essencial para a organização e a valorização dos colaboradores da FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ;

II – promover a valorização do corpo docente, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades profissionais;

III – identificar e reconhecer o mérito profissional, através da progressão funcional, com base na Avaliação de Desempenho;

IV – implementar critérios para a avaliação da oferta de cargos, condizentes com a Legislação Trabalhista;

V – atrair e manter os melhores profissionais do mercado de trabalho na Instituição;

VI – definir uma estrutura de cargos e salários capaz de possibilitar um equilíbrio coerente entre valores/serviços realizados;

VII – manter a sustentabilidade financeira da Instituição.

Capítulo IV

Dos Conceitos Básicos

Art. 6º Para efeito da aplicação deste Plano de Cargos, será adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

Admissão	É o ingresso do empregado na Instituição, por meio de contrato de trabalho, deste Plano de Cargos e, das exigências legais.
Ascensão Funcional	É a passagem do empregado para uma função superior a exercida, podendo haver mudança de cargo ou de categoria profissional.
Atribuições	É o conjunto de atividades necessárias à execução de determinado serviço.
Aula	É a unidade de tempo dedicada à ministração do ensino, podendo ser teórica, prática, de laboratório, de estágio ou de internato.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Avaliação do Desempenho	É o processo que visa mensurar o desempenho dos empregados com base em critérios específicos, que subsidiará a promoção funcional.
Cargo	É o posto de trabalho dentro de uma posição formal no organograma da empresa. Um cargo pode abranger várias funções
Carreira Funcional	É a representação das possibilidades de crescimento profissional.
Categoria Funcional	É o conjunto de cargos correlatos.
Condições de Ingresso no Cargo	São os requisitos mínimos indispensáveis para o ingresso do candidato ao cargo.
Demissão	É o desligamento do empregado da Instituição, por meio de dispensa ou pedido de demissão; de acordo com as exigências legais.
Descrição do Cargo	São as atividades desempenhadas nos cargos.
Enquadramento	É a posição do empregado no Plano de Cargos.
Faixa Salarial	É a amplitude salarial contemplada pelos valores fixados para cada função.
Função	É o conjunto de atividades desempenhadas, responsabilidades e características de trabalho inerentes ao cargo.
Interstício	É o intervalo de tempo necessário para que o empregado faça jus à promoção.
Nível	É a posição dentro da categoria funcional, ou de uma de suas classes, que permite identificar a situação do empregado na estrutura hierárquica e de remuneração.
Progressão Horizontal	É a mudança de posição no sentido lateral, no mesmo eixo da carreira, sem mudança de nível na trajetória de carreira, implicando ou não em mudança de área de atuação e/ou de local de trabalho e/ou de alteração salarial para o funcionário.
Progressão Vertical	É a elevação vertical do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu,
Promoção Funcional	É a alteração funcional que eleva o empregado a cargo de maior responsabilidade e/ou complexidade, bem como nível salarial. Deverá ser considerada, numa promoção, a existência de vaga e a obtenção, imediata ou programada, por parte do funcionário, de todos os requisitos inerentes ao cargo que irá ocupar.
Quadro de Carreira	É o conjunto de cargos e respectivas funções, agrupados em carreiras funcionais.
Quadro Funcional	É a quantidade total de cargos disponibilizados para cada departamento da Instituição.
Vagas	São as posições não ocupadas no quadro funcional.

Parágrafo primeiro - A ascensão funcional depende de dotação orçamentária, existência de número de vagas e ocorrerá uma vez ao ano.

Parágrafo segundo - As normas e critérios adotados por este Plano, relacionadas com a admissão e progressão funcional, avaliação de desempenho e desempate:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

I - não contemplam nem autorizam quaisquer interpretações ou práticas discriminatórias, para efeitos admissionais ou de permanência da relação jurídica de trabalho, proibidas pela Lei nº 9.029, de 13 de abril de 1995;

II - deverão observar, ainda, eventuais exigências previstas em legislação específica de cada profissão, quando for o caso.

Parágrafo terceiro - O planejamento e a avaliação das atividades são realizados pela Coordenação de Curso. A aprovação do planejamento e das avaliações das atividades são realizados pela Diretoria.

Parágrafo quarto - Os projetos de pesquisa e/ou extensão são acompanhados pelas Coordenações de Curso e pelas respectiva Diretoria. Para renovação, os projetos são avaliados pelos Órgãos competentes.

Capítulo V

Dos Deveres dos Docentes

Art. 7º São deveres dos empregados integrantes da Carreira:

I – Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas neste Plano;

II – Submeter à aprovação do seu superior hierárquico imediato as modificações que desejar introduzir nas tarefas de seu cargo;

III – Coordenar, supervisionar, orientar, planejar, avaliar as atividades e dirigir tarefas de seus subordinados;

IV – Ser assíduo e pontual;

V – Zelar pelo patrimônio e imagem da Faculdade e da sua Mantenedora;

VI – Responsabilizar-se pelos materiais permanentes e de consumo que utilizar no desempenho de suas funções;

VII – Empenhar-se na execução com qualidade das tarefas do seu cargo;

VIII – Prestar contas a seu superior hierárquico, dos serviços que executar;

IX – Observar o regime disciplinar da Instituição;

X – Comparecer às reuniões para as quais forem convocados;

XI – Exercer outras atribuições compatíveis com o seu cargo e função, bem como as previstas no Regimento Interno da Faculdade;

XII – Elaborar o plano de ensino de sua disciplina, submetendo-o à aprovação da Coordenação de Curso;

XIII – Orientar, dirigir e ministrar o ensino de sua disciplina, cumprindo, integralmente, o programa e a carga horária;

IX – Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento dos alunos e julgar os resultados por estes apresentados;

X – Entregar à Secretaria da unidade de ensino, nos prazos fixados, os diários de classe, devidamente preenchidos, bem como os resultados das avaliações do aproveitamento escolar, as provas aplicadas, atividades avaliativas, espelhos; e toda documentação referente à avaliação do aluno;

XI – Elaborar e executar projetos de pesquisa e de extensão;

XII – Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei e no Regimento Interno da Faculdade;

XIII – Se qualificar em conformidade com os Instrumentos de Avaliação vigentes do MEC.

XIV – Participar dos eventos realizados pela IES.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

XV - Cobrar assiduidade dos alunos, respeito, boa conduta e relação salutar interpessoal.

XVI – Cumprir, sempre que designado, com as atribuições, seja na graduação, pós-graduação, cursos livres, residências médicas e demais cursos ofertados pela IES, respeitadas as exigências de titulação e a carga horária.

Capítulo VI

Dos Direitos dos Docentes

Art. 8º São direitos dos empregados integrantes da Carreira:

I – Usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho e titulação;

II – Votar e ser votado para representantes de sua classe em Órgãos Colegiados;

III – Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;

IV – Votar e ser votado para os cargos eletivos da Unidade de Ensino;

V – Participar das reuniões de trabalho dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissão para que for indicado ou convocado;

VI – Ser avaliado e promovido conforme o disposto deste Plano.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA DA CARREIRA DO DOCENTE

Capítulo I

Da Composição do Corpo Docente

Art. 9º O corpo docente da FACENE/RN, é constituído pelos empregados docentes da Instituição, distribuídos nos diversos cursos e, executando as atividades necessárias ao bom funcionamento da Faculdade.

Capítulo II

Da Comissão Permanente do Pessoal Docente

Art. 10º A constituição da Comissão é regulamentada através de Portaria expedida pela Diretoria.

Art. 11º A Comissão Permanente do Pessoal Docente, tem como atribuições, além de outras que venham a ser definidas pela IES:

I – apreciar os processos de acompanhamento e avaliação para progressão funcional;

II – apreciar os processos de seleção interna para efeito de ascensão funcional;

III – apreciar as dispensas, exceto as voluntárias, os afastamentos para realização de cursos de pós graduação e as transferências;

IV – apreciar os critérios necessários para realização de processos admissionais;

V – apreciar as readaptações;

VI – colaborar com os órgãos próprios da IES, nos programas de treinamento, formação e capacitação.

Capítulo III

Da Carreira Docente

Art. 12º Carreira funcional é a representação das possibilidades de crescimento

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

profissional.

Art. 13° O quadro de carreira docente da FACENE/RN, é composto por um conjunto de classes, níveis, sub-níveis, cargos e respectivas funções, agrupadas em carreiras funcionais.

Capítulo IV

Das Categorias Funcionais

Art. 14° Categoria funcional é o conjunto de cargos correlatos. Esses cargos são agrupados em classes e níveis.

Art. 15° O Plano da FACENE/RN estrutura-se em três classes:

I – Assistente;

II – Adjunto;

III – Titular.

Art. 16° Para cada categoria de cargos adota-se, neste Plano, uma parametrização ascendente de níveis, com suas respectivas faixas salariais; cuja progressão obedece o processo descrito neste Plano. A saber:

I – Assistente – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

II – Adjunto – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

III – Titular – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Parágrafo primeiro: Para cada faixa salarial, haverá a correspondência de um valor monetário estabelecido pela Instituição, podendo a mesma ser alterada pela Mantenedora, sempre que houver necessidade de adequação à política salarial de cada categoria, ou a tendência de mercado.

Parágrafo segundo: Mesmo que todos os requisitos exigidos para ascensão, o docente mestrando ou doutorando que não concluir o mestrado ou o doutorado em até 6 (seis) meses após a data prevista para a conclusão; sofrerá o re-enquadramento funcional de acordo com sua titulação, podendo, inclusive, haver reflexos na remuneração, para que se adeque à faixa salarial, de acordo com sua titulação.

Capítulo V

Do Órgão Competente para ascensão funcional

Art. 17° Para definição das vagas fixadas no quadro de lotação da FACENE/RN, a Diretoria é responsável pela deliberação das vagas a serem acrescidas ou reduzidas, de acordo com as necessidades institucionais.

Parágrafo Único: Para efeito de quadro de lotação, segue a disponibilidade das vagas no Anexo I deste Plano.

Capítulo VI

Da Admissão e Ingresso na Carreira

Art. 18° O processo de recrutamento e seleção do empregado docente, observado o piso da categoria previsto em instrumento coletivo, ocorre através dos seguintes procedimentos:

I – análise de currículo, levando-se em consideração titulação acadêmica, produções científicas e tempo de docência no magistério superior;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

II – entrevista com o Coordenador de Curso;

III – apresentação de uma aula, e/ou, defesa de artigos, teses e trabalhos;

IV – aprovação da Secretaria Geral.

Art. 19° Após aprovado da seleção, o empregado é treinado pela coordenação de curso e por seus pares.

Art. 20° O enquadramento em qualquer dos cargos/funções integrantes das categorias funcionais previstas neste Plano, será feito sempre no padrão salarial inicial.

Art. 21° Os empregados docentes serão contratados sob regime de trabalho definido na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Parágrafo Único: Qualquer alteração na jornada de trabalho deve atender ao interesse específico da Instituição; estando a mesma de acordo com a Legislação em vigor. Em caráter de justificada excepcionalidade, será admitida alteração na jornada de trabalho do empregado, para atender à conveniência do mesmo, sendo avaliada também a existência de vaga.

Capítulo VII

Dos Requisitos

Art. 22° O preenchimento de cargos, em cada categoria/nível; subordina-se aos requisitos do Anexo II deste Plano.

Parágrafo Único: A documentação comprobatória de escolaridade, somente será considerada, quando expedidas por Instituição credenciada e reconhecida na forma da Lei.

TÍTULO III

DA POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

Capítulo I

Da Política de Qualificação do Corpo Docente

Art. 23° Visando a contínua qualificação do seu corpo docente, a FACENE/RN incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos empregados. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus empregados assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

I – aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;

II – participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

Art. 24° Especificamente, a política de recursos humanos da IES para os próximos 10 anos, contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

I – estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por merecimento;

II – permissão e encorajamento, a um número crescente de empregados para que façam cursos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

III – estabelecimento de convênios, com entidades públicas e particulares do País, e do exterior, que permitam a oferta de cursos, estágios e treinamentos aos empregados;

IV – estímulo à participação em eventos de natureza técnica;

V – aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.

TÍTULO IV

DO ENQUADRAMENTO

Capítulo I

Dos Critérios

Art. 25° O enquadramento inicial em cargo/função e padrão salarial integrantes das categorias definidas neste Plano, será feito mediante a análise de documentos que comprovem o atendimento do respectivo requisito básico definido no Art. 21° e das condições complementares definidas pela IES neste Plano.

Art. 26° A regra definida no artigo anterior, aplica-se também, para a definição de novo enquadramento funcional em cargo/função e padrão salarial da progressão funcional; respeitando o período mínimo de 06 meses.

Parágrafo Único: O interstício para a primeira promoção é contado da data do enquadramento inicial do empregado.

Capítulo II

Do Processo

Art. 27° A Direção da FACENE/RN, por proposta do Recursos Humanos, regulamentará os procedimentos a serem adotados pela Instituição e pelos empregados, na constituição e na apreciação de processos de enquadramento e na avaliação de desempenho de pessoal docente.

Art. 28° O processo de enquadramento instala-se mediante requerimento do empregado (Anexo III), em impresso adquirido no Recursos Humanos; entregue devidamente preenchido neste departamento, com a respectiva documentação comprobatória.

Art. 29° O pedido de enquadramento será apreciado por uma Comissão, designada pelo Diretor, com a seguinte composição:

I – representante da Direção;

II – representante do Recursos Humanos;

III – Secretaria Geral;

IV – representante da Tesouraria;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

V – Coordenador de Curso.

Parágrafo Único: Cabe a esta Comissão, providenciar o levantamento dos dados do empregado, realizar e analisar o processo de avaliação de desempenho, emitir parecer técnico com proposta de enquadramento em cada categoria funcional e cargo/função.

Capítulo III **Das Promoções**

Art. 30° A promoção funcional é um ato administrativo gerador de movimentação na carreira funcional, aqui compreendida como sequência de posições ocupadas pelo empregado no quadro de carreira durante sua vida profissional.

Art. 31° A progressão contida neste Plano da FACENE/RN pode ser horizontal ou vertical.

Art. 32° As promoções/progressões estabelecidas neste Plano, além dos elementos integrantes da avaliação de desempenho, levará em consideração, também, o tempo de efetivo serviço (antiguidade) do empregado prestado à Instituição, o merecimento, a titulação, as publicações, o tempo de serviço no magistério e o tempo de serviço na formação.

Capítulo IV **Da Progressão Horizontal**

Art. 33° A progressão horizontal é a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função, cargo e categorial funcional.

Parágrafo Único: O interstício mínimo para a progressão horizontal é de 24 (vinte e quatro) meses. Excepcionalmente, de acordo com a quantidade de vagas, poderá ocorrer o adiamento ou antecipação de processos de progressão horizontal.

Art. 34° A tabela dos níveis de progressão funcional, com respectivas atividades e requisitos necessários, encontra-se no Anexo IV deste Plano.

Capítulo V **Da Ascensão Funcional**

Art. 35° A ascensão funcional é a elevação do empregado para a função superior à exercida, podendo haver mudança de cargo e/ou categoria funcional.

Art. 36° A ascensão funcional se dá mediante processo seletivo interno, em conformidade com os critérios estabelecidos neste Plano e em suas normas complementares.

Art. 37° A ascensão funcional poderá ocorrer em qualquer época, de acordo com as necessidades da Instituição; observadas as seguintes condições:

- I – existência de vaga;
- II – habilitação do candidato à função;
- III – resultado na avaliação de desempenho;
- IV – comprovação de titulação exigida para a vaga;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

V – avaliação da ficha funcional do empregado.

Art. 38° A quantidade de vagas no quadro de lotação da Instituição, é determinada pela Direção; de acordo com a necessidade e conveniência da IES.

Art. 39° Em caso de empate no processo seletivo, os critérios para desempate serão:

I – o candidato com o maior tempo de exercício na função que exerce;

II – o candidato que possuir o maior número de títulos de formação;

III – o candidato portador de necessidades especiais e/ou de doença crônica-degenerativa.

Capítulo VI

Da Avaliação de Desempenho e do requisito para exercício de cargo.

Art. 40° A avaliação de desempenho é uma apreciação sistemática do desempenho de cada empregado na função, e o seu potencial de desenvolvimento futuro.

Parágrafo primeiro: A avaliação de desempenho será feita semestralmente pelo Coordenador do Curso, cargo este inacumulável com formulário específico (Anexo V), encaminhado pelo Recursos Humanos. O mesmo, avaliará os docentes do curso de sua competência. O Recursos Humanos fará juntamente com a Diretoria e Secretaria Geral a avaliação dos formulários preenchidos pelo Coordenador de Curso.

Parágrafo segundo: É vedada a ocupação de cargo de coordenador por professor que não tenha exercido a função de docente na instituição

Art. 41° Os empregados serão avaliados de acordo com os seguintes itens:

I – Pontualidade – cumprimento da jornada de trabalho;

II – Assiduidade – comparecimento a jornada de trabalho;

III – Compromisso com a qualidade – interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão;

IV – Conhecimento técnico – conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função;

V – Competência – capacidade de colocar conhecimentos técnicos em prática, adequando-se às situações do dia-a-dia;

VI – Conduta ética-profissional – adoção de uma postura ética diante de situações e dados/informações confidenciais;

VII – Organização e planejamento – capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função;

VIII – Responsabilidade – capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função;

IX – Eficácia – alcance das metas propostas;

X – Eficiência – capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar;

XI – Potencial – condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro;

XII – Confidencialidade – capacidade de manter informações em sigilo;

XIII – Cooperação – vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens;

XIV – Iniciativa – capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos;

XV – Criatividade – capacidade de dar idéias e criar projetos;

XVI – Adaptação – grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança;

XVII – Publicações – pesquisa e produção científica.

XVIII – Qualificação profissional – qualificação em mestrado e doutorado.

Art. 42° Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) a 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Capítulo VII

Da promoção por merecimento e antiguidade

Art. 43º As promoções por mérito e por antiguidade são realizadas, quando da existência de vagas, alternadamente, dentro de cada categoria profissional, começando-se sempre pelo mérito, conforme critérios de avaliação estabelecidos na respectiva Cláusula.

Parágrafo primeiro: A avaliação dos requisitos previstos para avanço funcional ocorrerá uma vez ao ano, sempre condicionada ao número de vagas da IES.

Parágrafo segundo: A partir do momento em que o docente se matricular como aluno regular do mestrado/doutorado, será acrescentado 25% do percentual de qualificação, a partir do cumprimento de mais de 50% dos créditos da pós-graduação *stricto sensu*, será acrescentado mais 25% do adicional de qualificação totalizando assim 50% do adicional de qualificação. Conferida a titulação de mestre/doutor, atinge-se o percentual integral (100%) do adicional de qualificação.

Parágrafo terceiro: O docente deverá apresentar anualmente declaração de regularidade e os créditos concluídos. No mestrado, o docente tem 2 (dois) anos para conclusão e no doutorado tem 3 (tres) anos para conclusão.

Parágrafo quarto: Se as comprovações citadas no parágrafo terceiro não forem entregues, o docente perderá o benefício citado no parágrafo segundo. A IES conferirá ao docente um prazo de 6 (seis) meses de carência, a incidir após o prazo citado do parágrafo terceiro.

Capítulo VIII

Da Readaptação

Art. 44º A readaptação do empregado ocorrerá nos seguintes casos:

I – por incapacidade mediante laudo médico;

II – por deixar de ser necessário, na Faculdade, o cargo no qual o empregado esteja enquadrado.

Parágrafo Único: A readaptação será efetuada para o cargo de valor salarial equivalente ao percebido e de atribuições compatíveis com as aptidões do empregado; desde que, atendidos os pré-requisitos básicos do novo cargo; e quando da existência de vaga.

Capítulo IX

Da Transferência

Art. 45º O empregado poderá ser transferido para outra Sede do Grupo Institucional, atendidas as respectivas formação e a necessidade do serviço; como também, atendendo as exigências legais.

Art. 46º A transferência do empregado abre uma vaga na respectiva função de origem.

Parágrafo Único: O empregado transferido será enquadrado nos termos e ajustes da Sede de destino, não podendo o empregado sofrer qualquer prejuízo financeiro.

Capítulo X

DO REGIME DE TRABALHO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Art. 47º – O planejamento e a avaliação das atividades são realizados pela Coordenação de Curso. A aprovação do planejamento e das avaliações das atividades são realizados pela Diretoria.

Art. 48º - A graduação, pós-graduação, os projetos de pesquisa e/ou extensão, curso livres, residências médicas e demais cursos ofertados pela IES são acompanhados pelas Coordenações de Curso e pelas respectiva Diretoria. Para renovação, os projetos são avaliados pelos Órgãos competentes.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Capítulo I

Das Disposições Gerais

Art. 49º Adota-se neste Plano, uma nomenclatura de cargos/funções que possibilita a definição clara de suas respectivas competências, viabilizando a administração do plano pelo enquadramento dos empregados atuais e orientação nas contratações futuras e, ainda, pela movimentação do pessoal na carreira funcional.

Art. 50º As ações gratificadas da estrutura técnico-administrativa da FACENE/RN, serão providas através de ato da Direção; em conformidade com o Anexo VI.

Parágrafo Único: A gratificação de função, percebida pelo empregado durante o exercício de sua função gratificada, não incorpora à remuneração do empregado.

Art. 51º A aprovação, regulamentação e as posteriores alterações deste Plano, serão objeto de aprovação da Direção e sua Mantenedora.

Art. 52º – Os casos omissos são submetidos à apreciação da Diretoria competente para normatização e/ou decisão.

QUADRO DE VAGAS DA CARREIRA DOCENTE, DISTRIBUÍDOS NOS DIVERSOS SETORES, FUNÇÕES E JORNADA DE TRABALHO.

CURSO	FUNÇÃO	VAGAS
Graduação	Assistente	Uma vaga para cada categoria
	Adjunto	Uma vaga para cada categoria
	Titular	Uma vaga para cada categoria

QUADRO DA CARREIRA DOCENTE, DISTRIBUÍDOS NA CATEGORIA ASSISTENTE /NÍVEL/ESCOLARIDADE/TEMPO DE SERVIÇO.

FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO NA IES
Assistente	N1	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N2	Especialista	De 03 a 06 anos
Assistente	N3	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N4	Mestre	De 03 a 06 anos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Assistente	N5	Especialista	Até 03 anos
Assistente	N6	Doutor	De 03 a 06 anos

QUADRO DA CARREIRA DOCENTE, DISTRIBUÍDOS NA CATEGORIA ADJUNTO /NÍVEL/ESCOLARIDADE/TEMPO DE SERVIÇO.

FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO NA IES
Adjunto	N1	Especialista	06 anos
Adjunto	N2	Especialista	06 a 08 anos
Adjunto	N3	Mestrado	06 anos
Adjunto	N4	Mestrado	06 a 08 anos
Adjunto	N5	Doutor	06 anos
Adjunto	N6	Doutor	06 a 08 anos

QUADRO DA CARREIRA DOCENTE, DISTRIBUÍDOS NA CATEGORIA TITULAR /NÍVEL/ESCOLARIDADE/TEMPO DE SERVIÇO.

FUNÇÃO	NÍVEL	TITULAÇÃO	TEMPO DE SERVIÇO NA IES
Titular	N1	Especialista	Mais de 08 anos
Titular	N2	Especialista	Mais de 08 anos
Titular	N3	Mestrado	Mais de 08 anos
Titular	N4	Mestrado	Mais de 08 anos
Titular	N5	Doutor	Mais de 08 anos
Titular	N6	Doutor	Mais de 08 anos

PLANO DE CARREIRA TÉCNICO ADMINISTRATIVO NA ÍNTEGRA

Homologado pelo Ministério do Trabalho

TÍTULO I

DO PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Capítulo I

Da Caracterização

Art. 1º O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN – base para a gestão de Recursos Humanos, constitui-se no Regimento Interno de Carreira que define, regula e administra os cargos e salários do Pessoal Técnico-Administrativo da Faculdade, implementando uma política de valorização do profissional, em conformidade com as necessidades institucionais, acadêmicas e educacionais.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Art. 2º Para efeito de implantação, este Plano e suas alterações dependem da aprovação da Diretoria da IES, em consonância com a Diretoria da Mantenedora, a Escola de Enfermagem Nova Esperança Ltda.

Parágrafo Único: A FACENE/RN zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a sua natureza educacional de instituição educacional, bem como por oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Capítulo II

Da Amplitude e Vigência

Art. 3º O Presente Plano tem abrangência em todo o âmbito de atuação da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró.

Art. 4º Para efeito de vigência, este Plano tem prazo indeterminado, salvo se sobrevier outro texto consolidado que seja mais benéfico aos empregados.

Capítulo III

Da Finalidade

Art. 5º O Presente Plano tem as seguintes finalidades:

I – constituir instrumento essencial para a organização e a valorização dos colaboradores da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró;

II – promover a valorização do corpo técnico-administrativo, através da identificação e aprimoramento de aptidões e habilidades profissionais;

III – identificar e reconhecer o mérito profissional, através da progressão funcional, com base na Avaliação de Desempenho;

IV – implementar critérios para a avaliação da oferta de cargos, condizentes com a Legislação Trabalhista;

V – atrair e manter os melhores profissionais do mercado de trabalho na Instituição;

VI – definir uma estrutura de cargos e salários capaz de possibilitar um equilíbrio coerente entre valores/serviços realizados;

VII – manter a sustentabilidade financeira da Instituição.

Capítulo VI

Dos Conceitos Básicos

Art. 6º Para efeito da aplicação deste Plano de Carreira será adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

Admissão	É o ingresso do empregado na Instituição, por meio de contrato de trabalho, deste Plano de Cargos e das exigências legais.
Ascensão Funcional	É a passagem do empregado para uma função superior a exercida, podendo haver mudança de cargo ou de categoria profissional.
Atribuições	É o conjunto de atividades necessárias à execução de determinado serviço.
Aula	É a unidade de tempo dedicada à ministração do ensino, podendo ser teórica, prática, de laboratório, de estágio ou de internato.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Avaliação do Desempenho	É o processo que visa mensurar o desempenho dos empregados com base em critérios específicos, que subsidiará a promoção funcional.
Cargo	É o posto de trabalho dentro de uma posição formal no organograma da empresa.
Carreira Funcional	É a representação das possibilidades de crescimento profissional.
Categoria Funcional	É o conjunto de cargos correlatos.
Condições de Ingresso no Cargo	São os requisitos mínimos indispensáveis para o ingresso do candidato ao cargo.
Demissão	É o desligamento do empregado da Instituição, por meio de dispensa ou pedido de demissão, tudo de acordo com as exigências legais.
Descrição do Cargo	São as atividades desempenhadas nos cargos.
Enquadramento	É a posição do empregado no Plano de Cargos.
Faixa Salarial	É a amplitude salarial contemplada pelos valores fixados para cada função.
Função	É o conjunto de atividades desempenhadas, responsabilidades e características de trabalho inerentes ao cargo.
Interstício	É o intervalo de tempo necessário para que o empregado faça jus à promoção.
Nível	É a posição dentro da categoria funcional, ou de uma de suas classes, que permite identificar a situação do empregado na estrutura hierárquica e de remuneração.
Progressão Horizontal	É a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função.
Progressão Vertical	É a elevação vertical do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, com alteração de cargo
Promoção Funcional	É toda movimentação na carreira funcional.
Quadro de Carreira	É o conjunto de cargos e respectivas funções agrupados em carreiras funcionais.
Quadro Funcional	É a quantidade total de cargos disponibilizados para cada departamento da Instituição.
Vagas	São as posições não ocupadas no quadro funcional.

Capítulo VII

Dos Deveres dos Empregados

Art. 7º São deveres dos empregados integrantes da Carreira:

- I – Cumprir e fazer cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento;
- II – Submeter à aprovação do seu superior hierárquico imediato as modificações que desejar introduzir nas tarefas de seu cargo;
- III – Coordenar, supervisionar, orientar e dirigir tarefas de seus subordinados;
- IV – Ser assíduo e pontual;
- V – Zelar pelo patrimônio da Faculdade e da sua Mantenedora;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- VI – Responsabilizar-se pelos materiais permanentes e de consumo que utilizar no desempenho de suas funções;
- VII – Empenhar-se na execução, com qualidade das tarefas do seu cargo;
- VIII – Prestar contas a seu superior hierárquico, dos serviços que executar;
- IX – Observar o regime disciplinar da Instituição;
- X – Comparecer às reuniões para as quais forem convocados;
- XI – Exercer outras atribuições compatíveis com o seu cargo e função, bem como as previstas no Regimento Interno da Faculdade.
- XII – Votar na CIPA.

Capítulo VIII

Dos Direitos dos Empregados

Art. 8º São direitos dos empregados integrantes da Carreira:

- I – Usufruir de todos os benefícios e incentivos por regime de trabalho e titulação;
- II – Votar e ser votado para representantes de sua classe;
- III – Recorrer de decisões dos órgãos deliberativos ou executivos;
- IV – Votar e ser votado para os cargos eletivos da Unidade de Ensino;
- V – Participar das reuniões de trabalho a que pertencer e de comissão para que for indicado;
- VI – Ser avaliado e promovido conforme o disposto deste Plano.

TÍTULO II

DA ESTRUTURA DA CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Capítulo I

Da Composição do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 9º O corpo técnico-administrativo da FACENE/RN é constituído pelos empregados não docentes da Instituição.

Capítulo II

Da Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo

Art. 10º A constituição da Comissão é regulamentada através de Portaria expedida pela Diretoria.

Art. 11º A Comissão Permanente do Pessoal Técnico-Administrativo, composta pela Diretoria, Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Geral e Tesouraria, tem como atribuições, além de outras que venham a ser definidas pela IES:

- I – apreciar os processos de acompanhamento e avaliação para progressão funcional;
- II – apreciar os processos de seleção interna para efeito de ascensão funcional;
- III – apreciar as transferências, dispensas, exceto as voluntárias, e os afastamentos para realização de cursos de pós-graduação;
- IV – apreciar os critérios necessários para realização de processos admissionais;
- V – apreciar as readaptações;
- VI – colaborar com os órgãos próprios da IES, nos programas de treinamento, formação e capacitação.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Capítulo III

Da Carreira Técnica-Administrativa

Art. 12º Carreira funcional é a representação das possibilidades de crescimento profissional.

Art. 13º O quadro de carreira técnico-administrativa da FACENE/RN é composto por um conjunto de classes, níveis, subníveis, cargos e respectivas funções, agrupadas em carreiras funcionais.

Capítulo IV

Das Categorias Funcionais

Art. 12º Categoria funcional é o conjunto de cargos correlatos. Esses cargos são agrupados em classes e níveis.

Art. 13º O Plano da FACENE/RN estrutura-se em três classes:

I – Auxiliar;

II – Administrativo;

III – Técnico.

Art. 14º Para cada categoria de cargos adota-se neste Plano uma parametrização ascendente de níveis, com suas respectivas faixas salariais; cuja progressão obedece ao processo descrito neste Plano. A saber:

I – Auxiliar – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

II – Administrativo – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6;

III – Técnico – níveis 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Parágrafo Único: Para cada faixa salarial, haverá a correspondência de um valor monetário estabelecido pela Instituição, podendo a mesma ser alterada pela Mantenedora, sempre que houver necessidade de adequação à política salarial de cada categoria, a tendência de mercado ou para evitar a insolvência.

Capítulo V

Das Vagas

Art. 15º Para definição das vagas fixadas no quadro de lotação da FACENE/RN, a Diretoria é responsável pela deliberação das vagas a serem acrescidas ou reduzidas, de acordo com as necessidades institucionais.

Parágrafo Único: Para efeito de quadro de lotação, segue a disponibilidade das vagas no Anexo I deste Plano.

Capítulo VI

Da Admissão e Ingresso na Carreira

Art. 16º O processo de recrutamento e seleção do empregado técnico-administrativo, ocorre através dos seguintes procedimentos:

I – análise de currículo;

II – preenchimento de ficha de entrevista;

III – entrevista com a responsável pelo setor do NAP – Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico da IES;

IV – entrevista com a responsável pelo setor de Recursos Humanos da IES;

V – entrevista com o coordenador do setor, ao qual há existência de vaga;

VI – entrevista com a Secretária Geral da IES;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VII – análise e aprovação de todos os envolvidos no processo de entrevista.

Art. 17° Após aprovado da seleção, o empregado é treinado por um período de 10 (dez) dias pelo responsável do setor.

Art. 18° O empregado deverá estar munido de toda documentação exigida pelo setor de Recursos Humanos para o processo de admissão, não sendo permitido o início das atividades sem o cumprimento de tal critério. É de inteira responsabilidade do setor de Recursos Humanos, e apenas deste setor, o recebimento da documentação para a admissão.

Art. 19° O enquadramento em qualquer dos cargos/funções integrantes das categorias funcionais previstas neste Plano, será feito sempre no padrão salarial inicial, vedada, entretanto, a redução salarial.

Art. 20° Os empregados técnico-administrativos serão contratados sob regime de trabalho definido na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Parágrafo Único: Em caráter excepcional, será admitida a alteração na jornada de trabalho a pedido do empregado, desde que a mudança de horário atenda também a interesse específico da Instituição, estando, ainda, subordinada à existência de vaga no local, não podendo prejudicar a demanda do setor em que o empregado está lotado.

Capítulo VII

Dos Requisitos

Art. 21° O preenchimento de cargos, em cada categoria/nível; subordina-se aos requisitos básicos de escolaridade; estando o mesmo distribuído no Anexo II deste Plano.

Parágrafo Único: A documentação comprobatória de escolaridade, somente será considerada, quando expedidas por Instituição credenciada e reconhecida na forma da Lei.

TÍTULO III

DA POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO

Capítulo I

Da Política de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 22° Visando à contínua qualificação do seu corpo técnico-administrativo, a FACENE/RN incentivará, de várias formas, o progresso intelectual dos empregados. Uma delas é contribuindo para o aperfeiçoamento dos seus empregados, assegurando todos os direitos e vantagens àquele que se afastar de suas funções para:

I – aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras;

II – participar de cursos, congressos, seminários e outros eventos de natureza científica, cultural ou técnica, relacionados com as suas atividades na Instituição.

Art. 23° A política de recursos humanos da IES contempla várias iniciativas e diretrizes, a saber:

I – estabelecimento de incentivos funcionais, sob a forma de acréscimo percentual aos salários, mediante progressões horizontais, por função, e verticais, por cargo, sempre

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

observados os critérios de alternância – antiguidade e merecimento -, bem como a elevação para nível imediatamente à frente;

II – permissão e incentivo a um número crescente de empregados para que façam cursos;

III – estímulo à participação em eventos de natureza técnica;

IV – aumento e diversificação dos cursos que visem à capacitação e ao aprimoramento do pessoal.

TÍTULO IV

DO ENQUADRAMENTO

Capítulo I

Dos Critérios

Art. 24° O enquadramento inicial em cargo/função e padrão salarial integrantes das categorias definidas neste Plano, será feito mediante a análise de documentos que comprovem o atendimento do respectivo requisito básico definido no Art. 21° e das condições complementares definidas pela IES e por este Plano.

Parágrafo único: A fim de evitar benefício de um empregado em detrimento de outros, o enquadramento de todos os empregados, independentemente de faixa salarial que se encontra, ou mesmo que preencha o requisito temporal ou de escolaridade, se dará sempre dentro do primeiro nível.

Art. 25° A regra definida no artigo anterior, aplica-se também para a definição de novo enquadramento funcional em cargo/função e padrão salarial da progressão funcional; respeitando o período mínimo de 01 (um) ano.

Parágrafo Único: O interstício para a primeira promoção é contado da data do enquadramento inicial do funcionário.

Capítulo II

Do Processo

Art. 26° A Direção da FACENE/RN, por proposta do Recursos Humanos, regulamentará os procedimentos a serem adotados pela Instituição e pelos empregados, na constituição e na apreciação de processos de enquadramento e na avaliação de desempenho de pessoal técnico-administrativo.

Art. 27° O processo de enquadramento instala-se mediante requerimento do empregado (Anexo III), em impresso adquirido no Recursos Humanos, entregue devidamente preenchido neste departamento, com a respectiva documentação comprobatória.

Art. 28° O pedido de enquadramento será apreciado por uma Comissão, designada pelo Diretor, com a seguinte composição:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

I – representante da Direção;

II – representante do Recursos Humanos;

III – representante da Secretaria Geral;

IV – representante da Tesouraria.

Parágrafo Único: Cabe a esta Comissão, providenciar o levantamento dos dados do empregado, realizar e analisar o processo de avaliação de desempenho, emitir parecer técnico com proposta de enquadramento em cada categoria funcional e cargo/função.

Capítulo III **Das Promoções**

Art. 29° A promoção funcional, sempre a nível imediatamente superior, é um ato administrativo gerador de movimentação na carreira funcional, aqui compreendida como sequência de posições ocupadas pelo empregado no quadro de carreira durante sua vida profissional.

Parágrafo único: As promoções ocorrerão uma vez ao ano e estão subordinadas à existência de vagas no nível/grau imediatamente superior, não podendo haver saltos em níveis/grau.

Art. 30° A progressão contida neste Plano da FACENE/RN será horizontal ou vertical, a depender da modalidade de promoção (nível-grau) em que o empregado esteja enquadrado.

Art. 31° As promoções/progressões estabelecidas neste Plano, além dos elementos integrantes da avaliação de desempenho, considerará, também, o tempo de efetivo serviço (antiguidade) do empregado prestado a Instituição, o merecimento e a titulação.

Capítulo IV **Da Progressão Horizontal**

Art. 32° A progressão horizontal é a elevação horizontal do empregado ao padrão imediatamente superior ao seu, na mesma função, cargo e categorial funcional.

Parágrafo Único: O interstício mínimo para a progressão horizontal é de 1 (um) ano. Excepcionalmente, de acordo com a quantidade de vagas, poderá ocorrer o adiamento ou antecipação de processos de progressão horizontal.

Art. 33° A tabela dos níveis de progressão funcional, com requisitos necessários, encontra-se no Anexo IV deste Plano.

Capítulo V **Da Ascensão Funcional**

Art. 34° A ascensão funcional é a elevação do empregado para a função superior à exercida, podendo haver mudança de cargo e/ou categoria funcional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Art. 35° A ascensão funcional se dá mediante processo seletivo interno, em conformidade com os critérios estabelecidos neste Plano e em suas normas complementares.

Art. 36° A ascensão funcional poderá ocorrer em qualquer época, de acordo com as necessidades da Instituição; observadas as seguintes condições:

- I – existência de vaga;
- II – habilitação do candidato à função;
- III – resultado na avaliação de desempenho;
- IV – comprovação de titulação exigida para vaga;
- V – avaliação da ficha funcional do empregado.

Art. 37° A quantidade de vagas no quadro de lotação da Instituição, é determinada pela Direção; de acordo com a necessidade e conveniência da IES.

Art. 38° Em caso de empate no processo seletivo, os critérios para desempate serão:

- I – o candidato com o maior tempo de exercício na função que exerce;
- II – o candidato que possuir o maior número de títulos de formação;
- III – o candidato portador de necessidades especiais e/ou de doença crônica-degenerativa.

Capítulo VI

Da Avaliação de Desempenho

Art. 39° A avaliação de desempenho é uma apreciação sistemática do desempenho de cada empregado na função, e o seu potencial de desenvolvimento futuro.

Parágrafo Único: A avaliação de desempenho será feita anualmente pelo Coordenador do setor, em formulário específico (Anexo V) encaminhado pelo Recursos Humanos. O setor de Recursos Humanos fará juntamente com a Diretoria, a avaliação dos coordenadores de setor, através do preenchimento do mesmo formulário.

Art. 40° Os empregados serão avaliados de acordo com os seguintes itens:

- I – Pontualidade – cumprimento da jornada de trabalho;
- II – Assiduidade – comparecimento à jornada de trabalho;
- III – Compromisso com a qualidade – interesse em executar as atividades pertinentes ao cargo com exatidão;
- IV – Conhecimento técnico – conhecimento referente à execução de atividades pertinentes à função;
- V – Competência – capacidade de colocar conhecimentos técnicos em prática, adequando-se às situações do dia-a-dia;
- VI – Conduta ética-profissional – adoção de uma postura ética diante de situações e dados/informações confidenciais;
- VII – Organização e planejamento – capacidade de manter a ordem e o bom funcionamento das atividades pertinentes à função;
- VIII – Responsabilidade – capacidade de responder por atos, equipamentos, materiais e valores monetários necessários à execução da função;
- IX – Eficácia – alcance das metas propostas;
- X – Eficiência – capacidade de desenvolver as atividades de forma salutar;
- XI – Potencial – condições de desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro;
- XII – Confidencialidade – capacidade de manter informações em sigilo;
- XIII – Cooperação – vontade de cooperar, auxiliar os colegas e acatar ordens;
- XIV – Iniciativa – capacidade imediata de resolver problemas e aperfeiçoar processos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

XV – Criatividade – capacidade de dar idéias e criar projetos;

XVI – Adaptação – grau de adequação a situações, flexibilidade e capacidade de mudança.

Art. 41° Para cada fator de avaliação, será atribuída nota de 0,0 (zero) à 10 (dez). As notas são em ordem crescente de merecimento.

Capítulo VII

Da Readaptação

Art. 42° A readaptação do empregado ocorrerá nos seguintes casos, sempre sem prejuízo do salário:

I – por incapacidade, assim comprovado por laudo médico;

II – por deixar de ser necessário, na Faculdade, o cargo no qual o empregado esteja enquadrado.

Capítulo VIII

Da Transferência

Art. 43° O empregado poderá ser transferido para outra Sede do Grupo Institucional, atendidas a respectiva formação e a necessidade do serviço, sempre observado os requisitos legais previstos no artigo 468 da CLT, bem como o adicional legal para o caso de mudança temporária de domicílio.

Art. 44° A transferência do empregado abre uma vaga na respectiva função de origem.

Parágrafo Único: O empregado transferido será enquadrado nos termos e ajustes da Sede de destino, não podendo o empregado sofrer qualquer prejuízo financeiro.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Capítulo I

Das Disposições Gerais

Art. 45° Adota-se neste Plano, uma nomenclatura de cargos/funções que possibilita a definição clara de suas respectivas competências, viabilizando a administração do plano pelo enquadramento dos empregados atuais e orientação nas contratações futuras e, ainda, pela movimentação do pessoal na carreira funcional.

Art. 46° As ações gratificadas da estrutura técnico-administrativa da FACENE, serão providas através de ato da Direção.

Parágrafo Único: A gratificação de função, percebida pelo empregado durante o exercício de sua função gratificada, não incorpora a remuneração do empregado.

Art. 47° A aprovação, regulamentação e as posteriores alterações deste Plano, serão objeto de aprovação da Direção e sua Mantenedora.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Organização do Controle Acadêmico

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A organização do controle acadêmico segue as normas regimentais estabelecidas. O sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com sistema de informação apropriado.

A Secretaria Acadêmica é o setor responsável pelo controle e registro acadêmico e está diretamente vinculado ao Regimento Interno da Instituição, no que tange à entrada de dados desde o ingresso do discente até a sua conclusão.

As atividades são desenvolvidas por uma Secretária Acadêmica e auxiliares de Secretária que subdividem o trabalho entre: atualização e manutenção constante do sistema acadêmico, atendimento ao público, expedição de documentos e portfólio do alunado.

A Secretaria Acadêmica concentra todas as informações referentes ao corpo discente, desde o seu ingresso na FACENE/RN. Toda a documentação obedece a uma ordem de arquivamento por ano/semestre/curso. Consta do dossiê do aluno: ficha de inscrição para o processo seletivo do vestibular, fotocópias de documentos pessoais, histórico escolar e certificado de conclusão do 2º grau; se diplomado, cópia do diploma de graduação.

A FACENE/RN possui, também, um sistema de gerenciamento informatizado que possibilita o controle da vida acadêmica do alunado, como também a expedição em tempo hábil de documentos, tais como: histórico escolar, declarações diversas, registros dos dados pessoais e impressão de controle de frequência.

O fluxo de entrada e saída de documentos do setor é feito através de protocolo. Compete, também, à Secretaria Acadêmica emitir, semanalmente, relatório de presença de reposição de aulas dos professores, que serve de parâmetro para futuras avaliações. Segue um resumo do Regimento da instituição:

A Faculdade de Enfermagem Nova Esperança – FACENE/RN rege-se:

- I. pela legislação do ensino;
- II. pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber;
- III. por este Regimento Interno;
- IV. por atos normativos expedidos pelos órgãos internos de sua administração.

São órgãos da FACENE/RN:

- I. Congregação;
- II. Conselho Técnico-Administrativo - CTA;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- III. Diretoria;
- IV. Colegiado de Curso;
- V. Coordenação de Curso;
- VI. Serviços Administrativos.

A Congregação é constituída:

- I. pelo Diretor, seu presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelos professores em exercício;
- IV. pelo representante estudantil;
- V. por três representantes da comunidade.

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constituem.

Ordinariamente, a Congregação será convocada para:

- I. a sessão de abertura do período letivo e da respectiva aula inaugural;
- II. a cerimônia de colação de grau dos alunos concluintes dos cursos de graduação;
- III. a posse do Diretor e do Vice-Diretor da Faculdade;
- IV. a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

O Conselho Técnico-Administrativo - CTA é constituído:

- I. pelo Diretor da Faculdade, seu Presidente;
- II. pelo Vice-Diretor;
- III. pelo Coordenador do Curso;
- IV. por um representante estudantil.

O CTA reúne-se, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que o constituem.

Compete ao CTA:

- I. aprovar o plano anual de atividades da FACENE/RN;
- II. aprovar o Calendário Escolar;
- III. disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos no Curso de graduação;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

IV. aprovar o currículo pleno do Curso de graduação elaborado de acordo com as diretrizes curriculares emanadas nos órgãos competentes, bem como suas modificações;

V. aprovar a realização de cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas;

VI. aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares;

VII. aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor;

VIII. autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE/RN;

IX. aprovar o Regimento Interno, bem como seus respectivos anexos, encaminhando para posterior aprovação pelos órgãos competentes;

X. instituir cursos de graduação e de pós-graduação, mediante prévia autorização do Conselho de Educação competente quanto aos primeiros;

XI. homologar a indicação de professores e pesquisadores;

XII. julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar;

XIII. apreciar o relatório anual da Diretoria;

XIV. decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas;

XV. sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor;

XVI. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

A Diretoria, exercida pelo Diretor, é órgão executivo superior de supervisão, coordenação e fiscalização das atividades da FACENE/RN.

Em suas ausências ou impedimentos, o Diretor será substituído pelo Vice-Diretor. O Diretor e o Vice-Diretor são designados pela Mantenedora, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

São atribuições do Diretor:

I - representar a FACENE/RN junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste;

II - convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

III - elaborar o plano anual de atividades da Faculdade, juntamente com a Coordenação do Curso;

IV - elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária;

V - elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes, depois de apreciado pelo CTA;

VI - conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares;

VII - fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários;

VIII - zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão;

IX - propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo;

X - autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da FACENE/RN;

XI - cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;

XII - organizar, anualmente, o Calendário Escolar;

XIII - resolver os casos omissos neste Regimento ad referendum do CTA;

XIV - exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

O Colegiado de Curso é constituído do Coordenador do Curso, do Coordenador-Adjunto, de três docentes que ministram disciplinas no respectivo Curso, designados pelo Diretor da FACENE/RN, e do representante do corpo discente.

O representante do corpo discente deverá estar regularmente matriculado no Curso, a partir do segundo período letivo, e ser indicado por seus pares, na forma da legislação em vigor, com mandato de um ano, permitida uma recondução.

Compete ao Colegiado de Curso:

I - definir o perfil profissiográfico do curso;

II - sugerir alterações curriculares;

III - promover a supervisão didática do curso;

IV - estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

V - acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes;

VI - apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do curso;

VII - homologar as decisões tomadas ad referendum pelo Coordenador de Curso;

VIII - distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

IX - aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;

X - pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados;

XI - opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente;

XII - aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelo Coordenador de Curso;

XIII - propor a admissão de monitor;

XIV - elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE/RN e executá-los depois de aprovados pelo CTA;

XV - colaborar com os demais órgãos da instituição na esfera de sua competência;

XVI - exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

A Coordenação de Curso é exercida pelo Coordenador do Curso e pelo Coordenador-Adjunto, ambos designados pelo Diretor da Faculdade.

Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador do Curso será substituído pelo Coordenador-Adjunto ou por um professor designado pelo Diretor.

Compete ao Coordenador do Curso:

I - cumprir e fazer cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN;

II - convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;

III - manter articulação permanente com todos os co-responsáveis pelo curso;

IV - solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do curso;

V - criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VI - supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do curso;

VII - homologar o aproveitamento de estudos e a adaptação de disciplinas;

VIII - exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

IX - acompanhar e avaliar a execução curricular;

X - encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do curso;

XI - propor alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do curso;

XII - exercer a coordenação da matrícula no âmbito do curso e em articulação com a Secretaria da FACENE/RN;

XIII - supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores;

XIV - apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação;

XV - sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo;

XVI - elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado;

XVII - representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário;

XVIII - tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso;

XIX - cumprir e fazer cumprir este Regimento.

Os Serviços Administrativos têm a seu cargo as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró – FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância.

São Serviços Administrativos:

I. Secretaria;

II. Tesouraria;

III. Serviços Gerais;

IV. Biblioteca.

As atividades da Secretaria são executadas sob a direção e responsabilidade de um Secretário designado pelo Diretor.

São atribuições do Secretário:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- I - organizar os serviços da Secretaria;
- II - redigir atas de reuniões;
- III - manter em dia a escrituração escolar;
- IV - expedir correspondências, declarações, certificados, transferências de alunos e outros documentos;
- V - assinar, juntamente, com o Diretor, documentos escolares para os quais haja exigência de sua assinatura;
- VI - responder pela autenticidade e regularidade dos registros escolares;
- VII - manter organizado e atualizado o arquivo escolar;
- VIII - cumprir e fazer cumprir a legislação vigente e as determinações da Diretoria;
- IX - preparar a escala de férias dos servidores da Faculdade, submetendo-a à apreciação do Diretor;
- X - organizar e manter atualizada a legislação de interesse da FACENE/RN;
- XI - organizar, orientar e supervisionar os Serviços Gerais;
- XII - exercer outras atividades inerentes ao cargo.

A Tesouraria é o setor responsável pelos serviços de finanças da Faculdade.

A Tesouraria será dirigida por um Tesoureiro designado pelo Diretor da FACENE/RN, ouvida a Mantenedora.

Compete ao Tesoureiro:

- I - superintender e fiscalizar os serviços da Tesouraria;
- II - ter sob sua guarda e responsabilidade os valores e documentos relativos à Tesouraria;
- III - receber e depositar em conta bancária as contribuições escolares e outros numerários destinados à Faculdade;
- IV - realizar outras tarefas inerentes ao cargo e conforme determinação do Diretor.

Os Serviços Gerais compreendem as atividades de portaria, telefonia, reprografia, vigilância e zeladoria e serão exercidas por servidores cujas atribuições estarão definidas em normas internas expedidas pela Diretoria da Faculdade.

A Biblioteca, dirigida por um Bibliotecário, funciona como suporte pedagógico da Faculdade e tem, como finalidades principais, o incentivo à leitura, o estímulo à

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

pesquisa bibliográfica e científica, e a orientação de estudos e consultas.

Os serviços da Biblioteca são franqueados aos professores, alunos e funcionários da Faculdade, de acordo com as normas aprovadas pela Diretoria.

Compete ao Bibliotecário:

I - elaborar o Plano Anual de Trabalho da Biblioteca;

II - assegurar a organização e o funcionamento dos serviços;

III - orientar a aquisição de livros didáticos, culturais, técnicos e científicos, bem como de folhetos e periódicos, a partir das necessidades apontadas pelos professores e técnicos;

IV - promover eventos de natureza cultural;

V - atender aos usuários no que se refere ao empréstimo de material bibliográfico;

VI - cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca;

VII - desempenhar outras tarefas próprias de sua função.

O Diretor da FACENE/RN pode comparecer à reunião de qualquer órgão colegiado, cabendo-lhe, no caso, a presidência dos trabalhos.

A autoridade que presidir reunião de colegiado terá o voto de qualidade, além de seu próprio voto.

As reuniões dos colegiados, de qualquer nível, são ordinárias ou extraordinárias.

As reuniões extraordinárias são determinadas pela urgência das medidas a serem tomadas e nelas serão tratados, exclusivamente, os assuntos objeto da convocação.

A convocação das reuniões ordinárias e extraordinárias é feita com antecedência mínima de 48 horas pela autoridade competente para presidi-las ou por 2/3 (dois terços) dos membros do colegiado.

A convocação é feita por escrito e acompanhada da pauta de assuntos a serem tratados.

Em casos de urgência, a antecedência pode ser reduzida e omitida a pauta quando por razões de ética e sigilo.

Os colegiados só podem deliberar, validamente, com a presença mínima de metade mais um de seus membros.

A ausência ou falta de determinada classe de representantes não impede o funcionamento do colegiado, nem invalida suas decisões, desde que respeitado o

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

quorum mínimo previsto para decidir.

É obrigatório e preferencial a qualquer outra atividade acadêmica, o comparecimento às reuniões dos colegiados.

A ausência, sem justificativa aceita pelo presidente do colegiado, a três reuniões consecutivas, importa a perda da representação ou do mandato pelo membro faltoso.

Os órgãos colegiados, de qualquer nível, funcionam com a metade mais um de seus membros e decidem por maioria simples de votos dos presentes, salvo quando for exigido *quorum* especial.

A votação é simbólica ou secreta, adotando-se a primeira forma sempre que a outra não esteja expressamente determinada ou tenha sido requerida por qualquer membro e deferida pelo plenário.

Nenhum membro de colegiado pode ter direito a mais de um voto em qualquer circunstância, excetuando-se a hipótese de qualidade.

Quando se tratar de assunto de interesse pessoal de membro do colegiado, a votação é secreta e dela não participará o interessado.

As reuniões dos colegiados destinam-se ao exame, debate e votação dos assuntos de sua competência, obedecida a pauta.

Será lavrada ata de cada reunião, a ser lida, aprovada e assinada na mesma sessão ou na seguinte.

As decisões dos órgãos colegiados poderão, de acordo com a natureza, assumir a forma de resoluções, a serem baixadas pelos respectivos presidentes.

O presidente do colegiado poderá convidar pessoas que não o integram, para tratar de assuntos específicos ou prestar esclarecimentos, vedado, porém, a elas, o direito a voto.

Dos atos e decisões adotadas nos vários níveis da administração caberá pedido de reconsideração ao próprio órgão ou recurso ao órgão imediatamente superior, no prazo de dez dias úteis, contados da data da ciência da decisão:

- I. do Colegiado de Curso, para o CTA;
- II. do Diretor para o CTA ou para a Mantenedora, conforme a matéria.

Das decisões do CTA cabe recurso à Mantenedora, em matéria de natureza administrativa ou econômico-financeira, no prazo de dez dias úteis, contados da ciência da decisão.

Organograma Institucional



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

As informações financeiras são fundamentais para o processo decisório administrativo da FACENE/RN. A gestão destes recursos permite aperfeiçoar as despesas, alocar recursos estrategicamente, planejar os investimentos e controlar as atividades gerenciais desenvolvidas.. A implementação da gestão financeira exige a sua integração com as demais atividades operacionais, sendo necessária estrutura adequada, instrumentos, sistemas de acompanhamento e avaliação consistente do uso das ferramentas e dos resultados.

Na FACENE/RN essa estrutura adequada e os seus instrumentos viabilizadores têm sido construídos ao longo do seu funcionamento, através do planejamento estratégico das ações de gestão.

Como órgão formador inserido na realidade social e econômica brasileira, a FACENE/RN é também influenciada pela atual conjuntura, cuja estabilidade econômica, associada à fase de crescimento do mercado de ensino superior, propicia as condições que possibilitam um planejamento financeiro de médio e longo prazo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Nesse cenário, fica claro que as IES podem crescer, explorando as possibilidades evidenciadas no segmento da classe C, modelando a oferta, estabelecendo uma política de preço condizente e reduzindo a inadimplência. Alguns segmentos de mercados podem ser explorados criativamente, como o público de terceira idade, pessoas com idade superior aos 24 anos e profissionais que já atuam no mercado de trabalho e desejam reciclar seus conhecimentos.

Outro aspecto apresentado pelo cenário mercadológico que se constrói, vem da inserção crescente do público feminino no preenchimento das vagas do ensino superior, fato que alimenta ainda mais a imaginação do *marketing* e amplia as possibilidades de exploração dessa área. Essa gama de dados nos fornece informações para a gestão financeira, na alocação de seus recursos, investimentos em atividades que criem valor e expandam os benefícios dos serviços educacionais, possibilitando sustentabilidade financeira a longo prazo. A principal política de sustentabilidade financeira da FACENE/RN advém da oferta de serviços educacionais de qualidade, estimulando o compromisso e a busca do saber pelos estudantes. Isso aponta para a redução do número de transferidos e o estímulo à conclusão do Curso no prazo certo. A estratégia de retenção *versus* conquista referenda a eficiência do processo de gestão do ensino superior, no desafio de satisfazer às necessidades do estudante, através dos serviços oferecidos.

Todos os setores da FACENE/RN são estratégicos para manter a qualidade do ensino. Portanto, uma parte dos recursos financeiros da Instituição é aplicada nas atividades de ensino, iniciação científica extensão. A reestruturação da política de remuneração do corpo docente tem feito parte dessas mudanças. Ações dos alunos e professores em programas de extensão tem sido outra fonte de canalização dos recursos. Programas como a Mega-Ação, ações compartilhadas com a Prefeitura Municipal de Mossoró/RN, convênios com instituições e empresas na área da saúde, parcerias com a comunidade, demonstram a concentração dos esforços financeiros no desenvolvimento de políticas e programas de extensão. Ressaltamos também os esforços dirigidos à edição do periódico institucional, Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança, realização de congressos científicos, apoio financeiro a lançamento de livros de professores e incentivo à pesquisa, investimento na ampliação do nível de qualificação do corpo docente através do curso de capacitações em Processos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

pedagógicos em Saúde que têm pontuado a preocupação da FACENE/RN com questões estratégicas da educação superior.

O planejamento econômico e financeiro da FACENE/RN obedece a criterioso estudo de mercado, através do adequado processo e uso das informações mercadológicas e ajuste constante dos investimentos e custos operacionais aos níveis de riscos oferecidos por cada operação. A medição correta da taxa de risco envolvida no projeto diminui as incertezas e viabiliza o retorno do investimento. A FACENE/RN tem realizado previsões orçamentárias, guiada pelo modelo de risco e orientada pelo histórico financeiro de cada operação, o que tem diminuído as incertezas envolvidas. O planejamento financeiro visa adequar a receita obtida *versus* as despesas de custeio. São computados todos os itens em uma planilha de custos, onde todos os insumos de serviço entram na composição. A previsão orçamentária se baseia na receita e custo derivados da formatação do serviço de ensino, levando em consideração despesas correntes, de capital e de custeio.

O preciso estabelecimento das despesas de custeio é fundamental à prestação dos serviços de ensino e a manutenção da ação da administração da FACENE/RN. O pagamento e capacitação dos quadros docente e técnico-administrativo entra na composição de custo, assim como os encargos trabalhistas, os tributos, as taxas, entre outros. Itens que são mantidos sob rígido controle da gestão financeira e administrativa, eliminando a incidência de juros, multas ou insatisfações entre os membros dos corpos docente e técnico-administrativo. O cuidado criterioso com as datas base das categorias de classe, repasse das contribuições sindicais, respeito aos direitos adquiridos pelas categorias, encargos sociais, direito a férias, décimo terceiro salário, licença maternidade e pagamento salarial até o quinto dia útil de cada mês, são aspectos rigorosamente observados pela gestão financeira da FACENE/RN. Toda essa observância tem elevado o índice de satisfação dos colaboradores (professores e técnico administrativo) com a gestão da Instituição, comprovado pelo índice zero de recorrência às entidades sindicais na resolução de questões trabalhistas.

A visão gerencial de melhorar continuamente é um desafio encarado em todos os aspectos da Instituição. A busca constante em ampliar os benefícios para os estudantes por meio da oferta de serviços faz com que a FACENE/RN estabeleça sensores gerenciais capazes de fornecer informações precisas sobre as mudanças nas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

necessidades dos estudantes. As atualizações necessárias no serviço, seja em seu aspecto físico ou material, são incursões constantes da Instituição.

A FACENE/RN tem monitorado intensamente os níveis de satisfação dos seus colaboradores e dos alunos. A partir dos dados obtidos são estabelecidos programas de expansão das áreas físicas e modernizados os equipamentos para cumprir as demandas da instituição.

Esse processo de aperfeiçoamento dos recursos disponíveis pela FACENE/RN, passa pela qualificação, treinamento e capacitação do corpo docente e técnico-administrativo. Cada vez mais a vantagem competitiva estará nas mãos das instituições que investem em capital humano e intelectual. O conceito de sociedade do conhecimento se impõe de forma avassaladora às organizações. A gestão financeira moderna não pode se furtar de investir e orçar parte dos investimentos no lado humano da qualidade. No setor de serviço educacional esse aspecto é decisivo para a prestação de um serviço de qualidade superior. A diferenciação no mercado está marcada pela presença de atributos intangíveis, mas que agregam valores à Instituição.

Os investimentos são dinâmicos, seguem as demandas dos estudantes e dos Cursos, que já estão completamente implantados e reconhecidos e dos que ainda estão em processo de implantação. Seguem as tendências de mercado, as demandas sociais e os anseios de uma educação superior comprometida com os objetivos de crescimento do povo brasileiro. Recentemente teve aperfeiçoamentos das tecnologias educacionais remotas no momento de Pandemia causado pela COVID 19.

Com vistas à gestão econômico-financeira, a Mantenedora adotou algumas providências gerais e outras, específicas, que vêm sendo adotadas de modo a se constituir numa estratégia. Além disso, são desenvolvidas atividades de avaliação interna, externa e sistemática, envolvendo todos os aspectos relativos a receitas e despesas pertinentes aos Cursos.

A FACENE/RN adota e executa uma política de qualidade e providencia para que esta política seja entendida, implementada e analisada pelos corpos docente, administrativo e discente da Instituição. Em razão disto, a Faculdade dispõe, desde o primeiro semestre de seu funcionamento, de um mecanismo de autoavaliação permanente, a fim de ser diagnosticada a qualidade dos serviços oferecidos, sugeridas novas ações e avaliados e tornados racionais os custos envolvidos pelas ações.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A autoavaliação acima mencionada, por motivos óbvios, é normatizada e promovida pela IES mantida conjuntamente com a Mantenedora.

A referida autoavaliação desenvolvida no âmbito da FACENE/RN tem por objetivos:

I – Avaliar, sistematicamente, na sua totalidade e complexidade, os recursos obtidos, os necessários e os despendidos no ensino, iniciação científica, na extensão e na gestão sob sua responsabilidade;

II - Levantar informações junto aos corpos discente, docente e administrativo sobre o desempenho dos diferentes setores da Unidade, com vistas a avaliar a qualidade dos serviços prestados e verificar se os objetivos foram alcançados e se os custos desses serviços estão corretamente dimensionados face à realidade prática.

III – Subsidiar o pessoal dirigente da Mantenedora, e também da FACENE/RN, com informações que lhe permitam manter ou corrigir o rumo das atuações de pessoas e órgãos, de modo a fazê-la, sempre, uma prestadora de serviços de qualidade, satisfazendo, assim, seus clientes internos e externos.

Os tipos de avaliação a serem desenvolvidos serão referentes aos seguintes custos:

I – Do corpo docente;

II – Do corpo dirigente;

III – Do corpo técnico-administrativo;

IV – Dos setores e recursos postos à disposição de professores e alunos;

V - Da manutenção da infraestrutura;

VI – Do ensino;

VII – Dos trabalhos de iniciação científica;

VIII – Da extensão;

IX – De atualização e ampliação do acervo da Biblioteca.

A critério da Mantenedora da FACENE/RN poderão ser desenvolvidas outras avaliações, de conformidade com necessidades e oportunidades surgidas. As avaliações institucionais serão realizadas em datas a serem fixadas pela IES, Mantida, competente. Os critérios, itens, instrumentos e tabelas de pontuação, referentes às avaliações, são elaborados pelas comissões constituídas pelo Núcleo, que deles prestarão conta em relatórios específicos a serem apresentados a IES.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

LOCALIZAÇÃO

O Campus de Ensino da FACENE/RN está localizado em Mossoró – RN, na Avenida Presidente Dutra, nº 701, Alto de São Manoel, CEP: 59628-000. O acesso às suas instalações pode ser feito através da BR 304, na altura da subida do Alto de São Manoel, sentido Bairro Centro/ Alto de São Manoel ou através do girador do Bairro Liberdade II, sentido Alto de São Manoel. As possibilidades de acesso são fáceis nos dois sentidos: para o centro de Mossoró no sentido Campus, ou para a saída da cidade (sentido Natal) em direção ao Campus.

As Instalações da FACENE/RN são utilizadas por alunos, professores, funcionários e comunidade externa, estando adaptadas para o atendimento satisfatório a portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, a IES possui estrutura física apta a atender todos os requisitos elencados na legislação em vigor que rege a matéria.

- Espaço Físico

As edificações da FACENE/RN facilitam e qualificam as atividades pedagógicas dos Cursos na área de saúde ofertados pela IES. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes. Os blocos em atividade reúnem beleza e funcionalidade, apresentando layout desenvolvido para oferecer todos os recursos necessários, viabilizar e facilitar a boa formação dos alunos. A IES preocupa-se com a disponibilidade de acessibilidade coniventemente para os seus frequentadores, que sejam alunos e/ou funcionários.

A infraestrutura do prédio da FACENE/RN foi adequada a uma concepção voltada também para PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS (Portaria Ministerial 1679/99), determinando para esse fim:

- Rampas de acesso em todos os setores da Instituição;
- Biblioteca com acesso;
- Laboratórios com acesso;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Banheiros exclusivos para portadores de necessidades especiais.
- Placas de identificação de ambientes em Braille

De maneira geral, a FACENE/RN conta com **dois blocos de instalações físicas**. Denominados de **Bloco A e Bloco B**. Esses blocos contam com infraestrutura acadêmica, pedagógica e administrativa tais como salas de aulas, coordenações, setores acadêmicos, laboratórios, secretarias, além de outros departamentos. Toda essa estrutura tem seu funcionamento descrito nos tópicos a seguir. Ressalta-se que o Bloco B foi entregue em 2019.1, à comunidade acadêmica. Evidência concreta de que a direção da IES preocupa-se em ampliar as instalações físicas de modo a garantir mais comodidade à comunidade acadêmica é de que processo de ensino-aprendizagem da IES. Comanda as ações de sistematização dos dados relativos às avaliações da aprendizagem; ao uso de estratégias informatizadas para a implementação das Unidades Curriculares; acompanhamento progressivo da formação do Banco de Questões Institucional; Coordenação da realização do Teste de Progresso semestral para todos os cursos da IES; Coordenação da realização das Provas Integradas; Atua na implementação das Metodologias Ativas, em adequação aos conteúdo de cada Unidade Curricular, inclusive na realização de avaliação na modalidade OSCE; Coordenação da produção/impressão de materiais didáticos e das avaliações de aprendizado.

- Salas de Aula

As salas de aula do Campus da FACENE/RN apresentam espaço físico de aproximadamente 60 metros quadrados, são climatizadas, com boa iluminação, acústica e ventilação, e dispõem dos mobiliários necessários (carteiras, mesa, cadeira para professor, datashow, retroprojeter e quadro-branco), tomadas específicas para microcomputadores. Também, nas salas de aula, pode-se contar com TV acoplado ao vídeo ou DVD para uso nas atividades acadêmicas (gravação e apresentações de trabalhos) como também o uso do computador para a utilização de CD ROM.

- Instalações Administrativas

As instalações administrativas da IES, conta com instalações administrativas, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, acústica e ventilação adequados ao seu uso.

- Instalações de Coordenações

Nessas instalações, o espaço físico, os mobiliários e a aparelhagem são adequados para o número de usuários e o tipo de atividade. Os ambientes são climatizados, contando com iluminação, computadores ligados à internet, impressoras, acústica e ventilação adequadas ao pleno desenvolvimento das atividades de coordenação do ensino, permitindo também que sejam realizadas reuniões docentes e atendimento aos discentes em local individual e com facilidade.

- Auditório / Sala de Conferência

O Auditório conta com amplas e excelentes instalações, dispondo de aproximadamente 100 lugares, recursos de informática e audiovisuais para realização de trabalhos de diversas naturezas, tais como: palestras, seminários, reuniões, oficinas, conferências, aulas, entre outros. As poltronas disponíveis oferecem condições de uso para pessoas destros e sinistras (que utilizam a mão direita ou a esquerda, para escrita, respectivamente).

- Plano de Expansão Física

O programa de expansão da estrutura da FACENE/RN teve a construção de várias instalações físicas entre 2018 e 2019. Entre essas estruturas estão a construção de salas de aulas; adequação dos laboratórios para receber novos cursos e práticas; delimitações para novas coordenações de cursos a serem implantados na Instituição; novo acesso as dependências da FACENE/RN.

- Infraestrutura de Segurança

A FACENE/RN tem procurado proporcionar a proteção adequada ao pleno funcionamento de suas atividades e defesa dos indivíduos e de seus bens no seu espaço interno.

Dentro do propósito primordial de proteção do estabelecimento, dos funcionários, alunos e visitantes, estão ainda as submetas de prevenção das entradas não autorizadas, do controle de entradas autorizadas, da salvaguarda de dados, dos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

processos e materiais reservados, do controle e estoques de materiais e da prevenção de acidentes e incêndios.

Os componentes do sistema de segurança da FACENE/RN abrangem duas categorias: dispositivos elétricos e eletrônicos que podem ser adequadamente adaptados para atender às várias exigências de seu Plano de Segurança e os elementos humanos, que são qualificados para o trato com a comunidade acadêmica.

Assim, cada método, serviço ou dispositivo de proteção a ser utilizado, é cuidadosamente avaliado para certificar que é necessário, e o mais adequado às circunstâncias, e que causará os menores obstáculos possíveis às operações do estabelecimento e a segurança física de seus agentes e clientes. Levando em consideração o contexto atual no que se refere a questão da segurança pública, a FACENE/RN passou a contar também com serviço de segurança privada.

- Equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências acadêmicas e administrativas. Em 2019, foi concluída a construção e, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido up grade.

Acesso a equipamentos de informática pelos docentes no campus da FACENE/RN, na qual os mesmos têm acesso aos equipamentos de informática: Nas salas de professores; Nos laboratórios; No Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica (NUPEA); Na Biblioteca, disponibilizado espaço apropriado para estudos individualizados e/ou em grupos.

Além disto, os docentes possuem o acesso à internet gratuita diariamente, em todos os equipamentos de Informática e wireless (sem fio), possuindo e-mail pessoal disponibilizado pela Instituição.

- Acesso a Equipamentos de Informática pelos Alunos

No campus da FACENE/RN os discentes têm acesso aos equipamentos de informática:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Nos laboratórios, em horário pré-agendado;
- No NUPEA - Núcleo de pesquisa e extensão acadêmica;
- Na Biblioteca, usam espaço apropriado para estudos individualizados e/ou grupos.

Além disto, os discentes também possuem e-mail pessoal, disponibilizado pela Instituição, e acesso à internet wireless.

- Serviços, Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Todos os serviços de construção, ampliações, reformas, adaptações e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos prédios, instalações e infraestrutura urbana são executados por administração direta e/ou terceirizados, sob a supervisão de engenheiro credenciado pela Instituição.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A manutenção permanente dos Softwares utilizados nos laboratórios da Instituição é efetuada por empresa prestadora de serviços. A manutenção permanente de hardwares é terceirizada a empresa especializada. Entretanto, a própria gestora dos equipamentos de informática da FACENE/RN efetua diversos procedimentos de prevenção, averiguação e reparos de softwares e hardwares.

A conservação e manutenção permanente (preventiva e corretiva) dos demais equipamentos e mobiliários são executadas por equipes da instituição e/ou contratadas a empresas especializadas, priorizando-se a manutenção preventiva para manter a vida útil do bem e seu uso pleno, adequado aos usuários.

A Instituição possui um setor de manutenção de patrimônio, com o intuito de implantar e executar um Sistema de Administração de Patrimônio, que se constitui de aspectos teóricos e metodológicos, na perspectiva de armazenar dados, gerar informações sobre os bens móveis e imóveis que formam o acervo patrimonial da instituição, definindo as diretrizes que nortearão a administração de material e patrimônio da FACENE/RN.

BIBLIOTECA

BIBLIOTECA SANT'ANA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A Biblioteca Sant'Ana da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró (FACENE-RN) se constitui como um órgão central de suporte aos planos e programas acadêmicos da instituição, de estímulo ao ensino, a extensão e a pesquisa bibliográfica, científica e tecnológica, encontrando-se preparada para oferecer aos seus usuários o suporte necessário às atividades da instituição. Para isto, além de um ambiente confortável, são oferecidos vários produtos e serviços.

Para cumprir sua missão de promover o acesso, a recuperação e a transferência de informações para a comunidade acadêmica de forma ágil, atualizada e qualificada, visando contribuir para a formação profissional integral do cidadão, colaborando, dessa forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade, a Biblioteca possui estrutura física adequada, acervo de livros, periódicos e multimeios atualizados, acesso à internet e base de dados, além de oferecer vários serviços e moderno sistema automatizado de gerenciamento de bibliotecas.

INSTALAÇÕES E ESTRUTURA FÍSICA

A área da Biblioteca constitui-se no laboratório de informática com 40,7 m²; sala de estudos em grupo e pesquisa com 56,51 m²; cabines de estudo com 26,38 m²; sala de consultas com 79,86 m²; hall da Biblioteca com 64,51 m² e o acervo com 139,31 m² abrigando a sala do acervo geral, seção de multimeios, periódicos e livros de consulta, laboratório de informática e cabines para estudo em grupo ou individual.

São 14 cabines individuais, com cadeiras acolchoadas e 3 computadores; 7 cabines para estudo em grupo e tutoria com 4 mesas redondas, 3 quadradas, tendo ao total 37 cadeiras acolchoadas, quadro branco e 3 computadores; 6 mesas quadradas, no acervo, com 2 cadeiras cada; 9 mesas redondas na sala de consulta, com 4 cadeiras cada; e na sala de estudo em grupo e pesquisa 8 mesas de estudo em grupo, sendo 5 redondas e 3 quadradas, tendo 4 computadores. O laboratório de informática, como descrito anteriormente, representa mais um recurso de pesquisa para o aluno contendo 29 notebooks, 1 computador, 1 data show e 1 quadro branco.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A área destinada ao acervo constitui um espaço amplo, que também aloja uma área para estudo. Todos os móveis e equipamentos possibilitam o bem-estar da comunidade acadêmica.

ACERVO

O acervo da Biblioteca Sant’Ana está organizado de forma a buscar a formação em obras que enfoquem assuntos gerais e específicos voltados às áreas de atuação de cada um dos cursos oferecidos na instituição. Buscando atender as necessidades informacionais específicas dos alunos, utilizamos a Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela de Cutter para organização do acervo de forma eficaz, e todo conteúdo informacional pode ser consultado no *software* de gerenciamento interno Bookweb, que permite a busca da informação desejada pelos seus usuários e a disponibilização de serviços *online* com foco no atendimento aos mesmos.

Os tipos de suportes de informação disponíveis no acervo são: livros, periódicos nacionais e internacionais, jornais, monografias, obras de referência, CDs e DVDs. Atualmente contamos com 14.020 (Quatorze mil e vinte) livros diversos na área da saúde e complementares, além de periódicos nacionais e internacionais, jornais e multimeios. Salienta-se que a tendência é que esse número cresça a cada ano, pois a biblioteca está sempre se atualizando e recebendo novos títulos, que são escolhidos a partir de uma pesquisa apurada, sempre priorizando as obras clássicas e as mais atuais. Este processo é feito com base no ementário dos cursos de graduação da faculdade, enviados à biblioteca pelas coordenações para atualização das bibliografias básicas e complementares de cada disciplina, com o objetivo de fazer sua cotação e efetivar a compra desses materiais.

Além do acervo físico, a Biblioteca ainda disponibiliza o acesso à “Minha Biblioteca”, uma plataforma digital de livros que contém aproximadamente 6.500 (seis mil e quinhentos) títulos pertencentes às empresas editoriais Saraiva, Atlas, Grupo Gen, Manole e Grupo A, abordando temáticas dentre três principais áreas do conhecimento: saúde, educação e tecnologia. Assim, os alunos possuem acesso remoto, podendo ler livros online, ou seja, em formate e-book, através de computador, tablets e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

smartphones. O acesso se dá por meio do Acadweb (interface voltada aos discentes e docentes), pelo menu da biblioteca.

Oferta-se também o acesso ao Portal de Periódicos Capes/MEC em todos os terminais localizados na Biblioteca, incluindo o laboratório de informática. O Portal Capes configura-se como uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza o melhor da produção científica nacional e internacional. Oferece acesso a textos completos disponíveis em mais de 38 mil publicações periódicas e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações, dentre outros tipos de materiais.

Além disso, temos o Repositório Acadêmico, também conhecido como Repositório Institucional, que é o instrumento oficial para coleta, organização, armazenamento, disseminação e preservação do conhecimento acadêmico e científico produzido na faculdade, especialmente dos cursos de graduação, oferecendo assim, as chamadas literaturas cinzentas que constituem-se em trabalhos de conclusões de cursos oferecidos pela Instituição de Ensino Superior (IES) em formato digital.

Dessa maneira, ao término do curso, o aluno entrega na Coordenação de Monografias o CD e a monografia impressa, que ao serem recebidos, são encaminhados à biblioteca para inserção do arquivo disponível no CD (a monografia em formato PDF) no Repositório Acadêmico. É possível acessar o repositório pelo site institucional, pelo menu da Biblioteca.

Outros serviços digitais são oferecidos a partir do sistema Acadweb, como o catálogo online, no qual pode-se consultar o acervo e a situação do usuário (ver como estão seus empréstimos, renovar empréstimo de materiais, acessar a biblioteca virtual, dentre outras atividades), basta fazer o login pelo site institucional da faculdade. É fácil e prático, pois é possível visualizar as informações desejadas em qualquer lugar com acesso à internet.

PERIÓDICOS E BASES DE DADOS

A Biblioteca Sant'Ana disponibiliza periódicos nacionais e internacionais, como podemos observar na relação a seguir datado do ano de 2020.2:

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

RELAÇÃO DE PERIÓDICOS	QUANTIDADE
ARQUIVOS BRASILEIROS DE CARDIOLOGIA - ABC	5
ACTA PAULISTA DE ENFERMAGEM	9
AGITAÇÃO	66
BOLETIM FARMACÊUTICA	48
CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE	22
COMUNITÁRIAS	18
EMERGÊNCIA CLÍNICA	68
ENFERMAGEM BRASIL	41
ENFERMAGEM EM FOCO	18
ENFERMAGEM PRÁTICA	32
ENSINO SUPERIOR	104
EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE	159
FATOR VIDA	49
FEMINA	86
FERIDAS	11
FISIOTERAPIA	1
GERIATRIA E GERONTOLOGIA	12
GESTÃO EDUCACIONAL	98
INFARMA: CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS	11
INFORME EPIDEMIOLÓGICO DO SUS	27
INTERNATIONAL JOURNAL OF NUTROLOGY	6
JAMA: JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION	85
JBM-JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA	87
LINHA DIRETA	8
MEDICAL UPDATE	21
MÉDICO REPÓRTER	12
MÉDICO MOVIMENTO	42
NATIONAL GEOGRAFIC	19
NEUROCIÊNCIAS	22
NOVA ESCOLA	32
NURSING	83
PROFISSÃO MESTRE	86
PHARMACIA BRASILEIRA	4
RBGO - REVISTA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	48
REVISTA BIOÉTICA	86
RBM - REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA	129

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

REBEN - REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM	38
REVISTA BRASILEIRA SAÚDE DA FAMÍLIA	15
REVISTA BRASILEIRA DE FISILOGIA	1
REEAN - REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM ANNA NERY	11
REME - REVISTA DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS	18
REVISTA BAIANA DE ENFERMAGEM	40
REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL	113
REVISTA DE ENFERMAGEM - UERJ	30
REVISTA GAUCHA DE ENFERMAGEM	30
REVISTA RET-SUS	14
RI-REVISTA INTENSIVA	60
RLAE - REVISTA LATINO AMERICANA DE ENFERMAGEM	26
RSP - REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA	65
SAÚDE COLETIVA	79
SCIENTIFIC AMERICAN BRASIL	24
THE NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE	178
CIRCULATION	89
JOURNAL OF THE AMERICAN COLLEGE OF CARDIOLOGY	52
THE LANCET	88
SAÚDE É VITAL	21
SOBECC	96
TEXTO E CONTEXTO ENFERMAGEM	31
VIVER NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA	10
JORNAIS LOCAIS E NACIONAIS	
TRIBUNA DO NORTE	
JORNAL DE FATO	
FOLHA DE SÃO PAULO	

Além disso, disponibilizamos ao corpo docente e discente, as bases de dados com acesso gratuito e ao qual a IES tem assinatura. São eles:

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

BASES DE DADOS QUE A IES ASSINA	BASES DE DADOS COM ACESSO GRATUITO
Minha biblioteca (Biblioteca virtual)	Acervo do Centro de Documentação de Desastres (DESASTRES)
Portal de Periódicos Capes	Administração de Serviços de Saúde (ADSAUDE)
	Bases de Dados de Enfermagem (BDEF)
	Bases de Dados Sobre Recursos Humanos em Saúde (SIDORH)
	Bibliografia Brasileira de Homeopatia (HOMEINDEX)
	Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO)
	Biblioteca Virtual de Saúde (BIREME)
	História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA)
	Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe (LEYES)
	Literatura do Caribe em Ciências da Saúde (MEDCARIB)
	Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente (REPIDISCA)
	Literatura Internacional em Ciências da saúde (MEDLINE)
	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)
	Revisões Sistemáticas da Colaboração (COCHRANE)
	Saúde na Adolescência (ADOLEC)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Scientific Eletronic Library On Line (SCIELO)
	Serviço Cooperativo de Acesso à Documentos (SCAD)
	Sistema de Informação da Biblioteca da OMS (HOLIS)

MULTIMÍDIA

A Biblioteca possui, em seu acervo, além de livros e periódicos, uma seção de multimeios, ou materiais multimídia, que abriga diversos títulos em formato de CD e DVD-ROM. Esses materiais podem ser tomados para empréstimo domiciliar e podem ser consultados na Biblioteca, com o objetivo de apoiar e complementar as disciplinas do curso. Atualmente temos aproximadamente 1.292 (mil duzentos e noventa e dois) multimeios registrados e disponibilizados na unidade de informação.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento de coleções contempla aspectos relativos à função e objetivos da biblioteca e da faculdade, usuários e necessidades, abrangências e níveis das coleções, tipos de materiais, critérios e responsabilidade pela seleção, modalidade de aquisição, critérios para alocação de recursos financeiros, critérios de descarte e outros, sendo assim ela é um importante instrumento da biblioteca para a tomada de decisão.

Para Vergueiro (1989 apud MIRANDA, 2007, p. 7), a política de desenvolvimento de coleções irá funcionar como parâmetros que contribuirá na tomada de decisão dos bibliotecários em relação à escolha do material a ser acionado ao acervo e à própria administração dos recursos informacionais. A política fornecerá uma exposição do estado geral da coleção, demonstrando o método para alcançar os

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

objetivos e dar subsídios para os bibliotecários argumentarem com as autoridades superiores, tanto para a liberação de novas aquisições como para recusas incoerentes.

A coleção deve ser selecionada e desenvolvida para atender os interesses e necessidades de seus usuários, facilitando sobremaneira o acesso, a recuperação e a disseminação da informação. Portanto, o êxito da coleção está diretamente ligado a uma política de seleção.

Política de desenvolvimento de coleções

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Sant'Ana define critérios para a composição do acervo da Biblioteca. Ou seja, ela é uma política desenvolvida para o crescimento do acervo na área de conhecimento em que a mesma está inserida, de maneira equilibrada e racional, estabelecendo prioridades para a aquisição do material e determinando critérios para a sua seleção, assim como diretrizes de descarte. Para a seleção de documentos, deve-se observar regras em todo o seu processo, para não correr o risco de incorporar ao acervo documentos que não satisfaçam as reais necessidades de informação dos usuários, e com isto ocasionar prejuízos para a qualidade do serviço de referência e também para o próprio acervo. Entre os critérios necessários para a seleção de documentos estão os que abordam a sua contribuição potencial, o qual é um aspecto adicional do documento, dentre vários outros critérios.

O bibliotecário deve levar em consideração a que se destina especificamente o seu acervo, onde o documento a ser selecionado deverá ser um complemento ao conjunto. E o material a ser selecionado deve ter alguma importância e diferença a acrescentar ao acervo, trazendo novas e relevantes abordagens dos assuntos em questão. Para a verificação da relevância do documento, o bibliotecário consulta fontes de informação como bibliografias básicas e complementares, catálogos, que informam sobre acervos de bibliotecas, o corpo docente da instituição, os alunos etc. No entanto, no Serviço de Desenvolvimento de Coleções pretendemos:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- ✓ Organizar, manter e atualizar os catálogos de editoras, livreiros e outras informações sobre o material bibliográfico possível de ser adquirido;
- ✓ Organizar, selecionar e encaminhar listas de sugestões para novas aquisições;
- ✓ Organizar e manter atualizado o cadastro de órgãos com os quais a Biblioteca mantém intercâmbio bibliográfico;
- ✓ Manter relações constantes com editores, instituições, órgãos públicos e privados, facilitando, assim, os programas de doação;
- ✓ Preparar correspondências relativas ao material documental a ser solicitado, recebido e enviado por compra, doação ou permuta;
- ✓ Efetuar o recebimento, seleção e encaminhamento para registro do material recebido por compra, doação ou permuta;
- ✓ Organizar e manter os registros de entradas do material documental;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes ao Serviço.

Comunidade de usuários

A comunidade da faculdade é constituída pelos corpos docente, discente e técnicos administrativos, diversificados em suas atribuições e funções.

O corpo docente é composto por colaboradores do ensino superior.

O corpo técnico administrativo é formado pelos servidores da Faculdade que exerçam atividades de apoio técnico, administrativo e operacional, necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais.

O corpo discente é constituído por todos os estudantes matriculados em seus cursos de graduação e pós-graduação observados os requisitos indispensáveis à obtenção dos respectivos diplomas.

Formação do acervo

A Biblioteca Sant'Ana" poderá adquirir tipos de materiais, tais como: livros, obras de referência, periódicos e multimeios, de acordo com seus recursos orçamentários, visando atender as bibliografias dos cursos de graduação e de pós-

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

graduação da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró, bem como fornecer obras de informação geral.

O acervo é formado da seguinte maneira:

Livros

A coleção de livros é formada pela bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró e também é composto por algumas literaturas em geral.

Periódicos

O acervo de periódicos é composto por jornais, revistas, boletins ou mesmo em meio eletrônico, em CD's ou sítios da internet.

A assinatura de periódicos novos será feita mediante solicitação de docentes ou Coordenadores de Curso. A renovação das assinaturas será feita automaticamente.

Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Registrar os fascículos e volumes dos periódicos recebidos pela Biblioteca por compra, doação ou permuta;
- ✓ Indicar, ao setor de compras das Faculdades, os periódicos cujas assinaturas devam ser suspensas;
- ✓ Fazer listas de faltas e encaminhar ao setor de compras visando ao procedimento das mesmas;
- ✓ Fazer parte do Catálogo Coletivo Nacional;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à Seção.

Multimeios

São materiais apresentados nos mais variados suportes, em diversos formatos, estando em constante evolução. O acervo é constituído por DVDs e CDs.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Os trabalhos acadêmicos de graduação da faculdade serão inseridos no acervo em suporte de CD-Rom e formato impresso, além de serem disponibilizadas on-line mediante autorização dos autores através do Repositório Acadêmico.

Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Registrar e desenvolver procedimentos que tornem possível a recuperação da informação do acervo incluindo DVDs e CD-ROMs;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à Seção.

Monografias, dissertações e teses

É composta pela produção acadêmica da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró em nível de Graduação.

Diante do exposto pretendemos:

- ✓ Desenvolver procedimentos que tornem possível adquirir, registrar e recuperar informações contidas em teses, monografias e dissertações relativas a assuntos de interesse da comunidade acadêmica da Instituição;
- ✓ Executar outras atividades pertinentes à seção.

Coleções eletrônicas

Constituída por documentos técnico-científicos, digitais (Trabalhos De Conclusão de Curso - TCC), produzidos pelos discentes da faculdade e disponibilizados por meio do Repositório Acadêmico. Contempla ainda publicações de acesso restrito à comunidade acadêmica, como é o caso de livros digitais e/ou bases de dados adquiridos pela Faculdade.

Repositório acadêmico

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O Repositório Acadêmico é constituído a partir do depósito dos trabalhos de conclusão de cursos de graduação da faculdade através de seu arquivamento.

Livros digitais e bases de dados

Coleção digital da área da saúde adquirida por compra ou assinatura e que complementa os acervos físicos da Biblioteca Sant'Ana, podendo ser acessada pela comunidade da faculdade através da rede da mesma. O acesso externo será mediante cadastro em algum dos sistemas de informação e de gestão da instituição.

Coleção de referência

Os tipos de materiais incluídos serão enciclopédias e dicionários gerais e especializados, manuais, atlas, guias e o acervo docente que são livros destinados aos professores com o intuito de os auxiliarem em suas aulas.

Critérios para seleção

O material deverá ser selecionado, observando os seguintes critérios:

- a) relevância do assunto aos objetivos educacionais da Faculdade;
- b) material atualizado;
- c) qualidade técnica;
- d) idioma acessível;
- e) custo justificado;
- f) número de usuários potenciais;
- g) condições físicas do material;
- h) quantidade do material já existente no acervo;
- i) compatibilidade do formato com os equipamentos existentes;
- j) trabalhos acadêmicos da Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró.

Fontes de seleção

Apesar da seleção qualitativa ser de responsabilidade do corpo docente, a localização de novos materiais constitui preocupação da Biblioteca Sant'Ana.

Serão utilizadas diversas fontes de informação, dentre as quais:

- a) bibliografias especializadas;
- b) catálogos, listas e propagandas diversas de editores e livreiros;
- c) guias de literatura gerais e especializadas;
- d) opinião dos usuários;
- e) outros que completem as já mencionadas.

Política de aquisição, expansão e atualização do acervo da biblioteca e de equipamentos

A aquisição de equipamentos está associada à construção de laboratórios, dependências e administrativas. Concluída a construção, imediatamente, os ambientes são disponibilizados para uso, devidamente dotados de equipamentos necessários ao seu bom funcionamento.

A atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico atende à vida útil do material, sendo substituído e/ou, no caso dos aparelhos eletrônicos, sempre que possível e viável economicamente, procedido *upgrade*.

A FACENE/RN busca promover a permanente melhoria da sua infraestrutura, institucional, especialmente, quanto a recursos bibliográficos e tecnológicos, anualmente, ou de acordo com a expansão do curso e de suas necessidades, disponibilizando a infraestrutura física, equipamentos e acervo bibliográficos para a expansão e o desenvolvimento da IES e de seus cursos, projetos e programas.

O acervo da Biblioteca FACENE/RN é composto por obras adquiridas a partir do ano de 2006, início do funcionamento do Curso de Enfermagem dessa instituição. Dessa maneira, seus materiais informacionais encontram-se em perfeito estado de conservação e atualização, por conterem as mais novas edições de cada título. Apesar da política de aquisição de livros adotada contemplar 1 exemplar de cada título por

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

grupos de 10 alunos, em preocupação e atenção ao aluno, procuramos aumentar o nosso número de exemplares, caso a demanda pelo livro justifique, para até 1 livro para cada 5 alunos.

Visando uma melhor qualidade na prestação de seu papel, a Biblioteca disponibiliza, de forma ágil, seus produtos e serviços, objetivando, com qualidade e satisfação de seus usuários. Através da adoção de uma política de atualização e expansão do acervo, foi possível estabelecer e implementar diretrizes para aquisição de novos títulos, de maneira técnica e sob critérios acadêmicos, atendendo, assim as áreas de ensino, pesquisa e extensão. Para a aquisição de novos títulos, é adotada a seguinte sistemática:

- Identificação de novos títulos referentes à bibliografia básica das disciplinas do Curso;
- Renovação sistemática das assinaturas de periódicos;
- Identificação de títulos inexistentes ou com número insuficiente de exemplares;
- Indicação de novos livros, assinatura de periódicos técnicos pelos professores;
- Indicação de novos livros pelos discentes;
- Relação para compra (considerando-se, entretanto, que alguns títulos não estão mais sendo editados, procedem-se às substituições através de novas indicações dos professores); aquisição de, pelo menos, 2 exemplares de cada título de bibliográfica básica, por grupo de 10 alunos.

Doações

Para aceitação de doações, será necessário por parte do doador, o preenchimento do formulário para doação de materiais (Anexo A desta política).

Os materiais doados para a Biblioteca Sant'Ana serão selecionados e avaliados pela bibliotecária considerando os critérios de seleção descritos abaixo:

- a) condições físicas do material;
- b) relevância do conteúdo para a comunidade da faculdade;
- c) autoridade do autor, editor e do próprio tradutor, se for o caso;
- d) para periódicos (revistas ou jornais) seguem os seguintes critérios:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- no caso da existência do título, serão aceitos fascículos que faltam para completar a coleção;
- no caso de não existência do título, serão aceitos somente aqueles cujo conteúdo seja adequado aos interesses da comunidade universitária e que terá continuidade de assinatura pela instituição.

Para os materiais não convencionais, serão obedecidos os mesmos critérios da aquisição deste tipo de material por compra, salvo os CDs de trabalhos acadêmicos da Instituição, que serão todos incluídos ao acervo.

Após a análise do material, a Biblioteca poderá dispor do material da seguinte maneira:

- a) incorporação ao acervo;
- b) doação para outras instituições;
- c) devolução ao doador, caso seja exposto interesse do mesmo;
- d) descarte.

Para o encaminhamento de doações às Instituições interessadas será elaborada uma relação com os títulos doados.

Desbaste

Na Biblioteca Sant'Ana o desbaste ocorrerá continuamente com os periódicos. Durante um ano, os periódicos provenientes de doações ficarão em avaliação, aguardando a chegada de novos fascículos. Se não houver o recebimento de novos fascículos, os que já foram recebidos serão encaminhados para doação. Caso não haja instituição ou pessoa física interessada, os fascículos serão descartados.

Descarte

O descarte dos materiais (livros, CDs, DVDs) será realizado seguindo os critérios:

- a) inadequação do conteúdo com a instituição;
- b) obras em condições físicas irreversíveis;
- c) obras contaminadas por fungos;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

d) obras desatualizadas, que foram substituídas por edições mais recentes.

Para o descarte de periódicos, a Biblioteca adota os seguintes critérios:

- a) coleções não correntes e que não apresentem demanda;
- b) periódicos de divulgação geral e/ou de interesse temporário;
- c) periódicos recebidos em duplicata.

Obs.: Os critérios para descarte de trabalhos acadêmicos seguirão os mesmos critérios referentes ao descarte de livros.

Reposição do material

Os materiais eventualmente desaparecidos ou extraviados não serão repostos automaticamente. A reposição deverá ser baseada nos seguintes critérios:

- a) demanda do título;
- b) número de exemplares existentes;
- c) importância e valor do título;
- d) existência de outro título mais recente.

As obras perdidas pelos usuários deverão ser repostas. No caso de publicações que não estejam disponíveis no mercado, serão indicadas outras obras pela bibliotecária da Instituição.

Quando identificada a necessidade de descarte de obras, a bibliotecária realizará uma avaliação sobre a relevância do material e decidirá sobre a aquisição ou não de outro exemplar para o acervo.

Conservação/preservação

A Biblioteca procura sensibilizar e mobilizar os usuários a respeito da conservação e preservação dos materiais do acervo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Restauração e pequenos reparos

Será realizado um trabalho contínuo de limpeza do acervo e recuperação, na própria Biblioteca, das obras com pequenos danos, como capa soltando, lombada soltando, páginas amassadas ou rasgadas.

No caso de obras com páginas faltantes, será feita uma fotocópia da página de outro exemplar. Caso não seja possível obter a fotocópia em questão será realizada uma avaliação da obra. Se for pertinente mantê-la no acervo, a mesma será disponibilizada com a informação da página faltante; caso a obra não seja mais relevante ao acervo, ela será descartada.

Considerações finais

A política de desenvolvimento de coleções da Biblioteca Sant'Ana tem como principais características a dinamicidade e a flexibilidade, devendo ser analisada e revisada a cada 2 (dois) anos ou quando se julgar necessário, para garantir a missão e objetivos institucionais.

SERVIÇOS OFERECIDOS

Dentre os principais serviços oferecidos temos:

Empréstimo domiciliar

O empréstimo domiciliar é o serviço em que o usuário pode levar para sua residência, por um período determinado, livros e materiais multimídia (CD ou DVD) disponíveis na biblioteca, devolvendo-os às unidades antes do término do prazo de empréstimo.

Os empréstimos podem ser realizados pelos discentes, docentes e funcionários da instituição, que podem pegar até quatro livros e até dois multimeios. Contudo, os prazos para devolução são diferentes para cada categoria de usuários: alunos e funcionários podem ficar por sete dias consecutivos, podendo renovar por igual período; e docentes podem ficar com os materiais por quinze dias, podendo também renovar por igual período. Já os multimeios, podem ser empréstimos por até dois dias

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

consecutivos, sendo renovados por mais dois dias, independente do vínculo institucional.

Se o aluno desejar permanecer com os itens por mais tempo, poderá fazer a renovação tanto presencialmente, com o material em mãos, como pelo sistema Acadweb, no dia em que o mesmo deve ser devolvido. Contudo, vale ressaltar que para qualquer categoria de usuário, tanto os livros como os multimeios, só poderão ser renovados caso não ajam reservas para os mesmos exemplares. À medida em que o livro reservado for devolvido, ficará 24 horas disponível para que o aluno que o reservou vá buscá-lo. Para fazer a reserva é necessário que o título não tenha nenhum exemplar disponível no acervo. Basta solicitar aos funcionários da biblioteca.

Em caso de atraso na devolução do material, é cobrada taxa no valor de R\$ 1,50 por dia/obra. É de inteira responsabilidade do usuário o cumprimento dos prazos de devolução, que constam dos comprovantes impressos que são colocados nos bolsos dos livros, e também podem ser verificados através da Internet.

O usuário que perder ou danificar algum material do acervo deverá entregar uma obra idêntica ou mais atual ao extraviado. Caso não esteja mais disponível no mercado, deve-se entregar um livro da mesma área, sendo necessário a análise do item pelo bibliotecário a fim de comprovar a equivalência da obra.

Empréstimo de fones de ouvido, lápis de quadro e apagador para alunos em estudo no ambiente da biblioteca

A Biblioteca Sant'Ana, disponibiliza, em suas cabines de estudo em grupo, quadros “brancos” para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Visto isso, a biblioteca oferece para empréstimo lápis de quadro e apagador, além de fones de ouvidos, extensão e adaptador.

Serviço de referência

O serviço de referência configura-se em auxiliar os usuários da biblioteca em qualquer dúvida, situação ou necessidade informacional que eles tenham. Dessa forma, é realizada uma orientação em relação a qualquer serviço da biblioteca.

Acesso à internet

A Biblioteca oferece Wi-Fi gratuito e, em alguns ambientes, internet por cabeamento, como nas cabines de estudo individual.

Disponibilização de computadores

Dispomos de 10 computadores com acesso à internet para todos os usuários que venham a frequentar a biblioteca, espalhados em três ambientes diferentes: sala de estudos em grupo e pesquisas, sala de estudo individual e cabines de estudo em grupo.

Catálogo na fonte

Este serviço é destinado à comunidade acadêmica que proporciona o tratamento descritivo e temático da produção técnico-científica da universidade, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-americano (AACR2), e a Classificação Decimal Universal (CDU). Ao final de cada curso os alunos concluintes devem solicitar a elaboração da ficha catalográfica de suas monografias à biblioteca, via e-mail. As fichas catalográficas consistem

Na oportunidade, é preciso que enviem oito informações necessárias para tal serviço. São elas: autor, título completo, orientador, palavras-chave, quantidade de páginas, ano, se o trabalho possui ilustrações e qual é o curso.

Além disso, também fazemos a elaboração de fichas catalográficas para outros documentos institucionais, como anais de eventos, por exemplo. Basta que os docentes interessados entrem em contato solicitando e encaminhando o arquivo finalizado para análise.

Serviço de informação digital: repositório acadêmico

O Repositório Acadêmico, também conhecido como Repositório Institucional, é o instrumento oficial para coleta, organização, armazenamento, disseminação e preservação do conhecimento acadêmico e científico produzido na faculdade,

especialmente dos cursos de graduação.

Ao término do curso, o aluno entrega na Coordenação de Monografias o CD e a monografia impressa, que ao serem recebidos, são encaminhados à biblioteca para inserção do arquivo disponível no CD (a monografia em formato PDF) no Repositório Acadêmico. É possível acessar o repositório pelo site institucional, pelo menu da biblioteca.

Orientação a respeito das normas da abnt trabalhos acadêmicos e publicações científicas

Os alunos com dúvidas a respeito da normalização de seus trabalhos acadêmicos e/ou científicos, podem solicitar uma orientação com as bibliotecárias sobre as normas da ABNT e sobre publicações científicas. Também fazemos orientações de outras normas, inclusive para artigos que serão submetidos à revista da FACENE/RN.

Levantamento bibliográfico

Consiste em uma varredura criteriosa em bases de dados em busca de referências relacionadas ao tema em estudo do usuário que procura pelo serviço. Normalmente é solicitado quando se está na fase da pesquisa, em relação aos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), por exemplo, quando possuem apenas o tema, mas faltam referências para dar andamento aos trabalhos acadêmicos e/ou científicos. Por meio desse serviço o usuário tem como saber a viabilidade da pesquisa.

Renovação on-line

A renovação online é feita através do AcadWeb, que é o sistema utilizado pelos alunos para saberem todas as informações necessárias de sua vida acadêmica. Na aba da biblioteca é possível observar os materiais informacionais que estão emprestados, assim como sua data de empréstimo, devolução e renovação. O processo de renovação, via on-line só pode ser realizado no último dia de devolução, caso os materiais emprestados não estejam reservados.

Visitas programadas

As visitas programadas são agendadas pela instituição visitante ou público externo interessado, com o Setor de Marketing ou com a coordenação dos laboratórios da instituição, que nos avisam a data e horário das visitas para mostrarmos detalhadamente o funcionamento da unidade informacional.

Portanto, esse serviço consiste em uma visita guiada aos ambientes da Biblioteca com o auxílio de um funcionário, de preferência uma das bibliotecárias. Nessa visita orienta-se sobre os serviços e produtos oferecidos pela Biblioteca, além informar sobre direitos e deveres dos usuários.

Extravios e multas

Caso o aluno não devolva o material informacional emprestado no dia de sua devolução, é aplicado o processo da multa que custa: R\$1,50 (um real e cinquenta centavos) por dia, o por livros em atraso.

Dessa forma, o discente, o docente ou o funcionário em atraso, terá que devolver os empréstimos para poder pagar sua multa, no setor financeiro da instituição de ensino superior, para só assim, ser liberado para posteriores empréstimos, renovação ou reserva de materiais informacionais da biblioteca Sant'Ana.

Em caso de extravio, perda ou danos nos materiais informacionais que compõem o acervo da biblioteca, os usuários da unidade informacional terão que restituir sendo a mesma obra perdida, danificada ou extraviada ou a mais atual no mercado editorial.

Em caso de extravio, perda ou danos do crachá do guarda-volumes da recepção da biblioteca, o discente ou docente que ficou responsável pelo mesmo, terá que pagar o valor de: R\$:10,00 para sua reposição no setor financeiro da instituição.

Equipe técnica

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A equipe de trabalho é dividida entre os três turnos. São seis funcionários ao todo, sendo duas bibliotecárias, três auxiliares de biblioteca e um jovem aprendiz, que auxiliam em todos os procedimentos técnicos e o funcionamento geral da Biblioteca como um todo. Durante o período letivo, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 07:00h às 22:00h, e aos sábados, das 07:00h às 13:00h, oferecendo seus serviços em horário integral, visando proporcionar mais acessibilidade e comodidade para os usuários.

Obs: Nesse ano de 2020, houve a pandemia do Coronavírus (Covid-19) e os serviços presenciais de: empréstimo e devoluções de livros, foram suspensas de março à agosto; as visitas programadas e os estudos em grupo ou individual e a cobrança da taxa de multa, ficaram suspensas de março até o primeiro semestre de 2021.

Todos os outros serviços de auxílio aos estudos dos usuários, ficaram sendo de forma virtual via e-mail ou telefone institucional.

Portanto, presencialmente, ficamos funcionando para atividades internas e administrativas como a solicitação e assinatura do “Nada Consta”; limpeza de todo os nossos acervos; realização de inventários e relatórios institucionais.

LABORATÓRIOS

A FACENE/RN dispõe de diversos laboratórios, altamente equipados para proporcionar aos acadêmicos dos cursos da área da saúde a oportunidade de uma formação com experiência práticas e vivências que possibilitem a formação de profissionais diferenciados para o mercado de trabalho.

Os acadêmicos dos cursos oferecidos pela instituição participaram ativamente de variadas aulas práticas nos laboratórios, obedecendo os atuais protocolos de distanciamento social impostos pelos órgãos de saúde pública, onde foi possível associar a teoria à prática e vivenciar de uma forma mais aproximada os conteúdos abordados nas aulas síncronas.

Para o contínuo aperfeiçoamento das estratégias administrativas de suporte às atividades práticas desenvolvidas nos seus espaços acadêmicos, os laboratórios contam com uma equipe de 13 (treze) profissionais, a saber: um coordenador que também é

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

professor da instituição, formado em Engenharia Agrônômica, responsável por gerir os processos de trabalho e, por conseguinte, os recursos humanos e, materiais e mais 12 (doze) técnicos com as seguintes formações: 1 enfermeiro; 4 técnicos de enfermagem; 1 técnico em necropsica; 3 Químicos; 2 técnicos de saúde bucal e 2 auxiliares de laboratório. Essa equipe desempenha atividades de estruturação das providências necessárias à realização das aulas práticas. As aulas são previamente agendadas, antes do início de cada semestre, sincronizadas segundo a necessidade de cada curso. Desse modo, sempre que os docentes e os alunos comparecem a cada laboratório para o início de uma aula, todo o material a ser utilizado já está alocado nas bancadas e prontamente disponível para uso de todos os participantes.

Os laboratórios estão disponíveis para as aulas, aprofundamentos, monitorias e outros estudos, durante os três turnos diários de segunda a sexta feira, e pelas manhãs aos sábados.

Cada laboratório de Práticas da IES conta todos os equipamentos e materiais de consumo adequados às suas práticas, bem como equipamentos de Proteção Individual/EPI para os alunos, professores e funcionários. Em cada laboratório está disponível uma pasta com a descrição pormenorizada de todos os equipamentos e materiais, o manual de Biossegurança da IES, as descrições de Procedimentos Operacionais Padrão/POP, e material de Primeiros Socorros disponível.

Os discentes também dispõem de espaço de aprendizado independente nos laboratórios, fora do horário de aulas, para o qual contam com a assessoria dos monitores das disciplinas que pretendem estudar. Para tanto, agendam a solicitação do laboratório e materiais, para a prática e estudo dos conteúdos disciplinares ministrados pelos docentes da IES, acompanhados de monitores e técnicos responsáveis pelo laboratório. Ficam registrados no controle do laboratório todas as aulas realizadas e o docente que executou a aula.

Encontram-se nos laboratórios também os roteiros das atividades práticas para que os alunos possam estudar, praticar e revisar os conhecimentos previamente colocados pelos docentes nos laboratórios e em sala de aula seja com o monitor ou sozinho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ao todo, a FACENE conta com 15 (quinze) laboratórios, os quais, afim de facilitar a identificação, são denominados de Laboratório multidisciplinar, sendo atribuído a numeração em algarismo romano de I a XV, com a descrição de que os assuntos ou conteúdo, ou unidades curriculares podem ser trabalhados em cada um deles.

Mesmo utilizando a nomenclatura: *Laboratório Multidisciplinar*, destacamos que existem laboratórios que contemplam as especificidades da formação do enfermeiro. A intenção ao denominar esses espaços de forma mais genérica é de fomentar, ainda mais, a inter, multi e transdisciplinaridade na formação do profissional de saúde, nesse caso, em particular do enfermeiro.

A IES, como especialista na área da saúde, isto é, só ofertando cursos neste campo de atuação, já vem, há mais de uma década pensando nessa formação interprofissional e tentando materializar essas proposições pedagógicas nas matrizes curriculares, nas ementas das disciplinas, nos diálogos entre os diversos cursos e entendendo também que se pode materializar na proposta dos laboratórios. O (Quadro 1) abaixo sintetiza a nomenclatura de cada laboratório, com as respectivas dimensões físicas.

Quadro 1. Nomenclatura e as dimensões físicas dos laboratórios.

LABORATÓRIO	Tamanho
Laboratório Multidisciplinar I	45 m ²
Laboratório Multidisciplinar II	52 m ²
Laboratório Multidisciplinar III	46 m ²
Laboratório Multidisciplinar IV	87,45m ²
Laboratório Multidisciplinar V	87,34m ²
Laboratório Multidisciplinar VI	88,64m ²
Laboratório Multidisciplinar VII	162,94m ²
Laboratório Multidisciplinar VIII	39 m ²
Laboratório Multidisciplinar IX	39 m ²
Laboratório Multidisciplinar X	78 m ²
Laboratório Multidisciplinar XI	251,51m ²

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Laboratório Multidisciplinar XII	101 m ²
Laboratório Multidisciplinar XIII	30 m ²
Laboratório Multidisciplinar XIV	41 m ²
Laboratório Multidisciplinar XV	82 m ²
Laboratório Multidisciplinar XVI	41 m ²

Sendo assim, a FACENE-RN dispõe de laboratórios específicos do curso, equipados com todo material necessário para o desenvolvimento de aulas teórico-práticas. Para o desenvolvimento de aulas práticas são informados no cronograma e plano de curso de cada disciplina, o dia, horário e material necessário para a realização das atividades. A estruturação de funcionamento dos laboratórios conta com a assessoria permanente de técnicos exclusivos para a preparação do material a ser utilizado nas aulas e manutenção e conservação de todos os equipamentos e instrumentais utilizados.

Os docentes mantêm contato permanente com os técnicos responsáveis, e interação necessária para a otimização das atividades desenvolvidas nos laboratórios.

Por se tratar de muitos laboratórios, daremos, a seguir, ênfase àqueles que são utilizados em disciplinas básicas dos cursos de graduação ofertados pela FACENE-RN. Eis a descrição, sintética de cada um deles:

Laboratório Multidisciplinar I

O laboratório de Técnica Dietética é destinado à realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da FACENE/RN. É um espaço direcionado para ampliação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, através da realização da prática referente à disciplina de **Atenção Integral em Saúde Coletiva I e II** (Figura 1).



Figura 1. Laboratório de Técnica Dietética - FACENE/RN.

O laboratório apresenta-se como um suporte para o processo ensino-aprendizagem, sendo utilizado, sobretudo, pelos discentes e docentes dos cursos de Nutrição, Farmácia, Biomedicina e Enfermagem.

Na realização das atividades práticas deve haver o constante monitoramento das modificações ocorridas durante o preparo de alimentos, devendo ocorrer o acompanhamento dessas informações, devendo com foco nas alterações nutricionais e sensoriais que ocorrem nos alimentos bem como de outras informações necessárias para a construção dos relatórios de aulas práticas.

O laboratório conta com cabines de análise sensorial (Figura 2) que podem ser utilizadas para fins de ensino e pesquisa. Os testes de análise sensorial permitem a avaliação das condições dos alimentos e preparações, possibilitando analisar a aceitação destes, sendo úteis no desenvolvimento de novos produtos alimentícios.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Figura 2. Cabines de análise sensorial - FACENE/RN.

Os resultados encontrados com a realização das aulas práticas devem proporcionar aos alunos meios adequados para a realização do cálculo de valor nutricional, rendimento e custo de preparações, controle de qualidade, elaboração de cardápios e preparações, gestão de dietas modificadas e especiais e, por fim, possibilitar a escolha das técnicas adequadas da seleção à distribuição do alimento.

Laboratório Multidisciplinar II

O laboratório de Histologia permite ao aluno estudar a histogênese e a histofisiologia dos diferentes tecidos que compõem o corpo humano. A partir do uso de microscópios, as origens embriológicas de todos os tecidos do organismo humano também são estudadas nas mais variadas aulas práticas que ocorrem no laboratório, o laboratório conta com oito bancadas com trinta e um microscópios binoculares, um computador, um conjunto composto por um microscópio trinocular, uma câmera e um televisor de alta definição, além de um conjunto de lâminas bem complexo.

O referido espaço de estudo, contempla atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Processos Biológicos**, a fim de realizar análise quanti-qualitativa de lâminas hematológicas, onde todas as atividades realizadas respeitam as Normas de Segurança – encontrada no laboratório de forma impressa. Toda e qualquer atividade desenvolvida no laboratório (Figura 3) é sob a orientação de docente, contando ainda com o auxílio dos técnicos de laboratório e dos monitores.



Figura 3. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar II - FACENE/RN.

Portanto, este espaço acadêmico, reservado ao estudo, a partir do auxílio de microscópio possibilita a visualização das estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas como também bactérias e fungos.

Laboratório Multidisciplinar III

No laboratório de Citologia (Figura 4), os alunos podem conhecer as estruturas de uma célula e correlacionar com as suas funções. O laboratório multidisciplinar tem como objetivo oferecer aos alunos conhecimentos básicos, desta feita, **Processos Biológicos** facilitando a integração entre a teoria e a prática, através do estudo feito com lâminas com estruturas microscópicas, propiciando, assim, melhor aproveitamento dos conhecimentos.

O laboratório conta com seis bancadas com vinte e quatro microscópios binoculares, um computador, um conjunto composto por um microscópio trinocular, uma câmera e um televisor de alta definição, o microscópio trilocular (utilizado pelo professor) possui uma câmera acoplada - capaz de transmitir, fotografar e filmar as imagens - estão conectados a uma TV de alta definição o que permite a transmissão de imagens do microscópio para a TV, permitindo a visualização em HD.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

O referido pacote tecnológico disponível aos alunos da condição para acompanhar o estudo e a descrição das lâminas microscópicas realizadas pelo professor, que estará monitorando em tempo real.



Figura 4. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar III - FACENE/RN.

Considerando a preocupação com a qualidade do ensino, ocupa-se o laboratório com no máximo vinte e cinco alunos. Para atuar nos laboratórios multidisciplinares que incluem técnicas de microscopia os alunos são treinados previamente para alcançar capacidade de utilizar, com técnica adequada, o microscópio ótico no estudo e identificação dos tipos de tecidos que compõem os órgãos do corpo humano.

Contam com todos os demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, sendo avaliados como excelente estrutura para a realização das atividades práticas dos componentes curriculares em foco.

Laboratório Multidisciplinar IV

Contempla atividades desenvolvidas nas disciplinas de ***Mecanismos de Agressão e Defesa I e II*** onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as Normas de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Este laboratório (Figura 5) possui um quantitativo de equipamentos e utensílios em proporcionalidade para o espaço físico e as necessidades para o desenvolvimento das aulas práticas. Possui isolamento de ruídos externos, boa acústica interna, luminosidade artificial e adequada climatização com equipamentos de ar condicionado, mobílias que atendem as especificidades e preservam a segurança em função do quantitativo de alunos atendidos no laboratório em análise.



Figura 5. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar IV - FACENE/RN.

O laboratório descrito conta com um espaço que atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 25 alunos por aula ministrada, visando à segurança. Dispõe de equipamentos de qualidade em perfeito estado de uso e materiais em quantidade adequada para suprir a demanda.

Para tal, o laboratório tem a disposição, um acervo de lâminas permanentes que são preparadas por diferentes técnicas laboratoriais, o que garante a precisão e a segurança das aulas desenvolvidas no ambiente do laboratório Multidisciplinar IV.

Laboratório Multidisciplinar V

No Laboratório Multidisciplinar V (Figura 6) são contempladas as atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Processos Biológicos** (conteúdos de bioquímica básica), **Química Geral e Inorgânica**, **Físico-Química**, **Bromatologia e Análise de alimentos**, **Química Orgânica I e II**, **Química Analítica** e **Química Analítica Instrumental**, onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as Normas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.



Figura 6. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar V - FACENE/RN.

Atende aos docentes e discentes da instituição bem como aos visitantes, tendo o número limite permitido de 25 alunos por aula ministrada, objetivando a segurança dos usuários do laboratório. Dispõe de um grande número de equipamentos de qualidade e em perfeito estado de uso, dentre os equipamentos disponíveis vale destacar o sistema de osmose reversa para obtenção de água purificada, a estufa para secagem de vidrarias e tecidos vegetais, possui um espectrofotômetro que identifica fósforo em água, além de contar com um chuveiro de emergência e extintores a garantindo auxílio em caso de acidentes. O número de materiais, vidrarias, substâncias e reagentes disponíveis suprem as demandas das aulas práticas realizadas neste laboratório.

Este laboratório conta com o suporte técnico de dois químicos capacitados e treinados, que mantêm os controles referentes à qualidade dos serviços, utilização, manutenção dos equipamentos, soluções e reagentes armazenados no laboratório.

Laboratório Multidisciplinar VI

Neste laboratório estão instalados vinte e seis simuladores de atendimento odontológico (“bobs”) (Figura 7), climatização e iluminação artificial adequada para as atividades desenvolvidas na prática acadêmica; onde são realizadas simulações para

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

o aperfeiçoamento das técnicas odontológicas; isolamento absoluto do campo operatório, manipulação de materiais odontológicos, realização de escultura de anatomia dentária, simulação de técnicas anestésicas, restaurações diretas e indiretas, limpezas de tártaros, instrumentação e obturação de canais radiculares e dobras de fios ortodônticos.



Figura 7. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VI - FACENE/RN.

Em cada um dos simuladores de atendimento há um respectivo mini kit (seringa tríplice, saída de ar para alta e baixa rotação e respectivos refletores); nesse laboratório, acontecem as aulas práticas do terceiro ao sétimo período do curso de odontologia.

Nesse sentido, busca-se desenvolver competências e habilidades, em ambiente laboratorial, através de situações simuladas que oferecem ao estudante a relação entre a teoria e a prática, visando o desenvolvimento de aptidões necessárias ao exercício da odontologia.

Laboratório Multidisciplinar VII

Este espaço contempla (Figura 8) atividades desenvolvidas nas disciplinas de **Fundamentos de Enfermagem**, assim como de **Bases Semiológicas de Enfermagem I e II**, **Atenção Integral de Enfermagem em Saúde do Adulto I e II**, **Atenção Integral de Enfermagem em Processo Cirúrgico II**, **Atenção Integral de**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Enfermagem em Obstetrícia e Neonatologia, Atenção Integral de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente e Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva no que concerne, respectivamente, ao desenvolvimento de conteúdos relativos ao primeiro contato do estudante com o paciente, o que engloba a prática de verificação de sinais vitais, assim como a demonstração e a identificação de diferentes formas de atuação do enfermeiro. Sobremais, este laboratório também é utilizado nas práticas da disciplina de *Enfermagem em Urgências e Emergências*, em que são desenvolvidos os contatos iniciais relacionados aos cenários em um ambiente característico de Urgência e Emergência.



Figura 8. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VII - FACENE/RN.

O presente laboratório é dividido em vários ambientes preparados para simular ambientes como: sala de cirurgia, enfermaria e unidade individual de terapia intensiva. Sendo tudo equipado com materiais e instrumentos reais, permitindo que os alunos tenham o contato mais próximo da realidade dessas áreas, antes mesmo de participarem dos campos de estágios. Essa subdivisão possibilitando que esse laboratório seja utilizado por mais de uma disciplina por vez.

Atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 35 pessoas por atendimento, visando à segurança dos mesmos. Dispõe de equipamentos de qualidade em perfeito estado de uso e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

materiais em quantidade adequada para suprir sua demanda, além de possuir dois lavabos e manequins que permitem a realização de práticas diversas.

Laboratório Multidisciplinar VIII

O laboratório de prótese (Figura 9) conta com bancadas e mochos para acomodação dos alunos, climatização e iluminação compatível para realização das atividades práticas, onde são realizadas práticas de moldagem em modelos de gesso, manipulação de materiais odontológicos, práticas de ceroplastia, construção de moldeiras individuais, delineamento de modelos de gesso, montagens dos modelos em articulador semiajustável e planejamento protético, sendo usado assim nas disciplinas de laboratório pré-clínica I, prótese total, prótese parcial removível à grampo e prótese fixa.



Figura 9. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar VIII - FACENE/RN.

O laboratório conta ainda com vibrador de gesso odontológico, 10 (dez) delineadores, 10 (dez) articuladores do tipo semiajustável, 10 (dez) motores chicote de suspensão além de recortador de gesso odontológico. Nesse laboratório, acontecem aulas do terceiro ao sétimo período do curso. Busca-se, dessa forma, desenvolver

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

competências e habilidades em ambiente laboratorial que são fundamentais para que o aluno possa trabalhar bem a sua prática clínica.

Laboratório Multidisciplinar IX

O laboratório Multidisciplinar IX (Figura 10) visa o estudo da avaliação química e biológica de produtos naturais, bem como atividades na área de medicamentos e os seus respectivos insumos farmacêuticos, empregando procedimentos oficiais, desenvolvendo e validando produtos e métodos analíticos.

O laboratório tem infraestrutura necessária para a obtenção de extratos vegetais, produção de medicamentos oriundos de plantas e microrganismos. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e atividades de pesquisa onde o aluno atua na análise, produção e controle de qualidade de fitoterápicos e a identificação botânica e química de plantas medicinais. Desta forma, a FACENE visa desenvolver a capacidade crítica e inovadora dos nossos alunos e prepará-los para trabalhar em equipes multi e interdisciplinares.



Figura 10. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar IX - FACENE/RN.

Especificamente em relação ao curso de Farmácia, este espaço pode ser utilizado para as aulas práticas das unidades curriculares de **Farmacobotânica**, **Farmácia Homeopática**, **Farmacognosia e Fitoterapia**, assim como **Controle Físico-químico de Qualidade de Produtos Farmacêuticos e Cosméticos** sendo utilizado para a fabricação, por exemplo, de fitoterápicos, dentre outros medicamentos.

Laboratório Multidisciplinar X

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

No laboratório Multidisciplinar X (Figura 11) são desenvolvidas atividades nas disciplinas de **Bioquímica Clínica e Uroanálises, Toxicologia e Análises Toxicológicas, Hematologia Clínica, Imunologia Clínica e Virologia**, onde todas as atividades são desenvolvidas de acordo com as normas de segurança, que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consulta.

Esse espaço dividido em 6 (seis) ambientes, sendo um ambiente dedicado à recepção, armazenagem e lavabo e os outros 5 (cinco) espaços dedicados, separadamente, para as especificidades de uroanálises, Bioquímica Clínica, Toxicologia, Hematologia e Imunologia onde cada um tem a sua sala específica. Essa subdivisão possibilitando que esse laboratório seja utilizado por mais de uma disciplina por vez.



Figura 11. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar X - FACENE/RN.

Neste laboratório são realizadas práticas das disciplinas de Bioquímica Clínica e Uroanálises nele é realizado análises físicas, químicas e sedimentoscópicas, bem como fluidos corporais, testes de função cardíaca, renal, dentre outros. Em Imunologia é realizado testes do sistema imunológico como, por exemplo, testes cutâneos de hipersensibilidades, HIV, Beta HCG.

Em Hematologia, é realizado hemograma e estudo das células brancas e vermelhas, e na disciplina de Toxicologia são realizados testes de substancias toxicas no sangue ou em alimentos dentre outros. Atendendo de forma funcional e satisfatória a todas as aulas teórico-práticas realizadas neste, pois dispõe de equipamentos de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

qualidade e em perfeito estado de uso, de materiais e reagentes em quantidades adequadas para suprir a demanda.

Atende aos docentes e discentes da instituição e aos visitantes em caráter especial, tendo o número limite de 10 pessoas por atendimento em cada sala, visando à segurança dos mesmos.

Laboratório Multidisciplinar XI

Este Laboratório contempla atividades desenvolvidas na disciplina de **Morfologia Humana**, onde todas as atividades realizadas respeitam as normas de segurança - que se encontra disponível no laboratório de forma impressa para consultas - e são desenvolvidas sob as orientações dos docentes, contando ainda com o auxílio dos técnicos de laboratórios e os monitores de disciplinas de acordo com a necessidade.

Possui cinco salas amplas, sendo uma utilizada para recepção e exposição do acervo de ossos humanos dispostos em estantes identificadas (Figura 12), além de conter vários órgãos, fetos e outras peças cadavéricas expostas em vidros fechados que possibilitam a visualização das peças.



Figura 12. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XI - FACENE/RN.

As demais salas são utilizadas para realização de aulas teórico-práticas, dispondo de bancadas e mochos para facilitar o estudo das peças cadavéricas, além

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de conter um tanque em cada uma dessas três salas que são utilizados para armazenar e conservar os corpos, órgãos e peças diversificadas em solução salina hiperconcentrada.

As peças cadavéricas são destinadas ao uso exclusivo nas aulas práticas da referida disciplina. Para facilitar a consulta e respaldar o aprendizado dos alunos no ambiente desse laboratório são colocados à disposição os livros e atlas constantes na bibliografia das disciplinas.

O número limite é de 30 pessoas por sala para atendimento, visando à segurança dos mesmos. Conta com um corpo técnico composto por 04 funcionários, sendo dois técnicos de laboratório e dois auxiliares de laboratório, capacitados e treinados, que mantêm os controles referentes à qualidade de serviço, utilização e manutenção dos equipamentos, bem como a conservação das peças cadavéricas, entrada e saída de materiais.

Cabe destacar ainda, que os tanques e bancadas cadavéricas são em aço inoxidável (Figura 13), o que facilita o trabalho de desinfecção. Dispõe de peças cadavéricas em quantidade suficiente, condição imprescindível para o aprendizado, uma vez que desta forma o aluno tem condições de através do contato visual, tátil e prático, relacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.



Figura 13. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XI - FACENE/RN.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Todo o material cadavérico encontra-se fixado através de soluções apropriadas para a sua conservação, sendo que o acervo está fixado em solução salina, a qual favorece a manutenção da resistência tecidual e elimina a necessidade da solução de formol.

Laboratório Multidisciplinar XII

O laboratório-clínica de Odontologia (Figura 14) possui 16 consultórios odontológicos, pias para lavagens de mãos e para lavagem dos instrumentais, bancada de apoio para os professores, armários e gaveteiros que dão suporte ao atendimento e cuidam do armazenamento dos materiais e insumos. O ambiente ainda possui climatização, iluminação central, focos de luz para atendimento de pacientes além de portas acessíveis a cadeirantes.



Figura 14. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XII - FACENE/RN.

Durante os atendimentos clínicos são realizadas triagem de pacientes, procedimentos restauradores, periodontais, cirúrgicos, endodônticos, atendimento à pacientes pediátricos e atendimento clínico integrado, inclusive com reabilitações protéticas.

Para que a clínica funcione da melhor maneira ela conta ainda com alguns espaços anexos: Recepção climatizada com cadeiras para os pacientes (Figura 15)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

televisão, bebedouro, banheiros, cadeira de rodas para os pacientes com dificuldade de locomoção, além de uma central de esterilização e distribuição de instrumentais que são fornecidos pela instituição para que os alunos possam realizar todos os atendimentos clínicos.



Figura 15. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XII - FACENE/RN.

Nesse laboratório os alunos transitam desde o quarto período até o último semestre da graduação. A clínica de Odontologia é um espaço de construção rico onde são desenvolvidas muitas das habilidades e competências recomendadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, uma vez que torna possível o planejamento integrado e a realização de procedimentos que necessariamente devem integrar a formação do cirurgião-dentista generalista.

Laboratório Multidisciplinar XIII

O laboratório de imagiologia (Figura 16) possui um aparelho de radiografia fixo à parede, bancada com pia, mesa para estudos dos casos, negatoscópio, climatização e iluminação adequada, câmaras escuras para revelação de radiografias.

Neste laboratório são realizadas tomadas radiográficas de pacientes do tipo periapical, interproximal e oclusal, bem como são realizadas radiografias de elementos dentários humanos para atividades da disciplina de endodontia. Sendo usado assim, do quarto período até o décimo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Figura 16. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XIII - FACENE/RN.

Este laboratório está equipado de forma que o aluno consegue fazer tomada, revelação, leitura dos exames radiográficos e interpretação de imagens o que complementa o planejamento clínico dos pacientes atendidos na clínica de Odontologia. Relacionando assim, a todo tempo, teoria e prática laboratorial e clínica.

Laboratório Multidisciplinar XIV

O laboratório multidisciplinar XIV (Figura 17) está focado no desenvolvimento de produtos e processos de formulações tópicas e de medicamentos. Sempre em busca de aprimoramento e inovação na produção de medicamentos, desde o desenvolvimento da forma farmacêutica até a aplicação do ativo na formulação.



Figura 17. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XIV - FACENE/RN.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Este espaço é destinado às aulas práticas da disciplina de **farmacotécnica I e II, Tecnologia Farmacêutica e Cosmetologia**, onde os alunos aprendem em escala artesanal, as técnicas e a manipulação dos medicamentos e cosméticos em suas diferentes formas farmacêuticas.

No laboratório em foco são produzidas formas sólidas (pós, cápsulas), semissólidas (pomadas, pastas, géis, emulsões) e líquidas (soluções, xaropes e suspensões) conforme as boas práticas de manipulação.

Laboratório Multidisciplinar XV

Este espaço é destinado às aulas práticas dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. O Laboratório do Movimento da FACENE/RN, ainda está em fase de construção, é um local destinado ao estudo das práticas terapêuticas, análises cinesiológicas e biomecânicas, além da prática da prescrição e orientações do treinamento de força para diversas finalidades.

Neste laboratório (Figura 18) também são realizadas práticas no tocante a diversas nuances da avaliação física, como avaliação da composição corporal, postural e funcional.



Figura 18. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XV - FACENE/RN.

Este espaço destinado à docência onde é promovida a sistematização dos procedimentos e técnicas supramencionados, possibilitando que o discente

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

compreenda e participe como protagonista nos momentos de planejamento, seleção, preparo, manipulação, execução, conservação e calibração de equipamentos e intervenções realizadas.

Posteriormente, haverá expansão deste laboratório, com a finalidade de implementação de equipamentos para as práticas direcionadas ao sistema locomotor e cardiorrespiratório.

Laboratório Multidisciplinar XVI

O laboratório Multidisciplinar XVI é um anexo do laboratório de morfologia humana (Figura 19), este espaço possui bancadas em inox e bancos giratórios com assentos acolchoados que favorecem o estudo e a permanência dos estudantes no referido ambiente, o anexo, faz parte do programa de expansão do grupo FACENE-RN.



Figura 19. Estrutura do Laboratório Multidisciplinar XVI - FACENE/RN.

O espaço em foco é destinado às aulas práticas das disciplinas de **Morfologia Humana I e II**. É um ambiente planejado e destinado ao estudo do Sistema Esquelético, Cabeça e pescoço, além da disciplina de Correlação Anatômica Clínica- CAC, em que o procedimento clínico é realizado em uma das salas planejadas do Laboratório de Anatomia sendo o procedimento filmado por uma câmera de alta resolução e transmitida para o anexo em High Definition- HD.

Laboratórios de Habilidades

Todos os laboratórios pertencentes a esta IES possuem características tanto voltadas para o ensino básico de saúde, bem como para o ensino específico e, conseqüentemente, para o ensino de habilidades teórico-práticas. Isso porque concebemos que o desenvolvimento de habilidades por meio dos alunos perpassa o uso de tecnologias de diferentes perspectivas: duras, isto é, de equipamentos; leve-duras, de saberes fundamentados e sistematizados e leves, no que diz respeito às relações interpessoais.

Desse modo, a intenção desta instituição formadora é de preparar sujeitos com habilidades múltiplas, desde cognitivas, psicomotoras, relacionais e afetivas. Para tanto, utilizamos os nossos laboratórios como cenários para esse processo de ensino e aprendizagem. Uma estratégia que media, facilita e potencializa esse aprendizado é o OSCE.

Funcionamento dos laboratórios na ocasião da pandemia de Covid-19.

Anunciada no dia 11 de março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma pandemia, a Covid-19 desencadeou importantes ajustamentos em todos os setores da sociedade. Diante de tal situação, foi necessário adotar imediatamente medidas de distanciamento social, organizar a instituição para o retorno das atividades presenciais amparadas em protocolos de biossegurança que garantissem a manutenção da saúde de alunos, professores e colaboradores.

O Ministério da Saúde - MS, bem como o Ministério da Educação - MEC orientaram aos estabelecimentos de ensino a elaboração de um Plano de Contingência Institucional para o enfrentamento da pandemia causada pela covid-19, bem como a elaboração de um Protocolo de Biossegurança a ser implementados na ocasião do retorno das atividades presenciais nas dependências da Instituição Nova Esperança.

A situação de pandemia exigiu distanciamento social pelo atual estado sanitário do país, inserida nesse contexto, as Instituições Nova Esperança se adaptaram aos novos métodos de ensino seguindo as orientações do MEC. Adiante, estão expostas as condutas adotadas pelos laboratórios da FACENE/RN em situação de pandemia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para a execução das aulas práticas foram obedecidos protocolos indicados a seguir, conforme o cronograma planejado e estabelecido pelo (a) coordenador (a) de curso de cada graduação e de cada período, elaborado e disponibilizado ao discente, levando-se em consideração as seguintes recomendações:

- Diminuição pela metade da capacidade normal do laboratório utilizado, mantendo o distanciamento de 1,5m entre os estudantes;
- Utilização dos EPIs adequados (avental ou capote, máscara cirúrgica, máscara de proteção respiratória, óculos de proteção ou protetor facial, gorro ou touca e luvas de látex;
- Evitar o uso de adornos como anéis, pulseiras, relógios e brincos;
- Não fazer uso de celular durante as aulas, se utilizar, fazer a higienização após o uso;
- Limpeza do chão com hipoclorito de sódio a 1% e desinfecção com álcool a 70% das superfícies antes e após as aulas práticas procedendo-se o registro na planilha de controle de limpeza (Apêndice 1), em relação ao álcool esse agente é contraindicado para acrílicos, borrachas e plásticos, pois os endurecem e os tornam amarelos;
- Manutenção das janelas e portas abertas para permitir circulação de ar;
- Higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool em gel 70% antes de entrar no laboratório, ao manipular os materiais de estudo e antes de sair (Anexo 1);
- Orientação quanto a importância de não compartilhar nenhum pertence sem a higienização prévia, incluindo materiais para consulta.
- Manter a etiqueta respiratória ao tossir ou espirrar;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos não higienizadas;
- Descarte adequado os resíduos, após as aulas práticas, dentro do laboratório.
- Retirar a paramentação antes de deixar os ambientes do laboratório, sendo proibida a circulação pela Faculdade em uso de EPIs.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Procedeu-se com ações desenvolvidas para conscientização do uso, preventivo e obrigatório dos discentes, professores, colaboradores, considerando o plano de contingência vigente na instituição, no que tange ao asseio e desinfecção de todos os ambientes e instalações usadas para o desenvolver as atividades de caráter prático:

- Uso contínuo e obrigatório pelos professores, alunos e colaboradores de protetor facial, máscara, jaleco fechado, touca e luvas nas aulas práticas. Garantindo que os estudantes só puderam acessar os laboratórios utilizando seus equipamentos de proteção individual (EPI), além de sapato fechado sem furos, cobrindo o dorso do pé, preferencialmente tênis, calça comprida, blusa até a cintura com manga e jaleco com mangas compridas e abotoado.
- Foram desenvolvidas práticas em grupos de estudantes por laboratórios, com o objetivo de respeitar o distanciamento social.
- Adotou-se protocolos, horários, frequência e controle da limpeza e desinfecção dos ambientes em suas características e especificidades (figura 20).



Figura 20 - Assepsia das bancadas do laboratório de histologia após aula prática.

- Institui-se registros de ações de assepsia e conservação (pública), e controle de limpeza dos ambientes laboratoriais e sanitários (Figura 21), entre um grupo e outro, admitindo-se intervalos de 30 minutos para a limpeza e desinfecção do espaço utilizado na aula prática.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Figura 21 - Desinfecção do corredor central da faculdade e piso do laboratório de histologia.

- Foram reforçadas as atividades de limpeza, desinfecção, higiene e conservação dos ambientes quando completamente vazios (limpeza noturna entre o final das atividades à noite e a retomada pela manhã), portanto, sem a presença de indivíduos, exceto a equipe de segurança e limpeza (Apêndice 2).

Com os ajustamentos necessários para as adequações das instalações da faculdade, houve a necessidade de ampliação por tempo determinado dos laboratórios, essa ampliação se deu nas diversas e amplas salas da instituição que eram utilizadas para aulas presenciais (Figura 22); as atividades práticas que necessitaram de equipamentos de fácil transporte foram alocadas para as salas que foram identificadas e demarcadas obedecendo os protocolos de biossegurança vigentes na pandemia, assim, os ambientes foram planejados para receber os estudantes em pequenos grupos de práticas com a segurança necessária.

Essa necessidade de ampliação se deu em função da pandemia e do respeito que a Faculdade De Enfermagem Nova Esperança de Mossoró de Mossoró tem por seus estudantes, professores e colaboradores, no que tange a diminuição da quantidade de pessoas circulando nos corredores da instituição, pois, tendo em vista,

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

que os grupos de práticas foram divididos obedecendo a capacidade dimensionada em cada laboratório (Quadro 2) como veremos a seguir.

Quadro 2. Capacidade dimensionada de cada laboratório obedecendo os protocolos de biossegurança para conter a Covid-19.

LABORATÓRIO	Capacidade durante a pandemia de Covid-19
Laboratório Multidisciplinar I	12
Laboratório Multidisciplinar I	18
Laboratório Multidisciplinar II	10
Laboratório Multidisciplinar III	08
Laboratório Multidisciplinar IV	10
Laboratório Multidisciplinar V	10
Laboratório Multidisciplinar VI	21
Laboratório Multidisciplinar VII	11
Laboratório Multidisciplinar VIII	09
Laboratório Multidisciplinar IX	08
Laboratório Multidisciplinar X	20
Laboratório Multidisciplinar XI	54
Laboratório anexo ao Multidisciplinar XI	18
Laboratório Multidisciplinar XII	08
Laboratório Multidisciplinar XIII	02
Laboratório Multidisciplinar XIV	08
Laboratório Multidisciplinar XV	20
Salas de aula laboratório	18

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



Figura 22 - Salas de aulas utilizadas como laboratórios.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para planejamento e análise do PDI, das propostas pedagógicas dos Cursos e sua coerência com a proposta de avaliação da IES.	Reuniões entre todas as equipes designadas para a construção e análise desses documentos de gestão com a avaliação da sua pertinência, coerência e adequação aos propósitos dos Cursos.	Necessidade de estudos dos documentos que rege o Ensino Superior no Brasil para a, no intuito de criar condições para análise de sua coerência com a proposta de avaliação.	Capacitação de pessoas para participar mais ativamente e produtivamente para a gestão da IES.	Possibilita agregação de experiências no que concerne ao planejamento que é inerente a todas as IES.
Adaptação dos instrumentos utilizados na avaliação da instituição pela CPA.	<p>Levou em Consideração o contexto atual da FACENE/RN e a exigência de novas demandas, no qual foram construídos coletivamente pelos diversos seguimentos da IES.</p> <p>Os questionários Foram aplicados conforme o planejamento da Avaliação Interna conduzido pela CPA.</p> <p>Os resultados encontram-se expostos nos anexos desse relatório, onde se procede os comentários pertinentes.</p>	<p>Estas já eram previsíveis, visto que, o processo de configuração da cultura de avaliação vem sendo construído paulatinamente, na perspectiva de diminuir cada vez mais os focos de resistências.</p> <p>O crescimento da comunidade acadêmica da IES se constituiu em um desafio para o processo avaliativo</p>	<p>A sensibilização mesclada com a devolutiva de resultados mostrou que as resistências estão sendo superadas, pela continuidade para completa adaptação dos atores institucionais ao processo de auto avaliação.</p> <p>A forma como o processo foi conduzido possibilitou um expressivo número de participantes no processo</p>	Durante a processo da avaliação as adaptações pelas quais os instrumentos passaram foram bem aceitas pela comunidade acadêmica.
Estratégias de sensibilização, disparos dos processos de autoavaliação e divulgação dos resultados	Nas reuniões com a CPA se reforçou a ideia de que a prestação de contas dos resultados de avaliações anteriores é sempre eficaz, visto que os	Dificuldades em articular a estratégia adotada com as atividades acadêmicas desenvolvidas nos cursos.	<p>Percebe-se que a cada processo avaliativo a cultura da se dissemina e se fortalece na FACENE/RN</p> <p>A receptividade por parte da</p>	A colaboração do corpo docente cedendo o espaço nas suas aulas contribuiu de forma decisiva para o planejamento e a avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>avaliadores passam a perceber o retorno dos seus posicionamentos.</p> <p>Assim sendo, ficou pactuado que sempre que for ser disparado outro processo de autoavaliação a devolutiva de resultados anteriores a preceda.</p> <p>A divulgação dos resultados é feita nos diversos espaços da IES (murais, disponibilização dos dados na biblioteca, etc) mais é reforçada pelos membros da CPA nas salas de aula de cada período envolvido.</p> <p>Feita a devolutiva, lança-se o convite para novo processo de autoavaliação.</p> <p>Outra estratégia utilizada, especialmente para a avaliação do semestre correspondente a 2019 foi a utilização das redes sociais, vista como um fenômeno contemporâneo acessado em larga escala pelos estudantes.</p>	<p>A realização de provas, seminários e outras atividades nessa vertente trouxeram algumas dificuldades ao processo.</p>	<p>comunidade acadêmica se constitui num aspecto bastante positivo no que concerne a autoavaliação institucional.</p>	<p>institucional realizada.</p>
--	--	--	---	---------------------------------

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Além das redes sociais, a abordagem nos espaços da IES funcionou como uma excelente estratégia de sensibilização e adesão ao processo avaliativo.		
--	---	--	--

No que confere a avaliação do **Eixo 2**, que relata sobre o desenvolvimento institucional, O quadro a seguir traz os principais quesitos:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliação da oferta de Cursos na área de saúde	Conforme previsto no PDI, a IES após o cumprimento das exigências legais e dos órgãos fiscalizadores da Educação Superior durante a visita in loco discriminadas, foi possível agregar novos cursos ao seu leque de possibilidades. Os cursos de Psicologia, Fisioterapia e o curso de Medicina para o ano de 2019. Atestando que os desenvolvimentos institucionais causam impactos positivos quanto ao desenvolvimento de Mossoró e região.	Ampliação da estrutura física, composição de corpo docente qualificado. O Campus vem passando por constantes transformações estruturais e isso por vezes causa transtornos que são providencialmente contornados	Mossoró e região passaram a contar com uma IES fortalecida e disposta a contribuir com o desenvolvimento formando profissionais com a qualificação necessária para intervir nos cenários de saúde de forma coerente e coesa reafirmando assim o compromisso da IES com a sociedade. Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no processo de ensino, bem como	Todas as instâncias da IES trabalharam de forma coletiva para possibilitar o ingresso dos novos discentes e docentes á medida que os cursos avançam em suas etapas semestrais requerendo com isso novas demandas

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

			a ampliação do quadro de funcionários dos demais setores da IES para dar conta das novas demandas exigidas em função dos novos Cursos.	
Análise Crítica do PDI institucional relacionado a realidade institucional afetada pelo número de cursos ofertado.	Encontros conduzidos pelas equipes pedagógicas de cursos já existentes e dos novos cursos iniciado ao longo do ano, na perspectiva de promover a articulação entre PDI e PPCs dos cursos da IES. Foram incluídas, desde o primeiro semestre de 2007.1, as ações de planejamento para o início da atuação da IES na área da pós-graduação Lato Sensu, com estudos relativos à eleição das temáticas a desenvolver em cursos de especialização.	Com a implementação dos Cursos a construção de documentação compatível com as exigências legais vigentes.	Todas documentações exigidas pelas instâncias da legalidade foram atendidas e a FACENE/RN teve a possibilidade de ampliar a oferta de cursos na área de saúde conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional. O corpo docente e técnico da IES, bem como as Coordenações e Direção, procuram manter-se antenados com a legislação vigente no sentido de atender a todos os requisitos para credenciamentos, reconhecimentos dos Cursos em andamento, bem como a autorização para a inserção de novos Cursos.	A equipe trabalhou intensamente a avaliação em todas as áreas de gestão inclusas nos documentos em foco, elaborando importantes sugestões, que devem resultar em mudanças na implementação do processo de ensino.
Definição de propostas de mudanças no planejamento e redirecionamento institucional.	Por meio da realização de oficinas promovidas nas Semanas Pedagógicas que são realizadas na FACENE/RN que precedem o início de cada semestre	Necessidade de construção de estratégias criativas que viabilizem a participação docente, uma vez que os horários disponíveis de todos são muito	Estímulo à formação docente, compatibilização de horário que permite a frequência nas oficinas e encontros realizados. Sensibilidade e	O projeto para ressignificação das metodologias praticadas é ousado e constitui-se num avanço significativo para o fazer pedagógico da FACENE/RN.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	letivo, se discutiu exaustivamente a implementação de abordagens pedagógicas embasadas em metodologias ativas.	diversificados, pelas atividades docentes e de formação continuada, principalmente dos que cursam programas Stricto Sensu.	investimento dos mantenedores e diretores para oferecer excelentes condições de ensino na IES.	
Criação de equipe multidisciplinar para coletar e analisar dados socioeconômicos da região onde a IES está inserida.	A esta equipe coube a análise da melhor forma de realizar a coleta desses dados, que resultou na definição de projeto de extensão permanente, a ser desenvolvido a partir do NUPEA com a comunidade local, sob a orientação de professores da IES, com a participação de discentes dos cursos selecionado.	Necessidade de sensibilização dos discentes para participação no mesmo, como forma de desenvolver atividade de complementação do curso e da construção de vínculos com a comunidade.	A IES, após o reconhecimento de cursos, está iniciando as providências de avaliação das possibilidades de estabelecer convênios com instancias de fomento à pesquisa, que possam oferecer bolsas de pesquisa aos alunos envolvidos nos projetos de pesquisa e extensão.	A equipe formada conta com a representatividade e dos diversos cursos ofertados na IES.
Levantamento dos programas e ações desenvolvidas pela IES e o reflexo destas ações na sociedade por meio de técnicas e instrumentos variados (questionários, dados oficiais ou entrevistas)	Anualmente o NUPEA elabora estatísticas para acompanhar cada ação de extensão realizada. Investimento em atualização dos recursos de informática e de disponibilidade de atuação de um estatístico, que colabora ativamente para a análise dos dados obtidos.	Dificuldades para estimular a participação da comunidade acadêmica nessa vertente de avaliação	Boa participação e interesse das equipes responsáveis pela análise desses documentos.	Já estão disponíveis na biblioteca os exemplares dos documentos de gestão da Faculdade, que apontam também as intenções de exercer, de forma significativa a sua responsabilidade social.
Análise de convênios e	Revisão e revalidação dos convênios já	Morosidade nos	Garantia de que nossos alunos terão a	Ressalta-se também o início dos esforços para

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ampliação de parcerias	instituídos pela IES. Criação de novas parcerias	Encaminhamentos em algumas instituições	possibilidade de desenvolver suas práticas e atividades de estágios dada a ampliação dos campos sintonizada com a ampliação da oferta de cursos.	estabelecer convênios com órgãos de fomento à pesquisa.
Definição de propostas que inclua a expansão da pesquisa enquanto eixo estruturante da IES incluindo a responsabilidade social como princípio norteador.	Identificação das linhas de pesquisa permanente da IES com base na visão inclusiva do realce aos aspectos de responsabilidade social.	Dificuldades de articulação com as atividades dos docentes, para maior agilidade na implementação das propostas elaboradas.	Decisão estratégica de adotar o compromisso com o tema como princípio norteador da tomada de decisões na IES.	Considera-se a proposta de construção da Policlínica Nova Esperança como a viabilização de uma instância de atendimento à comunidade local.

No quesito da avaliação que refere-se a políticas acadêmicas descrita no **Eixo 3**, O quadro a seguir traz as principais colocações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Avaliação para verificar a pertinência dos currículos, a formação do docente, o apoio ao estudante, relacionado as inovações pedagógicas e o uso de novas tecnologias de ensino.	Reuniões mensais, oficinas de trabalho com docentes, reuniões de avaliação com discentes e docentes, reuniões com o corpo técnico administrativo. Discussões sobre o currículo e possíveis mudanças a adotar. Reflexão sobre as possíveis linhas norteadoras para	Dificuldades para implementar reuniões durante o período letivo, face às questões de disponibilidade de horário dos docentes e discentes.	Estímulo e disponibilidade dos docentes para participar das ações de avaliação e das atividades propostas na Especialização ofertada. Disponibilidade de recursos/condições para a reestruturação e expansão do quadro de docentes, que compatibilizou as necessidades e otimizou a participação dos mesmos no	O investimento na qualificação do corpo docente sem ônus para este, serve de estímulo e repercutirá em ensino de qualidade.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>uma reforma curricular</p> <p>Implementação de horas de docentes disponíveis para a iniciação científica e atividades de extensão.</p> <p>Oferta do Curso de Especialização em Processos pedagógicos em Saúde ao corpo docente da IES por meio da Plataforma online da IES mesclado com encontros presenciais.</p>		<p>processo de ensino.</p> <p>Modernização e expansão dos recursos didáticos, utilizados nas aulas experimentais.</p>	
<p>Proposta de intensificação da comunicação da FACENE/RN com a comunidade. Estratégias e canais utilizados para comunicação.</p>	<p>As reuniões das equipes envolvidas com o processo de avaliação interna da Faculdade Permitiram também a identificação da necessidade de investimento para realização de ações voltadas para a área cultural, como enriquecimento da vivência dos discentes na IES, pelo que estão sendo programadas amostras de arte, incluindo música, literatura, cinema, criação de um museu de ciências da saúde, entre outros.</p>	<p>Ação de vândalos, que algumas vezes danificam o material de divulgação recém-produzido.</p>	<p>Com relação à comunicação com a sociedade, está inserido a divulgação da clínica odontológica um espaço dedicado a Prática discente acompanhado por docentes especializados.</p> <p>Criatividade, disponibilidade e talento da equipe responsável pelo trabalho da área.</p>	<p>Adentrar nos espaços de comunicação de massa na perspectiva de ajudar a prevenir doenças e fomentar a questão da qualidade de vida se constitui em grandes benefícios para a sociedade, especialmente durante as epidemias sazonais comuns na nossa região.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	Utilização dos canais, (cartazes, folders), Internet, áudio visuais, faixas, banners, eventos, palestras, comunicados, circulares, panfletos, editais, regimentos, manuais, informativos on-line e impresso e o Boletim Informativo caixas de sugestão e as ações da Ouvidoria.			
Proceder levantamento e análise de todos os serviços/ações ofertadas aos discentes na IES, atentando para a escuta atenciosa dos comentários emitidos por representação de discentes, com vistas a possibilitar a visualização das suas reais necessidades na vivência na IES.	Foi estruturada reunião com representantes de turmas, para escuta acerca do que eles sentiam com relação ao atendimento das suas necessidades na IES. Houve intensificação no sentido de divulgar os diversos canais de comunicação da IES como Ouvidoria, caixas de sugestões e a própria CPA como possibilidades de manifestações de anseios, sugestões e críticas por parte da comunidade acadêmica.	Os representantes discentes, mostraram-se a vontade para declarar a sua visão objetiva sobre como encaravam os esforços desenvolvidos pela IES para alcançar o seu completo atendimento. Com base nessas dificuldades vivenciadas nas reuniões, partiu-se para a estratégia de enviá-los às salas de aula, com a função de promover a troca de opiniões com os discentes, para trazer os resultados em reunião posterior.	Após o primeiro momento de interação, a representação discente envolvida foi paulatinamente se envolvendo com as atividades propostas, o que resultou em apontamento de feedback significativo sobre a visão dos mesmos quanto ao atendimento ou não atendimento às suas necessidades.	Várias estratégias de resolução/ encaminhamento de atendimento às necessidades dos discentes foram estruturadas, com base nos dados levantados.
Construção da nova estratégia	Elaboração de cronograma de	A princípio, os discentes não	Com o passar dos dias, e a	O atendimento tem sido muito

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>de orientação acadêmica aos discentes, com envolvimento de todos os docentes e de todas as disciplinas na rotina de atendimento individualizado.</p>	<p>disponibilidade de docentes para atendimento de discentes de todos os turnos, que é amplamente divulgado a todos os discentes, sendo inclusive colocado nos quadros de aviso do NUPEA. Os docentes dispõem de horários pactuados previamente com a Coordenação de Curso, para estarem no NUPEA, em atividade de atendimento aos discentes, que os procuram tanto para encaminhamento de necessidades relacionadas ao aprendizado disciplinar como de iniciação científica.</p>	<p>responderam ativamente a esta disponibilidade, deixando para procurar os docentes apenas nos dias próximos às avaliações do aprendizado</p>	<p>construção de um novo enfoque entre os discentes, a procura de orientação tem sido otimizada, com a busca sistemática dos discentes.</p>	<p>procurado nas atuais circunstâncias da IES, e é considerado pelos Discentes como estratégia muito eficaz de Orientação didático pedagógica.</p>
<p>Participação em eventos sociais do município e região</p>	<p>Com o envolvimento de vários setores da IES e com a participação de docentes e discentes, a FACENE/RN se fez presente em vários eventos ocorridos no município e região. A montagem dos stands já era um indicativo da presença da IES nesses espaços.</p>	<p>Dificuldades de locomoção e inserção nos espaços devidamente superadas.</p>	<p>A FACENE/RN avança estreitando seus elos com a sociedade e abrindo canais de comunicação.</p>	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Promoção de eventos científicos.	de Foram promovidos cursos de capacitação, oficinas pedagógicas, entre outros, abertos a participação da sociedade. Dentro deste contexto a promoção das jornadas dos cursos da IES assim como também o congresso científico que contou com a colaboração direta de todos que fazem parte da instituição, bem como a participação externas com convidados a que se fez necessário.	Coadunar agenda de convidados externos com as datas do evento Disponibilidade de pessoas para coordenar os GTs e os debates promovidos	Investimentos por parte da gestão nos custeios do evento. Projeção do nome da IES enquanto articuladora e promotora do evento. Projeção do evento em si gerando expectativas para as próximas edições. Fomento à pesquisa e produção intelectual desenvolvida por docentes e discentes por ocasião do evento.	O engajamento das equipes envolvidas e dos participantes garantiu o sucesso do evento.
----------------------------------	--	--	---	--

No âmbito das políticas de gestão previsto **Eixo 4**, o quadro a seguir traz os pontos principais.

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Análise histórica e documental.	Análise documental e reestruturação dos arquivos relacionados aos recursos humanos, sua atualização e adequação da localização e disponibilidade dos mesmos. Estudo da situação educacional de	Necessidade de sensibilizar os envolvidos quanto à importância da complementação e expansão dos documentos constantes nos arquivos funcionais.	Sob uma nova visão, foram registradas novas informações, complementares, que permitiram melhor conhecimento dos funcionários, de forma a estimulá-los em várias áreas, como por exemplo, de retornar aos estudos.	A FACENE/RN pretende, em curto prazo, realizar convênios com outras instituições formadoras, que possibilitem a formação nos níveis de Lato e Stricto Sensu para o corpo docente e técnico administrativo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>cada funcionário, buscando compatibilizar de forma objetiva as necessidades mais prementes. Atualização documental de todos os trabalhadores da IES.</p>			
<p>Levantamento de indicadores.</p>	<p>Elaboração de instrumento de consulta para os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Aplicação e análise dos dados por item e elaboração de consolidado final constante nos anexos deste relatório.</p>	<p>Houve necessidade de ações intensas de esclarecimento aos envolvidos, quanto à natureza e os objetivos dessa consulta.</p>	<p>As opiniões constantes nas respostas aos instrumentos foram muito importantes para que a equipe de trabalho nas ações de auto – avaliação pudesse ter uma visão do que os clientes internos e externos tinham a declarar sobre a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas na FACENE/RN.</p>	<p>Os resultados obtidos, que constam nos anexos desse relatório, têm inspirado várias ações internas e externas que em muito contribuirão para o aperfeiçoamento da implementação do processo de ensino aprendizagem.</p>
<p>Proposta de identificação das políticas existentes e utilizadas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo.</p>	<p>Foram realizadas reuniões para análise do tema políticas de capacitação do Corpo Docente e Técnico Administrativo, que resultou em encaminhamentos de viabilização da complementação de estudos e/ou início de programas de pós-graduação através de cursos de atualização e aperfeiçoamento profissional.</p>	<p>Dificuldade em adaptar horários de expediente com as capacitações propostas. Dificuldades em organizar cronogramas de disciplinas para docentes que cursam mestrado e doutorado fora do município.</p>	<p>Grande parte do Corpo Docente já está cursando mestrado ou doutorado, em programas com bons conceitos emitidos pela CAPES. A IES investe esforços na viabilização e compatibilização dos horários de trabalho dos docentes, com a liberação dos horários, quando necessário.</p>	<p>Além das ações descritas, a equipe segue concluindo as mudanças nos planos de cargos e salários dos trabalhadores da IES, docentes e técnico administrativos e incentivando a qualificação do seu corpo docente quanto ao ingresso em cursos no nível Stricto Sensu.</p>
<p>Adaptação e aplicação de instrumentos de</p>	<p>Foram adaptados os instrumentos, pela equipe</p>	<p>Dificuldades enfrentadas para a aplicação do</p>	<p>Os resultados mostraram a riqueza de</p>	<p>Após a aplicação, a equipe, durante a análise dos</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>avaliação que serão respondidos pelo Corpo Docente, pelo Corpo Técnico Administrativo e pelo Corpo Discente da FACENE/RN.</p>	<p>participante da auto avaliação, dos quais constam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação docente; - Instrumentos de pesquisa da satisfação de todos os segmentos da comunidade acadêmica; - Realizada avaliação do desempenho discente, através da análise da sua performance nas disciplinas do curso e no simulado realizado semestralmente. 	<p>instrumento, que demandaram investimentos para sensibilização dos participantes.</p>	<p>percepções sobre o funcionamento da IES, que têm servido como referencial para a definição de estratégias de adequação dos encaminhamentos na Faculdade.</p>	<p>dados, identificou vários avanços decorrentes de avaliações anteriores que determinaram intervenções cujos resultados começam a surgir no âmbito da IES.</p>
<p>Definição de propostas de desenvolvimento e/ou aprimoramento das políticas existentes.</p>	<p>Os planos de cargos e salários estão reestruturados, para maior adequação à realidade e às necessidades institucionais.</p> <p>As estratégias de apoio ao estudo dos docentes e funcionários estão sendo implementadas.</p> <p>As ações de apoio à participação em eventos estão sendo incentivada e disponibilizada desde que os participantes se adequem as normas regimentais dos eventos incluindo apresentações de trabalhos.</p>	<p>Foi identificada a necessidade de maior estímulo para a produção intelectual com vistas a apresentações de Trabalhos em eventos externos.</p>	<p>Interesse e apoio explícito dos Diretores Mantenedores à construção das mudanças adequadas à realidade da IES.</p>	<p>A Mantenedora e os Gestores têm participado da discussão de viabilidade de diversas sugestões elaboradas, disponibilizando os investimentos necessários.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

<p>Estudos econômico financeiros periódicos e anuais com previsão de receitas e despesas.</p>	<p>Realizados, pelos membros da Mantenedora e Diretoria da IES, atualização dos estudos e balanços financeiros, com compatibilização do equilíbrio entre as receitas e despesas da IES.</p>	<p>Dificuldades para adequar as despesas e receitas da IES com a necessidade de investimento compatível com a promoção da excelência das condições de ensino.</p>	<p>Intensos investimentos da gestão da IES para manter estrito equilíbrio financeiro, ao mesmo tempo em que tem realizado todos os investimentos possíveis para a manutenção das excelentes condições de ensino ofertadas.</p>	<p>O equilíbrio financeiro da Faculdade tem exigido dos seus planejadores o exercício de alta capacidade criativa, de acompanhamento e controle de despesas e receitas, que tem garantido o sucesso das ações da IES.</p>
<p>Estudos de compatibilização entre receitas prevista e custos legais.</p>	<p>- Conforme já referido, são estudados todos os custos que causam impacto para a administração da IES.</p>	<p>O planejamento tem se mostrado eficiente, mas sofre impacto causado pelos níveis variáveis de inadimplência.</p>	<p>A IES tem mantido seu funcionamento normal e o nível de viabilidade financeira suficiente para a continuidade da implementação do processo de ensino em condições de excelência.</p>	<p>A captação de alunos tem sido feita com sucesso, a Faculdade não tem índice significativo de vagas ociosas, o que é extremamente importante para a sua viabilidade.</p>
<p>Estudos sobre demanda de mercado com vistas à criação de novos cursos.</p>	<p>Foram realizados estudos relativos à realidade do mercado local para a captação de alunos, bem como as possibilidades regionais de divulgação da oferta de ensino, para a captação de alunos oriundos de outros Municípios e Estados. Estão sendo avaliadas as condições locais para abertura de novos cursos, a partir da oferta estabelecida, para identificar outros cursos da área de</p>	<p>Provável mudança das características de mercado, a partir da autorização de funcionamento de novos cursos de graduação da área de saúde na cidade.</p>	<p>As características do Curso FACENE/RN, já completamente implementado e reconhecido pelo MEC, se constituem em diferencial importante no momento de optar por uma instituição de ensino.</p>	<p>O grupo Nova Esperança pretende se manter no mercado de ensino relativo à formação em saúde.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	saúde viáveis na realidade local.			
Análise de relatórios contábeis.	Realizado estudo dos relatórios contábeis relativos ao desempenho do ano 2019 e acompanhamento do alcance das metas previstas para o período em curso.	Foi identificada a necessidade de maior frequência de compartilhamento dos gestores financeiros com a alta gestão da IES	As condições existentes permitem a completa viabilidade da oferta de excelentes condições de ensino e a regularidade de cumprimento dos compromissos financeiros da IES.	A IES apresenta ótimo perfil de viabilidade, desde o início da implementação do Curso.

No que refere-se a infraestrutura física da IES abordado no **Eixo 5**, o quadro abaixo traz as principais informações:

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		Observações
		Fragilidades	Potencialidades	
Reuniões para repensar no reajuste da estrutura física da IES em virtude do crescimento desta.	Foram realizadas reuniões com a equipe designada para avaliação da infraestrutura física, para apreciação das propostas de ampliação física da IES. Elaborou-se levantamento de todo o equipamento e material disponível, com análise do seu estado de conservação e funcionamento, identificando-se as necessidades de conserto e aquisição de novos insumos. Realizou-se também correlação dos equipamentos e material existente Com o número de discentes e docentes,	Conciliar as realizações das adaptações físicas identificadas e sua execução com o funcionamento dos semestres em andamento.	Disponibilidade de equipamentos, material e condições ambientais de alta qualidade, em número adequado para a demanda e de nível tecnológico avançado. Sensibilidade, interesse e investimento dos gestores e mantenedores, para aquisição de todos os recursos propostos pelas coordenações de cursos e docentes, que podem contribuir diretamente para aumentar a qualidade das atividades pedagógicas.	Os investimentos realizados na estrutura física da IES despertaram na comunidade acadêmica o interesse em participar do processo de auto avaliação conduzido pela CPA semestralmente. Ficou evidente que as críticas, sugestões e observações que emergem dos instrumentos aplicados pela CPA são acatados pela direção da IES que os utiliza como ferramentas de gestão.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	considerando-se os novos cursos implantados e as necessidades que os mesmos demandam, buscando identificar possíveis dificuldades de operacionalização das atividades de ensino.			
Avaliação de riscos físicos nas dependências da IES na perspectiva de prevenir acidentes e danos a quem dela usufrui.	As rampas e corredores da IES bem como outras áreas consideradas na avaliação como sendo de riscos, foram recobertas com material antiderrapante. Nos banheiros destinados a pessoas com necessidades especiais, foram colocadas material antiderrapante e corrimões que facilitam o uso por esse público específico.	As fragilidades foram encontradas apenas na fase de avaliação do problema e sanadas com as ações realizadas.	Com estas ações implementadas, considera-se que o ambiente físico da FACENE/RN se tornou mais seguro e confortável e os riscos de acidentes nessa vertente foram drasticamente minimizados.	Nos espaços alvo dessas intervenções, a CPA usou como estratégia a colocação de adesivos com a seguinte mensagem: “A CPA PASSOU POR AQUI”. Tal estratégia foi explicada para a comunidade acadêmica na perspectiva de estimular sua participação no processo de auto avaliação disparado semestralmente.
Reestruturação dos laboratórios.	Dada a oferta de novos cursos e o aumento considerável da comunidade discente a FACENE/RN através da gestão, percebeu a necessidade de investir nos laboratórios multidisciplinares destinados a operacionalização das práticas inerentes a cada curso. Nessa perspectiva, se investiu na	Diante da aquisição de novos materiais, se pôde prever dificuldades com a operacionalização e manuseio dos mesmo, o que foi sanado a partir das competências técnicas construídas pelos técnicos de laboratório, bem como estudantes que atuam nas monitorias e dos docentes que se utilizam de tais	Com tais investimentos, a FACENE/RN passou a contar com uma estrutura laboratorial pedagógica condizente com o que propõem as matrizes curriculares de cada curso, auxiliando no planejamento de atividades didáticas de qualidade nos referidos espaços.	Os investimentos alocados para esse item, se configuram em possibilidade de imprimir qualidade na articulação teoria-prática desenvolvidas enquanto atividades pedagógicas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	ampliação física das áreas/espços dos laboratórios, como também na aquisição de novos matérias e insumos.	espços para suas atividades pedagógicas.		
Investimentos em salas de aulas.	As salas de aulas foram revisitadas na perspectiva de se identificar problemas estruturais que pudessem interferir negativamente com o processo de ensino aprendizagem dos alunos, bem como as atividades laborais dos docentes. Nesse sentido, o viés “conforto” foi considerado e para melhorá-lo se investiu em pintura, iluminação, substituição de portas e readequação das matérias. Frente ao vertiginoso crescimento da comunidade discente e docente em consequência da oferta de novos cursos, se investiu também na construção de novas salas de aula com estruturas de acordo com a legislação vigente.	Espaço de tempo limitado, especialmente o recesso entre os semestres, quando tais obras foram intensificadas. Realocação das turmas para outros espços enquanto os serviços se concluíam.	O conforto no espaço físico destinado ao ensino aprendizagem é condição indispensável para a obtenção de resultados satisfatórios. Com tais investimentos, a FACENE/RN coopera para imprimir qualidade nos aspectos que influenciam em tal processo.	Os investimentos em salas de aula foram contemplados enquanto reivindicações e sugestões oriundas dos processos de auto avaliação institucional de semestres anteriores e a FACENE/RN com tais ações possibilitou a contrapartida reivindicadas pelos alunos.
Criação de espços físicos para atuação das coordenações dos cursos.	A inserção de novos Cursos de graduação na FACENE/RN gerou a necessidade da criação de espços (salas) para o desenvolvimento dos trabalhos dos	Conciliar o trabalho das coordenações já atuantes com as obras estruturais implementadas.	Os resultados se traduziram em ambientes confortáveis que possibilitam o trabalho das coordenações e suas respectivas secretarias.	Cada curso com espaço próprio adequado para a atuação de seus coordenadores, possibilita a organização conduzir os

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	<p>coordenadores(as). A gestão investiu na ampliação de espaços já existentes e na criação de novas salas adequadas com climatização, movelaria e material de expediente adequados para a atuação das coordenações de curso.</p>			<p>trabalhos de forma organizada</p>
<p>Investimentos na área de lazer e restaurante.</p>	<p>Considerando as reivindicações oriundas das avaliações conduzidas pela CPA nos semestres anteriores, a IES direcionou investimentos para o espaço da área de lazer e restaurante. Foi providenciada a cobertura do espaço e alocação de um ambiente climatizado visando Abrigar seus frequentadores do sol e das chuvas.</p>	<p>Houve a princípio, a preocupação com a questão da aeração do espaço. O problema foi contornado adequando o projeto ao ponto de possibilitar iluminação e ventilação natural e com a colocação de ventiladores automáticos, e um sistema de refrigeração industrial.</p>	<p>Tal ação fortalece a qualidade estrutural dos espaços da IES, possibilitando conforto e segurança a quem deles se utiliza.</p>	<p>A FACENE/RN entende que os espaços de convivência no interior da IES são importantes e contribuem para o estabelecimento de relações interpessoais sadias.</p>
<p>Readequação da estrutura física da Biblioteca Santana.</p>	<p>Diante do crescente número de usuários da biblioteca, bem como da ampliação do seu acervo bibliográfico, sentiu-se a necessidade de repensar sua estrutura física. Nessa perspectiva, novos espaços para atividades individuais e coletivas foram criados, permitindo</p>	<p>Condensar as reformas com o andamento dos semestres referentes ao ano em questão.</p>	<p>Crescer em quantidade e em qualidade. Esse tem sido os objetivos perseguidos pela FACENE/RN que agora conta com uma biblioteca estruturada para dar suporte a comunidade acadêmica distribuída nos diversos cursos ofertados na IES.</p>	<p>A pesquisa como um dos pilares da FACENE/RN não poderia avançar sem a concepção de espaços que a possibilitem. A biblioteca é um dos pontos fortes e os investimentos que foram feitos são de grande relevância.</p>

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	a facilidade do fluxo aos usuários.			
--	-------------------------------------	--	--	--

4.2 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM A COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA

ALUNOS

Foram analisadas as respostas dos alunos (n=410) referentes aos dois semestres de 2020, dos turnos manhã e noite, como mostra o quadro 1.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como premissa contribuir para melhorar a qualidade da educação superior se empenhou por meio do processo de Avaliação Institucional em configurar um diagnóstico fidedigno da caminhada da IES considerando os aspectos definidos pelo arcabouço legal que rege a educação Superior no Brasil. Tal diagnóstico tem a pretensão de se transformar em Instrumento norteador para a realização de ações e transformações do desenvolvimento da instituição. Nesta perspectiva, os alunos são ferramentas indispensáveis para a consolidação destas mudanças.

Os instrumentos de coleta dos dados (anexo II) com questões estruturadas e com espaço para comentários foi dividido em 3 seções, de acordo com o setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 2). A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

Quadro 1 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos alunos para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE 2020.

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	
III	Eficiência da Coordenação do curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos alunos	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos alunos	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Tesouraria nas atividades de cobranças e no atendimento às solicitações	
IX	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	
X	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos.	
XI	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos alunos	
XII	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos alunos.	
XIII	Seu nível de conhecimento acerca dos objetivos da IES: Contribuir com o desenvolvimento social por meio da formação de profissionais generalistas, pautados na ciência, ética, etc.	
XIV	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando as Atividades Acadêmicas		
Item	Descrição	Nota
I	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	
II	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	
III	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para suas	

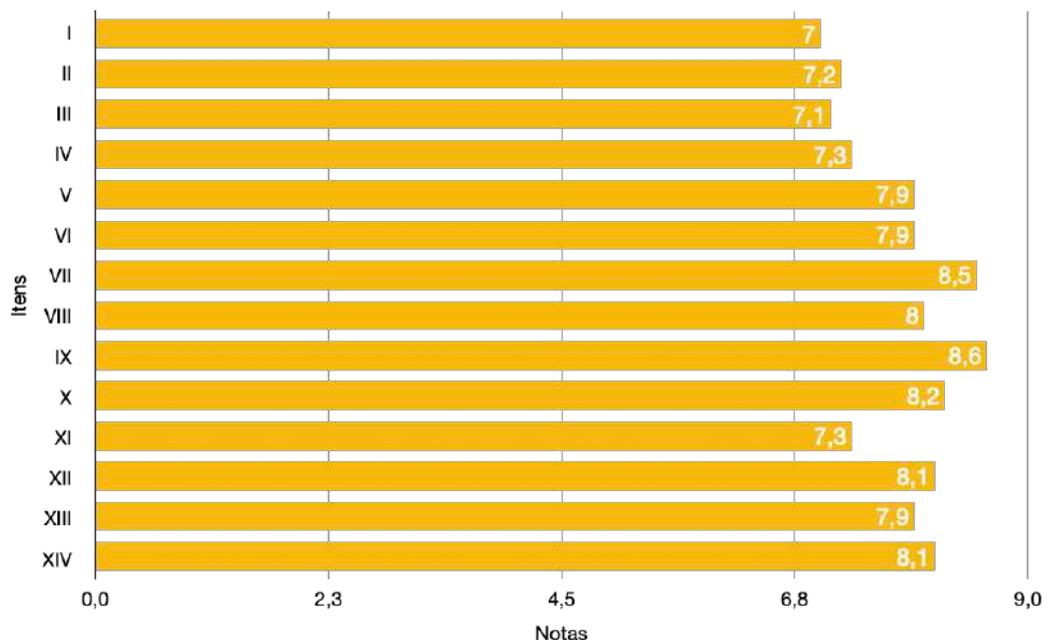
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	atividades	
IV	Pertinência do sistema de avaliação	
V	Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula.	
VI	Pertinência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição	
VII	Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	
VIII	Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)	
IX	Pertinência das Metodologias utilizadas enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem	
X	Pertinência dos Canais de Comunicação da IES: Site oficial, Facebook, Instagram, etc.	
XI	Apoio à produção intelectual: Artigos, TCC, trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos	
XII	Pertinência das Política de Atendimento aos Discentes: Cursos de capacitação extracurriculares, disponibilização de monitorias, PIC- Prog. De Iniciação Científica.	
XIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de convivência	
III	Banheiros (limpeza, odor, etc.)	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade,	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	disponibilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
IX	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

Após observar os valores médios dado aos alunos aos itens avaliados da gestão institucional referente ao ano de 2020, podemos observar (gráfico I) que os itens que estão mais relacionados diretamente a solução de possíveis problemas relacionado a pandemia do COVID-19 (vide itens I, II, III, IV e XI), tiveram notas menores do que outros itens que não estão diretamente relacionados a solução de problemas que a pandemia causou.

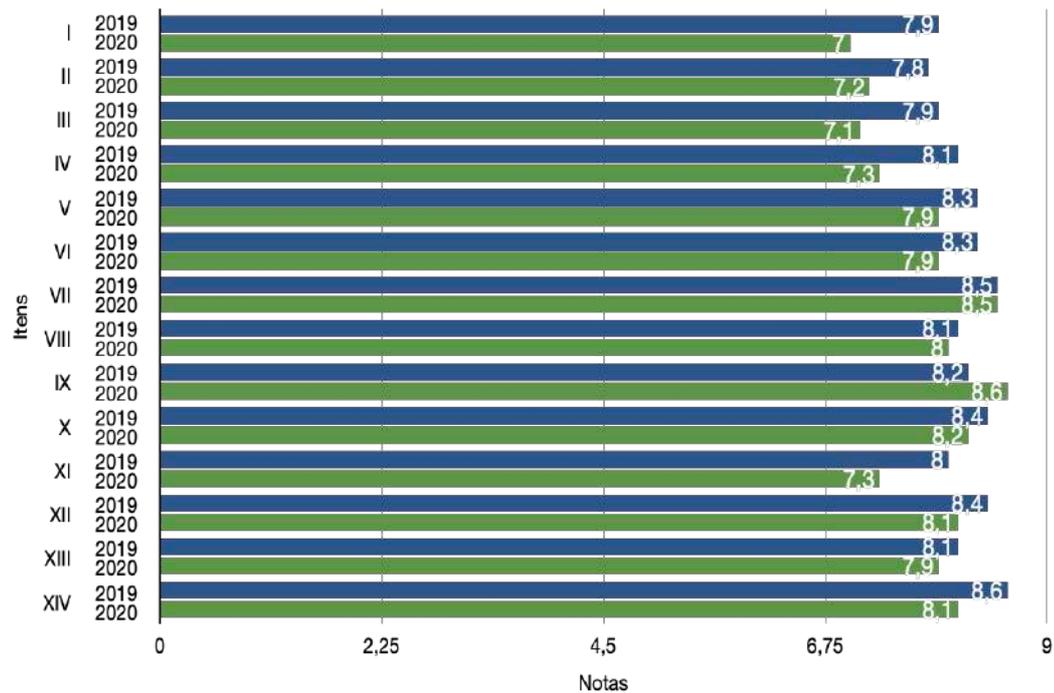


(gráfico 1) avaliação dos alunos da gestão institucional 2020

Quando comparamos os dados da avaliação da gestão institucional feita pelos alunos do ano de 2019 (gráfico 2), podemos ver claramente que antes se tinha um valor médio parecido entre os itens, mas com o surgimento da pandemia os itens I, II, III, IV

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

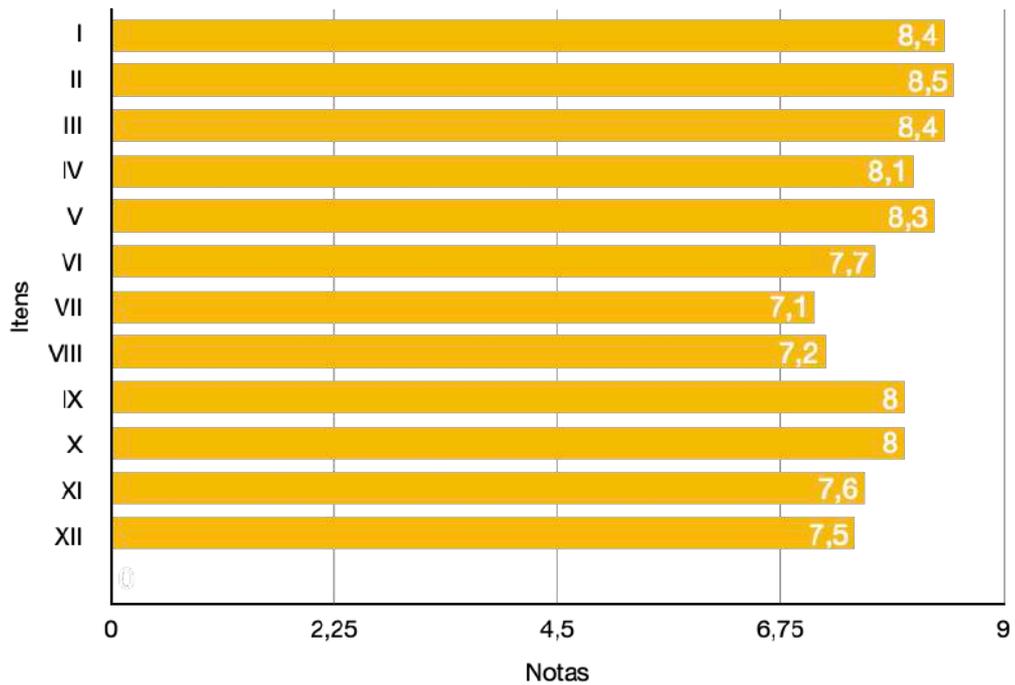
e XI foram mais impactados negativamente com a média das notas.



(gráfico 2) avaliação dos alunos da gestão institucional 2019 e 2020

Quando observamos avaliação dos alunos das atividades acadêmicas relacionadas ao ano de 2020 (gráfico 3), observamos novamente que os itens que são mais sensíveis a situação imposta pela pandemia (vide itens VI, VII, VIII, XI e XII) tiveram notas menores do que 8. Mesmo estes itens mais sensíveis permaneceram com notas acima de 7, que é um valor razoável. Vale ressaltar que se as estratégias de enfrentamento a situação ajudaram a manter esta nota dentro de valores médios.

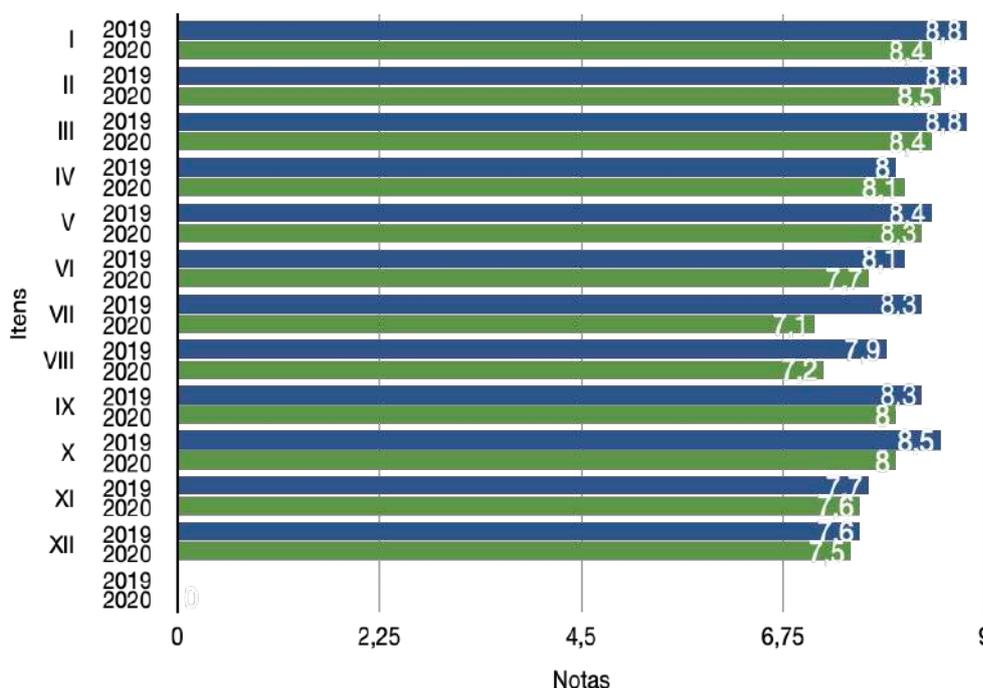
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(gráfico 3) avaliação dos alunos das atividades acadêmicas

Quando comparamos os dados da avaliação dos alunos das atividades acadêmicas de 2020 com o ano de 2019 (Gráfico 4), observamos que os itens VII e VIII que são relacionados a atividades externas e eventos respectivamente vemos claramente que são dois itens bastante afetados pelas restrições contra aglomerações contra o COVID-19.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

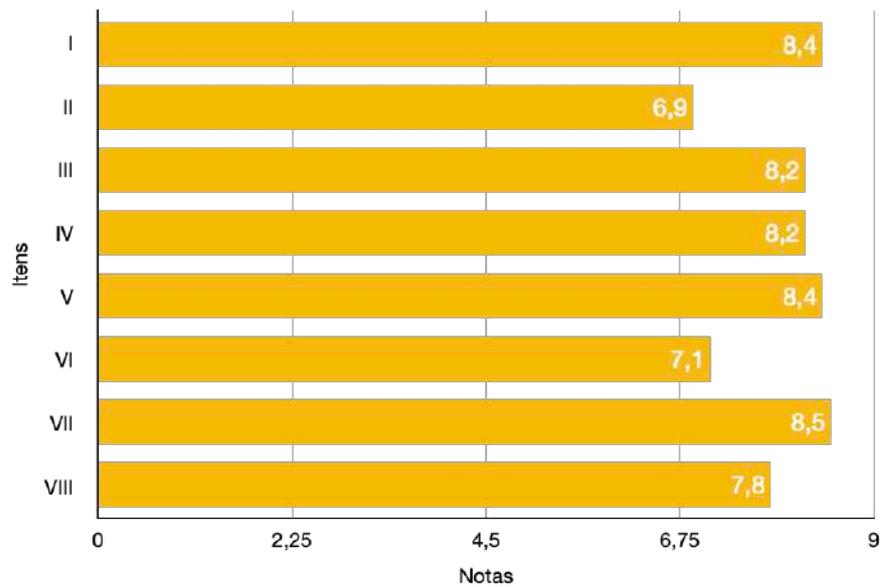


(gráfico 4) avaliação dos alunos das atividades acadêmicas de 2019 e 2020

Observando o gráfico da avaliação da infraestrutura na (Gráfico 5) ótica dos alunos, notamos que os itens com menores notas (abaixo de 8) são os itens II, VI e VIII. O ponto II que teve a menor nota de todas é referente ao espaço de lazer, possivelmente esse item teve uma nota baixa decorrente do aumento do número de alunos da instituição e manteve o espaço antigo. Fazendo assim que aumentasse o número de insatisfação dos alunos.

O item VI que se refere a segurança dentro e fora da instituição, talvez tenha sido afetado pela diminuição do movimento de pessoas próximo a instituição devido as restrições de mobilidade durante a pandemia, fazendo com que talvez aumentasse a sensação de insegurança. O Item VIII que se refere as estruturas de acessibilidade também tiveram notas ruins, mas que provavelmente irão aumentar ao terminar as obras atuais.

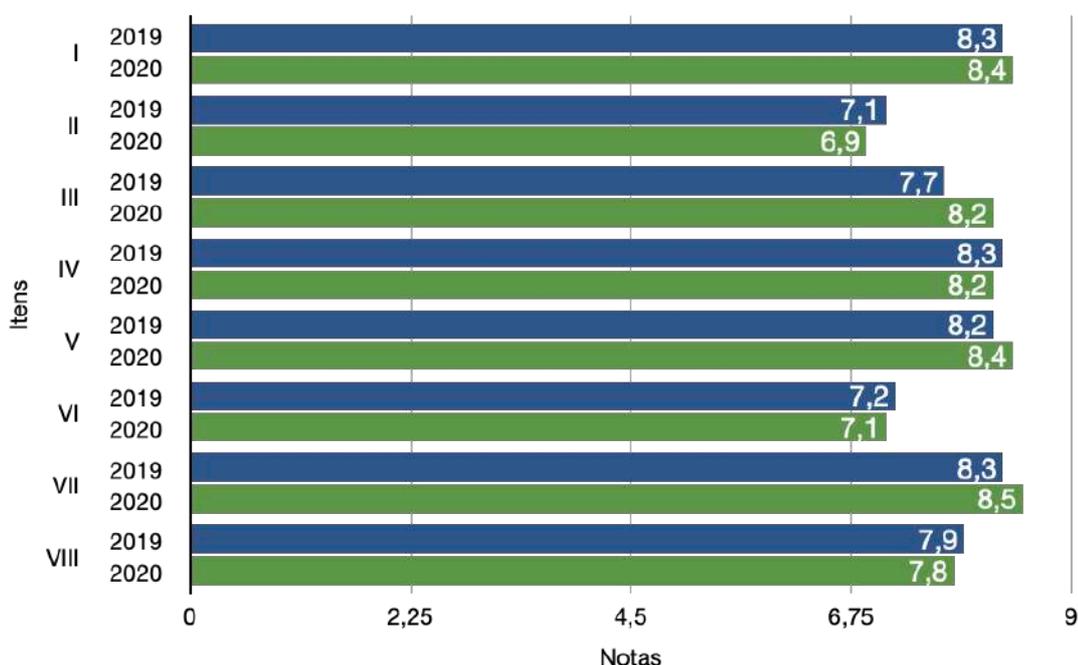
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(gráfico 5) avaliação dos alunos da infra-estrutura de 2020

Comparando os números de 2020 com os de 2019 da avaliação dos alunos da infraestrutura observamos que as notas são muito próximas, provavelmente decorrente da infraestrutura que não passou por grandes mudanças nestes dois anos. Outra coisa interessante a se observar é que as três notas menores, foram as únicas que diminuíram junto com o item IV, provavelmente pelos mesmos motivos explicados no paragrafo anterior.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(gráfico 6) avaliação dos alunos da infra-estrutura de 2019 e 2020

PROFESSORES

Conforme preconiza o processo da autoavaliação em questão, a participação do Corpo Docente (n=36) integrou o processo, possibilitando uma visão macro da IES sob diversos prismas. O instrumento de coleta dos dados (anexo) foi dividido em 2 seções com questões estruturadas e com espaço para comentários, de acordo com o nível ou setor da instituição que estava sendo avaliado (Quadro 2). A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

Quadro 1 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos professores para avaliação do desempenho sistêmico da FACENE 2020.

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	

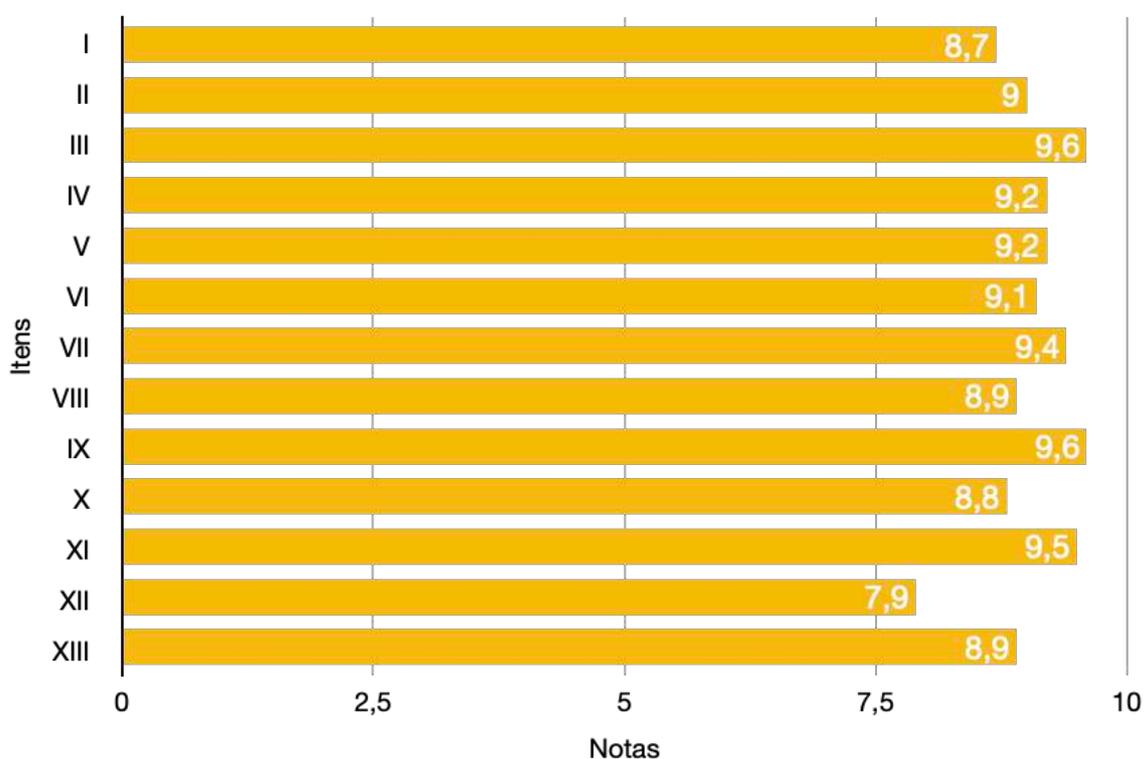
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
III	Eficiência da Coordenação do Curso nos quais leciona quanto ao atendimento às solicitações/sugestões dos professores	
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos professores	
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos professores	
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	
VIII	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	
IX	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos	
X	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos professores	
XI	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos professores.	
XII	Seu nível de conhecimento acerca do PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade	
XIII	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	
XIV	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	
II	Área de lazer	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

III	Espaços destinados a Orientação de TCC e demais projetos da IES	
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

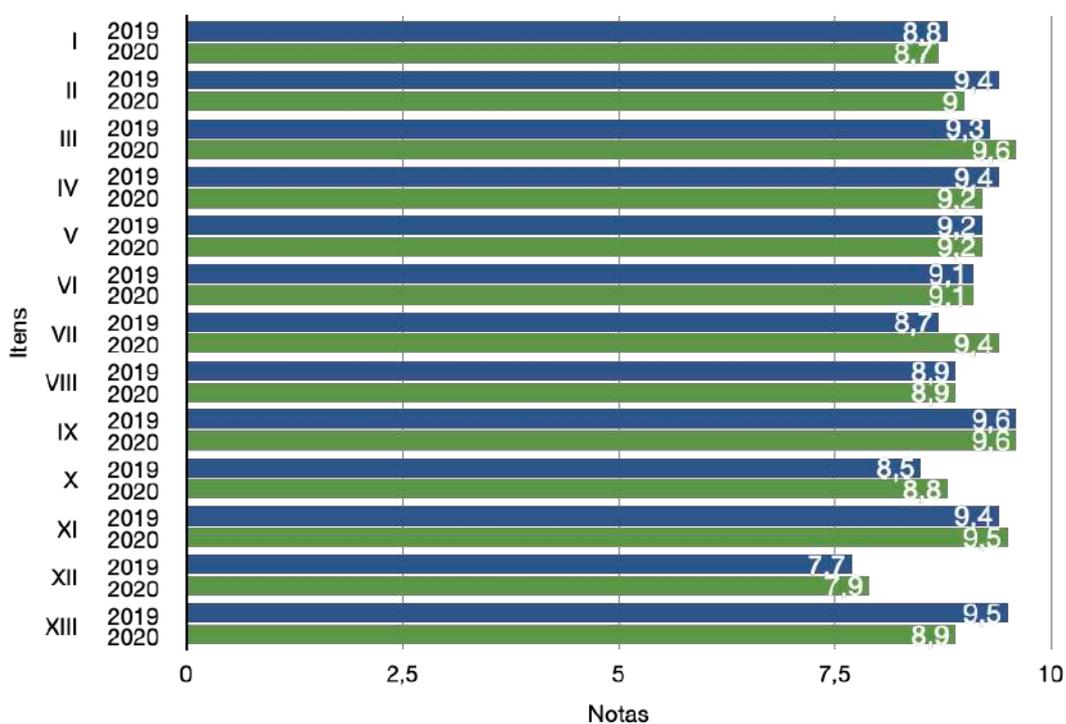
Olhando para o gráfico da avaliação dos professores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2020 (Gráfico 7), podemos verificar a nota baixa no item XII que se refere ao próprio conhecimento sobre o PDI, essa nota baixa possivelmente é o aumento de docentes novatos e que foram contratados no tempo da pandemia, que dificultou o treinamento e apresentação do plano no pouco tempo que estão na casa.



(gráfico 7) avaliação dos professores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2020.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Ao comparar as médias das notas dos anos de 2019 e 2020 da avaliação dos docentes sobre a gestão e desenvolvimento institucional (gráfico 8), verificamos que as notas foram bem parecidas com a maioria das médias, mas chama a atenção o item VII (eficiência da biblioteca) que teve um aumento de quase 10% sobre a nota do ano anterior, lembrando que estamos num contexto de pandemia, essa nota maior possivelmente deve ser ao maior uso do acervo digital da biblioteca por parte dos docentes. Outro item que chama atenção é o item XIII (responsabilidade social) que teve sua nota média baixada em 0,6 décimos, que provavelmente nesse período de pandemia deve ter aumentado a sensibilização dos professores para o lado altruísta no período da pandemia e devem ter se tornado mais críticos com a instituição.

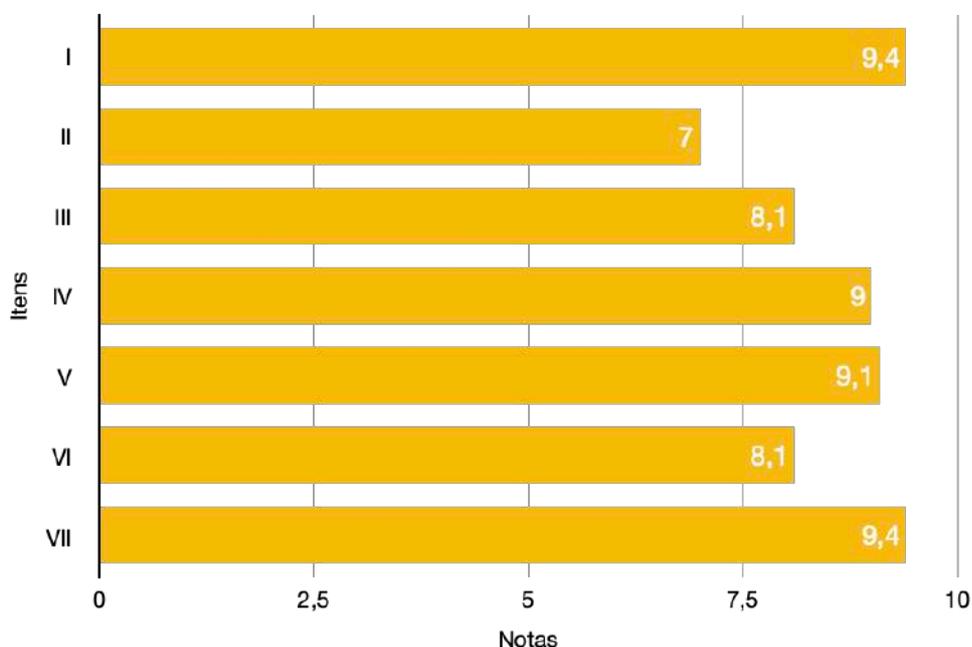


(gráfico 8) avaliação dos professores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2019 e 2020.

Observando o gráfico da avaliação dos docentes da infraestrutura do ano de 2020, conseguimos observar que os mesmos tiveram um olhar parecido com os discentes da instituição quanto ao item II (Área de lazer). Provavelmente essa média de 7 (a menor nota dada aos docentes para a infraestrutura) é decorrente do aumento do número de alunos e também professores na instituição com a permanência da

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

mesma estrutura da área de lazer, essa percepção deve mudar com as reformas atuais que estão sendo feitas.

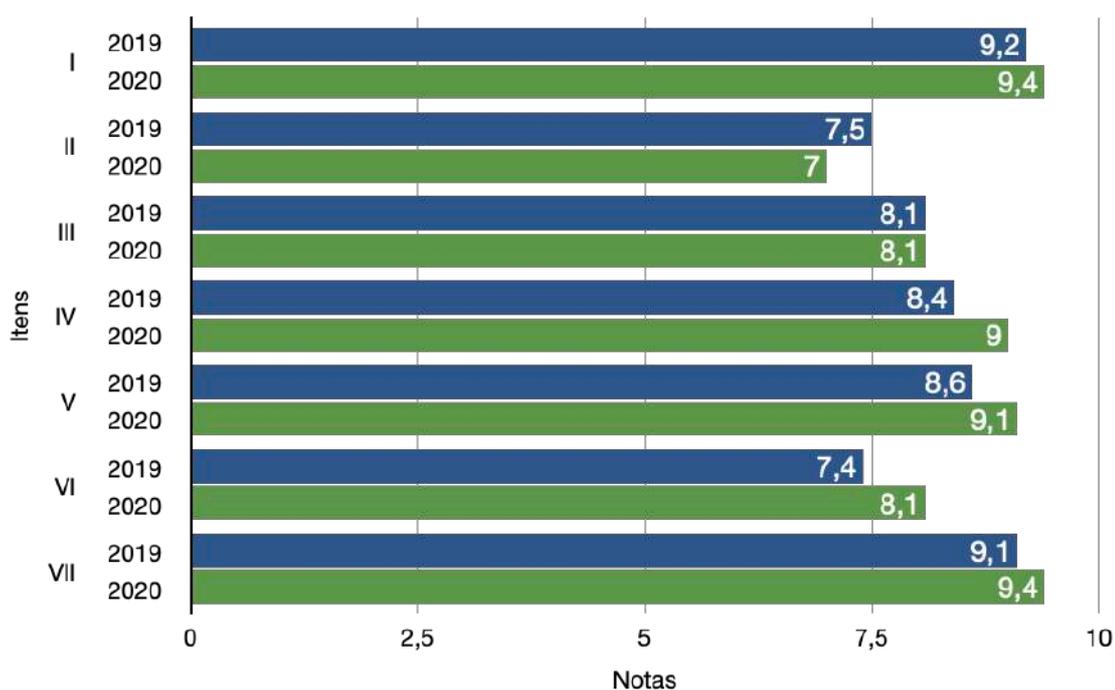


(gráfico 9) avaliação dos professores da infraestrutura do ano de 2020.

Quando comparamos a média dos professores para a infraestrutura dos anos 2019 e 2020 (gráfico 10), podemos observar que todas as notas aumentaram em 2020 em relação a 2019. Com exceção do item II, que já era nota mais baixa e agora baixou mais ainda, provavelmente decorrente dos mesmos fatores falados no parágrafo anterior.

Interessante observar também que o item VI (segurança na instituição) foi o item que mais subiu entre os dois anos, mas na análise do aluno foi um dos itens que diminuíram, talvez esteja relacionado a forma que os alunos e docentes se locomovem até a instituição. Como os docentes devem se locomover mais de automóveis, talvez não sintam a mesma percepção de segurança que os alunos sentem, por se locomoverem muitas vezes a pé ou de transporte coletivo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN



(gráfico 10) avaliação dos professores da infraestrutura do ano de 2019 e 2020

COLABORADORES

O processo de autoavaliação como de praxe, envolve também os colaboradores (n=73) atuantes na IES. O instrumento de coleta dos dados foi dividido em 2 seções de acordo com o nível ou setor da Instituição que estava sendo avaliado. A média das respostas tomou como base a seguinte legenda: A - Ótimo/Ótima B- Muito Bom/Muito boa C- Bom/Boa D- Regular E- Ruim

Quadro 3 – Subdivisões do instrumento de coleta de dados dos funcionários para avaliação do desempenho sistêmico institucional da FACENE/RN 2020.

Avaliando a Gestão Institucional e Desenvolvimento Institucional		
Item	Descrição	Nota
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos funcionários	
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	
III	Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto	

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	funcionário	
IV	Eficiência da Tesouraria nas atividades de cobrança, no relacionamento com funcionários	
V	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos funcionários	
VI	Pertinência dos treinamentos que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente	
VII	Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos e Treinamentos de aperfeiçoamento do próprio trabalho	
VIII	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões	
Avaliando a Infraestrutura		
Item	Descrição	Nota
I	Área de lazer	
II	Banheiros (limpeza, odor, etc)	
III	Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas)	
IV	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	
V	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	
VI	Sinta-se à vontade para contribuir com críticas e sugestões:	

Observando o gráfico 11 (avaliação dos colaboradores da gestão e desenvolvimento institucional no ano de 2020) notamos que as notas foram mais baixas do que as notas dadas pelos alunos e professores para itens semelhantes. Talvez a comunicação tenha piorado neste tempo de pandemia, onde tantas demandas surgiram para os alunos e alguns funcionários podem ter ficado sobrecarregados com a nova dinâmica de trabalho. Interessante observar que o item que teve a nota mais alta foi o III (Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto funcionário) que é um setor que não lida com a demanda direta dos alunos e consequentemente deve ser ficado menos sobrecarregado neste tempo de pandemia do que outros setores. Os outros setores tiveram notas parecidas.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

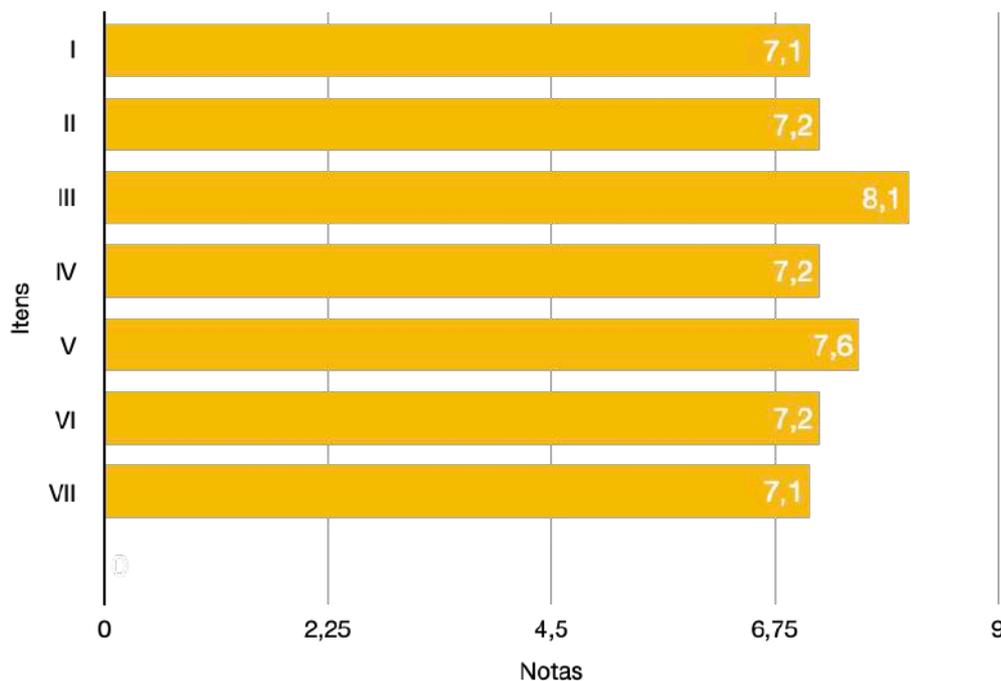


gráfico 11- avaliação dos colaboradores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2020

Ao observar o gráfico 12 (avaliação dos colaboradores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2019 e 2020) notamos que todas as notas diminuíram de 2019 para 2020, inclusive a maior nota verificada em 2020 (item III) foi o que teve a maior queda percentual (queda de mais de 10%) entre os dois anos verificados. Provavelmente a situação da pandemia tenha sobrecarregado alguns funcionários e também aumentado a insatisfação com a instituição, devem ser situações pontuais as causas uma vez que na avaliação dos docentes as notas permaneceram bem parecidas entre os dois anos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

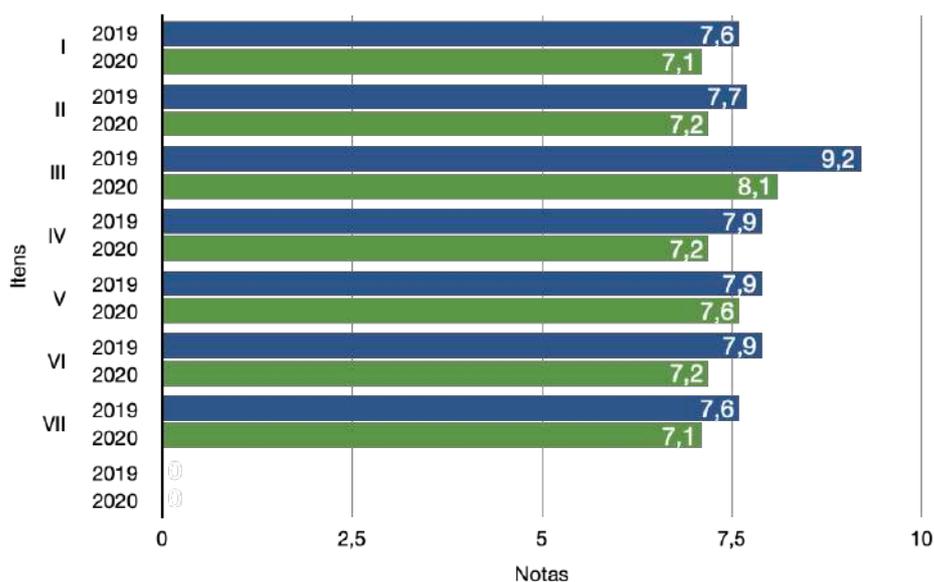


gráfico 12 - avaliação dos colaboradores da gestão e desenvolvimento institucional do ano de 2019 e 2020

Analisando a média das notas da avaliação dos colaboradores da infraestrutura (gráfico 13) verificamos que estas permaneceram em torno de sete, bem próximo ao que vimos na análise dos colaboradores sobre a gestão e desenvolvimento institucional. Novamente a percepção dos colaboradores se torna menor do que a visão dos alunos e professores.

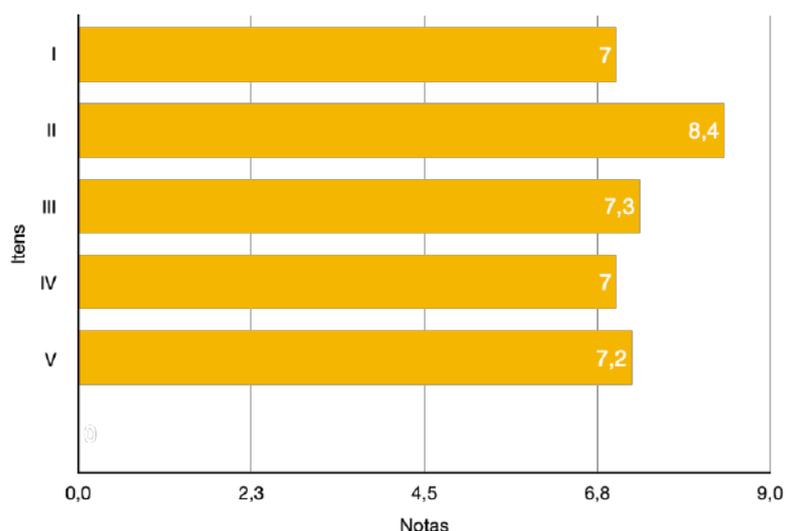


gráfico 13- avaliação dos colaboradores da infra estrutura do ano de 2020

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Destaque para as menores notas para o item I (área de lazer) que coincide com as menores notas dadas tanto pelos alunos como professores. E também o item IV (acessibilidade) também foi avaliado de forma mal pelos colaboradores, o que coincide com a média das notas dos alunos. Talvez essa percepção aumente com o término da reforma atual.

Comparando as médias das notas dos colaboradores avaliando a infraestrutura entre os anos de 2019 e 2020 (gráfico 14), observamos que as notas eram um pouco melhores no ano de 2019 e como foi mencionado antes provavelmente a pandemia deve ter afetado essas médias das notas de forma negativa. interessante notas que o item que teve a maior queda da média, foi o item III (espaços para colaboradores) que provavelmente deve ter sido afetado pelo aumento de colaboradores na instituição e não tinha tido até então uma reforma para melhor acomodá-los, com a reforma atual é possível que essa percepção melhore.

Outra coisa interessante é que o item que teve uma queda relativamente alta foi o item IV (acessibilidade) que caiu 10%, assim como as outras esferas da comunidade da FACENE também tiveram uma queda nesse item, talvez a comunidade como um todo se sensibilizou mais pela causa nesse período de pandemia.

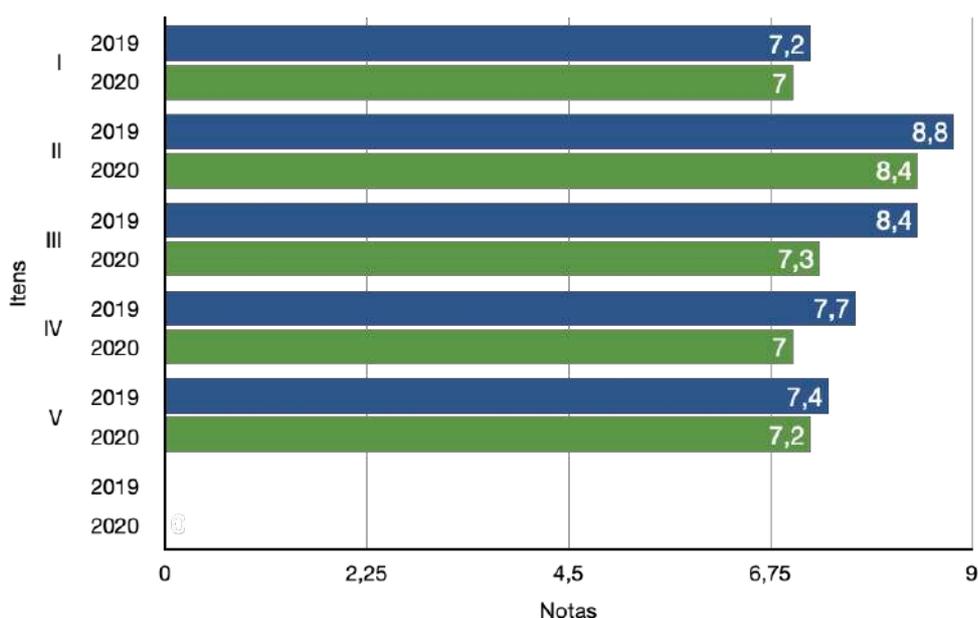


gráfico 14 - avaliação dos colaboradores da infra estrutura dos anos de 2019 e 2020

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Avaliando todos estes gráficos de avaliação dos alunos, professores e , fica claro que o ano de 2020 no geral foi impactado negativamente nas médias, mas obser

CORRELAÇÃO ENTRE A AVALIAÇÃO DOS DISCENTES, DOCENTES E COLABORADORES

Neste ano a CPA começou a avaliar a correlação entre os itens avaliados de forma inferencial. Neste sentido, para conhecer a relação entre as diferentes variáveis de cada instrumento de acordo com o grupo alvo (docentes, colaboradores e discentes) foi realizado, após averiguação dos pressupostos paramétricos, o teste de correlação de Spearman. O nível de significância adotada foi de 5%.

O presente teste permite verificar se um item interfere (correlaciona-se) em outro de forma positiva ou negativa. Neste sentido, obtivemos os seguintes resultados para os alunos, professores e colaboradores.

A relação entre os itens que possuem um asterisco, significa dizer que um item influencia no outro verificado de forma estatística, se o número for positivo significa dizer que a influência é diretamente proporcional, mas se o número for negativo significa dizer que a influência é inversamente proporcional.

Tabela 1 – Valores de correlação (rs) dos campos da “Gestão Institucional” do instrumento **Alunos** – FACENE/RN, 2020.

Itens	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII
II	0,46	1											
III	0,54	0,39	1										
IV	0,21	0,68	0,36	1									
V	0,21	0,61	0,39	0,93*	1								
VI	0,86	0,18	0,39	0,14	0,29	1							
VII	0,68	0,68	0,50	0,79*	0,82*	0,61	1						
VIII	0,86*	0,50	0,61	0,57*	0,61	0,79*	0,93*	1					
IX	0,43	0,54	0,14	0,86*	0,86*	0,50	0,86*	0,71	1				
X	0,07	0,82*	0,32	0,86*	0,86*	0,01	0,61	0,32	0,64	1			
XI	0,68	0,68	0,50	0,79*	0,82*	0,61	0,98*	0,93*	0,86*	0,61	1		
XII	0,10	0,68	0,25	0,82*	0,89*	0,07	0,57	0,29	0,68	0,96*	0,57	1	
XIII	-0,04	0,64	2,20	0,75	0,75	0,04	0,43	0,14	0,68	0,89	0,43	0,93*	1
XIV	0,04	0,79*	0,07	0,79*	0,71	-0,04	0,46	0,18	0,64	0,93	0,46	0,89*	0,96*

* Significância estatística (p<0,05 - Spearman).

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Para interpretação dos resultados, deve-se compreender que os itens com asterisco possuem relação estatística significativa, ou seja, ao observar o cruzamento entre itens na matriz de correlação, verifica-se que um item influencia de forma diretamente proporcional (sinal positivo) e inversamente proporcional (sinal negativo) de forma fraca (valor de r variando de 0,1 a 0,3), moderada (0,3 a 0,6) ou forte (acima de 0,6).

Observando a tabela de valores de correlação dos campos da “Gestão Institucional” do instrumento alunos (tabela 1), podemos ver claramente que o item que mais influenciou os outros de forma positiva foi o item IV (Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos), este item influenciou os itens V, VII, VIII, IX, X, XI, XII e XIV. Possivelmente a eficiência da coordenação de estágios é um item que funciona como espelho da satisfação do aluno, quando o aluno está satisfeito com os itens relacionados ele também se torna satisfeito com o item IV.

Outro item que se relaciona com grande quantidade de outros, é o item V (NUPEA) que se relaciona com os itens IV, VII, IX, X, XI e XII, aqui verificamos que novamente o item se relaciona de forma positiva com os mesmos itens que o item IV se relacionava. O NUPEA é uma área de gestão da instituição que lida com os projetos de extensão e pesquisa, que provavelmente foi muito afetado com a pandemia, assim como o item IV também.

Uma outra interpretação dessas correlações é que elas aconteceram porque são itens mais sensíveis no que se refere as adaptações necessárias devido ao tempo de pandemia.

Tabela 2 – Valores de correlação dos campos da “Atividades acadêmicas” **Alunos** – FACENE/RN, 2020.

Itens	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
II	0,94*	1,00									
III	0,77	0,89*	1,00								
IV	0,77	0,60	0,60	1,00							
V	0,89*	0,77	0,77	0,94*	1,00						
VI	0,60	0,37	0,14	0,54	0,60	1,00					
VII	0,43	0,54	0,66	0,20	0,43	-0,09	1,00				

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VIII	-0,09	-0,03	0,37	0,14	0,26	-0,14	0,60	1,00				
IX	0,60	0,66	0,71	0,37	0,60	0,54	0,31	0,31	1,00			
X	0,71	0,83	0,89*	0,60	0,66	-0,09	0,49	0,09	0,37	1,00		
XI	0,37	0,26	0,43	0,83	0,66	0,14	-0,09	0,20	0,14	0,54	1,00	
XII	0,66	0,60	0,60	0,54	0,71	0,77	0,20	0,26	0,94*	0,26	0,26	

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Analisando a tabela de valores de correlação (rs) dos campos da “Atividades acadêmicas” Alunos (tabela 2), podemos ver que o número de correlação foi bem menor do que o da tabela anterior, mas podemos ver que os itens que mais se correlacionam são os itens I (cumprimento de atividades didáticas) que se correlaciona com os itens II (Cumprimento do programa das disciplinas) e V (Recursos e material usados), que os 3 itens estão diretamente relacionado aos empenhos dos docentes, então faz sentido que turmas que tem docentes mais empenhados consigam notas maiores e turmas que tenham docentes menos empenhados tenham notas maiores nesses itens.

Outro item que temos correlações é o item II que se relaciona com o item I e III (contribuição dos conhecimentos), que mas uma vez faz sentido relacionar o item II com os itens I e III que está relacionado a organização da disciplina, portanto docentes mais organizados tende a ter notas maiores nesses 3 itens.

Tabela 3 – Valores de correlação (rs) dos campos da “Infraestrutura” **Alunos** – FACENE/RN, 2020.

Itens	I	II	III	IV	V	VI	VII
II	0,37						
III	0,89*	0,66					
IV	0,49	0,89*	0,71				
V	0,60	0,77	0,89*	0,77			
VI	0,26	0,94*	0,60	0,77	0,83		
VII	0,77	0,60	0,94*	0,60	0,94*	0,66	
VIII	0,26	0,77	0,31	0,77	0,31	0,60	0,14

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Analisando a tabela Valores de correlação (rs) dos campos da “Infraestrutura” Alunos (tabela 3) podemos verificar que o item que mais se correlacionou com outros foi o item III (banheiros) que se relacionou com os itens I (sala de aula), V (laboratório)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e VII (conservação), que são itens relacionados a manutenção de forma geral. Quando a manutenção está organizada na instituição todos estes itens tendem a estarem bem, ou pode acontecer o contrário também já que a relação é sempre diretamente proporcional.

Outro item que se relacionou com outros, foram os itens II (área de convivência), IV (biblioteca) e VI (segurança). Estes itens já são itens que precisam de investimentos maiores e possivelmente está relacionado a capacidade da instituição tem de fazer grandes investimentos financeiros.

Tabela 4 – Valores de correlação (rs) dos campos da “Gestão institucional” Professores – FACENE/RN, 2020

Itens	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII
II	0,37											
III	0,43	-0,43										
IV	0,94*	0,20	0,60									
V	0,09	-0,60	0,54	0,31								
VI	-0,14	-0,14	-0,03	-0,26	0,31							
VII	-0,54	-0,94*	0,31	-0,43	0,49	0,37						
VIII	-0,03	-0,67	0,29	0,17	0,93*	0,23	0,52					
IX	0,49	0,60	0,20	0,43	-0,60	-0,60	-0,66	-0,75				
X	-0,58	-0,64	-0,23	-0,64	0,23	0,64	0,78	0,40	-0,84*			
XI	0,66	0,54	0,43	0,54	-0,26	0,09	-0,49	-0,55	0,71	-0,58		
XII	0,26	-0,60	0,37	0,43	0,83	0,03	0,37	0,93*	-0,54	0,23	-0,43	
XIII	0,31	0,71	-0,26	0,37	-0,09	-0,43	-0,83	-0,12	0,37	-0,75	0,14	-0,09

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Fazendo uma observação sobre os dados da tabela de Valores de correlação dos campos da Gestão institucional Professores (tabela 4), observamos um achado interessante que é a correlação dos itens IX (NAP) e X (ouvidoria) ser inversamente proporcional. Ou seja, o aumento da média de um, diminui a média do outro ou a diminuição da média de um aumenta na média do outro. O interessante dessa observação é que esses dois itens estão relacionados diretamente a receber as solicitações de demandas da sala de aula, possivelmente na percepção do professor quando um setor resolve uma demanda o outro perde ponto por não ter conseguido resolver. Possivelmente tenha uma confusão sobre o papel de cada um desses dois setores.

Outra correlação é o item I (diretoria) e IV (estágios), que decorrente da pandemia deve ter surgido alguns problemas pontuais de execução de estágio e esses dois itens foram afetados de forma correlacionada. A última correlação que observamos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

é o item II (coordenação) e VII (atualização de acervos da biblioteca), possivelmente os docentes correlacionem a demanda da melhoria do acervo para a coordenação, o que faz bastante sentido.

Tabela 5 – Valores de correlação (rs) dos campos da “Infraestrutura” **Professores** – FACENE/RN, 2020.

	I	II	III	IV	V	VI
II	0,60					
III	-0,43	0,31				
IV	-0,09	0,43	0,54			
V	0,77	0,94*	0,14	0,37		
VI	0,60	0,71	0,20	0,71	0,83	
VII	0,37	-0,26	-0,60	0,09	-0,09	0,26

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Na tabela de Valores de correlação dos campos da “Infraestrutura” Professores (tabela 5) podemos verificar que a única correlação é entre os itens II (infraestrutura da área de lazer) e V (infraestrutura dos laboratórios), que são dois itens que precisa de grandes reformas da instituição. Uma vez que a instituição investe em grandes reformas os dois setores tendem a serem impactados, já o não investimento congela as notas desses dois setores.

Ao analisar a tabela de Valores de correlação dos campos da “Gestão institucional” Funcionários (tabela 6), podemos ver que o item que mais se correlacionou com outros, foi o item V (ouvidoria) que se relaciona com os itens I (direção), II (coordenação pedagógica), IV (tesouraria), VI (treinamentos) e VII (estímulos). Essa correlação faz muito sentido já que a ouvidoria é um setor que está ligado a outros como ponte de comunicação, o colaborador ele talvez entenda que uma vez que suas demandas são atendidas, pode ser por uma eficiência do setor da ouvidoria ou dos setores que são responsáveis diretamente pela demanda.

Tabela 6– Valores de correlação (rs) dos campos da “Gestão institucional” **Funcionários** – FACENE/RN, 2020.

Itens	I	II	III	IV	V	VI
-------	---	----	-----	----	---	----

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

II	0,89*					
III	0,46	0,43				
IV	0,93*	0,75	0,43			
V	0,89*	0,79*	0,71	0,86*		
VI	0,82*	0,57	0,64	0,89*	0,86*	
VII	0,68	0,54	0,82*	0,71	0,89*	0,89*

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Outro item que se relaciona com uma grande quantidade de outros é o item I, que se correlaciona com os itens II, IV, V e VI. Seguindo a mesma lógica discutida no paragrafo anterior, talvez na percepção do colaborador a ouvidoria seria responsável pela coleta de demandas, mas a direção é que seria o responsável pela execução.

Por fim outros itens que estão relacionados são os itens III (recursos humanos) e VII. Na percepção do colaborador os treinamentos estão muito correlacionados com os recursos humanos da instituição.

Tabela 7 – Valores de correlação (rs) dos campos da “Infraestrutura” **Funcionários** – FACENE/RN, 2020.

Itens	I	II	III	IV
II	0,94			
III	0,90	0,84		
IV	0,83	0,77	0,70	
V	0,94	0,89	0,99	0,77

* Significância estatística ($p < 0,05$ - Spearman).

Ao analisar a tabela valores de correlação dos campos da “infraestrutura” funcionários, podemos observar que não teve nenhuma correlação pelos colaboradores.

4.3 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM EGRESSO

No ano de 2018, a CPA incrementou seu processo avaliativo incluindo dados referentes aos egressos, o sistema de avaliação ocorreu via e-mail institucional, encaminhados para os egressos de enfermagem utilizando a ferramenta digital Google formulários (anexo I). No ano de 2019, além dos egressos do curso de Enfermagem a

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

IES passou a ter egressos dos cursos de Biomedicina e Farmácia. Por isso temos um número bem maior de formados no curso de enfermagem em relação aos outros dois como podemos ver no gráfico 15.

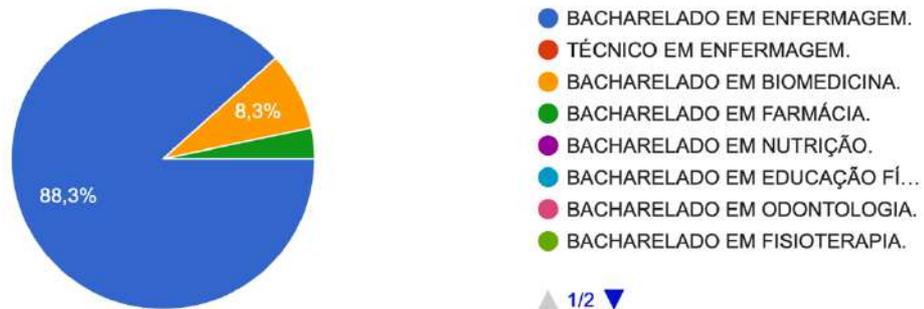


Gráfico 15 – egressos que responderam o formulário da pesquisa dos egressos por curso

Ao analisar a forma de entrada dos egressos na instituição (gráfico 16) vemos que grande parte foi através do vestibular agendado (47,5%) e outra grande parte foi através do FIES (35,6%) e em terceiro lugar temos as entradas através de transferências (11,9%).

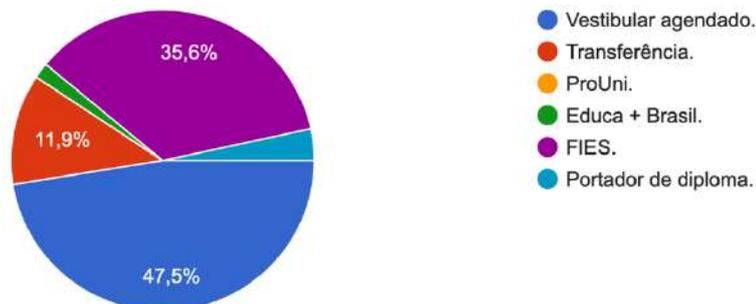


Gráfico 16 – Forma de entrada dos egressos na instituição

Outro dado importante avaliado na pesquisa dos egressos foi o ano de conclusão do curso (gráfico 17), que teve um pico em 2013 (23,6%) e depois manteve um percentual parecido nos outros anos.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

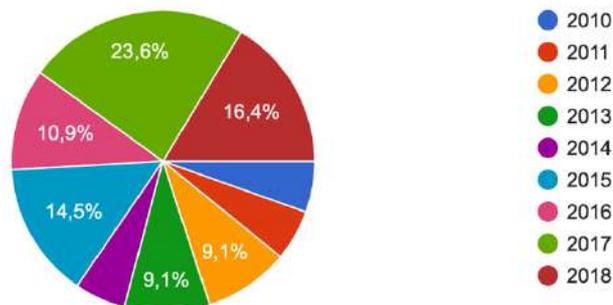


Gráfico 17 – Ano de conclusão dos egressos na instituição

Outro dado bem analisado é o percentual de egressos que já cursou ou está cursando a pós-graduação (gráfico 18) um número de quase 90% dos alunos. Isso demonstra que a pós-graduação hoje parece ser um caminho bem natural para os egressos que se formaram na instituição.

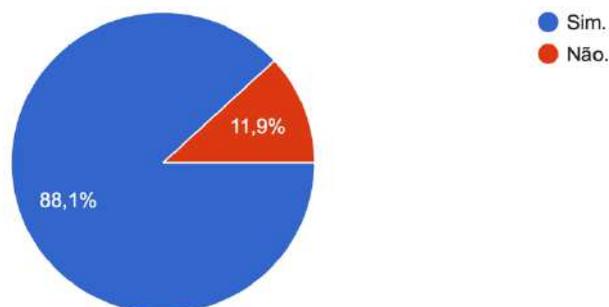


Gráfico 18 – Egressos que já terminaram ou ainda estão cursando a pós-graduação

E os egressos que ainda não estão cursando a pós-graduação demonstram que tem interesse em fazer como mostrado no gráfico 19, de cada 3 alunos 2 afirmaram que ainda pretendem fazer um dia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

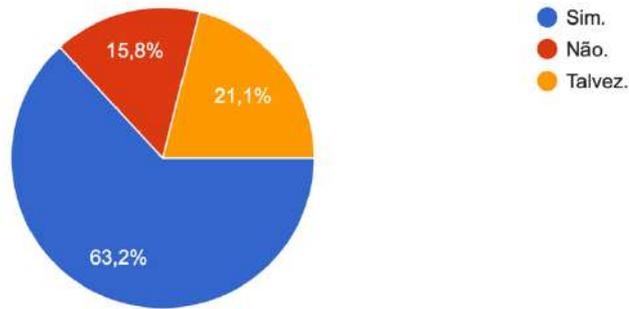


Gráfico 19 – Egressos que não fizeram pós-graduação que pretendem fazer

Ao analisar a qualidade da FACENE-RN os egressos deixam bem claros que percebem a qualidade da instituição uma vez que 100% deles afirmam que concordam com o domínio do conhecimento dos docentes que tiveram dentro da instituição. Como observado no gráfico 20.

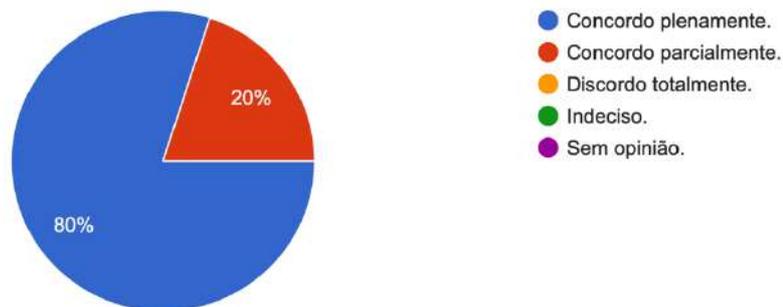


Gráfico 20 – Os docentes possuem domínio de conteúdo.

Quando os egressos foram perguntados se o programa de conteúdos foi bem desenvolvido quase a totalidade (98.3%) dos egressos afirmam que sim, como pode ser visto no gráfico 21.

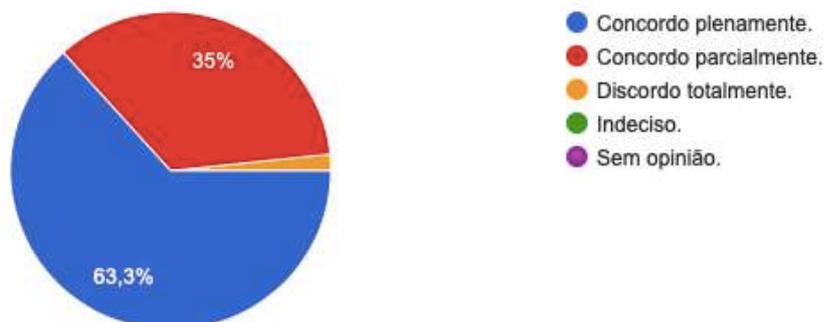


Gráfico 21 – Qualidade dos programas e conteúdos foram adequados

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Quando no formulário foi questionado se o que os egressos viram nas disciplinas tinha uma relação com o que encontrou com a prática, novamente 98,3% dos alunos afirmaram que concordavam com a afirmação, como podemos ver no gráfico 22.

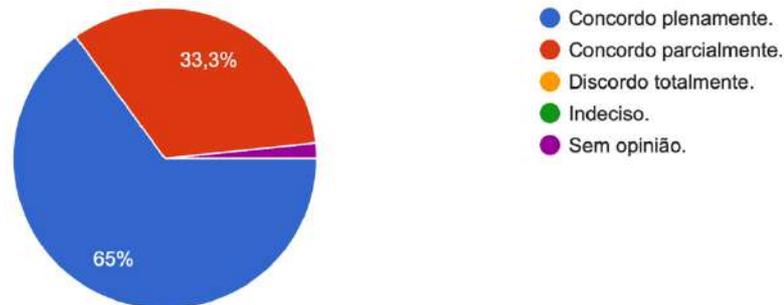


Gráfico 22 – Existia articulação entre as disciplinas e a prática

Todas essas opiniões positivas só ajudaram a criar uma ótima imagem que o egresso tem da própria instituição, 100% dos egressos recomendaria a instituição para outras pessoas como observado no gráfico 23. Esse valor é um marco bem importante para a FACENE-RN e mostra que apesar das dificuldades a instituição está acertando em muitos pontos.

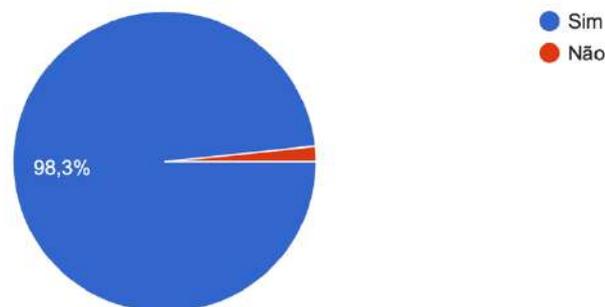


Gráfico 23 – Existia articulação entre as disciplinas e a prática

Esse valor é um marco bem importante para a FACENE-RN e mostra que apesar das dificuldades a instituição está acertando em muitos pontos e que a estamos caminhando para o caminho certo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

4.4 ANÁLISES DOS DADOS COLETADOS COM ALUNOS, DOCENTES E COLABORADORES SOBRE A ADAPTAÇÃO DURANTE A PANDEMIA

Para um melhor entendimento de como foram as adaptações de toda a comunidade da FACENE durante a pandemia, foi criado uns formulários digitais (anexo III, IV e V) para que ela respondesse como foram as suas adaptações no período. Com esses resultados podemos observar algumas informações interessantes.

No gráfico 24 (reação dos alunos a nova realidade acadêmica), podemos verificar que a maioria (54,3%) dos alunos ficaram apreensivos com o novo formato, o que parece bem natural devido ao formato totalmente novo, 29% disse que estava muito preocupado e somente 12,8% estavam tranquilos. Demonstrando que essa nova realidade não foi fácil para eles.

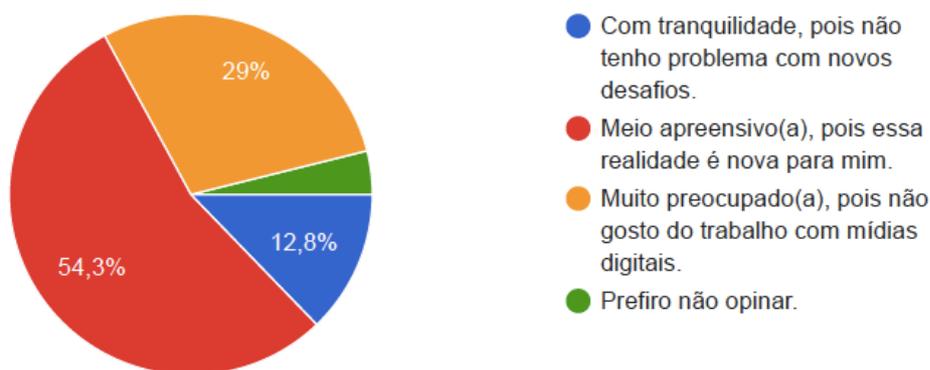


Gráfico 24 – Resposta dos alunos quando perguntados “como eles reagiram com a nova realidade acadêmica”

No gráfico 25 (Prontificação dos docentes de responderem as dúvidas no novo formato) podemos ver que a grande maioria dos docentes de prontificavam para responder as dúvidas o que deve ter ajudado no processo de adaptação dos discentes na sala de aula virtual.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

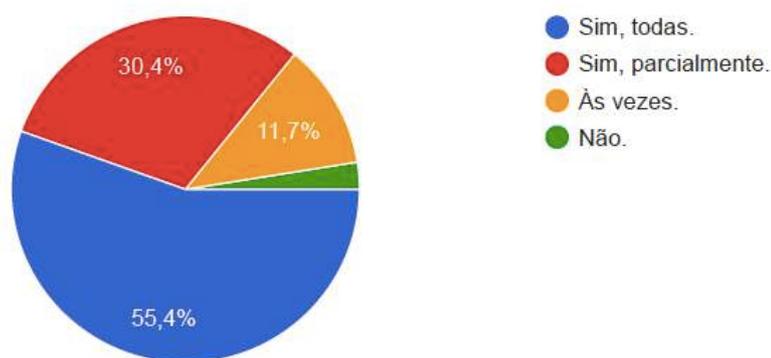


Gráfico 25 – Resposta dos alunos quando perguntados “os docentes se prontificavam a responder as dúvidas”

Já os docentes quando foram perguntados sobre como eles reagiram a nova realidade acadêmica (gráfico 26), observamos um percentual maior (67,1%) de pessoas respondendo que estavam apreensivos, mas em compensação também tivemos um percentual (27,4%) maior de respondentes dizendo que estavam tranquilos na adaptação. Provavelmente devido aos treinamentos que foram feitos para os docentes se adaptarem a situação pandêmica.

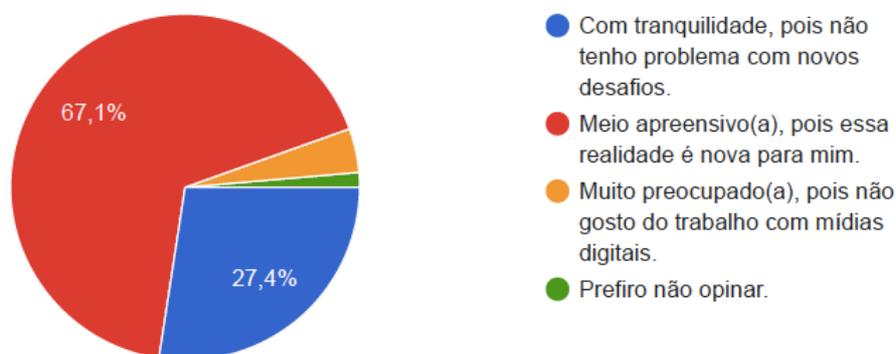


Gráfico 26 – Resposta dos docentes quando perguntados “como eles reagiram com a nova realidade acadêmica”

Quando os docentes foram perguntados “conseguiram criar experiências de aprendizagem que atendessem a necessidade dos alunos”(gráfico 27). Podemos observar que a maioria (94,3%) respondeu que sim. Apesar da apreensão deles, acabaram se vendo como vitoriosos nas adaptações dentro da sala de aula virtual.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

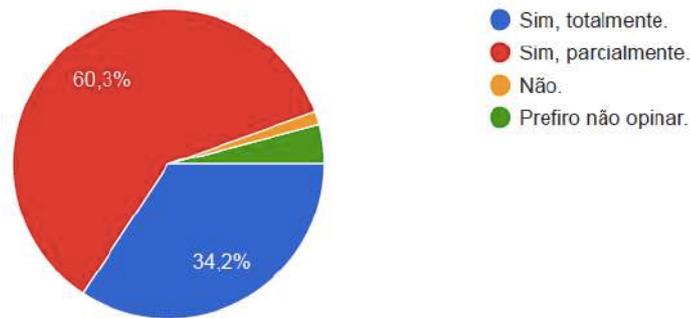


Gráfico 27 – Resposta dos docentes quando perguntados “conseguiram criar experiências de aprendizagem que atendessem a necessidade dos alunos”

Os colaboradores quando questionados como se sentiram no período de 2020.1 (gráfico 28), a maioria deles (66,7%) disse que conseguiu se adaptar bem na função do trabalho, mas 33,3% respondeu que sofreu de alguma forma nesse período. Bem esperado esse resultado já que algumas funções foram adaptadas de forma mais fácil e outras não. Sem contar que eles devam ter sofridos outras adaptações na vida pessoal e tenha impactado nesse resultado.

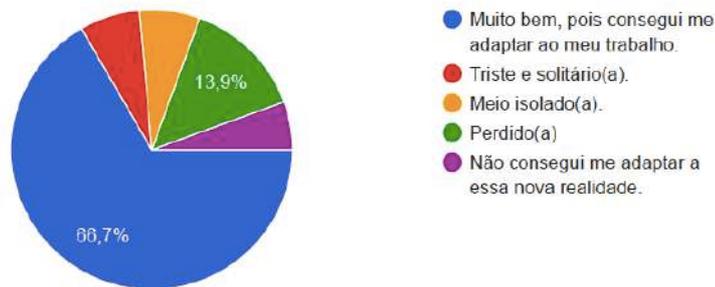


Gráfico 28 – Resposta dos docentes quando perguntados “como se sentiram durante o semestre 2020.1, durante a pandemia”

Com esses resultados podemos ver claramente que de uma forma geral toda a comunidade da FACENE, sofreu com alguma adaptação no decorrer da pandemia, mas que no geral as adaptações não foram tão traumáticas.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE



A partir das análises dos dados e das informações, com vistas na melhoria das

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

atividades acadêmicas e da gestão da instituição, foram traçadas as seguintes metas, com suas respectivas ações:

METAS	AÇÕES
Implementar ações necessárias, visando a contínua consolidação da FACENE/RN como instituição educacional de excelência destinada à oferta de cursos de graduação em Saúde e Áreas Correlatas.	Desenvolver continuamente o processo compartilhado de implementação e aperfeiçoamento das ações pedagógicas dos seus Cursos: Graduação em Educação Física; Enfermagem; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Odontologia, Psicologia, Nutrição e Biomedicina.
	Continuidade da implementação de Cursos de Pós- Graduação Lato Sensu na área de Saúde e Correlatas;
	Desenvolver ações externas e internas de divulgação do perfil institucional e suas potencialidades para a formação de profissionais de saúde.
	Firmar convênios e parcerias com governo estadual, municipais, instituições de saúde, entidades sociais, de saúde e de outra natureza.
Prosseguir com as ações de avaliação institucional, de cursos e ENADE no contexto do SINAES.	Dar continuidade às ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA), incentivando e apoiando o aperfeiçoamento de suas atividades no contexto do SINAES.
	Manter contínuo aperfeiçoamento do Projeto de Auto-Avaliação Institucional, conforme preconiza a legislação do MEC.
	Elaborar Relatório Anual de Auto-Avaliação Institucional, depositando o respectivo relatório no E-MEC, anualmente, até 30 de março.
	Estruturar condições para a realização das modalidades avaliativas previstas no SINAES: Avaliação Institucional (Credenciamento, Recredenciamento), Avaliação de Cursos de Graduação (Autorização, Reconhecimento,

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	<p>Renovação de Reconhecimento) e ENADE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Curso de Graduação em Biomedicina Reconhecido em 2019.1. Renovação de Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Odontologia, primeiro site do Reconhecimento preenchido no semestre 2019.2. Reconhecimento de Curso previsto para o próximo ano. • Curso de Graduação em Fisioterapia Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Educação Física aguardando agendamento de avaliação de Reconhecimento. • Curso de Graduação de Enfermagem renovação de reconhecimento 2019.2. • Curso de Nutrição reconhecimento marcado para em 2019.2 • Curso de Farmácia reconhecimento marcado para em 2019.2 • Curso de Graduação em Psicologia Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo. • Curso de Graduação em Medicina Reconhecimento no próximo ciclo avaliativo.
<p>Continuar com a política de acesso dos candidatos aos Cursos de Graduação e a política de acesso aos cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu) ofertados na vigência deste PDI.</p>	<p>Elaborar e divulgar os editais semestrais dos processos seletivos discentes, divulgar o resultado e promover a matrícula dos aprovados.</p> <p>Investir, de forma intensa e específica, em campanhas de divulgação das potencialidades e qualidade de ensino da IES, aperfeiçoando os recursos para a captação de novos alunos (em</p>

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	estratégia conjunta das Coordenações de Curso e o Setor de Marketing).
Avaliar periodicamente os currículos (Projetos Pedagógicos) dos Cursos, para seu aperfeiçoamento contínuo.	Execução das matrizes curriculares dos Cursos de Graduação da IES (ao longo dos semestres dos Cursos).
	Avaliação e re-elaboração contínuas pelas instâncias deliberativas dos Cursos (Núcleos Docente Estruturante, Colegiados de Cursos e Coordenações), acerca da adequação didático-pedagógica dos conteúdos curriculares.
	Realização de Seminário de Avaliação Curricular, com participação de representantes da gestão institucional, dos NDE, Colegiados de Curso, Docentes, Discentes e Coordenações Pedagógicas.
	Desenvolver escuta sensível durante todo o desenvolvimento das ações pedagógicas (através das Coordenações de Cursos, Ouvidoria, CPA, NAP, Docentes e Alunos) sobre todos os aspectos envolvidos, buscando identificar necessidades de correção ou ajustes de procedimentos.
Manter o ótimo perfil de atuação dos colegiados institucionais.	Aperfeiçoar continuamente a atuação dos NDE e Colegiados de Cursos na estrutura administrativa da FACENE/RN.
	Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDE (Núcleos Docente Estruturante) e Colegiados de Cursos.
	Manter as reuniões mensais, promovendo interação com a CPA, NUPEA e NAP.
Promover a preparação de profissionais com a formação (competências e habilidades) necessárias para o desenvolvimento de suas potencialidades, como elementos de auto-realização.	Proporcionar, através da atuação dos componentes do Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico, oportunidades de compartilhamento de estratégias de auto aprendizado que contribuam para o sucesso dos alunos no Curso.
	Desenvolver Programa de Monitorias e estimular a participação de discentes em

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

	programas e eventos institucionais (contínuo).
Instrumentalizar os futuros profissionais para a integração na sociedade, mediante o exercício consciente da cidadania, e para uma vivência a serviço da Região e do País.	Apoiar as eleições para o Diretório Estudantil, bem como o desempenho dos seus mandatos no mesmo (contínuo).
	Manter, conforme Regimento Institucional, representação discente nos colegiados institucionais cabíveis.
	Contribuir para a capacitação dos alunos a atuar como transformadores das práticas de saúde, através da possibilidade de reflexão conjunta em seminários que enfoquem temas da atualidade e a realidade das políticas de saúde do país.
Promover a permanente melhoria da infraestrutura institucional, especialmente quanto a recursos físicos, tecnológicos, bibliográficos e de aperfeiçoamento de processos de trabalho.	Disponibilizar a infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e estratégias de capacitação para o trabalho, para a expansão e o desenvolvimento da FACENE/RN e de seus cursos, projetos e programas.
	Atualização periódica do acervo da Biblioteca, mediante a compra e atualização de livros, a partir da indicação dos docentes responsáveis por cada conteúdo curricular (consulta realizada a cada final de semestre letivo).
	Assinatura e renovação de assinatura de periódicos técnicos e bases de dados científicos em saúde (ao final de cada ano).
	Dispensar especial atenção à manutenção dos laboratórios de prática, mantendo e aperfeiçoando os recursos disponíveis, de modo a contribuir diretamente para a excelência do ensino.
	Manutenção e renovação predial.
	Implementar, quando necessário, adaptação/ampliação da infraestrutura física da instituição.

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	<p>Manutenção e renovação de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento das ações pedagógicas.</p> <p>Manter e aperfeiçoar continuamente os recursos tecnológicos disponíveis nos laboratórios de práticas da IES, incorporando de forma dinâmica as inovações surgidas no campo dos insumos de simulação de práticas assistenciais.</p> <p>Atualização dos <i>softwares</i> utilizados para o ensino e as tarefas técnico-administrativas.</p>
Estimular e promover ações que fortaleçam processos de mudança e aperfeiçoamento na Instituição.	<p>Promover divulgação e reflexão sobre os resultados dos processos avaliativos da IES entre todos os atores acadêmicos, com oportunidade para a elaboração de novos consensos e estratégias.</p> <p>Implementar Oficinas de Motivação e Criatividade para os docentes, funcionários e alunos.</p>
Implantar e dar continuidade aos programas de extensão desenvolvidos pelo NUPEA, relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de extensão que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.</p> <p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de extensão.</p> <p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.</p> <p>Ampliar a atuação da FACENE/RN junto à comunidade, com ênfase em ações de Responsabilidade Social.</p>
Dar continuidade aos programas de pesquisa acadêmica desenvolvidos pelo NUPEA relacionados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	<p>Continuar selecionando e apoiando os projetos de pesquisa acadêmica que apresentem congruência com os Projetos Pedagógicos dos Cursos e</p>

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	<p>submetê-los à deliberação dos colegiados competentes.</p>
	<p>Buscar apoio de agências de financiamento governamentais e na iniciativa privada para os projetos de pesquisa acadêmica.</p>
	<p>Buscar parcerias com as comunidades acadêmicas nacionais e internacionais que atuam nas áreas dos cursos da IES.</p>
<p>Ampliar o programa de publicação científica.</p>	<p>Estimular a publicação dos membros da academia da FACENE/RN na Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança e em outros periódicos.</p>
	<p>Estimular a publicação de artigos, livros, capítulo de livros e demais modalidades de produção científica em periódicos nacionais e internacionais.</p>
<p>Dar continuidade a promoção de eventos e à participação de docentes e alunos em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>	<p>Implementar eventos como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Congressos, Seminários, Simpósios, Encontros. • Semana da Saúde, Mostra de Tutoria, Mostra de Monitoria (um a cada semestre). • Cursos de Tópicos Especiais (pelo menos três a cada semestre). • Estimular e apoiar docentes e alunos para a participação em eventos externos.
<p>Divulgar, sempre que possível, no site institucional, artigos, pesquisas, notícias, indicadores atualizados sobre Saúde e Educação.</p>	<p>Disponibilizar, no site, artigos, pesquisas, notícias e indicadores atualizados sobre temas específicos dos seus Cursos, Saúde e/ou Educação.</p>
	<p>Oferecer acesso a links de conteúdo relacionados aos seus cursos (após análise de adequação).</p>
<p>Promover o desenvolvimento e o aprimoramento da capacidade acadêmica e profissional dos docentes.</p>	<p>Implementar Processos Seletivos para a admissão de docentes na IES.</p>
	<p>Promover cursos de aperfeiçoamento, capacitação, treinamento para todos os docentes da IES.</p>

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	Realizar oficinas de atualização sobre metodologia do ensino superior.
	Estimular a progressiva ascensão de titulação entre os docentes.
	Manter a adequação do perfil do corpo docente às características apontadas nos critérios avaliativos máximos do INEP/MEC.
Manter o corpo de funcionários técnico-administrativo qualificado para a realização das atividades institucionais	Aperfeiçoar as estratégias de seleção de profissionais para atuação na área técnico-administrativa.
	Continuar promovendo os incentivos e estratégias de capacitação/qualificação de servidores técnico-administrativos em todo o período de vigência do PDI, capacitando-os para as funções que lhes são atribuídas.
Avaliar a satisfação dos membros da comunidade acadêmica.	Implementar, conforme planejamento desenvolvido pela CPA, as estratégias de consulta periódica à comunidade acadêmica, com abordagem direcionada à emissão de julgamento sobre os diversos serviços e aspectos referentes às ações pedagógicas e administrativas da IES.
	Almejar obter dos docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e membros da comunidade interna avaliação média dos serviços igual ou superior a 4 em uma escala de 1 a 5, onde 4 representa o atendimento das expectativas e 5 representa a superação destas expectativas.
Consolidar continuamente os NDE dos Cursos na estrutura administrativa da FACENE/RN.	Manter a mobilização permanente dos membros dos Núcleos Docente Estruturantes para a análise das dinâmicas e conteúdo dos Cursos, com o objetivo de promover o aperfeiçoamento das suas estratégias pedagógicas.
	Estimular a frequência de todos os docentes envolvidos às reuniões mensais do NDE.

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

	Desenvolver ações que incrementem a integração dos NDEs da FACENE/RN com as Coordenações dos Cursos, os Colegiados de Cursos, o NAP e a CPA.
Manter e desenvolver a qualidade das políticas de atendimento aos discentes.	Dar continuidade à estratégia de atendimento imediato às demandas dos alunos nas Coordenações de Cursos, Secretaria Geral, Tesouraria, Ouvidoria, NUPEA e NAP.
	Manter estratégia de docentes tutores de turma (mentoria, coaching), com o objetivo de aproximar o contato das Coordenações de Cursos e demais instâncias gestoras com as vivências internas nas salas de aulas, contribuindo para maior agilidade na solução de problemas.
	Continuar, apoiar e atualizar os projetos e programas de atendimento aos discentes.
Buscar a consolidação da articulação entre o ensino, a pesquisa acadêmica e a extensão.	Manter e continuar incrementando o Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica–NUPEA, o Comitê de Ética em Pesquisa-CEP e o Comitê de Ética de Animais-CEUA.
	Estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica e extensão.
	Contribuir para a interação efetiva entre todas as instâncias que podem contribuir para a eficácia dessas ações.
Continuar a incrementar o Programa de Acompanhamento de Egressos dos Cursos.	Desenvolver um conjunto de ações de coleta de dados, inclusive utilizando contatos à distância, por via digital, que possibilitem o acompanhamento dos egressos do Curso.
	Realizar periodicamente Encontros de Egressos (uma vez ao ano, no início do ano).
Desenvolver as ações necessárias para garantir os espaços para a prática profissional.	Promover e ampliar as parcerias/convênios com entidades de saúde, empresas, instituições públicas e privadas, movimentos sociais e comunidades, para garantir cenários de prática adequados ao desenvolvimento do Curso.
	Prosseguir com o aperfeiçoamento e a disponibilização dos laboratórios específicos dos cursos.
	Realizar todas as ações definidas pelos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Atuar, institucionalmente, para a participação dos alunos dos Cursos nas edições do ENADE.	manuais do INEP/ENADE.
	Desenvolver programa junto aos discentes no sentido de sensibilizá-los e informá-los sobre o ENADE, estimulando a sua participação.
Atuar, institucionalmente, para a contínua preparação da IES para a realização de avaliações externas por Comissões designadas pelo MEC/INEP.	Manter atualização contínua de todos os dados avaliativos, aperfeiçoamento de estratégias de gestão, capacitação de atores acadêmicos e documentos institucionais.
	Acompanhar continuamente os dos institucionais no E-MEC, de modo a estar ciente de todas as fases e encaminhamentos dos processos institucionais.

Este conjunto de metas e ações visa desenvolver ações de planejamento, pedagógicas, administrativas e de gestão adequadas ao desenvolvimento de atividades de ensino superior coerentes com a Missão, os Objetivos e as Políticas Acadêmicas da FACENE/RN.

6. ANEXOS



ANEXO I

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ

Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 1282, de 05 de Outubro de 2017, publicada no DUO em 06 de Outubro de 2017, Seção 01, Página 11.



**COMISSÃO DE PREVENÇÃO À COVID-19
PROTOCOLO DE SETOR: OUVIDORIA**

1. Procedimento a ser cumprido e cuidados pessoais:

- Uso obrigatório de máscara (tirando-as pelas laterais, com mãos limpas) nas dependências da Faculdade e nos setores;
- Distanciamento mínimo de 1 metro entre os colaboradores/comunidade acadêmica durante todo o expediente, e nas dependências das instalações da IES;
- Manter seu setor/ambiente higienizado e esterilizado com álcool em 70%, como mesa de trabalho, assento, canetas e demais equipamentos de uso, fazendo sempre a limpeza na entrada, durante o trabalho, nos intervalos e na saída;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, garrafas, pratos e copos;
- Evitar o toque na boca, cabelos, nariz e olhos com as mãos sujas;
- Após o turno de trabalho, fazer diariamente a higienização do equipamento de proteção em casa, numa bacia, com a solução de água, detergente e cloro durante 20 minutos;
- Em caso de tosse ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos, para que não haja disseminação de qualquer sintoma.
- Obs.: Em seu turno de trabalho evite contatos próximos como abraços, beijos, apertos de mão e aglomerações, pois qualquer dessas ações colocará você e os demais membros de nossa equipe e da comunidade acadêmica em RISCO.

2. No Ambiente de Trabalho:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Permitir a entrada ao setor de uma pessoa por vez, limitando de acordo com a capacidade da sala, evitando aglomerações;
- Utilizar o álcool em gel a 70% para a limpeza das mãos, disponível para cliente/comunidade acadêmica e demais colaboradores e para a limpeza do ambiente de trabalho;
- Diariamente, sempre deixar as janelas e portas abertas, das 09h às 11h, 15h às 17h e das 20h às 22h, o para que ocorra a ventilação natural; e quando realizar essa atividade, as mãos devem ser devidamente lavadas com água e sabão ou limpas com álcool líquido ou em gel a 70%;
- Evitar circulações desnecessárias, e manter-se dentro do setor de trabalho sempre que possível;
- Treinamentos devem ser feitos através de exposições on-line ou outras formas não presenciais neste momento, bem como os informes para as equipes devem ser feitos via e-mail ou WhatsApp;
- No atendimento presencial, limitar o acesso de acordo com a capacidade do setor, sempre pensando em não ocorrer aglomeração, devendo-se organizar cadeiras com distância mínima de 1 metro e meio de uma para outra;
- Ao finalizar o atendimento por telefone, higienizá-lo com álcool a 70%, para que não haja contaminação com o próximo colaborador que usá-lo;
- Deve-se, neste momento, retirar itens de uso coletivo que fiquem disponíveis e que possa ser transmissores da covid-19, como material de uso comum, revistas, garrafas de café, bebedouros e outros;
- Ao receber documentos, itens e objetos externos, sempre higienizar as mãos, lavando-as com água e sabão ou com álcool em gel a 70%;
- Em caso de coriza, tosse, falta de ar e febre deve-se comunicar imediatamente ao setor de Recursos Humanos (RH) através de via e-mail (rhfaculdade@facene.com.br) ou whatsapp (83 99184-6701), não se faz necessário ir presencialmente nas instalações da Faculdade para tal comunicado.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

IMPORTANTE!!

Somos responsáveis uns pelos outros, devemos manter tudo limpo para a prevenção da COVID-19. Eu cuido de mim e do meu colega de trabalho e nós cuidados de toda comunidade. JUNTOS VENCEREMOS!

**Comissão de Prevenção do Covid-19 - Faculdade De Enfermagem Nova
Esperança de Mossoró de Mossoró – FACENE/RN**

ANEXO II

Acompanhamento de Egressos - FACENE/RN

Olá! Bem-vindo ao nosso sistema de acompanhamento de egressos. Você está sendo convidado a responder a este formulário, com algumas perguntas sobre sua vida profissional após o término do seu curso. Com alguns cliques, você contribuirá para que continuemos realizando ações de aproximação entre você, seus colegas de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

faculdade e toda a comunidade acadêmica da FACENE/RN. Desde já, agradecemos a sua participação!

1. Informações sobre o egresso

Nome completo:

Naturalidade:

Idade:

Gênero:

Estado civil:

2. Informações acadêmicas

2.1 – curso concluído na facene/rn

- Bacharelado em enfermagem.
- Bacharelado em biomedicina
- Bacharelado em farmácia
- Bacharelado em odontologia
- Bacharelado em nutrição
- Bacharelado em psicologia
- Bacharelado em fisioterapia
- Bacharelado em educação física
- Bacharelado em Medicina
- Técnico em enfermagem
- Técnico em Radiologia

2.2 – Forma de ingresso na FACENE/RN:

- Vestibular
- transferência
- pró-uni
- Educa + Brasil
- Fies
- Portador de Diploma

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE
MOSSORÓ/RN**

2.3 – Ano de conclusão

- 2010
- 2011
- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- 2016
- 2017
- 2018
- 2019

2.4 - Em quantos anos você concluiu o curso?

2.5 - Qual sua idade quando concluiu o curso?

2.6 - Além do Curso concluído na FACENE/RN, você possui outro(s) Curso(s) de Graduação? Quais?

2.7 - Já cursou ou está cursando pós-graduação?

- sim
- não

2.8 - Se já cursou pós-graduação, qual titulação obteve? (você pode escolher mais de uma alternativa)

- Não possui título de pós-graduação
- Especialista
- Mestre
- Doutor

2.9 - Se já cursou pós-graduação, informe qual área do curso e em que instituição foi realizado.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

2.10 - Se não está cursando pós-graduação, pretende cursar?

- sim
- não
- talvez

2.11 - Na sua opinião, qual(is) a(s) característica(s) mais importante(s) que um profissional deve possuir atualmente?

- Habilidade e conhecimento técnico
- compromisso social
- capacidade de trabalho em equipe
- estabilidade profissional
- vasta produção científica publicada
- formação generalista

3 . Sobre o curso

Avalie as afirmativas abaixo sobre alguns aspectos referentes ao curso no qual você se graduou:

3.1 - O corpo docente da FACENE/RN possuía domínio de conhecimento.

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- discordo totalmente
- indeciso
- sem opinião

3.2 - Os conteúdos/programas das disciplinas foram adequadamente desenvolvidos.

- concordo plenamente
- concordo parcialmente
- discordo totalmente
- indeciso
- sem opinião

3.3 - A matriz curricular foi suficiente para seu desempenho profissional.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.4 – Carga horária das disciplinas específicas foi satisfatória.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.5 – Houve articulação entre as disciplinas e o que você encontrou na prática.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.6 - Os recursos didático-pedagógicos disponíveis para o desenvolvimento das atividades/aulas do curso foram adequados.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso
- () sem opinião

3.7 – Houve equilíbrio entre a distribuição das disciplinas de formação geral e de formação específica na proposta curricular do curso.

- () concordo plenamente
- () concordo parcialmente
- () discordo totalmente
- () indeciso

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

() sem opinião

3.8 – Os estágios supervisionados serviram para sistematizar/exercitar/consolidar satisfatoriamente os conhecimentos adquiridos.

() concordo plenamente

() concordo parcialmente

() discordo totalmente

() indeciso

() sem opinião

3.9 - Você recomendaria o Curso que você concluiu na FACENE/RN para outras pessoas?

() sim

() não

3.10 - Fique à vontade para fazer comentários e sugestões sobre o seu curso:

4. Sobre a instituição

4.1 - A imagem da FACENE/RN interferiu na sua inserção no mercado de trabalho:

() Positivamente

() Negativamente

() não interferiu

4.2 - Avalie a FACENE/RN nos seguintes aspectos respondendo cada um dos itens abaixo:

Infraestrutura:

() ótimo () bom () regular () fraco

Metodologias de ensino:

() ótimo () bom () regular () fraco

Corpo docente:

() ótimo () bom () regular () fraco

Gestão:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

() ótimo () bom () regular () fraco

Reconhecimento da comunidade científica:

() ótimo () bom () regular () fraco

4.3 - Você acompanha as notícias, informações e eventos promovidos pela FACENE/RN?

() Sim

() não

() raramente

4.4 - Pelas informações e outras referências que chegam até você, é possível considerar FACENE/RN como:

() É uma excelente instituição.

() Está se constituindo numa boa instituição.

() Não evolui em termos de qualidade de sua atuação.

() Está perdendo os referenciais de qualidade de ensino.

4.5 - Com relação a um possível retorno à FACENE/RN, você: (é possível assinalar mais de uma alternativa).

() Faria outro curso de graduação.

() Faria curso de pós-graduação.

() Não faria curso de graduação.

() Não faria curso de pós-graduação.

4.6 - Se tiver interesse em realizar um novo curso de graduação ou pós-graduação, qual seria?

4.7 - Você teria críticas e/ou sugestões para contribuir com a FACENE/RN?

5. SOBRE SUA VIDA PROFISSIONAL APÓS O CURSO

5.1 Quanto tempo transcorreu entre a sua formatura e seu primeiro emprego na área de formação?

() até 6 meses

() de 6 meses a 1 ano

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

() de 1 ano até 2 anos

() Mais de 2 anos

5.2 - Atualmente, qual sua área de atuação profissional?

5.3 - Participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação?

() Sim

() não

5.4 - Se participou de algum processo seletivo ou concurso público voltado pra sua área de formação, qual seu desempenho?

() Aprovado.

() suplente

() não obteve êxito

() Não participou de processo seletivo em sua área de atuação.

6. INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Nome do local de trabalho:

Cidade e estado:

E-mail:

Telefone para contato:

Agradecemos a sua participação!

ANEXO III

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO DE ADAPATAÇÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA - DISCENTE**

A avaliação institucional da Faculdade de enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE foi criada como um processo permanente com o intuito de identificar problemas, promover melhorias no que foi identificado e realizar as mudanças que significarem um avanço imediato na qualidade da educação oferecida. Por isso, conta com a participação de todos. E você, aluno(a), é um elemento-chave nesse processo avaliativo de constante evolução institucional. Neste processo que estamos passando devido a COVID-19, estamos enfrentando novos desafios e passando por adaptações significativas, e precisamos de sua opinião para avaliar o desempenho institucional durante a pandemia.

Por favor, responda as questões abaixo e ajude a melhorar a sua instituição de ensino.

01 - Com a mudança do ensino presencial para o ensino remoto, como você reagiu diante dessa nova realidade acadêmica?

- a) Com tranquilidade, pois não tenho problema com novos desafios.
- b) Meio apreensivo(a), pois essa realidade é nova para mim.
- c) Muito preocupado(a), pois não gosto do estudo com mídias digitais.
- d) Não sei opinar.

02 - Durante o processo de ensino remoto, você teve dificuldade como acesso à internet?

- a) Sim.
- b) Não.

03 - Qual dispositivo você utiliza com maior frequência para a realização das atividades acadêmicas durante o semestre letivo para desenvolvimento dos conteúdos, para a interação com os(as) professores(as) e coordenadores(as)?

- a) Smartphone/iPhone.
- b) Tablet.
- c) Notebook.
- d) Computador de Mesa.
- e) Não tem nenhum dispositivo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

04 – Desse dispositivo utilizado por você, quantos, você e/ou seus familiares têm em casa?

- a) Apenas um.
- b) Dois.
- c) Três.
- d) Mais de quatro.
- e) Nenhum.

05 – Os recursos de mídia digital, assim como os materiais complementares adotados pelos docentes foram suficientes e satisfatórios para o seu aprendizado?

- a) Sim.
- b) Não.

06 – Durante e após as aulas remotas, nos momentos de discussões, fóruns, chats, os docentes se prontificavam a esclarecer suas dúvidas?

- a) Sim, todas.
- b) Sim, parcialmente.
- c) Às vezes.
- d) Não.

07 – Durante o processo de pandemia da COVID-19 no semestre de 2020.1, como você avalia o papel do coordenador do seu curso de graduação?

- a) Eficiente, pois atendeu toda a minha necessidade.
- b) Eficiente, pois atendeu, parcialmente, a minha necessidade.
- c) Bom, mas em alguns aspectos deixou a desejar.
- d) Prefiro não opinar.

08- Você chegou a assistir a alguma live ou atividade científica sobre a sua área de estudo?

- a) Sim.
- b) Não.

09 - O sistema acadêmico on-line se mostrou eficaz?

- a) Sim.
- b) Não.

10 - Você vem fazendo uso de medidas preventivas contra a COVID-19?

- a) Sim.
- b) Às vezes.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

c) Não.

11 - Você acha importante dar sua opinião nas avaliações institucional?

a) Sim.

b) Não.

12 - Você percebeu os investimentos da IES em sua estrutura tecnológica?

a) Sim.

b) Não.

13 – Como você se sentiu durante todo o semestre de 2020.1 nesta pandemia?

a) Muito bem, pois consegui me adaptar as aulas remotas.

b) Triste e solitário(a).

c) Meio isolado(a), mas as aulas remotas ajudaram muito.

d) Perdido(a), pois tive muita dificuldade nessas aulas remotas.

e) Bem, consegui me adaptar.

f) Não consegui me adaptar a essa nova realidade.

14 - Você tem precisado ou procurado apoio psicopedagógico do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico durante a pandemia contra a COVID-19?

a) Sim.

b) Não.

c) Desconhecia essa opção.

d) Estou pedindo apoio aos coordenadores e professores do curso.

15 - Quais instrumentos de avaliação no ambiente virtual a maioria dos seus professores adotou predominantemente?

a) Provas on-line.

b) Questionários subjetivos (exercícios).

c) Questionários objetivos (exercícios).

d) Seminários através de ferramentas síncronas.

e) Todas as alternativas.

f) Outras

16 - Seus professores e/ou tutores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas/eixos ministrados?

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- a) Sim, todos.
- b) Sim, a maior parte deles.
- c) Sim, poucos deles.
- d) Não, nenhum deles.

17 - Como você avalia a articulação da equipe pedagógica (professores(as), coordenador(a) de curso e tutores) de seu curso?

- a) Bastante articulada.
- b) Razoavelmente articulada.
- c) Pouco articulada.
- d) Desarticulada.

18 – Como foi a interação entre você e seus colegas durante este período?

- a) Muito boa.
- b) Boa, mas poderia ter sido melhor.
- c) Razoável, pois não costumo interagir com eles.
- d) Não houve interação.

19 - Você tem precisado ou procurado apoio do NUPETEC – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia?

- a) Sim.
- b) Às vezes.
- c) Não.
- d) Desconhecia esse Setor.
- e) Quando preciso, peço o apoio do(a) coordenador(a) e professores(as) do curso.

20 – A Faculdade atendeu todas as suas expectativas durante esse período da pandemia em relação ao semestre letivo de 2020.1?

- a) Sim, foi excelente, pois atendeu toda a minha expectativa.
- b) Sim, parcialmente, em alguns aspectos.
- c) Não, pois poderia ter sido feito bem mais.
- d) Prefiro não opinar.

ANEXO IV

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO DE ADAPATAÇÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA - DOCENTE**

A avaliação institucional das Faculdade de enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE foi criada como um processo permanente com o intuito de identificar problemas, promover melhorias no que foi identificado e realizar as mudanças que significarem um avanço imediato na qualidade da educação oferecida. Por isso, conta com a participação de todos. E você, docente, é um elemento-chave neste processo avaliativo de constante evolução institucional. Neste momento difícil causado pela COVID-19, estamos enfrentando novos desafios e passando por adaptações significativas em nossa vida acadêmica, e precisamos de sua opinião para avaliar o nosso desempenho institucional durante a pandemia.

Por favor, responda as questões abaixo e ajude a melhorar a sua instituição de ensino.

01 - Com a mudança do ensino presencial para o ensino remoto, como você reagiu diante dessa nova realidade acadêmica?

- a) Com tranquilidade, pois não tenho problema com novos desafios.
- b) Meio apreensivo(a), pois essa realidade é nova para mim.
- c) Muito preocupado(a), pois não gosto do trabalho com mídias digitais.
- d) Prefiro não opinar.

02 - Qual dispositivo você utiliza com maior frequência para a realização das atividades para lecionar suas disciplinas/módulos e para a interação com os(as) seus colegas e o seu coordenador(a).

- a) Smartphone.
- b) Tablet.
- c) Notebook.
- d) Computador de mesa.
- e) Mais de um dispositivo.

03 – Durante esse período da pandemia, como você se sentiu nessa nova realidade do ensino das aulas remotas?

- a) Tranquilo, pois também gosto desse tipo de aula.
- b) Preocupado, pois não domino com propriedade essas novas tecnologias.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- c) Foi muito difícil, mas consegui dar conta de todo trabalho.
- d) Prefiro não opinar.

04 - Qual é o seu posicionamento sobre as atividades de ensino nos cursos de graduação, por meio do ensino remoto, em caráter de excepcionalidade, no cenário da pandemia da COVID-19?

- a) Sou favorável.
- b) Momentaneamente, apoio.
- c) Sou contra, pois o ensino fica prejudicado.
- d) Prefiro não opinar.

05 - Você conseguiu criar novas experiências de aprendizagem que atendam às necessidades dos(das) seus(suas) alunos(as) na modalidade remota?

- a) Sim, totalmente.
- b) Sim, parcialmente.
- c) Não.
- d) Prefiro não opinar.

06 – Como você avalia a atuação do(a) coordenador(a) do curso diante das suas necessidades docentes e em relação às demandas dos(as) alunos(as)?

- a) Excelente.
- b) Muito bom.
- c) Bom.
- d) Satisfatório.
- e) Ruim.

07 - Faça uma autoavaliação do seu desempenho acadêmico durante as aulas remotas.

- a) Excelente.
- b) Muito bom.
- c) Bom.
- d) Satisfatório.
- e) Ruim.

08 – Nos debates nos chats, nas lives e em outros ambientes virtuais, como você avalia a participação de seus(as) alunos(as)?

- a) Excelente.
- b) Muito bom.
- c) Bom.
- d) Satisfatório.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e) Ruim.

09 - Que ferramenta de comunicação, dentre as abaixo relacionadas, você tem utilizado nas suas aulas/interações com os(as) alunos(as) com mais frequência?

- a) Web conferência (Google Meet).
- b) Live.
- c) Fóruns/chats.
- d) E-mail.
- e) Google Classroom.
- f) Todas as alternativas.

10 - Que instrumentos de avaliação, no ambiente virtual, você adota (adotou) predominantemente?

- a) Provas on-line.
- b) Questionários subjetivos (exercícios).
- c) Questionários objetivos (exercícios).
- d) Seminários através de ferramentas síncronas.
- e) Todas as alternativas

11 - Marque a alternativa que evidencia a principal dificuldade que você apresenta ou apresentou para desenvolver o ensino remoto.

- a) Falta de equipamento adequado.
- b) Ambiente de estudo inadequado.
- c) Necessidade de interação com os alunos para desenvolver o conteúdo das disciplinas.
- d) Indisponibilidade ou acesso limitado à internet.
- e) Outras

12 - Você tem precisado ou procurado apoio psicopedagógico do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico da FACENE?

- a) Sim.
- b) Não.
- d) Desconhecia esse setor.
- d) Estou pedindo apoio aos coordenadores e colegas do curso.

13 - Você tem precisado ou procurado apoio do NUPETEC – Núcleo Pedagógico de Ensino e Tecnologia?

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Desconhecia esse setor.
- d) Estou pedindo apoio aos coordenadores e colegas do curso.

14 - Das ferramentas apresentadas pela equipe do NUPETEC, você já tinha conhecimento de alguma e/ou já utilizava?

- a) Sim, todas.
- b) Sim, a maior parte delas.
- c) Sim, algumas delas.
- d) Não, nenhuma delas.

15 - Antes da suspensão das atividades acadêmicas, você estava desenvolvendo alguma atividade de pesquisa e/ou extensão? Se sim, como ficou as atividades durante a pandemia?

- a) Sim.
- b) Não.

16 – Qual foi a sua maior dificuldade em casa, durante a pandemia, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas?

- a) Dificuldade de disciplinar meu tempo no trabalho remoto.
- b) Dificuldade de conciliar os afazeres domésticos com o planejamento e ensino remotos.
- c) Fragilidade emocional.
- d) Tempo despendido em cuidados com crianças, pessoas do "grupo de risco" e/ou idosos.
- e) Outras

17 – Para os(as) alunos(as) com dificuldades no ensino remoto em sua disciplina/módulo, qual ação você adotou?

- a) Comuniquei o problema ao coordenador.
- b) Solicitei a ajuda do NAP.
- c) Resolvi o problema com estratégias metodológicas próprias.
- d) Não adotei nenhuma.
- e) Todas as alternativas.

18 - Como você avalia a articulação da equipe pedagógica e coordenador(a) de curso?

- a) Bastante articulada.
- b) Razoavelmente articulada.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- c) Pouco articulada.
- d) Desarticulada.

19 – Como foi a interação entre você e seus colegas de trabalho durante este período?

- a) Muito boa.
- b) Boa, mas poderia ter sido melhor.
- c) Razoável, pois não costumo interagir com eles.
- d) Não houve interação.

20 – Quanto à Instituição, como você avalia o seu desempenho:

- a) Excelente.
- b) Muito satisfeito.
- c) Foi bom, mas poderia ter sido feito mais.
- d) Prefiro não opinar.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

ANEXO V

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO AVALIAÇÃO DE ADAPATAÇÃO NO PERÍODO DA PANDEMIA - COLADORADORES

A avaliação institucional das Faculdade de enfermagem Nova Esperança de Mossoró - FACENE foi criada como um processo permanente com o intuito de identificar problemas, promover melhorias no que foi identificado e realizar as mudanças que significarem um avanço imediato na qualidade da educação oferecida. Por isso, conta com a participação de todos. E você, colaborador, é um elemento-chave neste processo avaliativo de constante evolução institucional. Neste momento difícil causado pela COVID-19, estamos enfrentando novos desafios e passando por adaptações significativas em nossa vida acadêmica, e precisamos de sua opinião para avaliar o nosso desempenho institucional durante a pandemia.

Por favor, responda as questões abaixo e ajude a melhorar a sua instituição de ensino.

01 - Com a mudança do ensino presencial para o ensino remoto, mudou algo na sua rotina de trabalho?

- a) Sim.
- b) Não.

02 - Como foi a interação entre você e seus colegas de trabalho durante este período?

- a) Muito boa.
- b) Boa, mas poderia ter sido melhor.
- c) Razoável, pois não costumo interagir com eles.
- d) Não houve interação.

03 - Você vem fazendo uso de medidas preventivas contra a COVID-19?

- a) Sim.
- b) Às vezes.
- c) Não.

04 - Como você se sentiu durante todo o semestre de 2020.1 nesta pandemia?

- a) Muito bem, pois consegui me adaptar ao meu trabalho.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- b) Triste e solitário(a).
- c) Meio isolado(a).
- d) Perdido(a)
- e) Não consegui me adaptar a essa nova realidade.

05 - Faça uma autoavaliação do seu desempenho enquanto funcionário durante o semestre 2020.1:

- a) Excelente.
- b) Muito bom.
- c) Bom.
- d) Satisfatório.
- e) Ruim.

06 - A instituição forneceu algum treinamento durante a pandemia aos funcionários?

- a) Sim.
- b) Não.

07 - Você tem precisado ou procurado apoio psicopedagógico do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico durante a pandemia contra a COVID-19?

- a) Sim.
- b) Não.
- c) Desconhecia essa opção.
- d) Estou pedindo apoio aos meus colegas de trabalho.

08 - Você acha importante dar sua opinião nas avaliações institucional?

- a) Sim.
- b) Não.

09 - Como você avalia a atuação do Recursos Humanos (RH) diante das suas necessidades enquanto funcionário?

- a) Excelente.
- b) Muito bom.
- c) Bom.
- d) Satisfatório.
- e) Ruim.

10 - Quanto à Instituição, como você avalia o seu desempenho durante a pandemia?

- a) Excelente.
- b) Muito satisfeito.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- c) Foi bom, mas poderia ter sido feito mais.
- d) Prefiro não opinar.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

REFERENTE AO TRIÊNIO 2018-2019-2020 COMO COMPONENTE DO RELATÓRIO INTEGRAL

Conforme preconizado pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, segue o consolidado da caminhada da FACENE/RN referente ao triênio 2018-2019-2020, cuja proposta é discutir o conteúdo relativo aos relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e apresentar um plano de ações de melhoria baseado nos resultados encontrados.

A FACENE/RN desde a sua fundação e implantação no município de Mossoró-RN, vem se pautando pelo arcabouço legal que rege a educação superior no Brasil. Desta forma, a sua caminhada tem logrado êxito e a mesma tem se constituído como um equipamento social de grande relevância, contribuindo para o desenvolvimento da região na qual está inserida.

Considerando a sua Missão institucional que é Ser referência no ensino das Ciências da Saúde com Responsabilidade Social transformando o ensino, a pesquisa e a extensão em um instrumento capaz de atuar de forma competente na transformação sociedade, a FACENE/RN não tem medido esforços para cumprir tal missão e tem se tornado um diferencial para a região no que concerne a oferta de ensino de qualidade. Apoiada no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão, a FACENE/RN tem vivenciado o momento presente e focando-se também no futuro, estabelecendo vínculos com a sociedade embasado em princípios éticos na perspectiva de formar sujeitos capazes de agir de forma crítica e reflexiva, alcançando seus objetivos profissionais e pessoais e transformando os perfis epidemiológicos de dos contextos onde atuam conforme estes se apresentem.

Considerando-se a sua visão de futuro e alicerçada no aporte legal que orienta a educação superior no país, a IES traçou objetivos institucionais alcançáveis que interferem positivamente nos seus propósitos enquanto instituição formadora. Em consonância ao estabelecido na Lei No 9.394/1996, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e no seu Regimento, a FACENE/RN traçou os seguintes objetivos:

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber, a arte e a cultura por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão acadêmica;
- Formar profissionais aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da investigação científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover a educação integral do ser humano, pelo cultivo do saber, sob diversas formas e modalidades, como exercício e busca permanente do conhecimento;
- Formar e aperfeiçoar profissionais com competências técnico-científicas e ético-políticas, com vistas a sua realização e valorização humana e profissional, e ao desenvolvimento econômico, sócio-político, cultural e espiritual da Região e do País;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Preservar os valores morais e cívicos, com vistas ao aperfeiçoamento da sociedade e à promoção do bem-estar comum através do ensino interdisciplinar e atividades integradas;
- Ser uma instituição social e democrática, aberta as correntes do pensamento, que zelem pelos princípios da liberdade com responsabilidade, justiça e solidariedade humana;
- Promover incentivar e apoiar atividades inclusivas usando as novas tecnologias e respeitando o ser em toda sua diversidade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A FACENE/RN atua na formação de profissionais de saúde oferecendo cursos de nível médio, Graduação Pós-graduação Lato Sensu com pretensão de implantação de curso Stricto Sensu assumindo como característica principal a articulação das atividades de ensino, de investigação científica e de extensão, como elemento fundamental para a qualificação da formação acadêmica. A atuação desta IES fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Educação Centrada no Estudante;
- Educação Integrada e Integradora;
- Aprendizagem Baseada em Problemas;
- Relevância de Problemas Prioritários em Diversidade de Cenários;
- Avaliação Formativa x Somativa;
- Equilíbrio entre Conhecimentos, Habilidades e Atitudes;
- Seleção de Conhecimentos Essenciais;
- Capacitação Docente em Habilidades que vão além da Especialidade que exercem;
- Fortalecimento das Relações entre Docentes e Estudantes;
- Desenvolvimento da Capacidade de Análise e de Avaliação Crítica;
- Uso de pequenos grupos e docentes facilitadores.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A proposta da FACENE/RN tem sua ação pedagógica baseada em princípios educacionais que propõem:

Formação generalista, crítica, reflexiva e construtiva;

- Excelência de processos educacionais;
- Autonomia intelectual;
- Preparação técnico-científica;
- Postura ética e profissional.

A institucionalização destes princípios é assegurada pelo projeto de ensino inter e transdisciplinar, voltado para centros de interesses, que tem por objetivo a construção da autonomia intelectual do aluno, considerando também:

- A organização global do conhecimento;
- A metodologia baseada em problemas;
- A interação do aluno com o objeto de estudo;
- As oportunidades diversificadas de aprendizagem;
- A contextualização das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

DAS METODOLOGIAS

Atenta a novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento, articulada com a iniciação científica, estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, orienta suas ações por critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão, interdisciplinar, observando a flexibilidade orgânico-operativa, tomando como referência essencial a permanente avaliação.

Fundamentado em tais pressupostos, o ensino de Graduação da FACENE/RN tem, ao longo dos anos, pretendido alcançar, na diversificação natural de suas especificidades, a unidade necessária, imprescindível à construção de uma identidade acadêmica própria, dentro de padrões de otimização interna de todos os seus segmentos levando em consideração o novo foco do processo ensino- aprendizagem, tendo o professor como seu mediador e o estudante como responsável pela

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

organização, assimilação e aplicação do conhecimento, culminando em aprendizagens significativas, está se difundindo diante da realidade.

Está cada vez mais evidente que a informação pela informação não consolida as inter-relações do indivíduo com a realidade, nem garantem sua inserção no campo de trabalho. Novos conceitos permeiam o fazer pedagógico, diante de pressupostos metodológicos que transformam a sala de aula em ambiente dialógico, em que o conteúdo passa a ser visto sob o enfoque de problematização, exigindo do aluno reflexão e decisão na sua contextualização, como forma de dar significação ao conhecimento e à vivência da realidade.

A metodologia definida instaura todo aporte teórico-prático proposto e aponta ferramentas que favoreçam a construção de competências marcadas por atitudes de investigação e busca de oportunidades para aprender, tendo como principais características:

- a) Currículo integrado e dinâmico que propõe a discussão e análise dos problemas mais evidentes na profissão;
- b) Conteúdo sistematizado em blocos, que oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado;
- c) Oferta de práticas de formação relevantes para a preparação profissional;
- d) Processo de avaliação que contempla e estimula a capacidade cognitiva e a aquisição de habilidades e competências;
- e) Flexibilidade curricular, possibilitando a atualização e contextualização;
- f) Inter e transdisciplinaridade, que conduz à construção do conhecimento global;
- g) Aplicação de novas tecnologias como apoio às atividades acadêmicas e ferramentas do processo ensino-aprendizagem;

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A cultura da autoavaliação vem sendo fomentada na FACENE/RN desde a sua implantação em Mossoró-RN, enquanto IES. Tal cultura se fortaleceu

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

significativamente no último triênio, graças à atuação da CPA, que em parceria com os demais segmentos da IES, semestralmente dispara o processo autoavaliativo envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A CPA, responsável por mover a engrenagem do processo avaliativo, trabalha articulada com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior-SINAES, bem como com todo o arcabouço legal que rege o Ensino Superior a partir do Ministério da Educação - MEC e demais instâncias reguladoras e em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI que prever no seu conteúdo a execução do processo.

A FACENE/RN entende que a avaliação institucional constitui-se em ferramenta estratégica, criteriosa e participativa, que leva em conta as diferenças institucionais, culturais, sociais, econômicas e históricas que marcam o contexto e as peculiaridades da Instituição. Tais questões são cruciais quando se trata de colocá-las em prática.

Cada processo autoavaliativo realizado semestralmente pressupõe planejamento no sentido de viabilizar as estratégias que o tornem exequível, impactante e revelador do diagnóstico da IES que se pretende configurar.

A CPA conduz o processo, porém não o executa isolada dos demais segmentos. Já na fase de planejamento, busca-se o envolvimento de sujeitos que possam contribuir facilitando o processo em todas as fases da autoavaliação.

No triênio 2018-2019-2020, o processo autoavaliativo da FACENE/RN foi significativamente fortalecido, devido as estratégias adotadas coletivamente no sentido de disseminar a cultura de avaliação e apesar dos focos de resistências, tem logrado êxito conforme demonstram os resultados expressos nos relatórios parciais configurados no referido período.

As reuniões que precedem a execução da autoavaliação possibilitam a revisão de documentos oficiais da IES, como o PDI e PPCs no sentido de revisá-los atualizando-os conforme o contexto e a legislação, bem como aproveitá-los enquanto ferramentas norteadoras da consolidação do processo autoavaliativo.

Dentre as estratégias desenvolvidas no triênio em questão, destaca-se as mobilizações feitas nos espaços da IES, bem como através dos seus canais de

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

comunicação no sentido de promover a sensibilização da comunidade acadêmica para que participem do processo, já que a participação é voluntária, não havendo qualquer penalidade para quem dele se auto excluir.

Concomitante a fase de sensibilização da comunidade acadêmica para que participem da autoavaliação se faz a devolutiva dos resultados obtidos em processos anteriores, destacando-se as potencialidades e fragilidades detectadas no intuito de não somente de fazer uma “prestação de contas”, mais suscitar a reflexão sobre os dados apresentados na perspectiva de lhes atribuir sentidos e a partir de então agir resolutivamente sobre os mesmos.

Considerando-se o crescimento da IES com a incorporação de novos cursos nesse triênio, os Instrumentos de avaliação aplicados durante o processo têm passado por adequações consequentes do contexto institucional em virtude das novas demandas decorrentes da expansão dada faculdade. Alguns aspectos antes avaliados se tornaram obsoletos neste triênio, enquanto outros foram surgindo e sendo incorporados aos instrumentos para passarem pelo crivo da comunidade acadêmica.

A partir de 2015, a autoavaliação da IES já era feita online onde cada avaliador recebia uma SENHA e LOGIN de acordo com a categoria pertencente, (ALUNO, PROFESSOR, COLABORADOR), e por meio do site oficial da FACENE/RN. Hoje em dia o link para a avaliação é o momentocpa.com.br. Essa forma de produzir o processo foi mantida no decorrer desde 2015, sendo feitas as melhorias cabíveis para o acesso neste triênio. O sistema online foi desenvolvido com a garantia da manutenção do anonimato dos participantes a fim de evitar retrações de opiniões por medo de se expressar. Tal informação é amplamente divulgada na fase de sensibilização para tranquilizar os participantes quanto a preservação da identidade e facilitar a adesão ao processo.

O período em que a avaliação fica aberta e disponível é estabelecido e divulgado pela CPA. Durante o processo, a IES disponibiliza os computadores do laboratório de informática para qualquer membro da comunidade acadêmica participar ou se pode fazê-lo em casa conforme a disponibilidade de cada participante.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Através dos processos autoavaliativos empreendidos nesse período, pode-se perceber que a FACENE/RN obteve êxito no que se propôs a conquistar nesses três anos. Os relatórios parciais produzidos anualmente demonstram através dos seus dados que os aspectos avaliados durante os processos (GESTÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES ACADÊMICAS e INFRAESTRUTURA) dentre as quais estão contidos os EIXOS e DIMENSÕES legalmente constituídas para serem avaliados, se mantiveram predominantemente acima da média como demonstram as tabelas que constam no presente relatório

Considerando-se os resultados obtidos a partir da consolidação dos dados produzidos neste triênio, a FCENE/RN se propõe a utilizá-los como ferramenta de gestão no sentido de fortalecer e ampliar as potencialidades observadas, corrigir e superar as fragilidades detectadas com o objetivo de continuar crescendo quantitativamente e oferecer o ensino de qualidade capaz de transformar os contextos sociais nos quais seus egressos se inserem.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Quanto a responsabilidade, a FACENE/RN tem consciência do contexto no qual está inserida e conhece as potencialidades e fragilidades do mesmo e vem demonstrando ao longo dos anos, especialmente neste triênio, que é capaz de contribuir para o desenvolvimento regional por meio dos serviços/cursos que oferece, formando profissionais críticos, reflexivos e proativos com capacidade de intervir de forma resolutiva, transformando a realidade que está posta.

Ancorada nos pilares do Ensino-Pesquisa-Extensão a FACENE/RN tem ampliado a oferta de vagas e aberto novos cursos na área de saúde conforme registram os relatórios produzidos ao longo desses três anos. Atualmente, a FACENE/RN oferece os cursos de graduação em Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Odontologia, Nutrição e Educação Física. Com exceção do primeiro citado, todos os demais foram legalmente conquistados entre os anos de 2015- 2016-2017.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Considerando-se a importância dos cursos oferecidos e o perfil dos egressos descritos nos relatórios produzidos neste triênio, afirma-se que a contribuição a responsabilidade social da IES vem sendo consolidada e a região de sua abrangência é fortemente impactada.

Ainda com base nos pilares Ensino-Pesquisa-Extensão a FACENE/RN vem oferecendo cursos Pós-graduação Lato-Sensu absorvendo parcela considerável dos egressos da graduação e contemplando pessoas de outras cidades e estados que confiando na qualidade que é peculiar à IES recorrem para avançar nos estudos e conquistar novos espaços de trabalho a partir da qualificação. São ofertados como Pós-graduação os seguintes cursos:

- Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em Gestão de Serviços de Saúde;
- Especialização em Urgência e Emergência;
- Especialização em Terapia Intensiva;
- Especialização em Enfermagem do Trabalho;
- Especialização em Auditoria de Sistemas e Serviços de Saúde;
- Especialização em Cuidados e Práticas Integrativas em Saúde;
- Especialização em Gestão da Produção e Qualidade Sanitária em Serviços de Alimentação Coletiva;

É importante registrar, conforme constam nos relatórios parciais, o incentivo aos vários projetos de pesquisa desenvolvidos pelos docentes e discentes da Instituição alavancando a produção científica que é peculiar à toda IES que preze pela qualidade. Ainda considerando a questão da responsabilidade social, vale destacar o leque de projetos de extensão, voltados à sociedade desenvolvidos pelos discentes e docentes nos mais diferentes espaços e equipamentos sociais da nossa região. Tais projetos estão explicitados nos relatórios parciais produzidos neste triênio.

Corroborando com os registros dos relatórios parciais configurados ao longo destes três anos, é possível confirmar os impactos positivos causados pela presença e atuação da FACENE/RN nesta região. A tendência é que o desenvolvimento se amplie à medida que os egressos dos novos cursos forem ocupando os seus espaços e

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

consolidando o desenvolvimento social a partir das ferramentas construídas durante o seu processo de formação. Certamente a sociedade sentirá o impacto positivo, o que contribui para a consolidação das responsabilidades sociais assumidas pela FACENE/RN.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

No decorrer deste triênio, conforme os registros disponíveis nos relatórios parciais produzidos anualmente, o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão esteve na vanguarda. Quanto ao ensino, a FACENE/RN investiu na qualificação do seu corpo docente através da promoção de encontros, cursos de capacitação, oficinas e ainda proporcionou durante os anos de 2016-2017 o curso de Especialização em Processos Pedagógicos com foco no uso das metodologias ativas, a fim de instrumentalizar os professores para elevar a qualidade do ensino ofertado.

Para os discentes ao longo deste triênio, foram pensadas várias estratégias para potencializar o processo ensino-aprendizagem. Conforme registrado nos relatórios parciais, foram adotadas medidas como: adesão ao uso das metodologias ativas, ampliação do programa de monitoria, cursos preparatórios para o ENEM-ENADE extensivos a comunidade externa, cursos de capacitação como primeiros socorros, APH entre tantos outros, voltados para os discentes, colaboradores e sujeitos externos. Quanto a pesquisa, os docentes e discentes têm se empenhado no que concerne a produção intelectual. A faculdade tem oferecido o apoio necessário para o fomento à pesquisa a partir do NUPEA - Núcleo de Pesquisas e Extensão Acadêmica que atuou nesses três anos juntamente com o corpo docente na configuração e fortalecimento das linhas de pesquisas desenvolvidas pela IES.

A quantidade e a qualidade das pesquisas desenvolvidas na FACENE/RN são consagradas ao final de cada semestre em virtude das apresentações dos TCCs

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

produzidos pelos egressos. Tais produções estão disponíveis para a comunidade acadêmica e para a sociedade no acervo da biblioteca.

O viés Extensão foi ampliado e vários projetos de alcance macro social foram implementados ao longo desse triênio. Os alunos dos cursos iniciados nos últimos três anos se empenharam em desenvolver projetos de extensão, o que contribui positivamente para a consolidação do seu perfil profissional, por estabelecer relações com a comunidade precocemente (início da formação).

A dimensão “comunicação com a sociedade” foi ampliada de forma significativa ao longo desses três anos. Constam nos relatórios parciais produzidos a abertura e o acesso a diversos canais de comunicação que possibilitam a interação com a sociedade.

A utilização de veículos de comunicação como TV, rádios, jornais e revistas locais têm aproximado a IES do contexto social. Vale ressaltar que as formas de comunicação com a sociedade extrapolam as estratégias de marketing e se materializam em participações dos docentes/discentes propagando os serviços da IES e oferecendo orientações em saúde para a comunidade em programas de rádio e TV que possibilitam longo alcance e maior impacto.

Quanto as políticas de atendimento aos discentes, estas tem se ampliado vertiginosamente no decorrer desses três anos. A FACENE/RN estende a sua preocupação para além do processo ensino-aprendizagem, considerando também os aspectos pessoais de cada discente.

Para tanto, tem disponibilizado o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico cuja função é apoiar os discentes em suas singularidades ou de forma coletiva conforme a necessidade. Profissionais de psicologia e pedagogos estão aptos para darem o suporte que se fizer necessário.

Além do NAP, os discentes podem contar com a Ouvidoria, cuja função extrapola a absorção de reclamações ou elogios, atuando também como possibilidade de diálogo informal e ou ferramenta para descompressão emocional e psicológica a que cada sujeito esteja vulnerável.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

A secretaria da IES ao longo desse triênio se reinventou buscando atender de forma resolutiva as solicitações dos discentes. Para tanto, reorganizou seu fluxograma de atendimento, novos profissionais foram incorporados a equipe.

O setor financeiro da IES ao longo deste triênio tem buscado compreender a situação financeira de quem se manifesta com tais necessidades. Para tanto, repactua contratos, oferece descontos e amplia prazos de quitações conforme as possibilidades. Quanto ao apoio institucional ao processo ensino-aprendizagem, a FACENE/RN remunera docentes e oferece espaço físico para ODP- Orientação Didático Pedagógica em horários não conflitantes com a sala de aula. Tem sido fortalecido também o programa de monitoria que possibilita a troca de conhecimentos onde discente aprende com discente.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A FACENE/RN enquanto instituição privada é regida pelas leis trabalhistas vigentes no país. Ao longo desse triênio, em decorrência da ampliação dos serviços e a inclusão de novos cursos, se fez necessário ampliar o quadro de funcionários para dar conta da demanda.

Concomitante a isso, se fez necessário também ampliar as políticas de apoio aos seus colaboradores. O setor de RH protagonizou várias ações que contribuíram para o desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores.

Foram promovidos cursos de capacitação, oficinas de aperfeiçoamento, encontros para convivência fraterna, comemorações para os aniversariantes do mês, etc.

Quanto a garantia dos direitos, a FACENE/RN se resguarda legalmente e cumpre como deve ser, os seus deveres enquanto ente empregador. Disponibilizou ao longo desses anos um calendário de férias pensado para não extrapolar os prazos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

legalmente estabelecidos e ao mesmo tempo não comprometer o andamento dos serviços da faculdade em decorrência da ausência de trabalhadores.

O calendário para exames de saúde é rigorosamente seguido conforme a legislação. Aos trabalhadores que atuam nos laboratórios e que em decorrência de suas funções são expostos a matérias e insumos de riscos são disponibilizados os EPIs na perspectiva da prevenção de acidentes.

Há ainda a flexibilização de horários para quem por circunstâncias da vida não concluiu seus estudos, podendo fazê-lo conforme Pactuação previamente estabelecida com o RH, a fim de se providenciar as devidas substituições no horário, sem prejuízos para a IES, para o solicitante ou para o serviço.

A FACENE/RN neste triênio, firmou parceria com o proprietário da cantina, que passou a cobrar um preço simbólico pelas refeições, podendo o funcionário ter essa taxa irrisória descontada mensalmente em folha.

A assistência espiritual é garantida aos trabalhadores que professam a fé católica, através da celebração de Missas celebradas mensalmente nos espaços da faculdade e para os colaboradores de outros credos, são realizados atos ecumênicos no início dos semestres nas solenidades oficiais da instituição.

As confraternizações de fim de ano promovidas pela FACENE/RN proporcionam momentos de descontração e interação entre os trabalhadores dos diversos setores da IES. Na oportunidade, a direção sempre faz questão de homenagear a todos, especialmente aos que se destacaram no seu desempenho.

Para o corpo docente, há uma política de incentivo à produção intelectual, bem como a flexibilização de horários ou a liberação sem registro das faltas, para os que fazem mestrado ou Doutorado em outros municípios ou estados.

A estrutura administrativa da FACENE/RN, ao longo desse triênio, tem empreendido esforços, não só para manter, mais elevar os níveis de qualidade facilmente comprovados por meio dos dados levantados, nos seus sucessivos processos autoavaliativos e registrados em seus relatórios.

As instâncias administrativas estão assim organizadas

- Diretoria

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Conselho Técnico-Administrativo - CTA;
- Congregação;
- Núcleo Docente Estruturante - NDE
- Colegiado de Cursos;
- Coordenações de Cursos;
- Serviços Administrativos.

Diretoria:

Representa a FACENE junto às pessoas ou instituições públicas ou privadas, em juízo ou fora deste; convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA; elaborar o plano anual de atividades da Faculdade, juntamente com a Coordenação do Curso; elaborar e submeter ao CTA a proposta orçamentária; elaborar o relatório anual das atividades da Faculdade e encaminhá-lo aos órgãos competentes do Ministério da Educação e do Desporto, depois de apreciado pelo CTA; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados escolares; fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas e horários; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Faculdade, respondendo por abuso ou omissão; propor à Mantenedora a contratação de pessoal docente e técnico-administrativo; autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da FACENE; organizar, anualmente, o Calendário Escolar; cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes; resolver os casos omissos neste Regimento ad referendum do CTA; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da IES.

CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – CTA

Cabe a este conselho: aprovar o plano anual de atividades da FACENE; aprovar o Calendário Acadêmico; disciplinar, anualmente, a realização do processo seletivo para ingresso de candidatos nos cursos de graduação; alterar o currículo pleno do curso

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

de graduação, a fim de encaminhá-lo para aprovação pelos órgãos do Ministério da Educação - MEC; aprovar a realização de cursos de Especialização Lato Sensu, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com normas gerais estabelecidas; aprovar normas de funcionamento dos estágios curriculares; aprovar proposta orçamentária apresentada pelo Diretor; autorizar acordos e convênios propostos pela Mantenedora, com entidades nacionais ou estrangeiras, que envolvam o interesse da FACENE; alterar este Regimento Interno, bem como seus respectivos anexos, a fim de encaminhá-lo para aprovação pelos órgãos do MEC; instituir cursos de graduação, mediante prévia autorização do Conselho Nacional de Educação; instituir cursos de pós-graduação, mediante prévia autorização dos órgãos competentes; homologar a indicação de professores e pesquisadores; julgar os recursos interpostos de decisões dos demais órgãos, em matéria didático-científica e disciplinar; apreciar o relatório anual da Diretoria; decidir sobre a concessão de dignidades acadêmicas; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Faculdade, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pelo Diretor; aprovar o Catálogo Escolar elaborado, semestralmente, pelos Coordenadores de Curso conforme o disposto na legislação em vigor; disciplinar, conforme regulamentação superior, o aproveitamento discente extraordinário; exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e neste Regimento.

Congregação

A Congregação reúne-se, ordinariamente, no início e no fim de cada ano letivo e, extraordinariamente, quando convocada pelo Diretor, por iniciativa própria ou a requerimento de 2/3 dos membros que a constitui para: a sessão de abertura do período letivo e da respectiva aula inaugural; a cerimônia de colação de grau dos alunos concluintes dos cursos de graduação; a posse do Diretor e do Vice- Diretor da Faculdade; a cerimônia de concessão de dignidades acadêmicas.

Núcleo Docente Estruturante - NDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

É um órgão de natureza consultiva, formado pelos Coordenadores de cada Curso da instituição juntamente com um grupo de docentes que contribuem ativamente para a implantação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como realiza discussões sobre as diretrizes didático-pedagógicas de cada curso.

COLEGIADOS DE CURSOS

Define o perfil do curso; sugerir alterações curriculares; promover a supervisão didática do curso; estabelecer normas para desenvolvimento e controle dos estágios curriculares; acompanhar as atividades do curso e, quando necessário, propor a substituição de docentes; apreciar as recomendações dos docentes e discentes, sobre assuntos de interesse do curso; homologar as decisões tomadas ad referendum pelos Coordenadores de Curso; distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre os professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades; aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas; pronunciar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos e diplomados; opinar sobre admissão, promoção e afastamento de pessoal docente; aprovar o plano e o calendário semestral de atividades, elaborados pelos Coordenadores de curso; propor a admissão de monitor; elaborar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão da FACENE e executá-los depois de aprovados pelo CTA; colaborar com os demais órgãos da instituição na esfera de sua competência; exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento da IES.

COORDENAÇÕES DE CURSOS

Cumprem e fazem cumprir decisões, resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores da FACENE/RN; convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso; manter articulação permanente com todos os responsáveis pelo Curso; solicitar ao Diretor providências de interesse da Coordenação e do Curso; criar condições para orientação e aconselhamento dos alunos; supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e horários do Curso; homologar o aproveitamento de estudos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e a adaptação de disciplinas; exercer o poder disciplinar no âmbito do Curso; acompanhar e avaliar a execução curricular; encaminhar ao CTA propostas de alterações do currículo do Curso; propor alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-las entre si, bem como com os objetivos do Curso; exercer a coordenação da matrícula no âmbito da Faculdade e em articulação com a Secretaria da FACENE; supervisionar e fiscalizar a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão programadas, bem como a assiduidade dos professores; apresentar, anualmente, ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades e da Coordenação; sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, ouvido o Colegiado de Curso, e de pessoal técnico-administrativo; elaborar o plano e o calendário semestral de atividades da Coordenação e do Colegiado; representar o Colegiado de Curso, onde se fizer necessário; tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso; cumprir e fazer cumprir o Regimento da IES.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Administrativos tem as funções destinadas a oferecer suporte operacional às atividades-fim da FACENE/RN, abrangendo registro escolar, arquivo, correspondência, mecanografia, reprografia, tesouraria, portaria, limpeza, conservação e vigilância. São Serviços Administrativos: Secretaria; Tesouraria; Serviços Gerais e Biblioteca. As atribuições de cada um dos serviços estão listadas no Regimento Interno da IES.

A gestão da FACENE/RN preconiza:

- Organização interna centrada no estudante, isto é, todos os profissionais agindo como educadores;
- Criação de sinergia, parceria, vínculos e coesão da administração da IES com seus diversos públicos: discentes, professores, funcionários, comunidade, imprensa etc.;
- Acompanhamento por parte da IES, das oportunidades de aplicação do conhecimento e das competências de sua equipe, para a criação de produtos e serviços que atendam as oportunidades do mundo do trabalho;

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Ações sistemáticas que contribuam para a inserção profissional do egresso no mercado de trabalho;
- Visão de futuro consistente, compartilhada, defendida e almejada por todos os membros da IES;
- Revisão constante do PDI e PPC;
- Acompanhamento do desempenho docente e discente;
- Acompanhamento do desempenho do técnico-administrativo, com metas de produtividade;
- Promoção de encontros sistemáticos, entre setores acadêmicos e administrativos, com vistas ao estímulo de trabalho compartilhado para a incorporação do novo modelo de gestão acadêmica alinhado pelo PDI.
- Integração dos processos/atividades entre o corpo docente, coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e gestores, com vistas ao planejamento estratégico e à viabilização dos PPC, tendo como foco a indissociabilidade.
- Estimulação de debates em ação multiplicadora, como garantia da organicidade destes e a execução dos novos princípios e diretrizes da educação técnica, da graduação e da pós-graduação.
- Formação do discente, que deverá ser estimulado a ter atitude questionadora e investigativa, com a compreensão da realidade em que está inserido, considerando-se o estágio como uma das modalidades (mas não a única), onde a relação teoria/prática poderá ocorrer concretamente.
- Incentivo à participação dos discentes em programas e projetos de monitoria, iniciação científica e extensão, em caráter permanente ou mesmo eventual, caracterizando-os como agentes pesquisadores nesses processos.
- Promoção de ampla reflexão sobre a indissociabilidade frente às modalidades de avaliação da educação superior e desenvolver um novo processo avaliativo que dê conta desta nova concepção pedagógica.
- Incentivo a participação dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica e a sociedade civil, nas instâncias de decisão colegiada constitutivas da FACENE/RN, na perspectiva da gestão democrática.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

- Planejamento a partir de sua realidade, integrando questões administrativas e financeiras com currículo e demais preocupações político-pedagógicas.

Quanto sustentabilidade financeira, a FACENE/RN conta com investimentos oriundos de recursos próprios da mantenedora e a aplicação integral dos resultados financeiros positivos, apurados em balanços, anualmente. O desempenho econômico financeiro e o comportamento da evolução da receita e da despesa da IES são monitorados pela mantenedora, em parceria com a Direção da Instituição. Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos. A matriz de financiamento das ações desenvolvidas pela FACENE/RN é baseada nas mensalidades, taxas e outros serviços prestados à comunidade acadêmica.

O planejamento orçamentário ocorre em consonância com o PDI, compatível aos cursos oferecidos, com previsões de recursos para manutenção e expansão institucional, cabendo o controle orçamentário ao órgão competente, sob a responsabilidade do setor financeiro. Ressalta-se que tem sido constante a manutenção de seu calendário de obrigações salariais, fiscais e para-fiscais. Existe estreita colaboração entre a mantenedora e a mantida, por meio da Direção, de modo a assegurar a sustentabilidade financeira da IES, que permite compatibilizar seus interesses, enquanto instituição de educação superior, seja na relação com os equipamentos necessários, para desenvolvimento dos seus projetos pedagógicos institucionais, seja na destinação de recursos para a capacitação de seu corpo docente e técnico-administrativo, e também na efetivação das despesas decorrentes dos cursos e atividades acadêmicas desenvolvidas.

As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no PDI e demais documentos oficiais, demonstram coerência com a proposta orçamentária, na medida em que as demandas, apontadas nestes documentos, têm sido priorizadas e incluídas, com dotações específicas, na proposta orçamentária institucional. Como apontado pela visão institucional, tem-se buscado oferecer educação superior de excelência e dentro das dotações orçamentárias podem ser percebidas ações/atividades nesta direção. Outro registro

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

importante é a garantia do atendimento de todos os requisitos legais, relacionados ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.

A FACENE/RN apresenta plena sustentabilidade financeira, para honrar todos os seus compromissos na oferta da educação superior, assim como para garantir a expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade e inclusão social.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Triênio marcado por importantes transformações na estrutura física da FACENE/RN. A necessidade de acolher os discentes e docentes dos Cursos que foram implantados nesse período, impulsionou a IES a investir em ampliação dos seus espaços.

Para comportar a demanda, oferecer conforto a comunidade acadêmica, responder aos apelos e sugestões captados nos processos autoavaliativos capitaneados pela CPA semestralmente e atender as exigências legais, foram feitas ao longo destes três anos as seguintes intervenções:

Construção de novas salas de aula, reforma de salas de aula já existentes, reforma e ampliação dos banheiro, cobertura, iluminação e ventilação da área de lazer, reforma das cabines do NUPEA para realização de ODP, reforma e ampliação nos laboratórios, reforma e ampliação da biblioteca, reforma e ampliação da área administrativa com a construção de novas salas para as coordenações de cursos, reinvenção das áreas de paisagismo nas dependências da IES, reorganização das áreas de estacionamento, realocações físicas de setores e departamentos de marketing, ouvidoria, CPA, laboratório de informática, setor financeiro, remodelação da secretaria, etc.

Vale ressaltar que todas as intervenções feitas na estrutura física da FACENE/RN passam pelo crivo de profissionais como engenheiros e arquitetos

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

e dos órgãos fiscalizadores e de segurança como CREA, corpo de bombeiros. As ampliações e reformas são autorizadas por meio de alvarás expedidos pelos órgãos competentes.

Há por parte da comunidade acadêmica da FACENE/RN o anseio pela construção do novo campus. O processo está em andamento, mais precisa respeitar todas as fases, bem como os trâmites burocráticos que são inerentes ao processo.

A seguir, será demonstrada a consolidação dos dados produzidos pelos processos de autoavaliação disparados e conduzidos pela CPA. É importante registrar que são 03 as vertentes avaliadas: GESTÃO INSTITUCIONAL, ATIVIDADES ACADÊMICAS e INFRAESTRUTURA dentre as quais estão contempladas os eixos e dimensões exigidos legalmente. Tais dados são referentes aos anos 2018-2019-2020 como está proposto no presente relatório.

Quadro 01: Avaliação da gestão institucional pelos alunos

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	9,3	7,9	7,0	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	9,4	7,8	7,2	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
III	Eficiência da Coordenação do Curso no atendimento às solicitações/sugestões dos alunos	9,3	7,9	7,1	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos alunos	9,2	8,1	7,3	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos alunos	8,9	8,3	7,9	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos alunos	9,1	8,3	7,9	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	9,5	8,5	8,5	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
VIII	Eficiência da Tesouraria nas atividades de Cobranças e no atendimento às solicitações	8,8	8,1	8,0	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
IX	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	9,3	8,2	8,6	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
X	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos.	8,9	8,4	8,2	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
XI	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos alunos	8,6	8,0	7,3	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
XII	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos alunos.	9,3	8,4	8,1	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
XIII	Seu nível de conhecimento acerca dos objetivos da IES: Contribuir com o desenvolvimento social por meio da formação de profissionais generalistas, pautados na ciência, ética, etc.	9,2	8,1	7,9	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
XIV	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	9,4	8,6	8,1	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Quadro 02: Avaliação das atividades acadêmicas pelos alunos

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Cumprimento de atividades didáticas (aulas e dias letivos) previsto para o período	9	8,8	8,4	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
II	Pertinência e Cumprimento do programa das disciplinas	8,8	8,8	8,5	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
III	Contribuição dos conhecimentos obtidos no período letivo para suas atividades	9	8,8	8,4	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
IV	Pertinência do sistema de avaliação	8,7	8,0	8,1	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
V	Recursos (áudio/visuais) e material didático utilizados em sala de aula.	8,7	8,4	8,3	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
VI	Pertinência das atividades desenvolvidas nos cenários de práticas da instituição	8,9	8,1	7,7	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
VII	Pertinência das atividades acadêmicas realizadas externamente (participação em ações, campanhas e afins)	8,6	8,3	7,1	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
VIII	Pertinência dos eventos promovidos pela IES (Congressos, amostras científicas, etc)	8,5	7,9	7,2	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
IX	Pertinência das Metodologias utilizadas enquanto ferramentas de ensino-aprendizagem	8,7	8,3	8,0	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
X	Pertinência dos Canais de Comunicação da IES: Site oficial, Facebook, Instagram, etc.	8,8	8,5	8,0	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

					e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número bom.
XI	Apoio à produção intelectual: Artigos, TCC, trabalhos acadêmicos para apresentações em eventos	8,5	7,7	7,6	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.
XII	Pertinência das Política de Atendimento aos Discentes: Cursos de capacitação extracurriculares, disponibilização de monitorias, PIC-Prog. De Iniciação Científica.	8,5	7,6	7,5	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a pandemia no ano de 2020, vem se observando uma diminuição da média das notas. Mas a média ainda mantém um número razoável.

Quadro 03: Avaliação da infraestrutura pelos alunos

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	8,6	8,3	8,4	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos
II	Área de convivência	7	7,1	6,9	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, possivelmente com as novas reformas essa nota irá aumentar.
III	Banheiros (limpeza, odor, etc.)	7,4	7,7	8,2	Ouve uma melhoria considerável na manutenção dos espaços, o que justificou a nota.
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	9,1	8,3	8,2	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. E a compra de acervo menor que o aumento justificou essa diminuição da nota. Mas a média ainda mantém um valor bom.
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	9	8,2	8,4	Provavelmente devido a um aumento da quantidade de alunos entre os anos de 2018 e 2019. Sem uma reforma grande entre esses anos se observou uma diminuição da nota entre estes anos e a manutenção entre 2019 e 2020. Mas a média ainda mantém um valor bom.
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	8,2	7,2	7,1	A nota teve uma diminuição de uma nota boa para razoável.
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	8,1	8,3	8,5	Ouve uma melhoria considerável na manutenção dos espaços, o que justificou a nota.
VIII	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	8,2	7,9	7,8	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, possivelmente com as novas reformas essa nota irá aumentar.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Quadro 04: Avaliação da gestão institucional pelos docentes

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	8,2	8,8	8,7	Ouve uma melhora das médias no decorrer dos anos, possivelmente a uma melhor comunicação entre a diretoria e os setores.
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos professores	8,8	9,4	9,0	Ouve uma melhora das médias no decorrer dos anos, possivelmente a uma melhor comunicação entre a coordenação acadêmica e os setores. No ano de 2020 teve uma piora, possivelmente devido a sobrecarga de demandas do ano devido a pandemia.
III	Eficiência da Coordenação do Curso nos quais leciona quanto ao atendimento às solicitações/sugestões dos professores	9,2	9,3	9,6	Ouve uma melhora das médias no decorrer dos anos, possivelmente a uma melhor comunicação entre a coordenação de curso e os setores. Interessante observar que mesmo no ano da pandemia a nota continuou subindo.
IV	Eficiência da Coordenação de estágio no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos professores	9	9,4	9,2	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
V	Eficiência da Coordenação e Secretaria do NUPEA no atendimento solicitações/sugestões dos professores	9,4	9,2	9,2	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
VI	Eficiência da Secretaria/Recepção no atendimento às solicitações dos professores	9,3	9,1	9,1	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
VII	Eficiência da Biblioteca no atendimento às solicitações e quanto à atualização do acervo	9,4	8,7	9,4	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
VIII	Eficiência da Coordenação e Técnicos dos laboratórios no atendimento às solicitações dos alunos.	9,2	8,9	8,9	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
IX	Eficiência do NAP no atendimento às solicitações dos alunos	9,1	9,6	9,6	Interessante observar que mesmo no ano de pandemia, um setor que deve ter recebido muitas demandas, manteve a nota alta do ano anterior.
X	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos professores	8,9	8,5	8,8	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média boa.
XI	Eficiência do NUPETEC-Núcleo Pedagógico de Tecnologia do Ensino no atendimento às solicitações dos professores.	9,1	9,4	9,5	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média ótima.
XII	Seu nível de conhecimento acerca do PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade	7,9	7,7	7,9	A média permaneceu basicamente a mesma durante os anos, mantendo uma média razoável.
XIII	Pertinência das políticas de Responsabilidade Social da IES a partir dos serviços voltados para a comunidade: Calouro Humano e demais ações de saúde realizadas externamente	9	9,5	8,9	Observou uma grande diminuição deste item, provavelmente a uma maior sensibilização dos docentes em frente da responsabilidade da instituição frente a pandemia.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

Quadro 05: Avaliação da infraestrutura pelos docentes

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Conformidade de sala de aula (conforto térmico, limpeza, etc)	8,3	9,2	9,4	Observou uma crescente na observação dos docentes das salas de aula, devido a algumas reformas pontuais. Elevando para uma nota ótima.
II	Área de lazer	7	7,5	7	A área de lazer manteve uma nota razoável, possivelmente com as novas reformas essa nota irá aumentar.
III	Espaços destinados a Orientação de TCC e demais projetos da IES	8,9	8,1	8,1	Devido ao número de alunos em TCC, essa nota diminuiu ao longo dos anos na percepção do docentes, possivelmente com as novas reformas essa nota irá aumentar.
IV	Biblioteca (horário, acervo, instalações, funcionalidade)	8,7	8,4	9	Ao contrário dos alunos, os professores acham que o acervo melhorou, mesmo em ano de pandemia, provavelmente a um maior uso de recursos digitais da biblioteca.
V	Laboratório (instalações, equipamentos, acesso, adequação, utilização)	8,5	8,6	9,1	Os laboratórios foram bem avaliados pelos docentes no ano de pandemia, provavelmente decorrente de uma boa gestão durante o ano das aulas práticas no segundo semestre.
VI	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	7,1	7,4	8,1	Ao contrário dos alunos e colaboradores, os professores melhoraram a percepção de segurança da instituição, provavelmente devido a forma de deslocamento até a instituição.
VII	Conservação (estado das salas, biblioteca, equipamentos de laboratório)	8,7	9,1	9,4	Assim como os alunos, os professores também observaram uma melhor na manutenção e conservação da instituição.

Quadro 06: Avaliação da gestão institucional pelos colaboradores

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Eficiência da Direção no atendimento às solicitações e/ou sugestões dos funcionários	8,6	7,6	7,1	Provavelmente decorrente do número de funcionários no decorrer do triênio e a pandemia no ano de 2020. A percepção de eficiência da direção foi diminuindo, mas manteve um número razoável.
II	Eficiência da Coordenação Pedagógica no atendimento às solicitações/sugestões dos funcionários	8,6	7,7	7,2	Provavelmente decorrente do número de funcionários no decorrer do triênio e a pandemia no ano de 2020 a percepção de eficiência da coordenação pedagógica foi diminuindo, mas manteve um número razoável.
III	Eficiência do RH no atendimento as suas necessidades enquanto funcionário	8,7	9,2	8,1	A percepção da eficiência aumentou no ano de 2019 e diminuiu no ano de 2020, talvez devido a dificuldade de alguns serviços remotos. Mantendo mesmo assim uma boa nota média
IV	Eficiência da Tesouraria nas atividades de cobrança, no relacionamento com funcionários	8,7	7,9	7,2	Provavelmente decorrente do número de funcionários no decorrer do triênio, a percepção de eficiência da direção foi diminuindo, mas manteve um nota média razoável.
V	Eficiência da Ouvidoria nos encaminhamentos às solicitações/sugestões dos funcionários	7,9	7,9	7,6	A percepção de eficiência diminuiu no ano de 2020, talvez devido a dificuldade de alguns serviços remotos e aumento de demanda. Mantendo mesmo assim uma boa nota razoável.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – FACENE MOSSORÓ/RN

VI	Pertinência dos treinamentos que você recebe para desenvolver o seu trabalho de forma eficiente	8,1	7,9	7,2	A diminuição da nota no ano de 2020, talvez seja devido a situação da pandemia que dificultou os treinamentos entre os funcionários, mas manteve uma nota razoável.
VII	Estímulos proporcionados pela IES aos funcionários, para que façam cursos e Treinamentos de aperfeiçoamento do próprio trabalho	8,0	7,6	7,1	A diminuição da nota no ano de 2020, talvez seja devido a situação da pandemia que dificultou os treinamentos entre os funcionários, mas manteve uma nota razoável.

Quadro 07: Avaliação da infraestrutura pelos colaboradores

Item	Descrição	2018	2019	2020	Comentários
I	Área de lazer	7,6	7,2	7,0	A média das notas vem diminuindo provavelmente decorrente do aumento do número de alunos e funcionários na instituição.
II	Banheiros (limpeza, odor, etc)	7,8	8,8	8,4	Teve uma melhora ao decorrer do triênio, fato observado também pelos alunos e professores. Elevando a nota para uma boa média.
III	Salas e ou espaços onde suas atividades são desenvolvidas)	8	8,4	7,3	Decorrente do aumento de funcionários e a manutenção de quase o mesmo espaço para colaboradores essa nota diminuiu, mas ela deve aumentar com o término das obras.
IV	Adequação das instalações da instituição para portadores de necessidades especiais (rampas, corrimão e afins)	8,2	7,7	7,0	Decorrente do aumento de funcionários e a manutenção de quase o mesmo espaço para colaboradores essa nota diminuiu, mas ela deve aumentar com o término das obras.
V	Acesso e Segurança nos espaços intra Facene (comodidade, disponibilidade)	7,4	7,4	7,2	A média manteve um valor bem próximo entre os anos.